

# relatório DEGESTÃO ECONTAS<sup>22</sup>

## NOTA PRÉVIA

O Relatório de Gestão e Contas de 2022 agora apresentado, foi alterado em cumprimento do Despacho N.º 66/MTSSS/2023-XXIII, de 12.06.2023, da Senhora Ministra do Trabalho Solidariedade e Segurança Social, que determinou que os Relatórios de Gestão e Contas de 2021 e 2022, apresentados pela Mesa anterior, fossem devolvidos à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, para inclusão dos factos que viessem a ser apurados em sede de auditoria, que neles não tivessem sido devidamente considerados.

As alterações introduzidas no Relatório de Gestão e Contas 2022 encontram-se identificadas com os contornos, cor de texto e sombreado utilizados nesta caixa de texto. No Capítulo III – Contas 2022, pela impossibilidade de serem identificadas graficamente as rubricas que não sofreram alterações, optou-se por utilizar a formatação em todas as páginas do capítulo.

SANTA  
CASA

Misericórdia de Lisboa. Por boas causas.



## NOTAS EXPLICATIVAS

1. A atual Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), em funções desde 01.05.2023, tendo encontrado uma situação financeira e de tesouraria preocupante e por solicitação da tutela, elaborou de imediato um Diagnóstico Financeiro Preliminar, submetido à consideração da Tutela em 05.06.2023.

2. Sustentado em dados históricos e previsionais e outras informações relevantes, tanto no que se refere à situação orçamental e da tesouraria, bem como a significativas responsabilidades perante diversas entidades, aquele Diagnóstico evidenciou as principais debilidades económicas e financeiras, tendo também apontado, em termos gerais, algumas orientações e medidas a adotar para as debelar.

3. Tendo em conta o exposto naquele Diagnóstico, a Senhora Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social determinou que a Mesa promovesse a realização de uma auditoria, por entidade externa, à Santa Casa Global (SCG) e suas participadas, tendo devolvido, por aprovar, os Relatórios de Gestão e contas da SCML de 2021 e 2022, para que as mesmas pudessem refletir os factos que viessem a ser apurados em sede de auditoria.

4. Com esta finalidade, em 18.08.2023, foi contratada a BDO & Associados, SROC, S.A., para executar uma auditoria forense à Santa Casa Global (SCG) e suas participada, tendo como objetivo a verificação dos seguintes procedimentos: *“A legalidade e regularidade das decisões e da atuação, em termos legais, contratuais, financeiros, contabilísticos e fiscais, bem como a conformidade dos processos de decisão relativos a negócios internacionais da SCML, da Santa Casa Global, Lda. (SCG) e das suas participadas, diretas e indiretas, tendo em conta: (i) a legislação e regulamentação aplicável em Portugal, as normas estatutárias e regulamentares das Entidades envolvidas; e (iii) o Despacho n.º 57/MTSSS/2020/XXII, de 9 de junho de 2020 da Sr.ª MTSSS.”*

5. Entretanto, na sequência da deliberação n.º 654/2023, da sessão ordinária da Mesa da SCML de 12 de abril, havia sido desencadeado um procedimento concursal para selecionar a entidade responsável pela auditoria às demonstrações financeiras da SCML relativas aos exercícios de 2023 a 2025. O Júri do respetivo procedimento deliberou propor, no seu Relatório Final datado de 07.06.2023, a ordenação da proposta do concorrente Vítor Almeida & Associados, SROC, Lda., em primeiro lugar no referido procedimento, cuja adjudicação foi, então, deliberada em sessão ordinária da Mesa da SCML de 13.07.2023, através da deliberação n.º 431/2023, tendo o respetivo contrato sido celebrado em 01.08.2023.

6. Face ao teor do referido Despacho N.º 66/MTSSS/2023-XXIII, de 12.06.2023, e à previsível necessidade de alterar as demonstrações financeiras da SCML referentes aos exercícios de 2021 e de 2022, com a consequente

necessidade de as mesmas serem submetidas a novo processo de auditoria, foi celebrada, em 28.08.2023, uma Adenda ao contrato celebrado com a Vítor Almeida & Associados, SROC, Lda., de forma a contemplar a auditoria às novas demonstrações financeiras da SCML, relativas aos exercícios económicos de 2021 e 2022.

7. As presentes demonstrações financeiras refletem os efeitos decorrentes das conclusões constantes do “Relatório de Conclusões e Recomendações, Auditoria Externa, Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022”, elaborado pela Vítor Almeida & Associados, SROC, Lda., bem como os impactos financeiros nas contas da SCML decorrentes das conclusões já conhecidas da auditoria forense realizada pela BDO & Associados, SROC, S.A.

8. Atendendo às situações identificadas pela auditoria forense, a Mesa apresentou, em 18.09.2023, uma queixa-crime contra desconhecidos na Procuradoria-Geral da República e solicitou, em 27.10.2023, uma auditoria ao Tribunal de Contas.

9. Por conselho dos nossos auditores às demonstrações financeiras da SCML, foi decidido o seguinte: (i) as demonstrações financeiras dos exercícios económicos apresentadas pela Mesa anterior foram reelaboradas para cumprimento integral das suas recomendações; (ii) os textos dos relatórios de gestão anteriores foram mantidos, sendo apenas corrigidas todas as referências a valores ou factos alterados pelas novas demonstrações financeiras, sendo todas as alterações agora introduzidas assinaladas a cor diferente do restante texto.

10. No quadro e pontos seguintes são descritos sinteticamente os principais ajustamentos introduzidos nas contas de 2022.

(Em Euros)

| Descrição do Ajustamento             | Ativo              | Capital Próprio    |                        |                    | Passivo           |
|--------------------------------------|--------------------|--------------------|------------------------|--------------------|-------------------|
|                                      |                    | Resultado Líquido  | Resultados Transitados | Outras Rubricas    |                   |
| <b>Balço aprovado a 31/12/2020</b>   | <b>839 525 266</b> | <b>-52 778 218</b> | <b>684 798 081</b>     | <b>118 803 291</b> | <b>88 702 113</b> |
| Propriedades de investimento         | -40 082 829        |                    | -40 082 829            |                    |                   |
| Participações financeiras            | -10 421 138        | -1 691 000         | -3 310 966             |                    | -5 419 172        |
| Benefícios pós emprego               |                    | 3 152 183          | 31 086 322             | -34 238 505        |                   |
| Total de ajustamento 2020            | -50 503 966        | 1 461 183          | -12 307 473            | -34 238 505        | -5 419 172        |
| <b>Balço reexpresso a 31/12/2020</b> | <b>789 021 300</b> | <b>-51 317 035</b> | <b>672 490 608</b>     | <b>84 564 786</b>  | <b>83 282 941</b> |
| <b>Balço aprovado a 31/12/2021</b>   | <b>819 941 321</b> | <b>-20 117 170</b> | <b>632 019 863</b>     | <b>120 084 402</b> | <b>87 954 227</b> |
| Total de ajustamento 2020            | -50 503 966        |                    | -10 846 290            | -34 238 505        | -5 419 172        |
| Propriedades de investimento         | -4 394 272         | -4 394 272         |                        |                    |                   |
| Participações financeiras            | -13 425 470        | -12 437 450        |                        |                    | -988 019          |
| Benefícios pós emprego               |                    | -2 886 485         |                        | 2 886 485          |                   |
| Total de ajustamento 2021            | -17 819 741        | -19 718 207        | 0                      | 2 886 485          | -988 019          |
| <b>Balço a 31/12/2021</b>            | <b>751 617 614</b> | <b>-39 835 377</b> | <b>621 173 573</b>     | <b>88 732 382</b>  | <b>81 547 035</b> |
| <b>Balço aprovado a 31/12/2022</b>   | <b>835 451 065</b> | <b>10 892 968</b>  | <b>611 902 693</b>     | <b>120 400 335</b> | <b>92 255 069</b> |
| Total de ajustamento 2020            | -50 503 966        |                    | -10 846 290            | -34 238 505        | -5 419 172        |
| Total de ajustamento 2021            | -17 819 741        |                    | -19 718 207            | 2 886 485          | -988 019          |
| Propriedades de investimento         | -13 397 893        | -13 397 893        |                        |                    |                   |
| Participações financeiras            | -13 887 711        | -8 732 820         |                        |                    | -5 154 892        |
| Benefícios pós emprego               |                    | -1 195 758         |                        | 1 195 758          |                   |
| Total de ajustamento 2022            | -27 285 604        | -23 326 470        | 0                      | 1 195 758          | -5 154 892        |
| <b>Balço a 31/12/2022</b>            | <b>739 841 754</b> | <b>-12 433 502</b> | <b>581 338 196</b>     | <b>90 244 073</b>  | <b>80 692 986</b> |

## 11. Propriedades de Investimento

Na versão anterior das contas de 2021 e 2022, os critérios adotados na valorização das propriedades de investimento ao justo valor não respeitaram integralmente o disposto na NCRF 11, e mais concretamente no seu § 52, que estabelece que *“o justo valor da propriedade de investimento não reflete os dispêndios futuros de capital fixo que melhorem ou aumentem a propriedade e não reflete os benefícios futuros relacionados derivados destes dispêndios futuros”*, dado que a referida valorização, com particular impacto no caso dos imóveis ou frações arrendados, foi apurada no pressuposto de que os respetivos contratos de arrendamento seriam denunciados, sendo de imediato efetuadas obras de beneficiação, seguidas da negociação de novas rendas a valores de mercado, tendo em consideração as beneficiações efetuadas.

Ora, a adoção deste critério, contrariando o disposto na referida NCRF 11, conduziu a que as demonstrações financeiras anteriormente apresentadas tivessem evidenciado expectativas de rentabilidade não consentâneas com a realidade da SCML e, sobretudo, com a sua efetiva capacidade de geração de valor económico e de tesouraria, refletindo uma imagem de solidez económica e financeira não aderente à realidade.

Com efeito, ao valorizar estes bens desconsiderando os rendimentos gerados pelas rendas dos contratos em vigor e a reduzida viabilidade da denúncia generalizada dos contratos em vigor, de forma a obter, num prazo relativamente curto, rendimentos potenciais muito mais elevados, decorrentes de eventuais beneficiações futuras e da hipótese de poder negociar novos contratos de arrendamento, tendo, assim, antecipado benefícios futuros de ocorrência muito incerta foi possível, nas anteriores demonstrações financeiras relativas aos exercícios de 2021 e 2022, bem como de anos anteriores, reconhecer ganhos de justo valor excessivos e não coerentes com a realidade da SCML, os quais foram devidamente corrigidos, tendo sido verificada uma diminuição significativa de 57,9 milhões de euros no valor das propriedades de investimento arrendadas, o que implicou um efeito negativo de igual valor no capital próprio, repartido entre o efeito do ano (13,4 milhões de euros) e de anos anteriores (44,5 milhões de euros).

## 12. Participações Financeiras

A exposição financeira da SCML perante as suas participadas, tanto em termos de valores já despendidos, como de garantias prestadas, também não tinha sido devidamente refletida nas demonstrações financeiras de 2021 e 2022, dado que não refletia os riscos associados a tal exposição, apesar da informação disponível nessa data, e que já era perceptível à data de reporte das demonstrações financeiras (e que agora se confirmaram).

Por outro lado, atendendo a que as novas demonstrações financeiras são elaboradas na presente data, atento o disposto nos §5 a §7 da NCRF 24 – Acontecimentos após a data do balanço, houve que proceder a alguns ajustamentos decorrentes do conhecimento de novas informações, decorrentes essencialmente das conclusões já conhecidas no âmbito da auditoria forense que se encontra em curso, que se traduziram no reconhecimento de imparidades associadas ao esforço financeiro efetuado na Santa Casa Global e que foi canalizado para investimentos em participadas desta sociedade, dadas as expectativas da sua não recuperação, a que acresceu a

necessidade de significativos reforços das provisões constituídas para fazer face a riscos decorrentes de garantias prestadas a estas participadas.

Adicionalmente, procedeu-se ainda à reclassificação de perdas potenciais associadas a financiamentos concedidos e entidades participadas, anteriormente reconhecidas como provisões, para que as mesmas fossem evidenciadas, ao nível do balanço, como imparidades associadas às respetivas participações financeiras, em conformidade com o normativo contabilístico aplicável.

Decorrente destes ajustamentos, o valor líquido das participações financeiras para 2022 foi reduzido em 37,7 milhões de euros, com as respetivas contrapartidas refletidas em resultados do período (menos 11,2 milhões de euros), resultados transitados (menos 15,0 milhões de euros) e passivo (menos 11,6 milhões de euros).

De salientar, no entanto, que não estando ainda concluída a auditoria forense, não é possível nesta data concluir sobre a eventual existência, ou não, de responsabilidades potenciais decorrentes de ações judiciais que possam ainda vir a ser suscitadas, relacionadas com estes investimentos, bem como sobre se a SCML poderá, ou não, ser corresponsabilizada por estas situações. Trata-se de uma matéria que está também a ser acompanhada pela equipa jurídica que apoia a SCML e que, com base na informação disponível, não é possível quantificar ou sequer definir um grau de risco associado, pelo que só pode ser tratada como uma incerteza, que se encontra adequadamente divulgada no Anexo às presentes demonstrações financeiras.

### 13. Benefícios Pós-Emprego

Apesar da NCRF 28 – Benefícios dos empregados ter sido alterada com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2016, as demonstrações financeiras elaboradas anteriormente não cumpriam os procedimentos definidos no § 43 desta NCRF 28, tendo os Serviços mantido os procedimentos contabilísticos permitidos pela redação anterior da norma, o que implicou que os ganhos/perdas atuariais/financeiros continuassem a ser reconhecidos em resultados do ano, em detrimento do reconhecimento em outras rubricas de capitais próprios.

Houve assim a necessidade de proceder aos ajustamentos adequados para assegurar o cumprimento do normativo contabilístico, o que se refletiu na transferência entre rubricas de capital próprio, no montante de 34,2 milhões de euros, a que acresceu uma diminuição do resultado líquido dos exercícios de 2021 e de 2022 em 2,9 milhões de euros e 1,2 milhões de euros, respetivamente.

### 14. Efeitos totais em 2022

Em consequência do conjunto dos ajustamentos descritos nos pontos anteriores:

- O resultado líquido reduziu-se em 23,3 milhões de euros, passando de resultados positivos de 10,9 milhões de euros para resultados negativos de 12,4 milhões de euros.
- O ativo total diminuiu 95,6 milhões de euros, passando de 835,5 milhões de euros para 739,8 milhões de euros.

- O capital próprio reduziu-se em 84,1 milhões de euros, passando de 743,2 milhões de euros para 659,1 milhões de euros.
- O passivo reduziu-se em 11,3 milhões de euros, passando de 92,0 milhões de euros para 80,7 milhões de euros.

A Mesa da SCML

(Ana Maria Teodoro Jorge, Provedora)

(Ana Vitória Chagas Cardoso de Aragão Azevedo, Vice-Provedora)

(João José Garcia Correia, Vogal)

(Sérgio Rui Lopes Cintra, Vogal)

(Nuno Miguel Ribeiro da Silva Alves, Vogal)

(Teresa Mafalda Andrade do Passo de Sousa, Vogal)



## RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

Março de 2024



## 0. Índice

|  |        |
|--|--------|
| 0. Índice .....  | - 11 - |
| 1. Organização do documento .....  | - 13 - |
| I. Órgãos Sociais e Organograma da SCML .....  | - 15 - |
| Organograma da Administração da SCML (a 31 de dezembro de 2022) .....                  | - 17 - |
| Órgãos Estatutários .....  | - 19 - |
| II. Atividade 2022 .....   | - 23 - |
| Recursos afetos à atividade .....  | - 25 - |
| a. Recursos Humanos .....  | - 25 - |
| b. Recursos Financeiros .....  | - 42 - |
| Ambiente externo de atuação .....  | - 45 - |
| a. Contexto económico e financeiro .....   | - 45 - |
| b. Contexto demográfico e social .....   | - 47 - |
| Retrato do ano .....   | - 51 - |
| a. Plano de Contingência da SCML para o Coronavírus (Covid19) – Principais dados ..... | - 55 - |
| b. Agenda – Factos relevantes .....  | - 56 - |
| c. Resenha do Ano .....  | - 64 - |
| Avaliação estratégica do Ano de 2022 .....   | - 69 - |
| a. <i>Balanced Scorecard</i> – avaliação do nível de concretização .....               | - 69 - |
| b. Portfólio de Projetos - avaliação de taxa de execução .....                         | - 71 - |
| c. Objetivos Estratégicos – avaliação do nível de concretização .....                  | - 75 - |
| Atividades e projetos desenvolvidos pelos Departamentos e Serviços .....               | - 85 - |
| Departamento de Ação Social e Saúde .....  | - 86 - |
| Direção Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade (DIDIP) .....                     | - 86 - |
| Direção de Infância, Juventude e Família (DIJF) .....                                  | - 87 - |
| Direção de Intervenção com Públicos Vulneráveis (DIIPV) .....                          | - 88 - |
| Direção Técnica, de Gestão e Monitorização (DITGM) .....                               | - 89 - |
| Direção de Saúde Santa Casa (DISSC) .....  | - 90 - |
| Departamento de Empreendedorismo e Economia Social (DEES) .....                        | - 91 - |
| Departamento de Gestão Imobiliária e Património (DGIP) .....                           | - 92 - |
| Departamento de Jogos (DJ) .....   | - 93 - |
| Departamento de Qualidade e Inovação (DQI) .....                                       | - 94 - |
| Direção da Cultura (DIC) .....   | - 95 - |
| Secretaria Geral (SG) .....  | - 96 - |
| Direção de Comunicação e Marcas (DICM) .....   | - 97 - |
| Direção de Compras (DICOM) .....   | - 98 - |
| Direção de Cuidados Continuados Integrados (DCCI) .....                                | - 99 - |

|   |         |
|---|---------|
| Direção de Estudos e Planeamento Estratégico (DIEPE).....                       | - 100 - |
| Direção Financeira (DIF) .....  | - 101 - |
| Direção Jurídica (DIJ) .....  | - 102 - |
| Direção de Recursos Humanos (DIRH) .....  | - 103 - |
| Direção de Sistemas e Tecnologias de Formação (DISTI).....                      | - 104 - |
| Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão (CMRA).....                      | - 105 - |
| Escola Superior de Saúde de Alcoitão (ESSA) .....                               | - 106 - |
| Hospital Ortopédico de Sant’Ana (HOSA) .....                                    | - 107 - |
| Gabinete de Auditoria Interna (GAI).....  | - 108 - |
| Gabinete de Relações Internacionais (GRI) .....                                 | - 109 - |
| Gabinete de Segurança da Informação e Conformidade (GSIC).....                  | - 110 - |
| Fundo Rainha D. Leonor (FRDL) .....   | - 111 - |
| Unidade de Missão – Gestão de Projetos Operacionais Transversais (UMGPOT) ..... | - 112 - |
| Unidade de Missão Lisboa Cidade Todas as Idades (UMLCTI).....                   | - 113 - |
| Unidade de Missão Valor T – Talento e Transformação .....                       | - 114 - |
| Projeto para Integração “ <i>Long Term Care</i> ” (PILTC) .....                 | - 115 - |
| Projeto Políticas Públicas de Longevidade (PPPL) .....                          | - 116 - |
| III. Contas 2022 .....  | - 117 - |
| Balanço .....   | - 118 - |
| Demonstração dos resultados por naturezas.....                                  | - 119 - |
| Demonstração dos resultados por naturezas.....                                  | - 120 - |
| Demonstração dos resultados por naturezas.....                                  | - 121 - |
| Demonstração das alterações no capital próprio.....                             | - 122 - |
| Demonstração dos fluxos de caixa .....  | - 123 - |
| Anexo .....   | - 124 - |
| Anexo I – QUADROS.....  | - 189 - |
| Anexo II – DEPARTAMENTO DE AÇÃO SOCIAL E SAÚDE .....                            | - 225 - |

## 1. Organização do documento

O Relatório de Gestão e Contas 2022 abre com a mensagem do Ex.mo Sr. Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Dr. Edmundo Martinho, e está organizado em cinco partes:

1. Órgãos Sociais e Organograma da SCML, onde se apresenta a estrutura da instituição e como ela é gerida;
2. Relatório de Atividades de 2022, onde se reúne toda a informação caracterizadora da sua atividade – os recursos humanos e financeiros afetos à atividade, o contexto económico-financeiro e demográfico-social de atuação, um quadro com os principais resultados dos serviços prestados à comunidade (Ação Social, Saúde, Educação, Cultura), o quadro síntese do trabalho resultante da aplicação do Plano de Contingência para o COVID19 (com dados ao final do Estado de Emergência, março 2022), uma agenda da atividade com os principais eventos, uma síntese do executado, a avaliação estratégica que inclui o balanço dos Objetivos Estratégicos e do *Balanced Scorecard* da SCML, terminando com o destaque do realizado por cada serviço;
3. Contas de 2022, incluindo todos os capítulos legalmente obrigatórios num Relatório de Contas: Balanço, Demonstração de Resultados por naturezas, Demonstração de Fluxos de Caixa, Proposta de Aplicação de Resultados e anexo onde se detalha a informação antes sintetizada;
4. Quadros de Indicadores, primeiro anexo do Relatório de Gestão e Contas, nos quais se pode aferir a concretização dos compromissos estratégicos pelos serviços;
5. Relatório da Ação Social, segundo anexo do Relatório de Gestão e Contas, documento autónomo que complementa a informação sobre a prestação de serviços sociais contratualizada com o Estado;

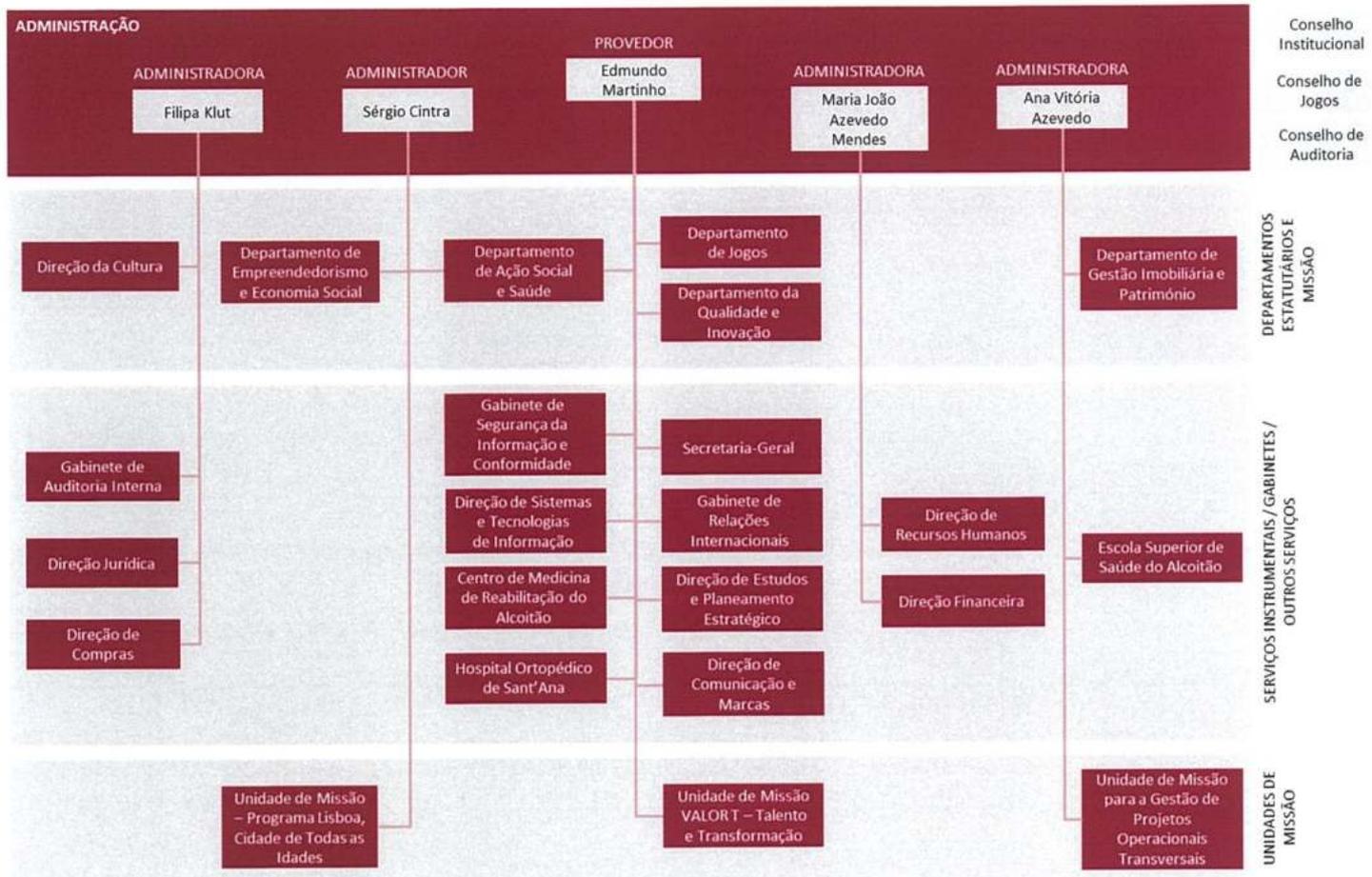
O presente Relatório de Gestão e Contas é o primeiro do Ciclo Estratégico de 2022-2025, mas mantém o modelo de organização, assim como de paginação, das anteriores edições com vista a facilitar a leitura e comparabilidade de informação.



I. Órgãos Sociais e Organograma da SCML



## Organograma da Administração da SCML (a 31 de dezembro de 2022)





## Órgãos Estatutários

Informação a 31 de dezembro de 2022

### Composição da Mesa da SCML

Edmundo Emílio Mão de Ferro Martinho – Provedor

Sérgio Rui Lopes Cintra – Administrador

Filipa de Azevedo Klut Ferreira da Costa – Administradora

Maria João Sanches de Azevedo Mendes – Administradora

Ana Vitória Chagas Cardoso de Aragão Azevedo – Administradora

### A SCML tem os seguintes Órgãos consultivos e de fiscalização:

- a) O Conselho Institucional;
- b) O Conselho de Jogos;
- c) O Conselho de Auditoria.

#### a) Conselho Institucional

O conselho institucional é um órgão consultivo presidido pelo Provedor e composto por:

- a) dois representantes do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social;
- b) um representante do Ministério da Saúde;
- c) um representante do Ministério da Economia;
- d) um representante da área governamental que tutela a administração local;
- e) um representante da Irmandade da Misericórdia e de São Roque;
- f) três elementos de reconhecido mérito designados pelo Provedor.

### Composição, de acordo com as presenças da última reunião do Conselho de 28.10.2022

- Edmundo Emílio Mão de Ferro Martinho - Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Sofia Carvalho – em representação do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
- Luís Pisco - em representação do Ministério da Saúde

- Paulo Lopes – em representação do Ministério da Economia
- Jorge Teles - em representação da área governamental que tutela a Administração Local
- Mário Pinto Coelho - em representação da Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa
- Joaquina Madeira Costa - por designação do Provedor, nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 15.º dos Estatutos da SCML
- Manuel Silva Carvalho - por designação do Provedor, nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 15.º dos Estatutos da SCML

## **b) Conselho de Jogos**

O conselho de jogos é um órgão consultivo presidido pelo Provedor com a seguinte composição:

- a) um representante da tutela;
- b) um representante do Ministério das Finanças;
- c) um representante do Ministério da Administração Interna;
- d) um representante do Ministério da Saúde;
- e) um representante do Ministério da Educação;
- f) um representante do Ministério da Cultura;
- g) um representante da área governamental que tutela o desporto;
- h) um representante da área governamental que tutela o comércio e o turismo.

## **Composição, de acordo com as presenças da última reunião do Conselho de 28.10.2022**

- Edmundo Emílio Mão de Ferro Martinho - Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Sofia Nabais - em representação do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
- Maria Edite Rocha Henriques - em representação do Ministério das Finanças
- Marcelo Mendonça de Carvalho - em representação do Ministério da Administração Interna
- Joana Carvalho - em representação do Ministério da Saúde
- Jorge Rafael - em representação do Ministério da Educação
- Vítor Pataco - em representação da área governamental que tutela o desporto
- Paulo Lopes - em representação da área governamental que tutela o comércio e o turismo.

### **c) Conselho de Auditoria**

o conselho de auditoria tem a seguinte composição:

- a) um representante do Ministério das Finanças;
- b) um representante do ministério da tutela;
- c) um revisor oficial de contas nomeado pela tutela.

### **Composição, de acordo com a convocatória da última reunião do Conselho**

- Vítor Miguel Rodrigues Braz - Presidente, em representação do Ministério das Finanças
- Noémia Silva Goulart - Vogal não Revisor Oficial de Contas, nomeado pela tutela
- António Maria Velez Belém - Revisor Oficial de Contas, nomeado pela tutela



## II. Atividade 2022



## Recursos afetos à atividade

### a. Recursos Humanos

Na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa honramos o passado, a olhar para o futuro. Honramos o passado, o esforço, o exemplo e o compromisso dos que garantiram a excelência desta Instituição. Mas olhamos para o futuro, no sentido de construir uma organização humana sólida, sustentável e com respostas alinhadas com as necessidades da comunidade.

O ano de 2022 revelou-se particularmente desafiante para a Direção de Recursos Humanos, não apenas por ser o ano pós pandemia, mas também pela crise económica que se instalou na sociedade e que, inevitavelmente, afetou as Pessoas que diariamente corporizaram a Missão da SCML. Foi nesse contexto que, no decurso do ano, procurámos dedicar especial atenção à criação da marca empregadora “As Nossas Pessoas”.

Sendo o serviço instrumental da SCML com maior impacto na vida dos colaboradores da Instituição, o trabalho que desenvolvemos ao longo do ano, reflete o objetivo de continuar a construção de uma organização com rosto humano, que vê nas suas pessoas o principal ativo para criar valor e inovação.

Trabalhámos e continuaremos a trabalhar para criar na SCML um ambiente propício ao bem-estar e à inclusão de todas as pessoas que queiram crescer numa organização promotora de talento. A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) é uma Instituição de Pessoas, cuja missão e valores são dedicados às pessoas. Por isso dizemos que somos de Pessoas para Pessoas.

Neste capítulo pretende-se apresentar um conjunto de indicadores que refletem a realidade da gestão de pessoas na SCML no ano de 2022, e que continuaremos a tentar alinhar com o plano estratégico definido (2022-25)

#### Demografia Laboral

A pirâmide etária da SCML destaca um dos maiores desafios para a DIRH, em particular, na área de recrutamento, no âmbito da projeção e planeamento da atividade dos Departamentos e Serviços da organização, porquanto:

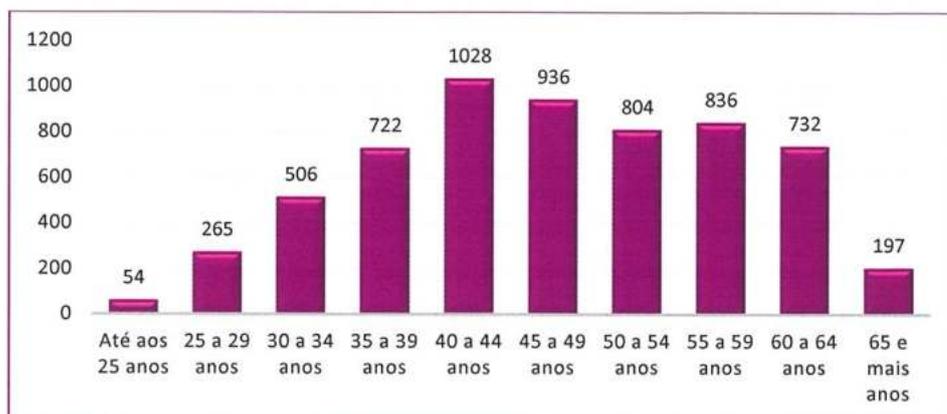
- Se avizinha uma potencial necessidade de recrutamento nos próximos 5 anos, nomeadamente, por aposentações e reformas, que tem vindo continuamente a aumentar (a título de exemplo, no final de 2021 tínhamos, aproximadamente, 850 trabalhadores nessas circunstâncias e, terminámos o ano de 2022 com 929);
- Este ritmo mantém-se constante a cada quinquénio.

O desafio, consubstancia-se, portanto, em antecipar necessidades e adotar uma política ativa, assente nas melhores práticas, através de um Plano estruturado de sucessões e recrutamento, perspetivando os perfis das funções a 5 anos.

A consciência desta realidade permitirá operacionalizar os mecanismos necessários para evitar que a demografia laboral se transforme num problema operacional a médio prazo, constituindo a projeção de potenciais cenários futuros um exercício de gestão, necessário e urgente, para efeitos de mitigação de possíveis efeitos sobre o clima organizacional e os compromissos externos da SCML.

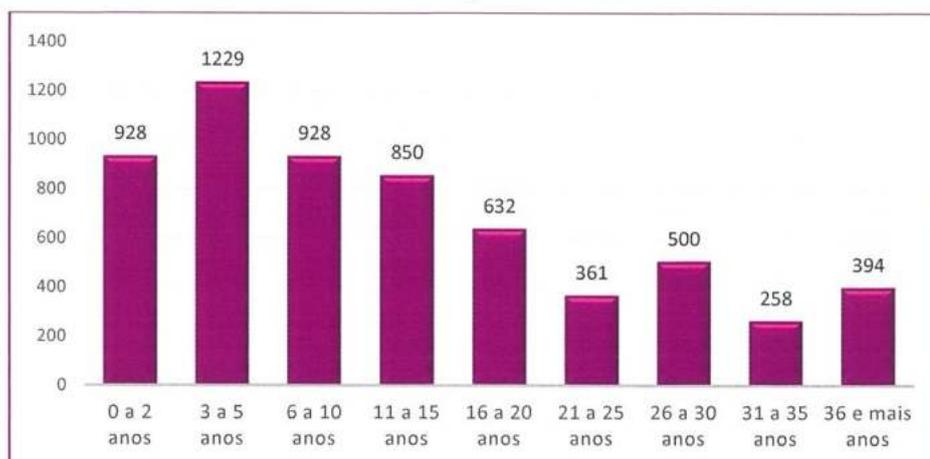
A existência de um plano de sucessão e de recrutamento compatíveis é uma forma de garantir a sustentabilidade da SCML a médio e longo prazo, e a existência de recursos para levar a cabo a sua missão.

Gráfico 1 - Distribuição por Escalão Etário



Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP RH

Gráfico 2 - Antiguidade na SCML



Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP RH

No que respeita à antiguidade dos trabalhadores, conclui-se que:

- A média da SCML é de 13 anos;
- 51% dos trabalhadores concentram-se entre os 0 e os 10 anos de antiguidade;
- 15% tem uma antiguidade igual ou inferior a 2 anos.

Quadro 1 - Distribuição por Género

|              | 2020         |     | 2021         |             |                |             | 2022         |             |                |              | Variação   |              |
|--------------|--------------|-----|--------------|-------------|----------------|-------------|--------------|-------------|----------------|--------------|------------|--------------|
|              | Total        |     | Total        |             | Variação 21/20 |             | Total        |             | Variação 22/21 |              | 22/20      |              |
| Mulheres     | 4 677        | 76% | 4 738        | 76%         | 61             | 1,3%        | 4 658        | 77%         | -80            | -1,7%        | -19        | -0,4%        |
| Homens       | 1 459        | 24% | 1 466        | 24%         | 7              | 0,5%        | 1 422        | 23%         | -43            | -2,9%        | -36        | -2,5%        |
| <b>Total</b> | <b>6 136</b> |     | <b>6 204</b> | <b>100%</b> | <b>68</b>      | <b>1,1%</b> | <b>6 080</b> | <b>100%</b> | <b>-123</b>    | <b>-2,0%</b> | <b>-55</b> | <b>-0,9%</b> |

Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP

Conforme resulta do quadro acima, o número de homens que trabalha na SCML representa apenas 23% do total de 6.080 trabalhadores.

Efetivamente, observa-se que esta é uma realidade que não tem sofrido grandes alterações ao longo dos anos, verificando-se uma preponderância constante de trabalhadores do sexo feminino na estrutura de Recursos Humanos.

Quadro 2 - Absentismo

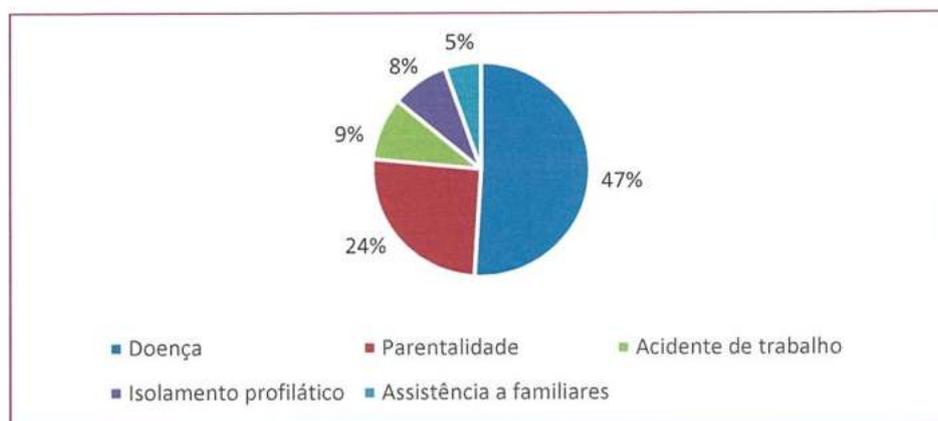
|                    | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|--------------------|------|------|------|------|------|
| Taxa de absentismo | 6,8  | 6,8  | 9,4  | 8,1  | 8,7  |

Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP RH

A taxa média de absentismo da SCML em 2022 foi de 8,7%, o que corresponde a um aumento de 0,6% face ao ano de 2021, continuando bastante superior à registada nos anos anteriores à pandemia (2019 e 2020).

Os principais motivos que estão na origem desta taxa de absentismo encontram-se representados no gráfico seguinte.

Gráfico 3 - Motivo



Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP

Quadro 3 - Greve

| N.º de ausências por motivo de greve | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022  | Variação 2022/2021 |
|--------------------------------------|------|------|------|------|-------|--------------------|
| Nº de ausências                      | 268  | 437  | 222  | 910  | 1 166 | 256                |

Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP

Apesar de não ter um peso significativo face ao universo total de trabalhadores, ainda assim, é de salientar que o número de ausências por motivo de greve tem vindo a aumentar significativamente, nomeadamente nos últimos 2 anos.

Quadro 4 – Acidentes de Trabalho

| Acidentes de trabalho                  | 2020  | 2021  |          | 2022  |          | Variação 22/20 |     |       |     |
|--|-------|-------|----------|-------|----------|----------------|-----|-------|-----|
|  | Total | Total | Variação | Total | Variação |                |     |       |     |
| Nº Colaboradores p/ efeito de Seguro   | 6 205 | 6265  | 60       | 1%    | 6 196    | -69            | -1% | -9    | 0%  |
| Acidentes de Trabalho                  | 340   | 396   | 56       | 16%   | 469      | 73             | 18% | 129   | 38% |
| Percentual                             | 6%    | 6%    | 1%       | 15%   | 8%       | 0%             | 20% | 2%    | 38% |
| Acidentes de Trabalho com baixa        | 257   | 324   | 67       | 26%   | 387      | 63             | 19% | 130   | 51% |
| Dias perdidos por acidente de trabalho | 9 481 | 9451  | -30      | 0%    | 12 480   | 3 029          | 32% | 2 999 | 32% |

Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP

Em 2022 registaram-se 469 acidentes de trabalho - mais 73 do que em 2021.

Verificou-se, portanto, um aumento de 18% dos acidentes de trabalho e de 1% na taxa de incidência da sinistralidade laboral face ao número de trabalhadores abrangidos pelo seguro de acidentes de trabalho.

O número de acidentes com Incapacidade Temporária Absoluta (ITA) registou também um aumento de 19% face a 2021.

No que concerne ao número de dias de trabalho perdidos, comparativamente com o ano anterior, em 2022 registou-se um aumento de 32%.

### Peso Orçamental

Da análise do quadro seguinte retira-se que a estrutura de Recursos Humanos da SCML, no Orçamento Global da Casa, tem um peso relativo na ordem dos 41%, tendo registado uma ligeira diminuição de 2021 para 2022.

Quadro 5 - Dimensão Orçamental da Estrutura de Recursos Humanos\*

|                       | 2020          | 2021          | 2022          |
|-----------------------|---------------|---------------|---------------|
| Orçamento Global SCML | 427 181 800 € | 441 146 900 € | 444 616 355 € |
| Orçamento DIRH        | 181 729 890 € | 185 517 350 € | 183 404 370 € |
| Peso relativo         | 42,5%         | 42,1%         | 41,3%         |

Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP RH e Relatórios de Gestão & Contas 2019 e 2020

\*Nota: Foram contabilizados os trabalhadores afetos ao DJ

## Retribuição Média

Quadro 6 - Retribuição Média\*

|                           | 2020          | 2021          | 2022          |
|---------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Trabalhadores             | 6 136         | 6 204         | 6 080         |
| Gastos com Pessoal        | 171 552 901 € | 166 473 263 € | 173 904 264 € |
| Gastos médios com Pessoal | 27 958 €      | 26 833 €      | 28 603 €      |
| Retribuições Ilíquidas    | 134 798 575 € | 133 344 751 € | 134 551 905 € |
| Retribuição média Anual   | 21 968 €      | 21 493 €      | 22 130 €      |

Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP FI

\*Nota: Foram contabilizados os trabalhadores afetos ao DJ

## Natureza dos vínculos

Quadro 7 – Vínculos Contratuais

| Vínculo Contratual  | 2020         |             | 2021         |                |           |           | 2022         |                |             |            | Variação   |            |
|---|--------------|-------------|--------------|----------------|-----------|-----------|--------------|----------------|-------------|------------|------------|------------|
|   | Total        |             | Total        | Variação 21/20 |           |           | Total        | Variação 22/21 |             |            | 22/20      |            |
| Contrato de trabalho em funções públicas (Quadro Residual SCML) | 453          | 7%          | 419          | 7%             | -34       | -8%       | 354          | 6%             | -65         | -16%       | -99        | -22%       |
| Quadro Individual de Trabalho                                   | 5 632        | 90%         | 5 737        | 91%            | 105       | 2%        | 5 682        | 92%            | -55         | -1%        | 50         | 1%         |
| Comissão de serviço e cedência de interesse público (Externos)  | 51           | 1%          | 48           | 1%             | -3%       | -6%       | 44           | 1%             | -4          | -8%        | -7         | -14%       |
| <b>Subtotal</b>   | <b>6 136</b> | <b>98%</b>  | <b>6 204</b> | <b>99%</b>     | <b>68</b> | <b>1%</b> | <b>6 080</b> | <b>99%</b>     | <b>-124</b> | <b>-2%</b> | <b>-56</b> | <b>-1%</b> |
| Prestadores de serviços   | 103          | 2%          | 86           | 1%             | -17       | -17%      | 65           | 1%             | -21         | -24%       | -38        | -37%       |
| <b>Total</b>  | <b>6 239</b> | <b>100%</b> | <b>6 290</b> | <b>100%</b>    | <b>51</b> | <b>1%</b> | <b>6 145</b> | <b>100%</b>    | <b>-145</b> | <b>-2%</b> | <b>-94</b> | <b>-2%</b> |

Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP RH e Relatórios de Gestão & Contas 2020 e 2021

\*Nota: Foram contabilizados os trabalhadores afetos ao DJ

Em termos globais, face ao ano de 2021, registou-se uma diminuição de 145 trabalhadores na SCML.

Conforme se observa no quadro acima, a 31 de dezembro de 2022, a SCML contava com 6.145 colaboradores ao seu serviço, dos quais: 92% estão vinculados por contrato regulado pelo Código do Trabalho, 6% têm contrato de trabalho em funções públicas, 1% estão em regime de prestação de serviços (10 dos quais são ajudantes familiares e 33 são amas/*baby-sitters*), e os restantes 1% são os denominados “trabalhadores externos” (Comissões de Serviço e Cedências de Interesse Público).

Podemos ainda constatar uma tendência de redução do número de prestadores de serviços nos últimos anos.

## Distribuição e evolução por Serviços

Quadro 8 - Distribuição e Evolução por Serviços

|                     | 2020         | 2021         |               |           |             | 2022         |               |             |              |
|---------------------|--------------|--------------|---------------|-----------|-------------|--------------|---------------|-------------|--------------|
|                     | Total        | Total        |               | Varição   | Total       |              | Varição       |             |              |
| DASS-AS             | 3 376        | 3 396        | 54,7%         | 20        | 0,6%        | 3 308        | 54,4%         | -88         | -2,6%        |
| ADM/GAB/SG/SI       | 643          | 632          | 10,2%         | -11       | -1,7%       | 617          | 10,1%         | -15         | -2,3%        |
| CMRA                | 499          | 499          | 8,0%          | 0         | 0,0%        | 497          | 8,2%          | -2          | -0,4%        |
| DASS-DISSC          | 405          | 394          | 6,4%          | -11       | -2,7%       | 359          | 5,9%          | -35         | -8,6%        |
| HOSA                | 313          | 314          | 5,1%          | 1         | 0,3%        | 311          | 5,1%          | -3          | -1,0%        |
| DJ                  | 305          | 312          | 5,0%          | 7         | 2,3%        | 309          | 5,1%          | -3          | -1,0%        |
| DGIP                | 144          | 144          | 2,3%          | 0         | 0,0%        | 141          | 2,3%          | -3          | -2,1%        |
| UCCI -MJNP          | 114          | 113          | 1,8%          | -1        | -0,9%       | 106          | 1,7%          | -7          | -6,1%        |
| DIC                 | 68           | 70           | 1,1%          | 2         | 2,9%        | 69           | 1,1%          | -1          | -1,5%        |
| DASS-AS-ISS [1]     | 71           | 68           | 1,1%          | -3        | -4,2%       | 67           | 1,1%          | -1          | -1,4%        |
| UCCI- R. D. LEONOR  | 13           | 56           | 0,9%          | 43        | 330,8%      | 94           | 1,5%          | 38          | 292,3%       |
| ESSA                | 53           | 54           | 0,9%          | 1         | 1,9%        | 52           | 0,9%          | -2          | -3,8%        |
| UCCI - S. ROQUE HPV | 53           | 53           | 0,9%          | 0         | 0,0%        | 49           | 0,8%          | -4          | -7,5%        |
| DQI                 | 44           | 48           | 0,8%          | 4         | 9,1%        | 49           | 0,8%          | 1           | 2,3%         |
| DEES                | 20           | 19           | 0,3%          | -1        | -5,0%       | 19           | 0,3%          | 0           | 0,0%         |
| UM_VALORT           | 9            | 15           | 0,2%          | 6         | 66,7%       | 17           | 0,3%          | 2           | 22,2%        |
| DICCI               | 0            | 11           | 0,2%          | 11        | -           | 11           | 0,2%          | 0           | -            |
| UM_GPOTSCML         | 6            | 6            | 0,1%          | 0         | 0,0%        | 5            | 0,1%          | -1          | -16,7%       |
|                     | <b>6 136</b> | <b>6 204</b> | <b>100,0%</b> | <b>68</b> | <b>1,1%</b> | <b>6 080</b> | <b>100,0%</b> | <b>-124</b> | <b>-2,0%</b> |

Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP RH e Relatórios de Gestão & Contas 2020 e 2021

\*Nota: Foram contabilizados os trabalhadores afetos ao DJ

Da análise deste quadro resulta a diminuição de 124 postos de trabalho na SCML, 88 dos quais, adstritos ao Departamento de Ação Social e Saúde – Ação Social.

Num exercício de agrupamento em macro carreiras, de modo a evidenciar o rácio de dirigentes na estrutura, resulta o quadro seguinte:

Quadro 9 – Agrupamento Macro

| Agrupamento macro    | 2020         |     | 2021         |     |           |           | 2022         |     |             |            | Varição    |            |
|----------------------|--------------|-----|--------------|-----|-----------|-----------|--------------|-----|-------------|------------|------------|------------|
|                      | Total        |     | Total        |     | Varição   |           | Total        |     | Varição     | 22/20      |            |            |
| Dirigente            | 556          | 9%  | 561          | 9%  | 5         | 1%        | 561          | 9%  | 0           | 0%         | 5          | 1%         |
| Técnico superior     | 2 245        | 37% | 2 332        | 38% | 87        | 4%        | 2 333        | 38% | 1           | 0%         | 88         | 4%         |
| Técnico profissional | 801          | 13% | 784          | 13% | -17       | -2%       | 746          | 12% | -38         | -5%        | -55        | -7%        |
| Auxiliar             | 2 534        | 41% | 2 527        | 41% | -7        | 0%        | 2 440        | 40% | -87         | -3%        | -94        | -4%        |
|                      | <b>6 136</b> |     | <b>6 204</b> |     | <b>68</b> | <b>1%</b> | <b>6 080</b> |     | <b>-124</b> | <b>-2%</b> | <b>-56</b> | <b>-1%</b> |

Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP RH

Da análise deste quadro, na ótica funcional, resulta evidente, para além da estabilidade estrutural desde 2020, um rácio de Dirigentes Vs. Operacionais de 1 para 10, o que, em parte, se justifica pela subdivisão da estrutura da DASS-AS em várias Direções e Estabelecimentos.

## Remunerações complementares

Conforme resulta do quadro seguinte, nos dois últimos anos, as remunerações complementares registaram, no total, um decréscimo de 0,6%, com maior incidência nas remunerações por Complemento de Penosidade, Regime de Horário Acrescido e Horas de Prevenção.

Por outro lado, o valor pago a título de Compensação de emergência em 2022 foi residual.

Quadro 10 – Principais Remunerações Complementares

| Principais remunerações complementares | 2020               | 2021               |                       | 2022               |                      | Varição                  |
|--|--------------------|--------------------|-----------------------|--------------------|----------------------|--------------------------|
|  | Total              | Total              | Varição               | Total              | Varição              | 22/20                    |
| Subsídio de Turno                      | 2 942 247 €        | 2 935 500 €        | - 6 747 € -0,2%       | 2 850 363 €        | - 85 137 € -2,9%     | - 91 884 € -3,1%         |
| Despesas de Representação              | 1 610 448 €        | 1 660 721 €        | 50 273 € 3,1%         | 1 608 452 €        | - 52 269 € -3,1%     | - 1 996 € -0,1%          |
| Isenção Horário Trabalho               | 1 448 719 €        | 1 384 990 €        | 63 728 € 4,4%         | 1 375 922 €        | - 9 068 € -0,7%      | - 72 797 € -5,0%         |
| Horas extra e trabalho dia feriado     | 1 289 812 €        | 1 165 559 €        | - 124 253 € -9,6%     | 1 235 152 €        | 69 593 € 6,0%        | - 54 660 € -4,2%         |
| Regime Horário Acrescido               | 927 956 €          | 940 137 €          | 12 181 € 1,3%         | 904 887 €          | - 35 250 € -3,7%     | - 23 069 € -2,5%         |
| Complemento de Função                  | 697 301 €          | 632 215 €          | - 65 086 € -9,3%      | 616 781 €          | - 15 434 € -2,4%     | - 80 520 € -11,5%        |
| Remunerações sorteios/eventos DJ       | 488 284 €          | 498 244 €          | 9 960 € 2,0%          | 587 375 €          | 89 131 € 17,9%       | 99 091 € 20,3%           |
| Horas de Prevenção                     | 278 036 €          | 276 347 €          | - 1 688 € -0,6%       | 266 698 €          | - 9 649 € -3,5%      | 11 337 € 4,1%            |
| Complemento de Penosidade              | 189 447 €          | 192 212 €          | 2 766 € 1,5%          | 180 637 €          | - 11 575 € -6,0%     | 8 809 € 4,6%             |
| <b>Total</b>                           | <b>9 872 248 €</b> | <b>9 685 926 €</b> | <b>186 323 € 1,9%</b> | <b>9 626 266 €</b> | <b>59 659 € 0,6%</b> | <b>- 245 982 € -2,5%</b> |

| Remuneração complementar específica COVID | 2020      | 2021        |                 | 2022    |                     | Varição            |
|---|-----------|-------------|-----------------|---------|---------------------|--------------------|
|   | Total     | Total       | Varição         | Total   | Varição             | 21/19              |
| Compensação de emergência                 | 806 148 € | 1 343 734 € | 537 586 € 66,7% | 1 729 € | -1 342 005 € -99,9% | - 804 419 € -99,8% |

Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP RH

## Teletrabalho

Foi deliberada pela Mesa da SCML a implementação de um modelo híbrido e voluntário e experimental de Teletrabalho, com efeitos a partir de 1 de fevereiro de 2022.

No final do respetivo ano, encontravam-se em Teletrabalho e em modelo híbrido de Teletrabalho 613 trabalhadores:

Quadro 11 –Teletrabalho

| Regimes de Teletrabalho            | Nº de Trabalhadores |
|------------------------------------|---------------------|
| Regime de Teletrabalho             | 90                  |
| Regime Híbrido de Trabalho Mensal  | 132                 |
| Regime Híbrido de Trabalho Semanal | 391                 |
| <b>Total</b>                       | <b>613</b>          |

Exercem funções em regime de teletrabalho 1,5% dos trabalhadores da SCML, ao abrigo do consagrado no artigo 166º-A do Código do Trabalho.

No que respeita ao modelo híbrido de Teletrabalho, este regime aplica-se apenas a 523 trabalhadores, o que representa 8,5% relativamente ao total de trabalhadores da SCML.

6,4% dos trabalhadores em Regime híbrido de Teletrabalho, estão em regime semanal, tendo por base a repartição de 3/5 dos dias da semana em regime de trabalho presencial e de 2/5 em regime de teletrabalho.

Os 523 trabalhadores em regime híbrido de Teletrabalho distribuem-se da seguinte forma pelos serviços da SCML:

Quadro 12 – Teletrabalho - Distribuição pelos Serviços

| Departamento/Direção                                     | Nº de Trabalhadores |
|--|---------------------|
| Gabinete de Auditoria Interna                            | 6                   |
| Gabinete de Relações Internacionais                      | 2                   |
| Departamento de Empreendedorismo e Economia Social       | 12                  |
| Direção de Comunicação e Marcas                          | 32                  |
| Unidade de Missão para a Gestão de Projetos Operacionais | 3                   |
| Direção de Recursos Humanos                              | 64                  |
| Direção Financeira                                       | 31                  |
| Gabinete de Segurança da Informação                      | 3                   |
| Direção de Sistemas e Tecnologias de Informação          | 63                  |
| Direção de Estudos e Planeamento Estratégico             | 12                  |
| Direção de Compras                                       | 21                  |
| Direção Jurídica   | 11                  |
| Departamento de Gestão Imobiliária e Património          | 46                  |
| Departamento de Jogos                                    | 100                 |
| Secretaria Geral   | 28                  |
| Unidade de Missão Valor T - TT                           | 5                   |
| Departamento de Qualidade e Inovação                     | 14                  |
| Escola Superior de Saúde de Alcoitão                     | 5                   |
| Direção da Cultura                                       | 6                   |
| Administração e Conselho Auditoria                       | 4                   |
| Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão            | 18                  |
| Direção de Saúde Santa Casa                              | 6                   |
| DASS Ação Social   | 31                  |
| <b>Total Geral</b>                                       | <b>523</b>          |

### Saúde Ocupacional

Tendo em consideração os fatores de exposição ao risco legalmente enquadráveis (729 trabalhadores com trabalho noturno exclusivo e trabalho por turnos) e a idade dos trabalhadores da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (2.726 trabalhadores com idade igual ou superior a 50 anos e 1.485 com idade inferior a 50 anos), estava prevista a realização, durante o ano de 2022, de aproximadamente 4.940 exames periódicos tendo sido efetuados 1.454 em virtude de não dispormos de número de horas por médico do trabalho que permitisse atingir aquele objetivo.

Medicina do Trabalho

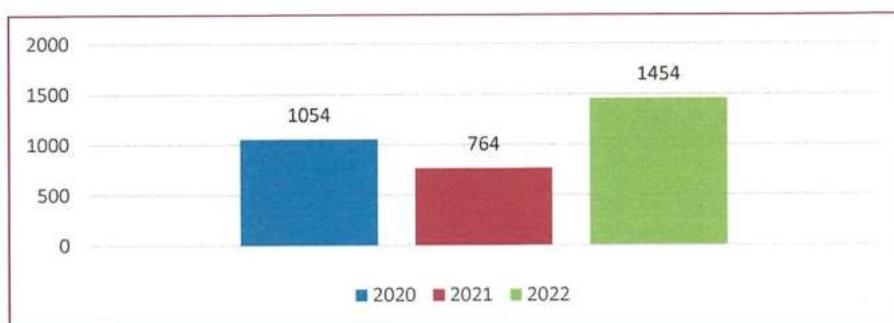
Quadro 13 - Consultas Medicina no Trabalho

|                         | Jan | Fev | Mar | Abril | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | TOTAL |
|-------------------------|-----|-----|-----|-------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------|
| Realizadas – Periódicos | 86  | 157 | 83  | 118   | 151 | 153 | 119 | 131 | 148 | 112 | 146 | 50  | 1 454 |

Fonte: Workmed

Ainda assim, comparativamente ao ano de 2021, foram realizados mais 690 exames periódicos.

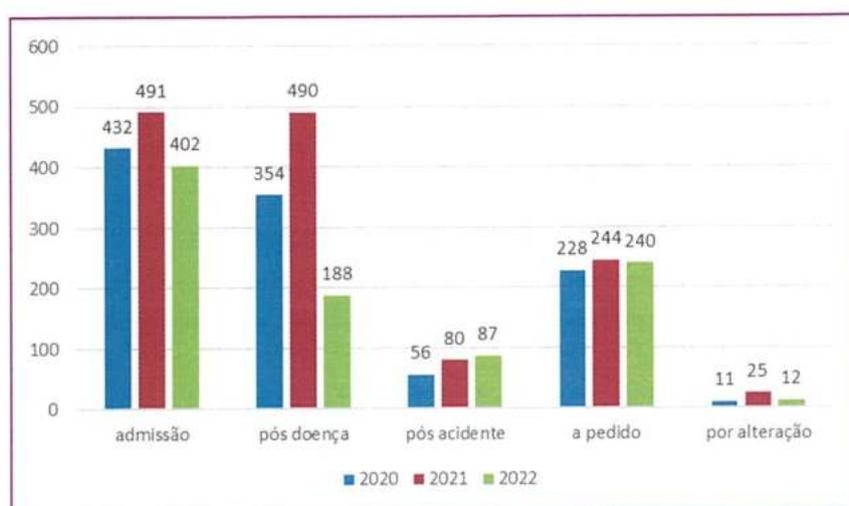
Gráfico 4 –Exames Periódicos



Medicina do Trabalho – Exames Ocasionais

Ainda durante o ano de 2022 foram realizados 402 exames de admissão, 188 exames após doença, 87 exames após acidente, 240 exames a pedido (trabalhador/chefia/médico) e 12 exames por mudança de função e alterações das condições de trabalho.

Gráfico 5 – Tipo de Exame



### Limitações para o trabalho

No que concerne à limitação para o trabalho, da consulta de medicina do trabalho resultaram: a emissão de 469 aptidões condicionadas (93,61% do total de limitações) e 32 inaptidões temporárias (6,39% do total de limitações).

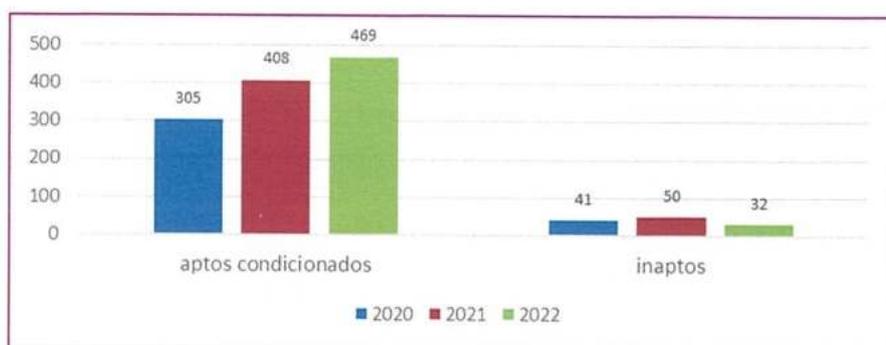
Ressalva-se que, ao longo do ano, são emitidas várias fichas ao mesmo trabalhador que podem ter a mesma limitação ou outra.

Quadro 14 – Limitações ao Trabalho

|                           | Jan       | Fev       | Março     | Abril     | Mai       | Jun       | Jul       | Ago       | Set       | Out       | Nov       | Dez       | TOTAL      |
|---------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| <b>Aptos condicionado</b> | 40        | 30        | 32        | 34        | 45        | 44        | 28        | 38        | 55        | 32        | 64        | 27        | <b>469</b> |
| <b>Inaptos</b>            | 3         | 7         | 4         | 4         | 1         | 2         | 2         | 1         | 1         | 1         | 3         | 3         | <b>32</b>  |
| <b>TOTAL</b>              | <b>43</b> | <b>37</b> | <b>36</b> | <b>38</b> | <b>46</b> | <b>46</b> | <b>30</b> | <b>39</b> | <b>56</b> | <b>33</b> | <b>67</b> | <b>30</b> | <b>501</b> |

Fonte: Núcleo de Saúde Ocupacional

Gráfico 6 – Limitação para o Trabalho no Triénio



### Enfermagem no Trabalho

Em 2022 foram realizadas 912 consultas de enfermagem, 493 ações de vacinação e mantiveram-se as atividades de primeiros socorros no Complexo de São Roque, que este ano ascenderam a 116.

Quadro 15 – Atendimentos de Enfermagem

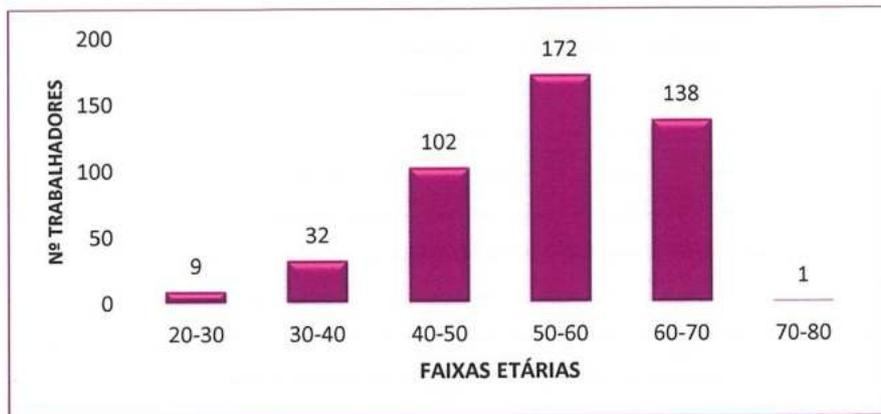
|  | Jan | Fev | Mar | Abril | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Total      |
|--|-----|-----|-----|-------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------------|
| <b>Consulta de enfermagem</b>                  | 0   | 1   | 84  | 143   | 70  | 113 | 102 | 89  | 113 | 88  | 109 | 0   | <b>912</b> |
| <b>Primeiros Socorros e outros tratamentos</b> | 0   | 0   | 4   | 6     | 8   | 12  | 23  | 19  | 10  | 18  | 10  | 6   | <b>116</b> |
| <b>Vacinação</b>                               | 0   | 0   | 0   | 0     | 0   | 0   | 0   | 0   | 0   | 155 | 307 | 31  | <b>493</b> |

### Programa (Re)Integrar

Durante o ano de 2022, o (re)integrar continuou o seu trabalho de acompanhamento dos trabalhadores com alterações no desempenho ocupacional em contexto de trabalho. Neste período foram desenvolvidos e implementados os Procedimentos DIRH para Trabalhadores Identificados para Novo Enquadramento Profissional (TINEP's), que permitiram alicerçar sinergias entre o Núcleo de Saúde Ocupacional (NSO), o Núcleo de Gestão de Recursos Humanos (NGRH), o Núcleo de Recrutamento (NR) e o Núcleo de Formação (NF), no sentido de potenciar a reintegração profissional dos trabalhadores que beneficiam de mudança de funções ou de local de trabalho.

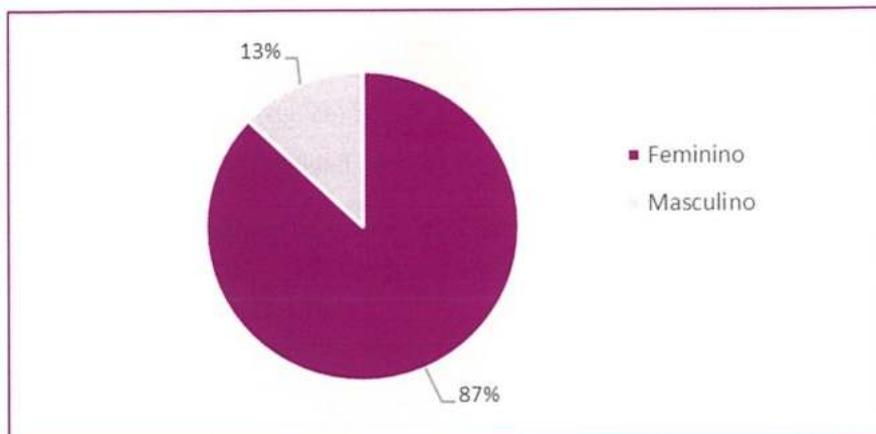
A 31 de Dezembro encontravam-se integrados no projeto 454 trabalhadores, de acordo com a seguinte distribuição:

Gráfico 7 - Trabalhadores por Faixas Etárias



Fonte: Núcleo de Saúde Ocupacional

Gráfico 8 - Colaboradores por Género



Fonte: Núcleo de Saúde Ocupacional

Em termos de distribuição por Direção/Departamento de origem, registou-se o seguinte:

Quadro 16 - Distribuição por Direção/Departamento de Origem

| Direção/Departamento/Serviço                            | Nº.<br>trabalhadores | %              |
|---|----------------------|----------------|
| Aldeia de Santa Isabel                                  | 2                    | 0,44%          |
| Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão           | 46                   | 10,13%         |
| Departamento de Gestão Imobiliária e Património         | 4                    | 0,88%          |
| Departamento de Jogos                                   | 9                    | 1,98%          |
| Direção da Cultura                                      | 2                    | 0,44%          |
| Direção de Compras                                      | 2                    | 0,44%          |
| Direção de Comunicação e Marcas                         | 2                    | 0,44%          |
| Direção de Cuidados Continuados Integrados              | 17                   | 3,74%          |
| Direção de Infância Juventude e Família                 | 23                   | 5,07%          |
| Direção de Intervenção com Públicos Vulneráveis         | 67                   | 14,76%         |
| Direção de Recursos Humanos                             | 9                    | 1,98%          |
| Direção de Saúde Santa Casa                             | 34                   | 7,49%          |
| Direção de Sistemas e Tecnologias de Informação         | 3                    | 0,66%          |
| Direção do Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade | 207                  | 45,59%         |
| Direção Financeira                                      | 3                    | 0,66%          |
| Direção Técnica, gestão e Monitorização                 | 2                    | 0,44%          |
| Escola Superior de Saúde de Alcoitão                    | 1                    | 0,22%          |
| Gabinete de Relações Internacionais                     | 1                    | 0,22%          |
| Hospital Ortopédico de Sant'Ana                         | 16                   | 3,52%          |
| Secretaria Geral  | 4                    | 0,88%          |
| <b>Total</b>  | <b>454</b>           | <b>100,00%</b> |

Fonte: Núcleo de Saúde Ocupacional

Da observação da distribuição dos trabalhadores por Direção/Departamento importa referir que a Direção do Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade tem o maior peso (45,59%), seguido do Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão (14,76%) e da Direção de Intervenção com Públicos Vulneráveis (10,13%).

Em termos de Distribuição por carreira importa salientar que a carreira auxiliar (59,03%) apresenta uma maior expressão no projeto (Re)Integrar e que a carreira técnica profissional é menos expressiva (14,54%).

Da caracterização da amostra, por função/profissão, com maior número de trabalhadores identificam-se os seguintes: auxiliar geriatria e apoio à comunidade (166); auxiliar de ação médica (41); auxiliar de serviços gerais (31); técnico de ação educativa (34).

No que respeita às “Áreas Problema” dos trabalhadores no Programa em 2022, destaca-se a área músculo-esquelética com cerca de 65% do total de processos em acompanhamento.

Quadro 17 – Distribuição por Áreas Problema

| Área Problema        | Nº. Trabalhadores |
|----------------------|-------------------|
| Áreas múltiplas      | 38                |
| Auditivos            | 5                 |
| Cardiovasculares     | 8                 |
| Dermatológicos       | 8                 |
| Endocrinológicos     | 3                 |
| Gastrointestinais    | 2                 |
| Ginecológicos        | 12                |
| Imunológicos         | 2                 |
| Músculo-esqueléticos | 294               |
| Não identificado     | 2                 |
| Neurológicos         | 19                |
| Oftalmológicos       | 1                 |
| Oncológicos          | 18                |
| Psiquiátricos        | 25                |
| Respiratórios        | 3                 |
| Reumatológicos       | 9                 |
| Urinários            | 5                 |
| Total Geral          | 454               |

Em termos da situação atual dos trabalhadores no Programa, destaca-se que 81,5% dos trabalhadores abrangidos pelo projeto têm função adaptada ou estão adaptados à função. No conjunto de trabalhadores com **função adaptada** os serviços conseguiram ajustar as funções e/ou o posto de trabalho. Os trabalhadores com avaliação de **adaptado à função** podem corresponder a várias situações nomeadamente: adoção de estratégias de autoproteção na realização das funções; intervenção de terapia ocupacional para (in)formar sobre os riscos da função e ensinar estratégias de proteção individual; resistência à mudança; equipas de suporte que apoiam nas tarefas.

Dos trabalhadores em monitorização, 47 beneficiam de mudança de função ou de local de trabalho, os restantes estão em acompanhamento ou com processo de avaliação em curso. Deste grupo 53% têm 50 ou mais anos, e os postos de trabalho necessários são maioritariamente para auxiliar administrativo e técnico administrativo.

### Terapia Ocupacional e Produtos de Apoio

Durante o ano de 2022 foram realizadas 130 avaliações pela terapia ocupacional que resultaram em proposta de Treino Intensivo de Competência, atribuição de Produtos de Apoio, formação, etc.

Ao longo de 2022 foi crescendo o número de solicitações de avaliação da terapia ocupacional para atribuição e treino na utilização de produtos de apoio, tendo resultado na disponibilização por parte do NSO dos seguintes:

Quadro 18 – Produtos de Apoio

| Produto de apoio          | Quantidade |
|---------------------------|------------|
| Banda Epicondilite        | 2          |
| Rato com <i>trackball</i> | 12         |
| Rato vertical             | 1          |
| Tala imobilização         | 1          |
| Tapete para rato          | 1          |
| <b>Total Geral</b>        | <b>17</b>  |

### Psicologia Laboral

A intervenção da psicologia em saúde ocupacional, visa a promoção da saúde psicológica e física dos trabalhadores, a deteção e intervenção precoce ao nível do risco psicossocial e da doença mental, e ainda intervir na perturbação e na doença, através de uma panóplia de ferramentas e em conjugação com a equipa interdisciplinar.

A atividade desenvolvida em 2022 focou-se essencialmente em 3 áreas fulcrais:

- Consulta de psicologia laboral – psicologia clínica;
- Projeto de *Triagem Psicológica às Agente de Geriatria e Apoio à Comunidade (AGAC)*;
- Entrevistas de “Avaliação do grau de satisfação no desempenho profissional e indicadores de saúde mental e bem-estar” em Estabelecimento Residência para Pessoas Idosas;
- Participação no projeto *Gestão de Incidentes Críticos*.

No total, foram realizadas 399 consultas de psicologia laboral (mais 302 que em 2021) e 300 triagens a AGAC’s no âmbito das quais foram detetados sinais e sintomas de depressão, ansiedade, comportamentos de adição e *burnout*.

Paralelamente foram detetados Riscos Psicossociais no que concerne às condições de trabalho, ao assédio, stress, instabilidade emocional e substância psicoativas.

Foram sinalizados 52 trabalhadores para contacto de proximidade com regularidade em função do caso.

Apoio Social

Quadro 19 - Benefícios

| Benefícios                     | 2018         |                  | 2019         |                    | 2020         |                  | 2021         |                  | 2022         |                  | Var. 2022/2021 |                   |
|--------------------------------|--------------|------------------|--------------|--------------------|--------------|------------------|--------------|------------------|--------------|------------------|----------------|-------------------|
|                                | Nº           | Valor            | Nº           | Valor              | Nº           | Valor            | Nº           | Valor            | Nº           | Valor            | Nº             | Valor             |
| Subs. não Reembolsáveis        | 82           | 25 873 €         | 38           | 13 194 €           | 65           | 24 248 €         | 50           | 15 075 €         | 19           | 6 615 €          | -15            | -9 173 €          |
| Subs. Reembolsáveis            | 371          | 239 248 €        | 380          | 400 756 €          | 322          | 342 432 €        | 283          | 232 760 €        | 260          | 203 789 €        | -39            | -109 672 €        |
| Subs. de Compl. Medicamentos   | 99           | 4 727 €          | 120          | 7 460 €            | 112          | 6 708 €          | 173          | 9 419 €          | 174          | 9 527 €          | 61             | 2 711 €           |
| Subs. de Proteção Infantil     | 3 473        | 324 492 €        | 4 443        | 589 040 €          | 3 752        | 512 001 €        | 4 388        | 476 331 €        | 5 120        | 436 939 €        | 636            | -35 670 €         |
| Subs. Freq. Ensino Básico      | 363          | 18 883 €         | 274          | 11 956 €           | 273          | 13 081 €         | 401          | 9 836 €          | 214          | 9 267 €          | 128            | -3 245 €          |
| Subs. de Formação Complementar | 6            | 429 €            | 6            | 564 €              | 1            | 25 €             | 0            | 0 €              | 1            | 62 €             | -1             | -25 €             |
| Complemento de Pensão Mínima   | 178          | 40 515 €         | 284          | 61 206 €           | 354          | 82 366 €         | 473          | 103 042 €        | 582          | 109 259 €        | 119            | 20 676 €          |
| Sub. Freq. Atividades Férias   | 302          | 25 421 €         | 300          | 33 022 €           | 7            | 767 €            | 0            | 0 €              | 0            | 0 €              | -7             | -767 €            |
| <b>Total</b>                   | <b>4 874</b> | <b>679 588 €</b> | <b>5 845</b> | <b>1 117 196 €</b> | <b>4 886</b> | <b>981 628 €</b> | <b>5 768</b> | <b>846 462 €</b> | <b>6 370</b> | <b>775 458 €</b> | <b>-959</b>    | <b>-135 568 €</b> |
| <b>Valor médio</b>             |              | 139,4 €          |              | 191,1 €            |              | 200,9 €          |              | 146,8 €          |              | 121,7 €          |                |                   |

Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP e Direção de Recursos Humanos – Núcleo de Apoio Social

Apesar do aumento do número de prestações, registou-se uma diminuição do valor atribuído a título de Subsídio de Proteção Infantil, o que poderá ser justificado pelo escalão em que são inseridos os trabalhadores que recorrem a este apoio. Efetivamente, verificou-se uma maior procura por parte de colaboradores com rendimentos mais altos, aos quais é atribuído um escalão mais alto.

O Complemento de Pensão registou um incremento relativamente a 2021, nomeadamente devido ao aumento do número de aposentados/reformados.

O Subsídio Complementar de Medicamentos que, em 2021, tinha sofrido um substancial aumento no número de participações, explicado pela facilidade associada às alternativas criadas no que concerne à disponibilização das prescrições médicas e respetivas faturas, não sofreu em 2022 alterações significativas.

No que respeita aos Subsídios reembolsável e não reembolsável, registou-se uma diminuição na atribuição dos mesmos, fruto do trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Apoio Social (NAS) junto dos colaboradores da SCML, incutindo-lhes uma maior consciência financeira, não esgotando a sua atuação apenas na atribuição de subsídios, mas antes no apoio à resolução dos problemas apresentados.

Paralelamente, verificou-se uma redução do valor máximo autorizado e, no que concerne aos subsídios não reembolsáveis, a partir de agosto de 2022, deixaram de ser atribuídos.

Em 2022, fruto das restrições orçamentais, não foram atribuídos Subsídios de atividades de férias.

Relativamente ao subsídio de formação complementar, em 2022 foi atribuído um único subsídio. Esta diminuição resulta do facto da Unidade de Gestão do Conhecimento da DIRH ter renovado a atribuição de apoios à formação por iniciativa do trabalhador, não podendo esse apoio ser cumulativo com este subsídio complementar.

### Formação Profissional

Este ano foi marcado por uma recuperação da atividade formativa.

Em 2022, comparativamente com o ano de 2021, frequentaram ações de formação mais 38% dos trabalhadores e aumentou em 4% o número de ações de formação realizadas.

Esta realidade traduz um volume de 83 140,75 horas de formação, o que representa um acréscimo face ao ano de 2021 de cerca de 11%.

Quadro 20 – Formação Profissional

| Formação                                    | 2020         |            |               |                  | 2021         |            |               |                  | 2022         |              |               |                  |
|---|--------------|------------|---------------|------------------|--------------|------------|---------------|------------------|--------------|--------------|---------------|------------------|
|   | Nº Partic.   | Nº Ações   | Nº Horas      | Custos           | Nº Partic.   | Nº Ações   | Nº Horas      | Custos           | Nº Partic.   | Nº Ações     | Nº Horas      | Custos           |
| Interna                                     | 3 662        | 237        | 34 881        | 258 675 €        | 6 604        | 467        | 59 591        | 387 614 €        | 9 122        | 724          | 68 062        |                  |
| Externa Nacional                            | 407          | 189        | 5 418         | 47 387 €         | 490          | 207        | 13 054        | 53 581 €         | 532          | 215          | 13 648        | 111 620 €        |
| Externa Estrangeiro                         | 16           | 11         | 262           | 5 060 €          | 16           | 12         | 264           | 5 953 €          | 46           | 30           | 984           | 36 734 €         |
| Externa Total                               | 423          | 200        | 5 680         | 52 446 €         | 506          | 219        | 13 318        | 59 534 €         | 578          | 245          | 14 632        | 148 354 €        |
| Autoformação-Estatuto Trabalhador Estudante | 103          | 180        | 2 251         |                  | 150          | 150        | 1 903         |                  | 42           | 42           | 427           |                  |
| <b>Total</b>                                | <b>4 188</b> | <b>617</b> | <b>42 811</b> | <b>311 121 €</b> | <b>7 260</b> | <b>836</b> | <b>74 811</b> | <b>447 148 €</b> | <b>9 742</b> | <b>1 011</b> | <b>83 141</b> | <b>148 354 €</b> |

Quadro 21 - Formação por Serviço

| Formação por Serviço   |              | Ano 2022   |               |              |  |
|------------------------|--------------|------------|---------------|--------------|--|
| Estrutura              | N.º Partic.  | %          | Nº Horas      | %            |  |
| ADM/GAB/SG/DIC/DICM/SI | 1734         | 17,8       | 10 799        | 13,0         |  |
| CMR                    | 765          | 7,9        | 4 180         | 5,0          |  |
| DASS                   | 5695         | 58,5       | 55 162        | 66,3         |  |
| DEES                   | 11           | 0,1        | 206           | 0,2          |  |
| DGIP                   | 297          | 3          | 1 803         | 2,2          |  |
| DJ                     | 335          | 3,4        | 3 012         | 3,6          |  |
| DQJ                    | 407          | 4,2        | 2 781         | 3,3          |  |
| ESSA                   | 57           | 0,6        | 370           | 0,4          |  |
| HOSA                   | 157          | 1,6        | 3 260         | 3,9          |  |
| UCCI                   | 284          | 2,9        | 1 569         | 1,9          |  |
| <b>Total</b>           | <b>9 742</b> | <b>100</b> | <b>83 141</b> | <b>100,0</b> |  |

Fonte: Unidade de Gestão do Conhecimento

## Estágios Profissionais (IEFP)

Quadro 22 - Estágios Profissionais

| Estágios Profissionais | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | Variação 2021/2020 |
|------------------------|------|------|------|------|------|--------------------|
| Estagiários/Bolseiros  | 20   | 12   | 19   | 34   | 36   | 2                  |

Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP RH

Em 2022 tiveram início 36 estágios profissionais, cofinanciados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P., no âmbito da Medida Estágios Emprego.

Distribuíram-se da seguinte forma por profissão e por Direção/Departamento:

Quadro 23 - Estágios Profissionais por Área

| Psicologia          | Serviço Social           | Educação Social             | Publicidade e Marketing  | Nutrição   | Biomecânica |
|---------------------|--------------------------|-----------------------------|--------------------------|------------|-------------|
| 18                  | 5                        | 4                           | 1                        | 1          | 1           |
| Ciências Biomédicas | Telefonista/Rececionista | Ambiente e Sustentabilidade | Reabilitação Psicomotora | Multimédia | Sociologia  |
| 1                   | 1                        | 1                           | 1                        | 1          | 1           |

Quadro 24 - Estágios Profissionais por Serviço

| DDIDP | DIIJF | DISSC | DIIPV | DITGM | CMRA | Valor T | HOSA | DICM | DEES |
|-------|-------|-------|-------|-------|------|---------|------|------|------|
| 9     | 9     | 4     | 3     | 3     | 3    | 2       | 1    | 1    | 1    |

## b. Recursos Financeiros

### Síntese dos Principais indicadores Financeiros (os dados não incluem o Departamento de Jogos)

O volume de despesas correntes foi de 252,5 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 1,1%, (-2,8 milhões de euros), relativamente ao ano anterior. As principais áreas da despesa corrente são a área da Ação Social (53,8%) e a Saúde (24,2%).

Quadro 25 - Evolução das Despesas Correntes

*(Em Milhões de Euros)*

| Área Intervenção                | Contas 2017  | Contas 2018  | Contas 2019  | Contas 2020  | Contas 2021  | Orç. 2022    | Contas 2022  |
|---------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Ação Social                     | 116,3        | 123,4        | 127,3        | 141,2        | 141,8        | 147,3        | 135,9        |
| Saúde                           | 50,3         | 53,7         | 57,0         | 60,0         | 59,2         | 63,8         | 61,1         |
| Escola Superior                 | 3,1          | 3,1          | 3,2          | 3,4          | 3,6          | 3,6          | 3,9          |
| Património (DGIP)               | 7,5          | 8,6          | 7,8          | 9,0          | 9,0          | 8,7          | 9,2          |
| Cultura                         | 3,2          | 3,0          | 3,5          | 3,7          | 3,4          | 3,8          | 3,4          |
| Outros                          | 30,7         | 33,4         | 41,4         | 38,8         | 38,4         | 46,9         | 39,0         |
| <b>Despesas Correntes Total</b> | <b>211,1</b> | <b>225,2</b> | <b>240,3</b> | <b>256,0</b> | <b>255,3</b> | <b>274,1</b> | <b>252,5</b> |

A distribuição da despesa mantém um perfil semelhante aos anos anteriores com a ação social e a saúde a representarem cerca de 78% do total de despesa corrente.

Gráfico 9 - Distribuição das Despesas Correntes

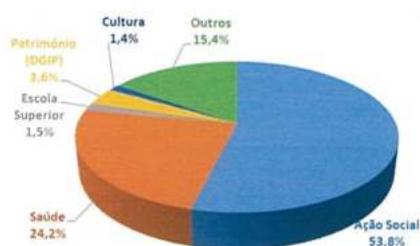
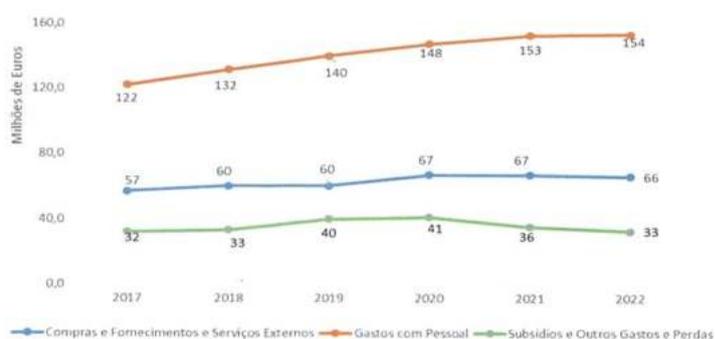


Gráfico 10 - Evolução da Despesa Corrente



As receitas correntes, no valor de 241,2 milhões de euros, registaram um aumento face a 2021, de 16,5 milhões de euros (+7,4%), justificada sobretudo pelo acréscimo em 8,6 milhões de euros da distribuição de resultados dos Jogos Sociais.

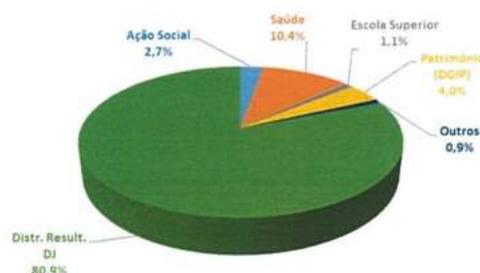
Quadro 26 - Evolução das Receitas Correntes

*(Em Milhões de Euros)*

| Área Intervenção                | Contas 2017  | Contas 2018  | Contas 2019  | Contas 2020  | Contas 2021  | Orç. 2022    | Contas 2022  |
|---------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Ação Social                     | 6,8          | 7,4          | 6,8          | 6,5          | 5,9          | 8,5          | 6,6          |
| Saúde                           | 18,4         | 20,1         | 21,2         | 18,7         | 20,9         | 25,4         | 25,1         |
| Escola Superior                 | 2,1          | 2,0          | 2,0          | 2,1          | 2,4          | 2,5          | 2,6          |
| Património (DGIP)               | 8,4          | 7,6          | 8,0          | 8,1          | 7,6          | 8,4          | 9,7          |
| Cultura                         | 0,1          | 0,1          | 0,1          | 0,0          | 0,0          | 0,0          | 0,1          |
| Outros                          | 5,1          | 1,5          | 4,3          | 2,7          | 1,4          | 37,7         | 2,1          |
| Distr. Result. DJ               | 220,8        | 215,0        | 226,1        | 180,5        | 186,5        | 208,5        | 195,0        |
| <b>Receitas Correntes Total</b> | <b>261,8</b> | <b>253,6</b> | <b>268,4</b> | <b>218,6</b> | <b>224,7</b> | <b>291,0</b> | <b>241,2</b> |

A principal rubrica da receita corrente diz respeito aos resultados dos jogos sociais (195 milhões de euros) representando 80,9% do total da receita corrente.

Gráfico 11 - Distribuição das Receitas Correntes



Globalmente, a SCML registou em 2022, um resultado líquido negativo no valor de 12,4 milhões de euros. O resultado inicialmente apurado ascendia a 10,9 milhões de euros, tendo sido agravado em 23,3 milhões de euros, por força dos ajustamentos contabilísticos efetuados, conforme referido na Nota Introdutória, fortemente influenciado por perdas de imparidade associadas às perdas de valor decorrentes dos negócios de internacionalização e pela redução do justo valor das propriedades arrendadas.

Quadro 27 - Evolução da Composição dos Resultados

*(Em Milhões de Euros)*

| Composição dos Resultados                 | Contas 2017 | Contas 2018 | Contas 2019 | Contas 2020  | Contas 2021  | Orç. 2022    | Contas 2022  |
|---|-------------|-------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Despesas Correntes                        | 211,1       | 225,2       | 240,3       | 256,0        | 255,3        | 274,1        | 252,5        |
| Receitas Correntes                        | 261,8       | 253,6       | 268,4       | 218,6        | 224,7        | 291,0        | 241,2        |
| <b>Saldo Corrente</b>                     | <b>50,7</b> | <b>28,4</b> | <b>28,1</b> | <b>-37,5</b> | <b>-30,7</b> | <b>17,0</b>  | <b>-11,3</b> |
| Outros Gastos (sem fluxo financeiro)      | 37,8        | 27,0        | 25,0        | 29,5         | 40,7         | 11,0         | 47,9         |
| Outras Rendimentos (sem fluxo financeiro) | 29,5        | 31,9        | 34,4        | 14,2         | 31,5         |              | 46,8         |
| <b>Saldo sem fluxo financeiro</b>         | <b>-8,3</b> | <b>4,8</b>  | <b>9,4</b>  | <b>-15,3</b> | <b>-9,2</b>  | <b>-11,0</b> | <b>-1,1</b>  |
| <b>Resultado Líquido do Exercício</b>     | <b>42,4</b> | <b>33,3</b> | <b>37,5</b> | <b>-52,8</b> | <b>-39,8</b> | <b>6,0</b>   | <b>-12,4</b> |

Quadro 28 - Evolução da Despesa de Capital

*(Em Milhões de Euros)*

|                              | Contas<br>2017 | Contas<br>2018 | Contas<br>2019 | Contas<br>2020 | Contas<br>2021 | Orç.<br>2022 | Contas<br>2022 |
|------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------|----------------|
| Ação Social                  | 5,1            | 6,3            | 7,8            | 5,3            | 2,5            | 3,4          | 1,0            |
| Saúde                        | 12,4           | 4,7            | 14,2           | 3,2            | 2,2            | 2,5          | 0,9            |
| Escola Superior              | 0,2            | 0,3            | 0,1            | 0,1            | 0,1            | 0,1          | 0,1            |
| Património (DGIP)            | 10,6           | 9,9            | 11,1           | 6,0            | 4,0            | 12,0         | 5,6            |
| Cultura                      | 4,0            | 0,8            | 1,5            | 1,3            | 0,3            | 0,1          | 0,0            |
| Outros                       | 2,6            | 0,9            | 0,9            | 1,1            | 0,4            | 4,8          | 0,7            |
| Investimentos Financeiros    | 28,4           | 4,1            | 8,8            | 12,5           | 12,8           | 19,1         | 18,5           |
| <b>Despesa Capital Total</b> | <b>63,3</b>    | <b>26,9</b>    | <b>44,3</b>    | <b>29,4</b>    | <b>22,1</b>    | <b>42,0</b>  | <b>26,9</b>    |

Em 2022, a Despesa de Capital (investimento) atingiu 26,9 milhões de euros o que representa um acréscimo de 4,8 milhões de euros (+21,9%) relativamente ao ano anterior.

Quadro 29 - Tipologia da Despesa (Investimento)

*(Em Milhões de Euros)*

| Tipologia                        | Contas<br>2017 | Contas<br>2018 | Contas<br>2019 | Contas<br>2020 | Contas<br>2021 | Orç.<br>2022 | Contas<br>2022 |
|----------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------|----------------|
| Aquisições e Permutas de Patrimó | 4,5            | 4,6            | 5,2            | 0,0            | 0,0            | 0,0          | 0,0            |
| Informática                      | 2,8            | 1,5            | 1,4            | 1,5            | 0,7            | 3,9          | 0,9            |
| Obras                            | 22,8           | 15,4           | 26,2           | 12,9           | 6,2            | 16,4         | 6,6            |
| Investimentos Financeiros        | 28,4           | 4,1            | 8,8            | 12,5           | 12,8           | 19,1         | 18,5           |
| Outros                           | 4,8            | 1,3            | 2,8            | 2,6            | 2,5            | 2,7          | 0,9            |
| <b>Total</b>                     | <b>63,3</b>    | <b>26,9</b>    | <b>44,3</b>    | <b>29,4</b>    | <b>22,1</b>    | <b>42,0</b>  | <b>26,9</b>    |

Em 2022 releva-se:

- obras no valor de 6,6 milhões de euros nomeadamente, Obras de Reabilitação em Prédios de Rendimento (4,1 milhões de euros) e Requalificação da MITRA – Lisboa Social (1,3 milhões de euros);
- investimentos financeiros no montante de 18,5 milhões de euros, destacando-se 9,5 milhões de euros para a Santa Casa Global e 8 milhões de euros para o Hospital Cruz Vermelha.

## Ambiente externo de atuação

### a. Contexto económico e financeiro

Após o período pandémico dos últimos dois anos, a expectativa era que 2022 fosse um ano de regresso à normalidade e de retoma da economia mundial. No entanto o ano acabou por ficar marcado por uma série de episódios não previstos: as ondas de choque geradas pela invasão da Ucrânia pela Rússia, a 24 de fevereiro, a crise energética, o aumento da inflação com impacto na redução do poder de compra e o fim abrupto da era das taxas de juro significativamente baixas.

A incerteza continua a ser muito elevada num contexto de tensões geopolíticas, que irão condicionar a evolução dos mercados financeiros e da economia em 2023.

- Após uma expansão robusta na primeira metade de 2022, a dinâmica de crescimento da economia europeia diminuiu no terceiro trimestre. Mas, apesar da escalada dos preços dos produtos energéticos e da subida das taxas de juro que contribuíram para um significativo abrandamento da atividade económica no último trimestre do ano, a Zona Euro conseguiu evitar uma recessão no final de 2022, graças a um inverno mais ameno que atenuou as despesas com a energia e devido à resiliência demonstrada por algumas economias, potenciada pelos pacotes de ajuda dos vários governos, o que levou o Fundo Monetário Internacional (FMI) a atualizar as suas projeções para 2023, revendo em alta a previsão para a Zona Euro e descartando o cenário de recessão em algumas das principais economias europeias, como a Alemanha e a Itália.
- De acordo com os dados do Eurostat, ainda provisórios por se referirem apenas a 12 economias, no quarto trimestre de 2022, Portugal foi o terceiro país da União Europeia (UE) que mais cresceu (ultrapassado apenas pela Irlanda com 3,5% e pela Letónia com 0,3%).

No conjunto do ano, a economia portuguesa cresceu 6,7%, sendo este o melhor ano desde 1987. O consumo privado e as exportações líquidas bem como a forte recuperação do turismo, após o levantamento das restrições da pandemia, deram um importante contributo para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) em 2022. No entanto, apesar de no mês de março a economia nacional recuperar o nível de atividade anterior à pandemia, nos nove meses seguintes a economia quase estagnou.

Quadro 30 - Produto Interno Bruto (PIB) - Portugal

| Indicador                     | 2020 | 2021 | 2022 | 4ºT 2021 | 1ºT 2022 | 2ºT 2022 | 3ºT 2022 | 4ºT 2022 |
|-------------------------------|------|------|------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Taxa de variação anual, %     | -8,3 | 5,5  | 6,7  |          |          |          |          |          |
| Taxa de variação homóloga, %  |      |      |      | 6,6      | 11,9     | 7,4      | 4,8      | 3,2      |
| Taxa de variação em cadeia, % |      |      |      | 1,9      | 2,3      | 0,2      | 0,3      | 0,3      |

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Contas Nacionais Trimestrais, 28 fevereiro 2023

O crescimento do PIB, em termos homólogos, de 3,2% no 4º trimestre, desacelerando face ao trimestre anterior, deveu-se ao abrandamento do consumo privado e à redução do investimento, enquanto as

exportações de bens e serviços desaceleraram mais do que as importações, levando a uma perda dos termos de troca.

- O Banco Central Europeu (BCE) aumentou as suas taxas diretoras quatro vezes, desde julho de 2022, procurando assim estancar o aumento da taxa de inflação que, no final de novembro, era de 10,1% na Zona Euro e de 10,2% em Portugal (medida pelo IHPC).

A taxa média anual de inflação em 2022, medida pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC), fixou-se em 7,8%, a mais elevada desde 1992, muito acima do valor registado no conjunto de 2021 que foi de 1,3%. O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), que o Eurostat utiliza para efeitos de comparação entre os países da Zona Euro e que difere do IPC por incluir a despesa de não residentes no país e excluir a despesa de residentes no exterior, continuou a apresentar uma variação homóloga superior à do IPC, registando 8,1% no conjunto de 2022, um valor significativamente acima de 0,9% do conjunto de 2021.

Quadro 31 - Evolução anual dos preços (taxa de variação, %) - Portugal

| Indicador   | 2020 | 2021 | 2022 | 4ºT 2021 | 1ºT 2022 | 2ºT 2022 | 3ºT 2022 | 4ºT 2022 |
|---|------|------|------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Índice de preços no consumidor (IPC)              | 0,0  | 1,3  | 7,8  | 2,4      | 4,3      | 8,0      | 9,1      | 9,9      |
| Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) | -0,1 | 0,9  | 8,1  | 2,4      | 4,4      | 8,2      | 9,5      | 10,2     |

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Síntese Económica da Conjuntura, 18 janeiro 2023

- No terceiro trimestre de 2022, entre os países da Zona Euro, Portugal foi o país com a mais baixa taxa de poupança das famílias. Esta caiu, em setembro de 2022, para 0,24%, um mínimo histórico (32 vezes inferior ao valor registado no ano anterior que era de 7,75%). A taxa de poupança média das famílias na Zona Euro, em setembro, era de 13,24%. Esta queda abrupta na poupança deve-se à subida das taxas de juro e ao aumento galopante da taxa de inflação com o conseqüente agravamento dos preços, obrigando as famílias ao aumento dos gastos de consumo e à necessidade de recorrerem às suas poupanças, acumuladas durante o período de confinamento e de fortes limitações ao consumo impostas pela pandemia, para fazer face à escalada do custo de vida.
- O peso da dívida pública no PIB, reduziu-se de 125,4% em 2021 para 113,8% em 2022, sendo este o menor valor desde 2010. Portugal teve a terceira maior redução de dívida no terceiro trimestre de 2022 (superada apenas pela Grécia e por Chipre). No entanto o país continua a ter a terceira maior dívida pública face ao PIB (a maior dívida é a da Grécia, seguida de Itália). No final de 2022, a dívida pública, na ótica de Maastricht, totalizava 272,6 mil milhões de euros, menos 0,7 mil milhões de euros face ao mês anterior.

Quadro 32 – Dívida Pública, em % do PIB

| Indicador    | 2020  | 2021  | 2022  | 4ºT 2021 | 1ºT 2022 | 2ºT 2022 | 3ºT 2022 | 4ºT 2022 |
|--------------|-------|-------|-------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Área Euro, % | 97,0  | 95,4  | n.d.  | 95,4     | 95,2     | 94,2     | 93,0     | n.d.     |
| Portugal, %  | 134,9 | 125,4 | 113,8 | 125,4    | 124,5    | 123,1    | 119,9    | 113,8    |

Fontes: Eurostat e Banco de Portugal, 1 março 2023 | Nota: n.d. – não disponível

- A desigualdade na distribuição de rendimentos, medida pelo Índice de Gini <sup>(1)</sup>, revela um retrocesso na redução da desigualdade em 2021, invertendo-se a tendência descendente registada desde 2018. Com este

aumento da desigualdade, Portugal afastou-se da média da UE, que vinha progressivamente a reduzir-se. Portugal mantém-se assim como um dos países mais desiguais dos 27 que compõem a UE, suplantado apenas por quatro economias da antiga Europa de Leste e com o mesmo nível de desigualdade de Espanha.

Quadro 33 - Índice de Gini

|                       | 2015                | 2016                | 2017                | 2018                | 2019                | 2020                | 2021 |
|-----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|------|
| UE <sup>(2)</sup> , % | 30,8 <sup>(e)</sup> | 30,6 <sup>(e)</sup> | 30,3 <sup>(e)</sup> | 30,4 <sup>(e)</sup> | 30,2 <sup>(e)</sup> | 30,0 <sup>(b)</sup> | 30,1 |
| Portugal, %           | 34,0                | 33,9                | 33,5                | 32,1                | 31,9                | 31,2                | 33,0 |

Fontes: Eurostat e Pordata | Notas: (e) – Estimativa; (b) - Quebra na série temporal

(1) Índice de Gini: Assume valores entre 0 (todos têm igual rendimento) e 100 (todo o rendimento concentrado num único agregado familiar), logo quanto maior for o valor atribuído a um país, maior o nível de desigualdade.

(2) UE (28): 2013 – 2020; UE (27): A partir de 2020

## b. Contexto demográfico e social

2022 foi o primeiro ano após a crise provocada pelo COVID-19. Sem confinamentos, a partir de março a vida voltou progressivamente aos moldes pré-pandemia. Mas para alguns o pós-pandemia trouxe problemas e desafios com que não se defrontavam antes, enquanto para outros agudizou a sua situação. As consequências daquele período, a que se somou a crise económica agravada pela guerra Rússia-Ucrânia, fazem com que hoje Portugal seja um país em que as desigualdades se acentuaram e em que é urgente investir no apoio e nas respostas à população mais fragilizada.

- Em dezembro de 2022 a população empregada em Portugal totalizava 4.865.900 indivíduos, um valor ligeiramente superior ao registado no mesmo mês dos anos anteriores.
- A população desempregada tem vindo a diminuir, com algumas oscilações entre trimestres. Mas aos desempregados soma-se os que não procuram trabalho, os inativos indisponíveis (como os cuidadores ou os doentes), os estagiários e os contratos-inserção precários, pelo que se estima que o número de indivíduos em idade ativa sem emprego seja superior ao registado pelas estatísticas oficiais. Em dezembro de 2022, a subutilização do trabalho afetava 650,5 mil indivíduos, com maior peso de jovens e mulheres.

Quadro 34 - Mercado de Trabalho em Portugal (milhares)

|                        | 4ºT2020 | 1ºT2021 | 2ºT2021 | 3ºT2021 | 4ºT2021 | 1ºT2022 | 2ºT2022 | 3ºT2022 |
|------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| População empregada    | 4.730,6 | 4.681,6 | 4.810,5 | 4.878,1 | 4.879,0 | 4.900,9 | 4.901,8 | 4.929,1 |
| População desempregada | 373,2   | 360,1   | 345,7   | 318,7   | 330,6   | 308,4   | 298,8   | 305,8   |

Fonte: INE

- Em 2022, perto de dois milhões indivíduos encontravam-se em risco de pobreza ou exclusão social, o que se traduz em 2 em cada 10. A taxa de pobreza desceu 3%. e fixou-se nos 19,4%. Ainda assim, 17,5% das pessoas não conseguem manter a casa aquecida e 3% assegurar uma refeição (de carne, peixe ou vegetariana) pelo menos de 2 em 2 dias, ambos valores superiores aos registados em 2021.

O cabaz de produtos alimentares essenciais, definido pelo Instituto Nacional de Estatística, ficou 8,65€ mais caro após a invasão da Ucrânia. Assim se explica que, em junho de 2022, o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas distribuiu cabazes alimentares a 120 mil famílias, o dobro dos entregues antes da pandemia.

- Após a canalização da maioria dos recursos para combater o COVID-19, a atividade dos serviços de saúde em 2022 já se aproximava ou ultrapassava os valores pré-pandemia. O número de consultas presenciais nos cuidados de saúde primários subiu 18,6%, face a 2021, mas ainda inferior ao apurado em 2019. Já nos cuidados de saúde hospitalares, a atividade em 2022 superou ligeiramente a verificada pré-pandemia. No entanto, o acesso aos cuidados de saúde mantém-se desigual e as previsões apontam para que esta situação se agrave; por exemplo, de acordo com o Barómetro de Saúde Oral, realizado em novembro de 2022, 30% dos inquiridos afirmou não ter ido ao dentista ao longo do ano por falta de dinheiro.
- Em 2022, o número de lugares da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados era idêntico ao registado em 2021, com as Unidades de Longa Duração e Manutenção a representarem cerca de 1/3 dos lugares disponíveis. No entanto, o número de utentes a aguardar vaga nestas unidades tem vindo a aumentar de uma forma expressiva e somavam 10.545 no final de 2022, o que representa um aumento de 83,7% face a 2019. A insuficiência de lugares na RNCCI é tanto mais problemática quanto o perfil demográfico de Portugal aponta para uma procura crescente destas unidades. De facto, com um índice de envelhecimento de 182,07 (INE: Censos 2021) em 2021 e a previsão do seu agravamento, é urgente a criação de mais lugares para dar resposta a uma procura que se prevê crescente.

Quadro 35 - Indicadores de Saúde – Portugal

|  | 2019       | 2020       | 2021       | 2022       | Varição |
|--|------------|------------|------------|------------|---------|
| <b>Cuidados de Saúde Primários</b>               |            |            |            |            |         |
| . Consultas médicas presenciais                  | 20.715.472 | 12.732.253 | 14.557.006 | 17.271.169 | 18,60%  |
| . Consultas médicas ao domicílio                 | 197.515    | 130.458    | 156.914    | 169.906    | 8,30%   |
| <b>Cuidados de Saúde Hospitalares</b>            |            |            |            |            |         |
| . Consultas externas                             | 12.420.101 | 11.130.045 | 12.413.119 | 12.584.112 | 1,40%   |
| . Intervenções cirúrgicas programadas            | 602.760    | 488.373    | 613.535    | 647.044    | 5,50%   |
| <b>Cuidados Continuados Integrados (lugares)</b> |            |            |            |            |         |
| . Unidades de Convalescença                      | 1.078      | 1.147      | 1.220      | n/d        | -       |
| . Unidades de Média Duração e Reabilitação       | 2.873      | 3.060      | 3.179      | n/d        | -       |
| . Unidades de Longa Duração e Manutenção         | 4.916      | 5.115      | 5.194      | n/d        | -       |
| . Total RNCCI                                    | 14.833     | 15.374     | 15.778     | 15.800     | -       |

Fonte: SNS, Portal Transparência

- A pandemia também teve consequências ao nível da saúde mental. A insegurança e instabilidade em termos laborais, pessoais e sociais provocaram momentos de incerteza quanto ao futuro, que o isolamento induzido não permitiu aligeirar. Assistiu-se por isso a um aumento das crises de ansiedade e do número de depressões, tendo o INEM registado um aumento dos pedidos de ajuda em crises

psicológicas e comportamentos suicidários. Por outro lado, e de acordo com um estudo da OMS (2022, OMS, *Health Behaviour in School-Aged Children*), a proporção de jovens portugueses que se considera infeliz aumentou 14,4% entre 2018 e 2022 e 1 em cada 4 já se magoou intencionalmente.

- As despesas com a habitação constituem um dos principais problemas com que as famílias se defrontam e esta situação tende a agravar-se em 2023. Em Portugal 93% dos contratos para aquisição de casa estão indexados à Euribor, taxa variável que até ao final de 2022 se manteve baixa, mas neste início de 2023 atingiu o valor mais elevado desde dezembro de 2008 e as previsões apontam para um aumento progressivo, ajudado pela inflação. Do lado do arrendamento, no início de 2023 o valor mediano das rendas por m2 de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares (€) na Área Metropolitana de Lisboa é de 9,95€, bastante acima do valor nacional de 6,55€.
- De acordo com os Censos, o número de residentes em 2021 era 10.344.802, uma variação de -0,5% relativamente 2001 (10.394.669 habitantes), tendo o concelho de Lisboa registado uma diminuição mais acentuada (3,1% habitantes). A nível nacional, o número de jovens até aos 14 anos registou uma diminuição de cerca de 21%, passando a representar 12,9% dos residentes, mas em Lisboa aumentou 5% e o seu peso no conjunto dos habitantes aumentou um ponto percentual, fixando-se nos 13%. Quanto aos idosos, e apesar da sua redução em números absolutos, representam 23% dos habitantes da cidade.

Quadro 36 - População Residente por Sexo e Grandes Grupos Etários (nº), Portugal, Continente, AML e Lisboa, - 2001-2021

|      |            | Total      |           |           | 0 - 14 anos | 15 - 64 anos | 65 e mais anos |
|------|------------|------------|-----------|-----------|-------------|--------------|----------------|
|      |            | HM         | H         | M         | HM          | HM           | HM             |
| 2001 | Portugal   | 10 394 669 | 5 019 374 | 5 375 295 | 1 679 482   | 6 992 760    | 1 722 417      |
|      | Continente | 9 904 113  | 4 782 496 | 5 121 617 | 1 580 161   | 6 667 189    | 1 656 763      |
|      | AML        | 2 678 695  | 1 283 080 | 1 395 615 | 408 743     | 1 851 391    | 418 561        |
|      | Lisboa     | 563 149    | 257 517   | 305 632   | 67 834      | 361 333      | 133 982        |
| 2011 | Portugal   | 10 562 178 | 5 046 600 | 5 515 578 | 1 572 329   | 6 979 785    | 2 010 064      |
|      | Continente | 10 030 968 | 4 784 990 | 5 245 978 | 1 484 120   | 6 625 713    | 1 937 788      |
|      | AML        | 2 827 050  | 1 336 350 | 1 490 700 | 437 881     | 1 870 153    | 513 842        |
|      | Lisboa     | 552 700    | 253 358   | 299 342   | 71 724      | 349 829      | 131 147        |
| 2021 | Portugal   | 10 343 066 | 4 920 220 | 5 422 846 | 1 331 188   | 6 588 239    | 2 423 639      |
|      | Continente | 9 855 909  | 4 687 055 | 5 168 854 | 1 264 697   | 6 256 742    | 2 334 470      |
|      | AML        | 2 870 208  | 1 350 446 | 1 519 762 | 411 213     | 1 838 373    | 620 622        |
|      | Lisboa     | 545 796    | 254 179   | 291 617   | 71 220      | 346 808      | 127 768        |

Fonte: INE



## Retrato do ano

Imagem 1 - Retrato do Ano 2022 - Ação Social

| AÇÃO SOCIAL  | 2020   | 2021   | 2022   | Variação % |
|--|--------|--------|--------|------------|
| <b>Família e Comunidade</b>  |        |        |        |            |
| Utentes atendidos no Atendimento Social  | 19 137 | 18 989 | 18 223 | -4%        |
| Rendimento Social de Inserção - Processos Ativos   | 7 710  | 9 218  | 8 926  | -3%        |
| Apoio Comunitário a Indivíduos e Família em Situação de Exclusão Social  | 1 481  | 1 158  | 1 048  | -9%        |
| Participantes em Projetos de Desenvolvimento Comunitário   | 1 339  | 966    | 706    | -27%       |
| Formandos nos Centros de Formação Profissional   | 740    | 744    | 651    | -13%       |
| <b>Infância e Juventude</b>  |        |        |        |            |
| Creche e Creche Familiar   | 2 124  | 2 012  | 2 293  | 14%        |
| Jardim-de-Infância   | 641    | 535    | 533    | -0,4%      |
| Crianças e Jovens em Atividades Socioeducativas  | 348    | 259    | 387    | 49%        |
| Crianças e Jovens em Casas de Acolhimento  | 378    | 374    | 400    | 7%         |
| Jovens em Apartamentos de Autonomização e Residências Autónomas  | 75     | 84     | 116    | 38%        |
| Crianças Integradas em Acolhimento Familiar  | 23     | 60     | 99     | 65%        |
| Crianças Integradas em pré-adoção  | 49     | 53     | 87     | 64%        |
| Famílias Acompanhadas pelas Equipas de Intervenção e Capacitação Familiar  | 890    | 842    | 859    | 2%         |
| Jovens Acompanhados pela Equipa de Integração Comunitária de Jovens (EICJMAAV)   | 111    | 138    | 161    | 17%        |
| Crianças Acompanhadas pela equipa de Assessoria ao Tribunal - Tutela cível   | 1 724  | 2 519  | 3 610  | 43%        |
| Crianças /jovens abrangidos pela intervenção das equipas de Assessoria ao Tribunal - Tutela Cível *                                      | 519    | 694    | 3 233  | 366%       |
| * O indicador integra, a partir de 2022, a atividade de assessoria na Tutela Cível dos NIJ da Amadora, Mafra, Oeiras e V. Franca de Xira |        |        |        |            |
| <b>Pessoas Idosas</b>  |        |        |        |            |
| Utentes em Centros de Dia  | 1 336  | 1 208  | 1 245  | 3%         |
| Utentes com Apoio Domiciliário   | 2 824  | 2 831  | 2 640  | -7%        |
| Utentes acompanhados pelas Equipas de Apoio a Idosos   | 2 115  | 2 866  | 2 870  | 0,1%       |
| Utentes em Estruturas Residenciais para Idosos   | 542    | 513    | 495    | -4%        |
| Beneficiários com Teleassistência  | 802    | 790    | 697    | -12%       |
| Processos Acompanhados com ERPI privadas   | 1 117  | 1 155  | 1 067  | -8%        |
| <b>Pessoas com Deficiência</b>   |        |        |        |            |
| Utentes em Lares Residenciais  | 69     | 71     | 67     | -6%        |
| Utentes em Centros de Atividade e Capacitação para a Inclusão (CACI)   | 75     | 86     | 68     | -21%       |
| Pessoas com Cegueira ou Baixa Visão em Reabilitação  | 57     | 52     | 66     | 27%        |
| Utentes que receberam Produtos de Apoio por empréstimo   | 938    | 1 133  | 934    | -18%       |
| Utentes em CACI - Centro Reabilitação Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian   | 87     | 90     | 91     | 1%         |
| Utentes de Reabilitação Ambulatório (CRPCCG)   | 1 010  | 1 400  | 1 584  | 13%        |
| Utentes da Intervenção Precoce (CRPCCG)  | 302    | 347    | 360    | 4%         |
| <b>Pessoas em Acompanhamento Terapêutico</b>   |        |        |        |            |
| Utentes em Apartamentos terapêuticamente assistidos  | 116    | 116    | 114    | -2%        |
| Utentes em Acolhimento Residencial   | 68     | 56     | 68     | 21%        |
| Utentes de Centro de Dia e de Apoio Domiciliário   | 145    | 155    | 140    | -10%       |
| Utentes em Acompanhamento e Vigilância Terapêutica *   | 798    | 766    | 748    | -2%        |
| *Na execução de 2020, inclui Centro de Acompanhamento e Vigilância Terapêutica (CAVT).   |        |        |        |            |
| <b>Públicos Vulneráveis</b>  |        |        |        |            |
| Utentes Atendidos no Atendimento de Emergência *   | 3 406  | 3 259  | 3 701  | 14%        |
| Utentes em Acolhimento de Emergência e Temporário  | 382    | 350    | 578    | 65%        |
| Utentes nas casas de Transição   | 21     | 17     | 26     | 53%        |
| Utentes do refeitório Social   | 1 025  | 848    | 918    | 8%         |
| Requerentes de Proteção Internacional acompanhados   | 1 160  | 1 640  | 1 212  | -26%       |
| *Na execução de 2019, valor anual correspondia a média dos trimestres  |        |        |        |            |
| <b>Outras áreas</b>  |        |        |        |            |
| Utentes abrangidos pelas atividades de férias  | 234    | 1 882  | 2 077  | 10%        |
| Voluntários com atividade no ano   | 517    | 442    | 410    | -7%        |

Imagem 2 - Retrato do Ano 2022 - Saúde

| SAÚDE  | 2020    | 2021    | 2022    | Variação % |
|--|---------|---------|---------|------------|
| <b>Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão</b>   |         |         |         |            |
| Consultas Externas   | 6 739   | 8 499   | 9 959   | 17%        |
| Dias de Internamento   | 36 031  | 38 781  | 43 651  | 13%        |
| Atos Terapêuticos em ambulatório   | 73 989  | 133 997 | 141 448 | 6%         |
| Nota - No ano de 2020 apenas se contabilizaram os atos terapêuticos em ambulatório.  |         |         |         |            |
| <b>Hospital Ortopédico de Sant'Ana</b>   |         |         |         |            |
| Consultas Externas   | 22 201  | 27 142  | 29 157  | 7%         |
| Cirurgias  | 1 693   | 1 790   | 1 836   | 3%         |
| Número de Atos de Enfermagem   | 291 098 | 312 521 | 322 181 | 3%         |
| Número de Tratamentos de Medicina Física Reabilitação  | 946     | 947     | 845     | -11%       |
| Número Tratamentos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional   | 83 881  | 102 047 | 104 931 | 3%         |
| Número de Exames de Radiologia Convencional e Imagiologia  | 18 160  | 21 652  | 20 917  | -3%        |
| <b>Unidade de Cuidados Continuados Integrados Maria José Nogueira Pinto (***)</b>  |         |         |         |            |
| Número de Doentes Tratados em MFR - Fisioterapia (valores anuais)  | 217     | 263     | 240     | -9%        |
| Número de Doentes Tratados em MFR - Terapia da Fala (valores anuais)   | 205     | 256     | 220     | -14%       |
| Número de Doentes Tratados em MFR - Terapia Ocupacional (valores anuais)   | 147     | 223     | (**)    | -          |
| Número de Doentes Tratados   | 217     | 263     | 240     | -9%        |
| Privados   | -       | 25      | 36      | 44%        |
| Cuidados Paliativos (IPO) (*)  | -       | 87      | 77      | -11%       |
| Média Duração e Reabilitação   | -       | 92      | 87      | -5%        |
| Longa Duração e Manutenção   | -       | 59      | 40      | -32%       |
| Número de Dias de Tratamento   | 21 247  | 20 637  | 22 814  | 11%        |
| Privados   | 12 709  | 5 478   | 4 764   | -13%       |
| Cuidados Paliativos (IPO) (*)  | 1 961   | 2 103   | 1 901   | -10%       |
| Média Duração e Reabilitação   | 6 292   | 7 875   | 8 972   | 14%        |
| Longa Duração e Manutenção   | 285     | 5 181   | 7 177   | 39%        |
| Taxa de Ocupação Global  | 79,8    | 75,6    | 84,2    | 11%        |
| Privados   | 83,9    | 74,2    | 68,7    | -7%        |
| Cuidados Paliativos (IPO) (*)  | 53,7    | 57,6    | 56,9    | -1%        |
| Média Duração e Reabilitação   | 88,0    | 83,0    | 94,5    | 14%        |
| Longa Duração e Manutenção   | 42,0    | 76,6    | 98,3    | 28%        |
| Notas: (*) A taxa de ocupação dos Cuidados Paliativos apresentada em 2022 considera o término do protocolo com o IPO a 30 de novembro de 2022; (**) Em 2022 está a ser construído um sistema de recolha e monitorização a ser aplicado transversalmente nas UCCLs por forma a obtermos com rigor o nº de doentes tratados em Terapia Ocupacional; (***) A variação entre número de doentes tratados e o número de dias de internamento é de sinal contrário em resultado dos doentes tratados ficarem períodos maiores de internamento. A atividade aumenta na medida em que se verifica um acréscimo em dias de internamento. |         |         |         |            |
| <b>Unidade de Cuidados Continuados Integrados São Roque</b>  |         |         |         |            |
| Número de Doentes Tratados em MFR - Fisioterapia   | 126     | 143     | 159     | 11%        |
| Número de Doentes Tratados em MFR - Terapia da Fala  | 87      | 90      | 121     | 34%        |
| Número de Doentes Tratados em MFR - Terapia Ocupacional  | 126     | 66      | (*)     | -          |
| Número de Doentes Tratados   | 168     | 153     | 159     | 4%         |
| Convalescença  | 59      | 45      | 68      | 51%        |
| Média Duração e Reabilitação   | 51      | 51      | 53      | 4%         |
| Longa Duração e Manutenção   | 58      | 57      | 38      | -33%       |
| Número de Dias de Tratamento   | 14 960  | 15 071  | 15 190  | 1%         |
| Convalescença  | 3 235   | 3 238   | 3 292   | 2%         |
| Média Duração e Reabilitação   | 4 412   | 4 386   | 4 421   | 1%         |
| Longa Duração e Manutenção   | 7 313   | 7 447   | 7 477   | 0%         |
| Taxa de Ocupação Global  | 92,9    | 93,8    | 94,6    | 1%         |
| Convalescença  | 88,4    | 88,7    | 90,2    | 2%         |
| Média Duração e Reabilitação   | 92,7    | 92,4    | 93,2    | 1%         |
| Longa Duração e Manutenção   | 95,2    | 97,2    | 97,5    | 0%         |
| Notas - (*) Em 2022 está a ser construído um sistema de recolha e monitorização a ser aplicado transversalmente nas UCCLs por forma a obtermos com rigor o nº de doentes tratados em Terapia Ocupacional.  |         |         |         |            |

Imagem 3 – Retrato do Ano 2022 – Saúde (cont.)

| SAÚDE   | 2020   | 2021   | 2022   | Variação % |
|---|--------|--------|--------|------------|
| <b>Unidade de Cuidados Continuados Integrados D. Leonor</b>   | (*)    | (**)   | (****) |            |
| Número de Doentes Tratados em MFR - Fisioterapia  | --     | 54     | 301    |            |
| Número de Doentes Tratados em MFR - Terapia da Fala   | --     | 21     | 246    |            |
| Número de Doentes Tratados em MFR - Terapia Ocupacional   | --     | 54     | (***)  |            |
| Número de Doentes Tratados  | --     | 54     | 301    |            |
| Convalescença   | --     | 38     | 88     |            |
| Média Duração e Reabilitação  | --     | 13     | 135    |            |
| Longa Duração e Manutenção  | --     | 3      | 78     |            |
| Número de Dias de Tratamento  | --     | 1 735  | 23 281 |            |
| Convalescença   |        | 998    | 4 149  |            |
| Média Duração e Reabilitação  |        | 728    | 11 352 |            |
| Longa Duração e Manutenção  |        | 9      | 7 780  |            |
| Taxa de Ocupação Global (*)   |        | 73,3   | 88,7   |            |
| Convalescença   | --     | 74,5   | 87,4   |            |
| Média Duração e Reabilitação  | --     | 74,7   | 88,7   |            |
| Longa Duração e Manutenção  | --     | 17,3   | 90,0   |            |
| (*) A UCCIRDL iniciou atividade a 20 de setembro de 2021. A 31 de dezembro só tinha disponíveis 39 camas, das 91 camas contratualizadas pela que a taxa de ocupação indicada foi apurada tendo em conta a lotação média praticada ao longo do ano; (**) Em 2022 a UCCIRDL disponibilizou faseadamente as camas contratualizadas por tipologia; A tipologia Convalescença disponibilizava a 1 de janeiro 2022 a totalidade de 13 camas contratualizadas; A tipologia Média Duração e Reabilitação teve disponível a totalidade das 39 camas contratualizadas a 21 de março de 2022; A tipologia de longa duração e manutenção teve disponível a totalidade de 39 camas a 7 de novembro de 2022; (***) Em 2022 está a ser construído um sistema de recolha e monitorização a ser aplicado transversalmente nas UCCIs por forma a obtermos com rigor o nº de doentes tratados em Terapia Ocupacional; (****) A abertura faseada em 2022 e a atividade da UCCIRDL apenas com início em setembro de 2021, não permite apurar a taxa de variação homóloga.  |        |        |        |            |
| <b>Unidades de Saúde Locais e Móveis</b>  |        |        |        |            |
| Consultas Médicas (Ambulatório) (1)   | 69 646 | 74 636 | 58 132 | -22%       |
| Consultas Médicas (Domicílio) (2)   | 4 823  | 6 916  | 6 077  | -12%       |
| Consultas de Saúde Oral (3)   | 20 379 | 34 969 | 49 571 | 42%        |
| Consultas de Saúde Mental (4)   | 24 414 | 30 700 | 27 798 | -9%        |
| Consultas de Enfermagem (Ambulatório) (1)   | 80 042 | 90 066 | 75 830 | -16%       |
| Consultas de Enfermagem (Domicílio)   | 25 841 | 32 116 | 32 485 | 1%         |
| Consultas de Outros Profissionais - Nutrição, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional (5)   | 7 752  | 6 790  | 10 487 | 54%        |
| <b>Pessoas com Deficiência</b>  |        |        |        |            |
| Utentes residentes na Obra Social do Pousal   | 94     | 96     | 98     | 2%         |
| (1) O decréscimo decorre da externalização das consultas das especialidades de Cardiologia, Dermatologia, Ginecologia, Medicina Interna, Neurologia, Oftalmologia, Oftalmologia Pediátrica, Otorrinolaringologia, Pediatria e Urologia, para o Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa. Adicionalmente, a tendência de decréscimo de consultas, desde 2020, reflete a diminuição da necessidade de acompanhamento, com maior periodicidade, a utentes em situação de elevada vulnerabilidade em período de pandemia, na modalidade de consultas não presenciais; (2) Valor influenciado pela flutuação de utentes em período pós-pandemia, fruto do incremento de mortalidade e co-morbilidades dos utentes; (3) Incremento influenciado pela retoma das temporizações de consulta para valores pré-pandemia, bem como pelo aumento significativo de utentes inscritos no Serviço Odontopediátrico de Lisboa, em cerca de 40%; (4) Redução motivada pela ausência de Psicólogos na Unidade W+, devido a licenças diversas; (5) Aumento exponencial pela afetação de profissionais de nutrição à tipologia de cuidados de saúde no domicílio (anteriormente afetos a outras respostas). |        |        |        |            |

Imagem 4 - Retrato do Ano 2022 – Educação e Cultura

| <b>EDUCAÇÃO</b>   | <b>2020</b>   | <b>2021</b>  | <b>2022</b>   | <b>Variação %</b> |
|---|---------------|--------------|---------------|-------------------|
| <b>Escola Superior de Alcoitão</b>  |               |              |               |                   |
| Alunos  | 451           | 495          | 495           | 0%                |
| Cursos de Licenciatura  | 3             | 3            | 3             | 0%                |
| Cursos de Mestrado  | 3             | 3            | 3             | 0%                |
| Alunos de pós-graduações  | 38            | 69           | 69            | 0%                |
| Cursos de pós-graduações  | 2             | 4            | 4             | 0%                |
| <b>CULTURA</b>  |               |              |               |                   |
| <b>Museu de São Roque e Igreja de São Roque</b>                               |               |              |               |                   |
| Visitantes individuais (bilhete Museu) (1)                                    | 13 524        | 15 391       | 36 983        | 140%              |
| Atividades Desenvolvidas  | 203           | 272          | 555           | 104%              |
| Participantes   | 3 282         | 3 546        | 9 136         | 158%              |
| <b>Arquivo Histórico, Biblioteca e outros edifícios com valor patrimonial</b> |               |              |               |                   |
| Atividades Desenvolvidas  | 172           | 324          | 315           | -3%               |
| Participantes   | 4 317         | 5 211        | 6 715         | 29%               |
| <b>Total visitantes e participantes</b>                                       | <b>21 123</b> | <b>8 727</b> | <b>52 834</b> | <b>505%</b>       |
| <b>Total atividades desenvolvidas</b>   | <b>375</b>    | <b>596</b>   | <b>870</b>    | <b>46%</b>        |

(1) Inclui o n.º de Visitantes às exposições temporárias (14.488)

## a. Plano de Contingência da SCML para o Coronavírus (Covid19) – Principais dados

Quadro 37 – Dados Estatísticos do Plano de Contingência da SCML para Covid-19

| <b>PLANO DE CONTINGÊNCIA SCML PARA COVID-19</b><br><i>(Dados Estatísticos)</i> | <b>Ano 2020</b><br>31/12/2020 | <b>Ano 2021</b><br>31/12/2021 | <b>Total em</b><br>31/12/2022 |
|--|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| <b>SCML - número de testes realizados</b>                                      | <b>14 739</b>                 | <b>26 408</b>                 | <b>26 458</b>                 |
| Colaboradores  | 8 370                         | 14 031                        | 14 380                        |
| Utentes  | 5 070                         | 10 249                        | 10 873                        |
| Prestadores de Serviços SCML   | 70                            | 182                           | 202                           |
| Prestadores de Serviços Externos   | 1 229                         | 1 946                         | 1 003                         |
| <b>SNS - número de testes realizados</b>                                       | <b>530</b>                    | <b>550</b>                    | <b>847</b>                    |
| Colaboradores  | 398                           | 416                           | 648                           |
| Utentes  | 131                           | 132                           | 198                           |
| Prestadores de Serviços SCML   | 1                             | 2                             | 1                             |
| <b>Colaboradores SCML - número total de "Casos" registados</b>                 | <b>4 686</b>                  | <b>5 492</b>                  | <b>5 696</b>                  |
| Mulheres   | 3 802                         | 4 444                         | 4 592                         |
| Homens   | 884                           | 1 048                         | 1 104                         |
| <b>Colaboradores SCML - situação dos "Casos" registados</b>                    | <b>4 686</b>                  | <b>5 492</b>                  | <b>3 909</b>                  |
| Positivos  | 323                           | 899                           | 0                             |
| Negativos  | 4 257                         | 4 563                         | 3 892                         |
| Aguarda Resultado  | 66                            | 12                            | 0                             |
| Sem Teste  | 40                            | 18                            | 17                            |
| <b>Utentes SCML - número de "Casos" registados</b>                             | <b>3 200</b>                  | <b>6 174</b>                  | <b>6 594</b>                  |
| Mulheres   | 1 777                         | 2 752                         | 3 626                         |
| Homens   | 1 423                         | 3 422                         | 2 968                         |
| <b>Utentes SCML - situação dos "Casos" registados</b>                          | <b>3 200</b>                  | <b>6 174</b>                  | <b>5 675</b>                  |
| Positivos  | 230                           | 587                           | 0                             |
| Negativos  | 2 862                         | 5 435                         | 5 576                         |
| Aguarda Resultado  | 36                            | 53                            | 0                             |
| Óbitos   | 8                             | 48                            | 48                            |
| Óbitos Não Covid-19  | 7                             | 9                             | 9                             |
| Sem Teste  | 57                            | 42                            | 42                            |

Nota: O termo "Caso" significa o lançamento no quadro, por indivíduo, por uma qualquer indicação relacionada com a Pandemia

## **b. Agenda – Factos relevantes**

### **Janeiro**

20 de janeiro – Lançamento do livro “Memórias: A Capela de São João Batista na Igreja de São Roque”, da autoria de Ângela Delaforce, na Igreja da Misericórdia de Lisboa;

20 de janeiro – Anúncio da participação da Casa do Impacto no *Earthshot Prize* como uma das organizações convidadas para fazer parte do processo de nomeações;

21 de janeiro – Assinatura do Acordo de Colaboração no âmbito do Programa “Sempre Acompanhados” destinado a promover relações de apoio e de bem-estar entre as pessoas mais idosas, em parceria com a Fundação “La Caixa” e a Câmara Municipal de Lisboa (CML);

25 de janeiro – Iniciativa “Um presente a Mais para quem tem Menos” contemplou as crianças da Casa de Acolhimento Menino Jesus;

27 de janeiro – Sessão de Capacitação do programa “Eu Sou Digital”, do qual a Santa Casa é parceira, que visa diminuir a literacia digital e pretende alcançar 1 milhão de seniores até 2023;

### **Fevereiro**

3 de fevereiro – Lançamento da segunda edição do Concurso Escolar “Todos Somos Diferentes”, no Dia Internacional da Educação;

17 de fevereiro – Lançamento da segunda versão do “Protocolo de Avaliação Orofacial (PAOF 2)”, da autoria de Isabel Guimarães, Mariana Ascensão e Margarida Grilo, assinalou o Dia Mundial da Motricidade Orofacial na ESSA;

21 de fevereiro – Inauguração do Núcleo de Infância e Juventude (NIJ) de Mafra, criado no âmbito do protocolo de cooperação entre o Instituto da Segurança Social, I.P. e a Santa Casa na área da promoção e proteção e tutelar cível, com a presença do presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hélder Sousa Silva;

28 de fevereiro – Assinatura de Protocolo de Colaboração com Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte para promoção da saúde oral, através do Serviço Odontopediátrico;

### **Março**

4 de março – Campanha do Programa RADAR de sensibilização da população e promoção de radares de base comunitária;

11 de março – Participação no Salão do Estudante do Brasil, exposição internacional de Ensino Superior, pela Escola Superior de Saúde do Alcoitão;

15 de março – 3ª edição do “Fórum Reino Unido - Portugal sobre Envelhecimento Saudável: Construir um Futuro para um Envelhecimento Saudável”, organizado em parceria com a Embaixada do Reino Unido;

16 de março – Anúncio da “Bolsa de Horas”, no Programa Excepcional de Voluntariado Corporativo “Mais de Nós”, para os colaboradores participarem em ações de voluntariado âmbito da crise ucraniana;

17 de março – Ações de informação destinadas a refugiados ucranianos, promovidas com o Instituto de Segurança Social (ISS) e o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP);

18 de março – Palestra “Impacto da pandemia nas pessoas mais velhas – estratégias para mitigar os seus efeitos”, com Alexandre Kalache, presidente do Centro Internacional de Longevidade no Brasil;

24 de março – Parceria entre Santa Casa e a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) levou quatro pessoas com deficiência visual ao jogo Portugal x Turquia, no Estádio do Dragão, assim como a cinco atletas Olímpicos e Paralímpicos bolseiros dos Jogos Santa Casa;

30 de março – Fundo Rainha D. Leonor apoia obras de restauro da Igreja da Misericórdia de Évora, em particular frescos do coro alto;

#### **Abril**

2 de abril – Participação na 13ª edição da “Futurália – Feira de oferta educativa, formação e empregabilidade”, desde 30 de março na FIL, com a presença da Escola Superior de Saúde de Alcoitão e o Centro de Educação e Formação Profissional da Aldeia de Santa Isabel;

3 de abril – Lançamento do livro “Os Duendes existem mesmo?”, editado pela Santa Casa, para explicar às crianças sob a sua tutela quais os seus direitos;

3 de abril – Protocolo de parceria entre a Casa do Impacto e o Instituto dos Registos e Notariado com objetivo promover a criação de projetos piloto com três *startups* residentes – *Speak*, *Academia de Código* e *The Minimal Magazine* – nas áreas da inserção social e diminuição de desigualdades sociais, tecnologias de informação e saúde mental;

5 de abril – Concerto de Primavera da “Orquestra Geração | Crianças e jovens da Santa Casa”;

6 de abril – Apresentação da “*Artentik*”, plataforma de NFTs da SCML, na “*NFC Summit*”, que decorreu, no Pavilhão Carlos Lopes, em Lisboa;

21 de abril – Visita de delegação do Ministério do Trabalho de São Tomé e Príncipe a vários equipamentos da Ação Social;

21 de abril – Atribuídas 50 bolsas de educação a atletas olímpicos, paralímpicos e surdolímpicos, através do programa IMPULSO – Bolsas de Educação Jogos Santa Casa, resultante de uma parceria com o Comité Olímpico de Portugal (COP) e o Comité Paralímpico de Portugal (CPP);

22 de abril – Apresentação dos vencedores da 7ª edição do Santa Casa *Challenge*: AirCO2, Hephaesnus, Growin e Beebio;

26 de abril – Ações de sensibilização contra os maus tratos na infância. no CAI Victor Manoel, integradas no Mês Internacional da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância;

## **Maio**

2 de maio – Assinalado o primeiro aniversário do “Valor T”, programa de apoio a pessoas com deficiência na construção de carreiras profissionais;

6 de maio – Início da 3ª edição da parceria “Por Boas Causas”, com Correio da Manhã, para a publicação semanal de artigos sobre o envelhecimento;

6 de maio – Apresentação do “Prémio do Jornalismo Jovem”, em parceria com a Rádio Renascença;

12 de maio – Dia Internacional do Enfermeiro, assinalado em diversos equipamentos por onde os profissionais de enfermagem que se encontram dispersos;

15 de maio – Dia da Família assinalado na Quinta Alegre com um programa de atividades dirigido a várias gerações, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa;

16 de maio – Assinalado o primeiro aniversário do Centro Intergeracional Ferreira Borges;

17 de maio – *Contact Center* da SCML galardoado com o primeiro prémio no setor “Serviços e Comércio” e segundo galardão na categoria geral de *Contact Centers* com menos de 100 agentes atribuídos pela Associação Portuguesa de *Contact Centers*;

20 de maio – Anúncio dos 14 equipamentos, Casas de Acolhimento e Apartamentos de Autonomização, a serem intervencionados ao nível da sustentabilidade energética, no âmbito do programa *Smart2B (Smartness to Existing Buildings)*;

22 de maio - 15º Torneio de Futebol “*Inter Casas*”, com a participação de 130 crianças e jovens de Casas de Acolhimento;

24 de maio – *Workshop* “Deficiência. Inclusão no setor do entretenimento e da cultura” na Sala de Extrações;

30 de maio – Mês Europeu da Diversidade na União Europeia assinalado na SCML com a campanha “O que é para todos, começa em nós”, com a participação de trabalhadores da instituição, e que surge após a aprovação do primeiro Plano para a Diversidade e Inclusão;

## **Junho**

7 de junho – Fundo Rainha D. Leonor apoia construção de espaço sensorial da Santa Casa da Misericórdia de Vizela;

8 de junho – Participação na 30ª da Conferência da *European Social Network “Reshaping social services with new tools”*, Alemanha;

12 de junho – Marcha da Santa Casa volta a participar no desfile de marchas de Lisboa, na Avenida da Liberdade;

15 de junho – Provedor da SCML, Dr. Edmundo Martinho, participa na V Conferência *Ministerial* da UNECE sobre Envelhecimento, Roma, enquanto presidente do Grupo de Trabalho Permanente sobre o Envelhecimento (SWG-UNECE);

18 de junho – Apoio oficial ao Rock in Rio Lisboa, permite que o recinto do festival esteja adaptado para pessoas com mobilidade reduzida;

20 de junho – Almoço com o Presidente da República no Restaurante “É Uma Mesa”, programa para inclusão laboral de pessoas em situação de sem-abrigo apoiado pela SCML;

22 de junho – Encontro de dirigentes da Ação Social “Debater o presente, olhar para o futuro e... inovar!”;

22 de junho – Participação do Hospital Ortopédico de Sant’Ana no 23º Congresso Europeu de Ortopedia;

23 de junho – Conferência “Um fato à medida: Emprego personalizado e integração na comunidade de pessoas com deficiência” sobre empregabilidade na transição da adolescência para a vida adulta de pessoas com deficiência, no Convento de São Pedro de Alcântara;

24 de junho – Certificado de Jogo Responsável atribuído aos “Jogos Santa Casa” entregue em cerimónia no evento “Industry Days 2022”, na Alemanha;

25 de junho – Concerto de final de ano letivo da Orquestra Geração da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, na igreja do Convento de São Pedro de Alcântara;

29 de junho – Jardim Sensorial da Aldeia de Santa Isabel aberto a visitas;

30 de junho - Conferência da “Social Good Week” organizada em parceria com a “Social Good Accelerator”, rede europeia de organizações comprometidas com a transição digital do setor social, na Casa do Impacto;

## Julho

4 de julho – Valor T recebe delegação da Geórgia;

5 de julho – Apresentação do BI Ambiental da Santa Casa em 2021;

7 de julho - Acampamento Intercasas 2022, com a participação de crianças e jovens de Casas de Acolhimento;

9 de julho – 524º Aniversário da Santa Casa, comemorado com Arraial Santa Casa e 2ª edição dos Talentos da Casa, na Colónia de São Julião;

11 de julho – Feira Saberes e Sabores, organizada pelo Centro de Bem-Estar Infantil Janelas Verdes;

11 de julho – Lançamento do “Artéria”, projeto que pretende ser um novo canal para o jornalismo de comunidade, produzido pelo jornal “Público” com o apoio da Santa Casa;

13 de julho – Assinatura de Protocolo com GEBALIS sobre tratamento de dados de utentes e munícipes que permita melhorar apoio a idosos;

13 de julho – Assinatura de Protocolo com Associação Cultural “Éxito das Tendências” para apoio à população deslocada da Ucrânia;

13 de julho – Participação na Conferência “Princípios e ações de Responsabilidade Social nas Lotarias” organizada pela Corporação Estatal Ibero-Americana de Lotarias e Apostas (CIBELAE), na Argentina;

- 15 de julho – Apresentação da Campanha “Mergulho Seguro 2022”;
- 18 de julho – Anúncio dos vencedores da primeira edição do “Triggers”, iniciativa da Casa do Impacto;
- 26 de julho – Lançamento 11 novos tipos de apostas de futebol no “PLACARD”;
- 29 de julho – Visita da Primeira-Dama de Cabo Verde, Débora Carvalho;
- 30 de julho – Fundo Rainha D. Leonor apoia obras de requalificação da ERPI da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima;

### Agosto

- 1 de agosto – 2ª edição da Bolsa Pedro Almeida Ferreira atribuída a Indira Vicente Leão, o melhor projeto de doutoramento em história, especificamente sobre feminismo em Portugal;
- 11 de agosto – Acampamento de crianças e jovens da Santa Casa no MEO Sudoeste;
- 20 de agosto – 3º Aniversário do “SOL – Saúde Oral em Lisboa”;
- 29 de agosto – Pavilhão na 92ª edição da Feira do Livro de Lisboa;
- 30 de agosto – Assinatura de Protocolo com Associação Movimento 55+ para defesa do envelhecimento ativo;

### Setembro

- 2 de setembro – Viagem à Madeira premeia o mérito escolar de 29 crianças e jovens das Casas de Acolhimento;
- 8 de setembro – Fundo Rainha D. Leonor apoiou a obras de reabilitação da ERPI, no Convento de São Francisco, da Santa Casa da Misericórdia de Marvão;
- 9 de setembro – Fundo Rainha D. Leonor apoiou a obras de requalificação e melhoramento do edifício da creche, jardim de infância e centro de atividades de tempos livres da Santa da Misericórdia de Vieira do Minho;
- 21 de setembro – Visita da Fundação HighScope, dos EUA, a creches da Santa Casa onde se encontra implementado o seu método de ensino;
- 22 de setembro – Encontro de técnicos da DIIJF com a participação do Professor Carlos Neto, no Convento de São Pedro de Alcântara;
- 23 de setembro – 10ª Edição do Festival “Santa Casa Alfama”;
- 23 de setembro – Dia Aberto do Centro Social e Polivalente (CSP) do Bairro Padre Cruz, num dos últimos dias da Feira da Luz, em Carnide;
- 24 de setembro – Encontro Anual de Voluntários, no Convento de Santos-o-Novo;
- 26 de setembro – Open Week do Centro Intergeracional Ferreira Borges (CIFB), até dia 30;

26 de setembro – Parceria “Fazemos Campeões” com o jornal “Record2, para divulgação dos apoios atribuídos pela nossa instituição ao desporto e aos atletas;

26 de setembro – Semana de Descanso do Cuidador entre 26 e 30 de setembro, na Colónia de São Julião, na Ericeira;

27 de setembro – Projeto SAFALÍN (Saúde, Famílias, Infância), em parceria com a “Gasol Foundation” e a seguradora BNP Paribas Cardif Iberia, para a promoção de hábitos saudáveis junto das crianças entre os 6 e 12 anos de idade;

27 de setembro – Inauguração da Exposição “Relíquias? O Projeto Reliquarium” na Galeria de Exposições Temporárias do Museu de São Roque;

29 de setembro – Provedor da Santa Casa, Dr. Edmundo Martinho, participa em conferência sobre os desafios do envelhecimento organizada pela União das Misericórdias Portuguesas;

30 de setembro – Início do período de candidaturas ao “Fundo + PLUS”, da Casa do Impacto, um instrumento de apoio financeiro que apoia a implementação ou expansão de soluções inovadoras com impacto social ou ambiental;

### **Outubro**

1 de outubro – “CulturLóios” festival de participação social e cultural organizado pelo Centro de Desenvolvimento do Bairro dos Lóios;

3 de outubro – Entrega do “Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro”, promovido em parceria com a Associação Portuguesa de Psicogerontologia (APP) e a Fundação Montepio;

4 de outubro – Unidade Móvel do projeto “Radar” começou a ser utilizada nas ações de sensibilização e rastreios de saúde que decorreram ao longo do mês;

7 de outubro – “Beleza Não Tem Idade” desfile de moda com utentes da Santa Casa na 59ª edição da ModaLisboa;

10 de outubro – Dia Mundial da Saúde Mental e Mês do Idoso celebrados com um conjunto de iniciativas centradas nas questões da saúde mental e envelhecimento da população em parceria a Polícia de Segurança Pública, 2ª Esquadra de Lisboa, e a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior;

11 de outubro – “Por uma sociedade do Impacto”, evento do 4º aniversário da Casa do Impacto;

12 de outubro – Primeira pedra do edifício sede da “Advanced Health Education” (AHED), escola de estudos pós-graduados em saúde de Portugal da qual a ESSA é associada;

13 de outubro – Fundo Rainha D. Leonor apoiou a obras de restauro da igreja da Santa Casa da Misericórdia de Salvaterra de Magos;

14 de outubro – 34ª edição da Temporada Música em São Roque, dez concertos na Igreja de São Roque e no Convento de São Pedro de Alcântara, até 11 de novembro;

17 de outubro – Parceria “Conversas por Boas Causas” com a TSF e o Jornal de Notícias, para divulgação de 12 temas relacionados com o trabalho da Santa Casa, que serão debatidos quinzenalmente;

26 de outubro – *Open Day* da Unidade de Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade Alameda;

### **Novembro**

2 de novembro – Campanha interna de diversidade e inclusão premiada na categoria “Sustentabilidade e ESG: Social”, na 26ª Edição do Grande Prémio da Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa;

3 de novembro – Mesa-redonda “Sismos, a importância dos primeiros *First Responders*”, com a participação da Secretária de estado da Proteção Civil;

4 de novembro – Participação no “*Web Summit*”, onde Casa do Impacto apresentou as novas edições dos programas “*Triggers*” (2ª ed.) e “*Santa Casa Challenge*” (8ª ed.);

11 de novembro – Encontro “Cuidados de Longa Duração” encerrou o primeiro ciclo da iniciativa “Debates Santa Casa”, dedicado às Políticas Públicas na Longevidade;

16 de novembro – Primeiro episódio do podcast “Palavras para um lugar”, na Rádio Voz Online na Cossoul, espaço onde todos têm a oportunidade de escutar, na primeira pessoa, as experiências de autonomia de vida dos jovens que usufruem da intervenção da Equipa de Integração Comunitária;

16 de novembro – Administrador da SCML, Dr. Sérgio Cintra, homenageado no âmbito das comemorações do 155º aniversário do Comando Metropolitano de Lisboa (COMETLIS);

17 de novembro – Entrega da 10ª Edição dos Prémios Neurociências, “Prémio Melo e Castro” ao projeto “TARGET: Traduzir a capacidade regenerativa de *Acomys*” e “Prémio Mantero Belard” ao projeto “Melhorando a Eficácia da Estimulação Cerebral Profunda em Doença de Parkinson, com Biomarcadores Eletrofisiológicos Personalizados e Estimulação Baseada em Avaliações Quantitativas Objetivas”, ambos desenvolvidos no i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto;

17 de novembro – Entrega do Prémio João Lobo Antunes ao investigador David Berhanu, da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e do Serviço de Imagiologia Neurológica do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte;

18 de novembro – Bolsas Santa Casa/ Meritis, edição 2022, atribuídas a Diogo Ribeiro, (natação), Duarte Soares (dança) e Madalena Gaspar Lopes (música);

18 de novembro – Inauguração do Núcleo de Infância e Juventude (NIJ) de Oeiras, onde serão acompanhados todos os processos no âmbito de promoção e proteção, de processos tutelares cíveis que decorram em Oeiras; com a presença do presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino de Moraes e da vice-presidente do Instituto de Segurança Social, Catarina Marcelino;

22 de novembro – 17.ª Edição da “Semana da Responsabilidade Social” subordinada à temática “Engenho Humano & Energia”, organizada pela “Associação Portuguesa de Ética Empresarial” (APEE) em parceria com a “Global Compact Network Portugal”;

25 de novembro – Seminário “A Criança no Processo Tutelar Cível”, na Fundação Gulbenkian, na sequência do protocolo de cooperação com o ISS para a intervenção em matéria de infância e juventude;

29 de novembro – Ação de Sensibilização sobre o jogo ilegal, com elementos dos Comandos Distritais de Lisboa e Setúbal da PSP;

29 de novembro – Fundo Rainha D. Leonor apoiou a obras de requalificação do edifício da Estrutura Residencial Para Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Montargil;

30 de novembro – Arranque da Iniciativa “Impacto na Casa”, promovida pela Casa do Impacto, no CDC do Bairro dos Lóios;

30 de novembro – Abertura da “Wonderland Lisboa”, no Parque Eduardo VII, com o apoio da Santa Casa:

### **Dezembro**

12 de dezembro – Conferência “Liderança e Mudança dentro de uma organização”, por Nadim Habib, professor da Nova School of Business and Economics, na primeira sessão do ciclo de debates “RH Talks” promovido pelos Recursos Humanos;

15 de dezembro – Visita de Delegação da Administração Pública Sul Coreana ao Centro Intergeracional Ferreira Borges;

17 de dezembro - Fundo Rainha Dona Leonor apoiou a reabilitação da Estrutura Residencial Para Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros;

20 de dezembro – Reaberto o Centro de Acolhimento Infantil do Bairro da Boavista, na freguesia de Benfica, após obras de reabilitação na cozinha do equipamento;

21 de dezembro – Inauguração da Creche do Convento do Desagravo, no Campo de Santa Clara, resultado de um protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Lisboa (CML);

### **c. Resenha do Ano**

#### **A importância de uma linha estratégica na resposta aos constrangimentos**

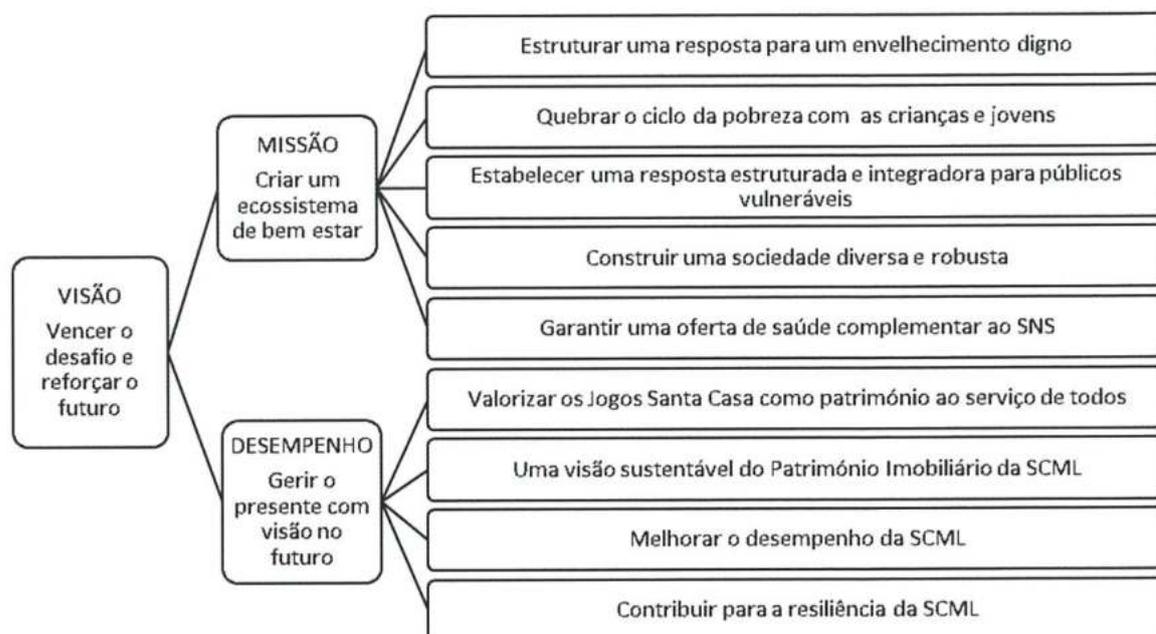
O ano de 2022 é marcado pelo início da guerra na Ucrânia a 24 de fevereiro e pelo fim da pandemia de COVID-19, que em Portugal podemos datar com o fim da declaração da situação de alerta, a 30 de março. Em termos nacionais importa também destacar a entrada em funções do XXIII Governo Constitucional, a plena implementação do Programa de Recuperação e Resiliência e a inflação que atingiu o seu máximo em trinta anos, com o “Índice de Preços no Consumidor” com uma variação média anual de 7,8% (1,3% no ano anterior). Para a Santa Casa, em particular, este ano é o primeiro de implementação do novo ciclo estratégico, aprovado em setembro do ano anterior e consolidado com a aprovação do Plano de Atividades que este Relatório retrata.

A síntese da atividade da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa que a seguir se apresenta, antecedendo a avaliação estratégica e o destaque da atividade de cada uma das diferentes orgânicas, faz-se tendo como referencial a implementação da estratégia definida para quatro anos, de 2022 a 2025, mas perante um quadro social e económico-financeiro menos otimista do que o previsto aquando da sua definição.

O presente ciclo estratégico da Santa Casa estabelece uma trajetória de retoma de atividade e incorporação das aprendizagens adquiridas durante os dois anos vividos sob a pandemia de Covid-19, suportada numa expectável disponibilização de recursos resultantes de três fatores – menor necessidade de apoio à população tendo em vista a retoma da atividade económica após a pandemia, a disponibilidade dos recursos financeiros mobilizados para resposta à pandemia e pela recuperação dos resultados do Jogo Social.

Com a visão holística de “Vencer o desafio, reforçar o Futuro”, perspetivando a recuperação do período pandémico e abertura de um novo ciclo de investimento nacional e europeu, a estratégia está estruturada numa perspetiva da Missão propondo “Criar um ecossistema de bem-estar”, cujo princípio é o da transversalidade da resposta centrada no indivíduo, e numa perspetiva de Desempenho que apela à necessidade de “Gerir o presente com visão no futuro”, ou seja, de assegurar as resposta ao quotidiano atendendo à sustentabilidade da instituição. Foram estas três grandes linhas de orientação que estiveram subjacentes ao estabelecimento do conjunto de objetivos operacionais – sistematizados em dimensões de intervenção, como seja “Estruturar uma resposta para um envelhecimento digno” no âmbito da Missão, ou “Valorizar os Jogos como património ao serviço de todos” – e às metas estabelecidas para as diferentes áreas de intervenção.

Figura 1 – Visão para o Ciclo Estratégico 2022 - 2025



*“Vencer o desafio, reforçar o Futuro”*

No final de 2022 é possível avaliar positivamente da validade dos Objetivos Operacionais e das Atividades preconizadas como referenciais para o estabelecimento dos Indicadores de Desempenho, pela generalidade da sua implementação, mas acima de tudo pelo seu nível de concretização. Como é usual nem tudo foi possível executar como previsto, algumas medidas ficaram aquém do desejado, outras terão sido adiadas, mas o quadro estabelecido foi trilhado e confirmado.

Com o final da pandemia a retoma da atividade, que já se fazia sentir no final de 2021, confirmou-se em 2022 com consequências positivas quer no âmbito económico, em particular no mercado de trabalho, quer social, nomeadamente na normalização de rotinas individuais, na prestação dos serviços sociais e cuidados de saúde. Mas veio também confirmar o aumento da inflação, que a guerra da Ucrânia exponenciou a níveis não expectáveis. Para a Santa Casa o aumento dos preços tem um duplo impacto, reflete-se diretamente nos seus custos operacionais, mas também na procura das suas respostas pelos cidadãos mais carenciados que o aumento do custo de vida remete para uma situação de pobreza. No entanto, este quadro socioeconómico veio confirmar os objetivos estabelecidos, o que exigiu algumas opções, quer de metas quer de calendarização no ciclo 2022-2025.

Foi um ano de retoma: das respostas sociais e de saúde – regresso às suas capacidades físicas e funcionais, aos modelos de funcionamento, recuperação de utentes preexistentes e admissão de novos; de serviços administrativos – abertura de atendimentos, regresso aos postos de trabalho para aqueles que estiveram em teletrabalho, restabelecimento de procedimentos; do mercado do Jogo Social – apoio aos mediadores, introdução de novas ofertas; de projetos protelados, ou adiados, nos dois anos de pandemia – obras por executar, programas cuja relevância se mantém. Foi um ano de muito empenho por parte dos trabalhadores, que concluíram o “ciclo pandémico laboral” de transformação-adaptação-recuperação, ao mesmo tempo alcançando bons resultados

operacionais, quer no número das respostas quer nas melhorias de processos, mas não foi um período de novidades, sejam elas novos equipamentos ou programas. Importa salientar que em 2022 se verificou um decréscimo do número de recursos humanos (menos 2%) e uma diminuição da despesa corrente geral em 3 milhões de euros – saldo possível pelos resultados da Ação Social de menos 6 milhões de euros.

#### “Criar um ecossistema de Bem-Estar”

Focando a análise nos resultados alcançados no âmbito da Missão Social da Santa Casa com vista a “Criar um ecossistema de Bem-Estar” verificamos que foi dada a prioridade à reabertura da resposta, recuperação do público, continuidade a processos de transformação, tendo como foco a prestação de serviços para as diferentes fases do ciclo de vida que promovam a autonomização da pessoa.

Numa leitura geral da Ação Social – complexa pela sua dimensão e diversidade – verificamos que as metas estabelecidas para 2022 foram cumpridas ou superadas, o que não significa necessariamente um aumento da resposta relativamente ao ano transato; também é possível verificar que em várias situações, nomeadamente nas respostas para a população idosa, foi possível dar resposta à procura mesmo que não tenha sido possível criar as condições previstas. É importante salientar neste âmbito que a linha de orientação do trabalho com crianças e jovens, com vista à sua desinstitucionalização, autonomia e capacitação pessoal, que se vem a desenvolver desde 2016 regista resultados que importa consolidar, como seja o “Programa de Acolhimento Familiar” que teve este ano a sua segunda campanha “LX Acolhe”, a abrangência dos Núcleos de Infância e Juventude – abriram portas em Mafra e Oeiras.

No âmbito da Saúde a entrada em pleno funcionamento da Unidade de Cuidados Continuados Integrados Rainha D. Leonor resultou num aumento global da capacidade instalada de internamento em cerca de 67%, um aumento de resposta que foi acompanhado por todos os equipamentos no âmbito da sua intervenção, como sejam as consultas no HOSA, CMRA ou no SOL.

#### “Gerir o presente com visão no futuro”

Abordando o desafio de “Gerir o presente com visão no futuro” constatamos que um número bastante considerável de objetivos foi plenamente alcançado resultado, da concretização de medidas consideradas necessárias à melhoria da performance dos serviços, quando em simultâneo algumas outras – em menor número – não foram sequer iniciadas.

Do ponto de vista financeiro importa salientar ações com distintas características e contributos, mas que a diferentes escalas poderão contribuir para a sustentabilidade da instituição, como seja as novas apostas no Placard ou o arranque da renovação tecnológica dos pontos de venda e plataformas de suporte dos Jogos Santa Casa, a renovação da certificação do Sistema de Gestão de Segurança de Informação (SGSI) dos Jogos Sociais do Estado que constituiu condição de participação no Euromilhões, a atenção dada pelos serviços de Saúde à questão da cobrança e ao controlo dos custos operacionais, e ainda as inúmeras candidaturas a concursos de financiamento nomeadamente no âmbito do PRR.

Também o investimento na tecnologia e na Inovação e Desenvolvimento foram encarados como essenciais com resultados que espelham o empenho colocado, desde logo na plena certificação dos Cursos da ESSA e no conjunto de cursos de formação pós-graduada financiados pelo Programa “Impulso Adulto”, a implementação das medidas de sustentabilidade ambiental previstas, a participação em inúmeros projetos de investigação, assim como a continuidade dos Prémios promovidos pela Santa Casa.

Para terminar há que referir o empenho na melhoria de procedimentos, nomeadamente de Recursos Humanos, de metodologias e prazos de execução de processos essenciais ao funcionamento da organização, assim como a atenção dada à monitorização e ao controlo da qualidade nas mais diversas áreas.



## Avaliação estratégica do Ano de 2022

### a. *Balanced Scorecard* – avaliação do nível de concretização

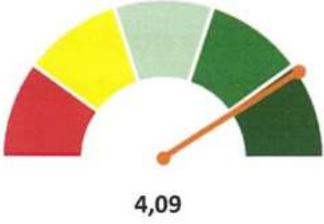
O *Balanced Scorecard* (BSC) para o ciclo estratégico 2022-2025 foi estabelecido com base na classificação dos Indicadores de Desempenho segundo as quatro dimensões – Cliente, Processo, Formação, Financeira – independentemente da sistematização estratégica, em termos de Objetivo Estratégico ou Operacional, ou do Sistema de Gestão e Avaliação do Desempenho (SGAD), ou seja, cada Indicador de Desempenho contribui para três processos de avaliação da Santa Casa, que se articulam e complementam. Esta alteração garantirá uma avaliação BSC mais equitativa, porque disseminada nas várias vertentes de atuação, e porventura menos suscetível de alterações ao longo dos seus 4 anos porque mais alicerçada nas diferentes possibilidades de atuação.

O resultado global do *Balanced Scorecard* de 2022 foi positivo e equilibrado nas suas diferentes dimensões. Um resultado de 4,05% (Score de 1 a 5) é relevante perante a alteração das expetativas socioeconómicas que afetaram o ambiente de atuação da Santa Casa, assim como a dos cidadãos, em especial os de mais baixos recursos que se viram incapazes de dar provimento a necessidades básicas, como habitação. Um outro fator a considerar na apreciação deste BSC é ser este o primeiro ano de implementação do Ciclo Estratégico projetado para quatro anos, com necessárias adaptações de cronograma e ritmos de implementação.

As diferenças de valores entre as quatro dimensões do BSC são pouco significativas, constata-se o esforço efetuado pela SCML na revisão dos processos internos e na capacitação dos recursos humanos, com as pontuações de 4,26 (Desenvolvimento) e 4,08 (Processo), a capacidade dos serviços para a resposta às necessidades da população com o score de 4,09 (Cliente) e a atenção à sustentabilidade financeira expressa na pontuação de 3,96 (Financeira).

#### Dimensão Cliente

Imagem 5 – Dimensão Cliente

| Score   | Leitura  |
|---|--|
|  <p>4,09</p> | <p>O final da pandemia implicou o retomar da atividade, exigindo em simultâneo um esforço de recuperação de utentes (assegurando o regresso e o restabelecer do nível de resposta) e de rotinas (sejam logísticas sejam metodológicas), ao mesmo tempo com a implementação de novas orientações que visam incorporar as aprendizagens adquiridas</p> |

### Dimensão Processos

Imagem 6 – Dimensão Processos

| Score   | Leitura   |
|---|---|
|  <p>4,08</p> | <p>O resultado alcançado revela um grau bastante elevado de execução da maioria das medidas preconizadas para o presente ano, o que compensou o facto de algumas medidas em que apenas foi possível iniciar, e outras para as quais não terá havido meios necessários para a sua concretização.</p> |

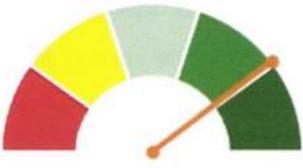
### Dimensão Desenvolvimento

Imagem 7 – Dimensão Desenvolvimento

| Score   | Leitura  |
|---|--|
|  <p>4,26</p> | <p>A Dimensão “Desenvolvimento” obteve o resultado mais elevado traduzindo o empenho na prossecução das medidas estabelecidas na vertente da capacitação e valorização dos Recursos Humanos, o que passa pela qualificação dos processos, a formação e melhores condições de desempenho.</p> |

### Dimensão Financeira

Imagem 8 – Dimensão Financeira

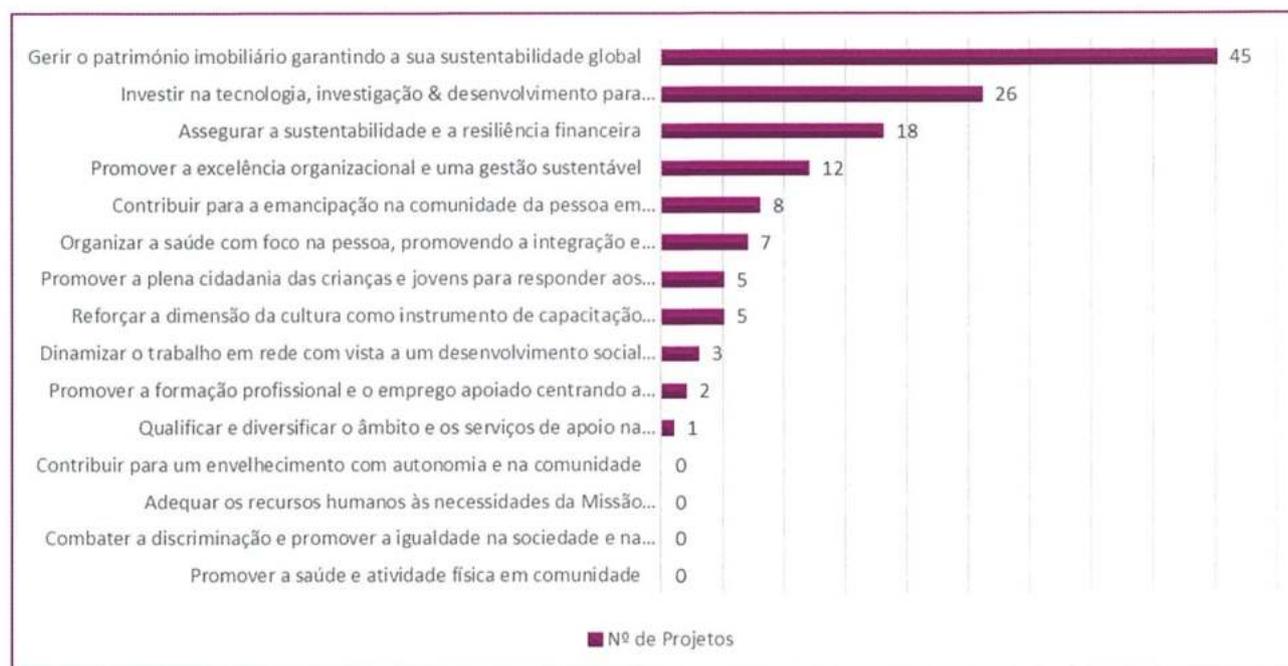
| Score   | Leitura  |
|---|--|
|  <p>3,96</p> | <p>O resultado positivo da Dimensão “Financeira” traduz a atenção dada na implementação de processos de avaliação e controlo de gestão financeira, assim como de medidas que permitem, em alguns casos, baixar custos de operação, em alguns outros aumentar a eficácia ampliando a resposta – diminuindo o custo médio da resposta.</p> |

## b. Portfólio de Projetos - avaliação de taxa de execução

O portfólio de projetos de 2022 foi constituído por 132 projetos, o que representa um acréscimo face a 2021 de 43% no número de projetos e de 21% no orçamento de despesa associada a projetos.

A sua distribuição pelos Objetivos Estratégicos encontra-se representada no gráfico infra.

Gráfico 12 - Estratégia & Portfólio de Projetos



Como se pode observar no gráfico supra, destaca-se o alinhamento dos projetos com os objetivos estratégicos associados à gestão do património (45 projetos), ao investimento na tecnologia e no desenvolvimento de conhecimento inovação e transformação digital (26 projetos) e à sustentabilidade, resiliência financeira e excelência organizacional (30 projetos).

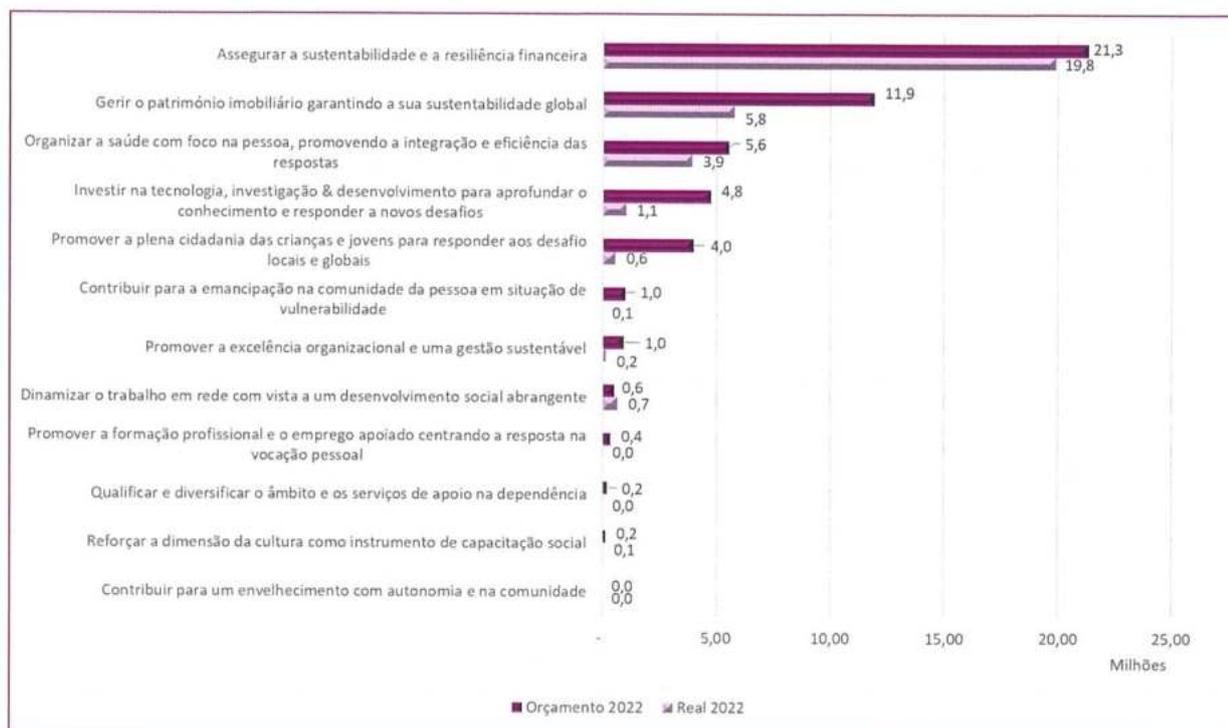
No decurso de 2022, foram ainda desenvolvidos projetos que não estando no portfólio inicial, por necessidades emergentes e imprevistas tiveram execução orçamental.

Como se pode verificar nas imagens infra, a execução dos objetivos estratégicos (4) com um maior volume de recursos disponível corresponde a 95% (30,6M€) do total da despesa e a 71% (73 projetos) do total de projetos executados.

Quadro 38- Estratégia & Execução do Portfólio de projetos

| Objetivos Estratégicos   | Orçamento 2022    | Real 2022         | Nº de Projetos c/ orçamento de despesa inicial | Nº de Projetos com execução de despesa |
|--|-------------------|-------------------|--|--|
| Contribuir para um envelhecimento com autonomia e na comunidade  | -                 | 268               | 0  | 1                                      |
| Reforçar a dimensão da cultura como instrumento de capacitação social  | 192 625           | 77 320            | 5  | 3                                      |
| Qualificar e diversificar o âmbito e os serviços de apoio na dependência   | 236 932           | 3 177             | 1  | 1                                      |
| Promover a formação profissional e o emprego apoiado centrando a resposta na vocação pessoal                       | 387 640           | 6 597             | 2  | 1                                      |
| Dinamizar o trabalho em rede com vista a um desenvolvimento social abrangente                                      | 565 227           | 689 057           | 3  | 3                                      |
| Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável  | 969 341           | 174 024           | 12   | 8                                      |
| Contribuir para a emancipação na comunidade da pessoa em situação de vulnerabilidade                               | 1 019 544         | 67 385            | 8  | 7                                      |
| Promover a plena cidadania das crianças e jovens para responder aos desafio locais e globais                       | 4 028 933         | 594 387           | 5  | 6                                      |
| Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios | 4 786 379         | 1 058 429         | 26   | 20                                     |
| Organizar a saúde com foco na pessoa, promovendo a integração e eficiência das respostas                           | 5 562 266         | 3 943 755         | 7  | 2                                      |
| Gerir o património imobiliário garantindo a sua sustentabilidade global  | 11 918 015        | 5 797 306         | 45   | 36                                     |
| Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira  | 21 300 869        | 19 841 585        | 18   | 15                                     |
| <b>Total Geral</b>   | <b>50 967 769</b> | <b>32 253 291</b> | <b>132</b>                                     | <b>103</b>                             |

Gráfico 13 – Estratégia & Execução do Portfólio de projetos



Com efeito, as iniciativas especialmente consumidoras de recursos foram aquelas alinhadas com a sustentabilidade e a resiliência financeira (19,8M€), a gestão do património (5,8M€), a integração e eficiência das respostas na área da saúde (3,9M€) e com o investimento na tecnologia (1,1M€).

No quadro seguinte evidenciam-se os projetos com maior volume de execução financeira.

Quadro 39- Principais Iniciativas

(euros)

| Objetivos Estratégicos / Projetos   | Orçamento 2022    | Real 2022         |
|---|-------------------|-------------------|
| <b>Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira</b>  | <b>21 300 869</b> | <b>19 841 585</b> |
| Hospital Cruz Vermelha  | 6 050 000         | 8 028 423         |
| Internacionalização – Parcerias para o desenvolvimento  | 9 500 000         | 9 500 000         |
| Parcerias SCML para a Promoção ao Desporto Jovem  | 66 500            | 433 575           |
| Projeto NFT's   | 872 214           | 426 836           |
| SoJogo  | 1 000 000         | 899 339           |
| Outros  | 3 812 155         | 553 412           |
| <b>Dinamizar o trabalho em rede com vista a um desenvolvimento social abrangente</b>  | <b>565 227</b>    | <b>689 057</b>    |
| Programa de Empreendedorismo Social   | 263 600           | 367 435           |
| Programa de Investimento Social   | 262 000           | 276 623           |
| Outros  | 39 627            | 45 000            |
| <b>Gerir o património imobiliário garantindo a sua sustentabilidade global</b>  | <b>11 918 015</b> | <b>5 797 306</b>  |
| Calçada da Ajuda, 196-200 e Travessa Vitorino de Freitas 2-10   | 200 000           | 385 146           |
| Nestlé - Monsanto Residencial Senior  | 366 386           | 516 035           |
| Reabilitação e Constr. Nova nos Prédios sítos na Praça José Fontana e rua de Sousa Martins                                    | 1 000 000         | 1 983 587         |
| Requalificação da MITRA - Lisboa Social   | 2 925 600         | 1 270 035         |
| Rua Augusta 277 a 283   | 750 000           | 670 007           |
| Outros  | 6 676 029         | 972 496           |
| <b>Investir na tecnologia, investigação &amp; desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios</b> | <b>4 786 379</b>  | <b>1 058 429</b>  |
| PRR Impulso Adultos   | -                 | 360 492           |
| Outros  | 4 786 379         | 697 938           |
| <b>Organizar a saúde com foco na pessoa, promovendo a integração e eficiência das respostas</b>                               | <b>5 562 266</b>  | <b>3 943 755</b>  |
| UCCI Rainha D. Leonor   | 4 532 045         | 3 714 697         |
| Outros  | 1 030 221         | 229 058           |
| <b>Promover a plena cidadania das crianças e jovens para responder aos desafios locais e globais</b>                          | <b>4 028 933</b>  | <b>594 387</b>    |
| Projeto CARE (mudar o modelo de acolhimento de crianças e jovens na SCML)   | 532 841           | 347 561           |
| Outros  | 3 496 092         | 246 826           |

Em valores absolutos, o orçamento de despesa do portfólio de projetos de 2022 representou mais 8,7M€ face a 2021, tendo a execução de 2022 registado um acréscimo de cerca de 7,4M€ face a igual período.

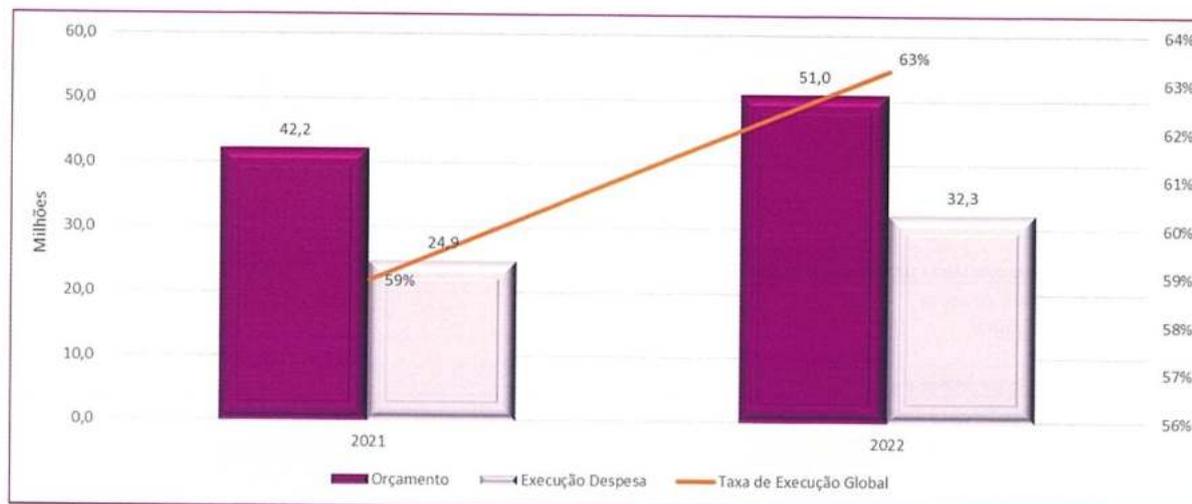
Quadro 40- Execução orçamental do Portfólio de Projetos

(euros)

| Rubricas                | Orçamento 2021    | Real 2021         | Orçamento 2022    | Real 2022         |
|-------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Despesa de Capital      | 29 703 664        | 20 603 968        | 38 889 100        | 25 295 762        |
| Despesas Correntes      | 12 538 941        | 4 285 191         | 12 078 670        | 6 957 530         |
| <b>Total da Despesa</b> | <b>42 242 605</b> | <b>24 889 159</b> | <b>50 967 769</b> | <b>32 253 291</b> |
| Receita de capital      |                   | 512 821           | 41 436 795        | 1 047 797         |
| Receitas Correntes      | 6 833 908         | 863 629           | 42 373 069        | 3 219 960         |
| <b>Total da Receita</b> | <b>6 833 908</b>  | <b>1 376 450</b>  | <b>83 809 864</b> | <b>4 267 758</b>  |

A taxa de execução global da despesa de projetos situou-se nos 63%, o que representa um acréscimo de 4 p.p. face a 2021.

Gráfico 14 – Execução da Despesa do Portefólio de Projetos



No total do portfólio foram executados 54% dos projetos em plano (71 em 132), tendo a SCML assegurado o desenvolvimento de 32 projetos adicionais (extraplano) para responder a necessidades de intervenção emergentes.

No âmbito das necessidades emergentes, merecem especial destaque:

- Projeto PRR Impulso Adultos – que visa proporcionar aos profissionais de saúde não médicos o acesso a formação cofinanciada que lhes permitirá atualizar conhecimentos teóricos e práticos, melhorando as suas competências;
- Obras de reabilitação de edifício de rendimento na Rua do Século, 25-29;
- Obras de conservação e preservação do Edifício principal do Hospital Ortopédico de Sant’Ana;
- LHEA – *Association for Lifelong Health Education*, empréstimo para iniciar a construção da Escola de Estudos Pós-Graduados em Saúde (AHED – *Advanced Health Education*).

### c. Objetivos Estratégicos – avaliação do nível de concretização

A Taxa de Concretização dos Objetivos Estratégicos no ano de 2022 alcançou um score médio de 4,1 (Escala de Score de 0 a 5). Do total dos 16 Objetivos Estratégicos, quinze registaram um score acima de 3,5 – seis deles com um score maior ou igual a 4 – e apenas um ficou aquém da média de 2,5.

Os resultados alcançados são positivos, merecendo especial reconhecimento por se tratar do primeiro ano do ciclo estratégico e pela alteração das condições de enquadramento socioeconómico relativamente ao previsto aquando da definição dos Objetivos Operacionais e das Ações a concretizar para os alcançar.

Análise por Objetivo Estratégico:

- OE1 “Contribuir para um envelhecimento com autonomia e na comunidade” (4,4) regista um valor acima da média global, resultado do esforço de consolidação do Programa RADAR, do sucesso das medidas implementadas para recuperar a população para os Centros de Dia, as iniciativas de capacitação e promoção dos Cuidadores Informais, a estruturação de voluntariado no apoio às pessoas idosas – resultado que poderia ter sido mais expressivo caso se tivesse concretizado a expansão da teleassistência;
- OE2 “Qualificar e diversificar o âmbito e os serviços de apoio na dependência” (3,3) atingiu um resultado positivo fruto de um intenso trabalho das equipas na resposta às necessidades da população, quer na integração em Estruturas Residenciais para Idosos, quer no Serviço de Apoio Domiciliário, mas que ficou aquém das expectativas por não ter sido possível avançar com medidas de reorganização e qualificação;
- OE3 “Promover a plena cidadania das crianças e jovens para responder aos desafios locais e globais” (4,7) atinge quase o pleno de concretização, apesar da multiplicidade de programas abrangidos. A plena reabertura das Creches e a sua integração na Rede de Creches Gratuitas foi bem-sucedida, registando-se ainda a abertura da Creche do Convento do Desagravo. A estratégia de intervenção com crianças e jovens, em implementação desde 2016, consolida os seus resultados e concretiza as suas metas podendo-se destacar o número já alcançado de famílias de acolhimento, o número de jovens a permanecer em meio natural de vida e a inauguração dos Núcleos de Infância e Juventude de Maфра e de Oeiras;
- OE4 “Contribuir para a emancipação na comunidade da pessoa em situação de vulnerabilidade” (4,2) tem um score bastante positivo; tem o foco em três públicos de âmbitos muito distintos – pessoas em situação de sem-abrigo, toda a população com deficiência desempregada e pessoas com deficiência utentes da Santa Casa – enquanto o resultado alcançado nos dois primeiros casos foi elevado – fruto do cumprimento do Plano de Intervenção e integração social de sem-abrigo; e da superação do número de parcerias para a empregabilidade e de caracterização de candidatos do Valor T – no último, a meta ficou abaixo do valor médio por se ter adiado a plena implementação do projeto “Criar, Animar e Incluir”;
- OE5 “Promover a formação profissional e o emprego apoiado centrando a resposta na vocação pessoal” (5,0) alcançou o score máximo visto as metas dos Objetivos Operacionais terem sido alcançadas na integra. No Valor T foi superada a % de resposta à oferta de emprego (536 candidatos selecionados) assim

como foi assegurada a cobertura nacional, e na Ação Social foi superada a meta de utentes em situação de vulnerabilidade que participaram em programas de formação/capacitação (190);

- OE6 “Reforçar a dimensão da cultura como instrumento de capacitação social” (4,3) o score elevado da Cultura resulta do cumprimento da meta de recuperação de públicos, relativamente ao pré-pandemia, em paralelo com grau de satisfação desse mesmo público;
- OE7 “Combater a discriminação e promover a igualdade na sociedade e na instituição” (2,3) é o único Objetivo Estratégico cujo valor é abaixo do índice médio, resultado do registo de um incidente de discriminação comprovado e não cumprimento do programa de formação previsto;
- OE8 “Dinamizar o trabalho em rede com vista a um desenvolvimento social abrangente” (5,0) as metas dos Objetivos Operacionais foram totalmente cumpridas no âmbito do Empreendedorismo e Economia Social. Sinal da resiliência da Casa do Impacto aos constrangimentos provocados pela pandemia, destaca-se o número de empreendedores e de *startups* a atuar no setor social e ambiental, assim como o elevado número de parcerias firmadas para fortalecer o sistema de impacto;
- OE9 “Organizar a saúde com foco na pessoa, promovendo a integração e eficiência das respostas” (4,3) alcançou um score bastante positivo e importa destacar que foi nos Objetivos Operacionais, porventura, mais relevantes que foram alcançados valores acima de 4,5, graças ao aumento da oferta em todos serviços (UCCI, CMRA, HOSA, SSC) e o conjunto dos indicadores de qualidade – nomeadamente a ausência de reclamações e avaliação de qualidade;
- OE10 “Promover a saúde e atividade física em comunidade” (3,8) demonstrou um bom nível de execução dos programas de capacitação em saúde junto da comunidade e um número acima do previsto de encaminhamentos para parceiros;
- OE 11 “Transformar os Jogos Santa Casa numa referência da indústria 4.0, digital e socialmente responsável” (4,1) alcançou um score muito relevante atendendo que um dos objetivos previstos não foi possível concretizar, mas foi compensado pelo facto das vendas brutas terem aumentado acima do previsto e o muito elevado nível de satisfação dos clientes, assim como pelo bem-sucedido processo de requalificação e expansão dos pontos de venda;
- OE 12 “Gerir o património imobiliário garantindo a sua sustentabilidade global” (3,8) apresenta um score elevado, registando-se uma boa execução quer de projetos quer de levantamentos, assim como de obras extraordinárias, tendo-se concretizado na totalidade o previsto no que respeita a Benemerências, mas ficando muito aquém do pretendido o processo de registo jurídico cadastral dos bens, e não se ter concretizado a sistematização do processo de inventariação e gestão do imobilizado;
- OE 13 “Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual” (3,8) apesar do bom score alcançado este foi prejudicado pelo facto de duas medidas não se terem concretizado atempadamente, o que significa que o restante desempenho foi muito positivo, nomeadamente no âmbito da automatização de procedimentos, na saúde ocupacional, na formação;

- OE14 “Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira” (4,0) um score positivo e que revela a preocupação transversal quanto à questão da sustentabilidade financeira da instituição, que se traduz, por exemplo, em resultados obtidos nos Jogos Sociais, na atenção à gestão financeira na Saúde ou ainda na implementação de procedimentos de controlo orçamental;
- OE15 “Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios” (3,9) cobre um conjunto amplo de ações relacionadas com Tecnologias de Informação, I&D, sustentabilidade ambiental, sistemas de qualidade e ensino superior, destacando-se a plena concretização das medidas relativas à Saúde, os bons resultados da ESSA quer em número de alunos quer pela ampliação da oferta de formação, a prossecução do plano de sustentabilidade ambiental;
- OE16 “Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável” (4,2) apresenta um score que revela o empenho dos serviços, na sua maioria transversais, em melhorar o seu desempenho quer em termos de eficiência quer de eficácia, estabelecendo prazos de respostas nos procedimentos, aumentado da oferta relativamente a anos transatos, entre muitas outras medidas.

A resposta aos dezasseis Objetivos Estratégicos desagregada corresponde no seu todo a uma avaliação de 67 Objetivos Operacionais.

Imagem 9 – Objetivos Estratégicos/ Objetivos Operacionais

| OBJETIVO ESTRATÉGICO   | SCORE OE | OBJETIVO OPERACIONAL               | SCORE OO | OBSERVAÇÕES   |
|--|----------|------------------------------------|----------|---|
| OE 01  Contribuir para um envelhecimento com autonomia e na comunidade | 4,4      | Conhecer as pessoas e a comunidade | 4,4      | O acompanhamento médio de utentes inscritos na Plataforma RADAR, seja através de contacto telefónico (771/mês), novos registos (3.858 total) ou visitas a radares comunitários (371/mês), acrescido das ações realizadas no exterior (47/mês), excedeu as expectativas e contribuiu decisivamente para a pontuação do objetivo operacional. O objetivo de ampliação da teleassistência através do alargamento a novos públicos (utentes acompanhados pela Equipa de Apoio a Idosos) não se efetivou devido a, entre outros aspetos, à retoma da atividade.  |
|  |          | Melhorar a resposta na comunidade  | 4,4      | A pandemia teve como consequência imediata o fecho dos Centros Intergerações/ Centros de Dia tendo se verificado uma diminuição significativa de número de utentes na sua reabertura, fruto do receio do regresso e da mudança de rotinas, mas uma estratégia eficaz de retoma viabilizou a superação da meta estabelecida de número de utentes em 13% (1245 total). Alguns dos aspetos diferenciadores passaram pelo incremento da abertura à comunidade e outros públicos, nomeadamente através da realização de Open Days e maior promoção de atividades diversificadas de carácter pontual. O apoio aos cuidadores informais (semana do cuidador e criação do centro de recursos de apoio ao cuidador informal) e as responsabilidades assumidas no âmbito do Protocolo de Cooperação entre a SCML e o ISS, em matéria de acompanhamento da medida do Estatuto do Cuidador Informal, explicam a taxa de execução e superação da meta definida. No entanto, ao nível dos mecanismos de formação e apoio, não foi possível montar uma estrutura de resposta adequada aos cuidadores informais, num tão grande número e tão curto espaço de tempo como pretendido. Ao nível do voluntariado foi elaborado e implementado o plano de formação, tendo os voluntários após formação generalista sido convidados a confirmar o seu interesse e a participar em formação complementar no âmbito do envelhecimento ou em temas de relevância para a intervenção com o grupo das pessoas mais velhas, em situação de isolamento. Esta estratégia de “triagem”, reforço da motivação e preparação deu resultados, justificando a superação de meta definida. |

Imagem 10 – Objetivos Estratégicos/ Objetivos Operacionais (cont.)

| OBJETIVO ESTRATÉGICO  | SCORE OE | OBJETIVO OPERACIONAL   | SCORE OO | OBSERVAÇÕES  |
|---|----------|--|----------|--|
| OE 02  Qualificar e diversificar o âmbito e os serviços de apoio na dependência                     | 3,3      | Melhorar e ampliar a rede de respostas residenciais, adequando-a às necessidades emergentes dos utentes atuais | 4,0      | As 454 vagas em respostas residenciais da SCML estão em linha com o processo de reorganização estabelecido para o ciclo estratégico e a meta prevista para 2022. De acordo com o planeado, com vista a garantir condições de segurança e a qualidade do serviço prestado, o Recolhimento da Encarnação foi encerrado e o n.º de utentes do Recolhimento de Santos-o-Novo foi reduzido. Salienta-se a conclusão das obras do edifício de Monsanto cuja abertura se prevê para breve.  |
|   |          | Requalificar e Ampliar a cobertura do Serviço Apoio Domiciliário   | 3,0      | 2704 utentes abrangidos por Serviços de Apoio Domiciliário traduzem bem a premência da intervenção na resposta às pessoas mais velhas, quadros de dependência e pessoas com necessidade de acompanhamento terapêutico, conduziu à taxa de execução de 108%. Valores que justificam a dimensão do processo de requalificação de que será objeto o Serviço de Apoio Domiciliário (DIDIP e UAT - DIIPV) até 2025. A percentagem de utentes do SAD abrangido por programas de cultura, animação e convívio ficou abaixo da meta, o que limitou a pontuação alcançada.  |
| OE 03  Promover a plena cidadania das crianças e jovens para responder aos desafio locais e globais | 4,7      | Estabelecer a rede de suporte para a intervenção junto das crianças  | 4,7      | Destaca-se em funcionamento a Creche do Convento do Desagravo cuja capacidade é de 42 lugares, tendo sido adiada para 2023 a abertura de outros dois equipamentos, assegurando-se apesar disso um total de 1473 vagas (98,2% do previsto) que permitiram ampliar o n.º total de utentes em 14%, relativamente a 2021. A estratégia de alargamento da rede de apartamentos efetuado nos últimos anos, assim como o aprofundamento da intervenção da Equipa de Integração Comunitária (EIC), permitiu a 222 jovens permanecer em meio natural de vida, beneficiando de uma resposta normalizadora e de base comunitária, superando a meta prevista. Foram inaugurados os Núcleos de Infância e Juventude de Mafra e de Oeiras, no âmbito do Protocolo de Cooperação celebrado com o ISS, I.P., conforme estabelecido. O Programa de Acolhimento Familiar, concebido e implementado pela SCML, para corresponder à alteração do paradigma legal do acolhimento de crianças e jovens, com o objetivo de assegurar a constituição de uma bolsa de famílias de acolhimento capaz de dar resposta às necessidades de acolhimento das crianças até aos seis anos começa a apresentar resultados quer no número de famílias, quer no número de crianças abrangidas – 99 no total. |
|   |          | Promover o Desenvolvimento Global da Criança   | 5,0      | O Valor T superou o número de parcerias previstas às necessárias para o desenvolvimento de programas de capacitação para crianças com deficiência  |
| OE 04  Contribuir para a emancipação na comunidade da pessoa em situação de vulnerabilidade         | 4,2      | Conhecer a vulnerabilidade para atuar  | 4,7      | Foi possível dar continuidade ao trabalho desenvolvido com o universo de pessoas retiradas da situação sem-teto em 2021, mantendo-se a sua adesão ao Plano de Intervenção em cerca 91% dos casos. 145 utentes foram integrados em respostas promotoras de integração social ativa<br>O Valor-T, programa de empregabilidade de pessoas com deficiência, caracterizou 1.405 candidatos.   |
|   |          | Melhorar as respostas promotoras da inclusão da pessoa com deficiência   | 5,0      | O Valor-T estabeleceu 35 parcerias com entidades públicas com vista à empregabilidade de pessoas com deficiência excedendo em 40% o objetivo proposto.   |
|   |          | Promover a qualidade de vida da pessoa com deficiência   | 2,0      | De forma a promover a qualidade de vida das pessoas com deficiência que frequentam os equipamentos da Unidade de Apoio na Deficiência (UAD), através do acesso à cultura, participação cívica e animação, implementou-se o projeto “Criar, Animar e Incluir”, abrangendo 19 participantes. Todavia, foi importante para a estruturação do projeto aguardar pelos resultados e conclusões do Estudo de Avaliação do Índice de Qualidade de Vida. Deu-se continuidade às atividades regulares e de férias nos equipamentos da UAD.   |

Imagem 11 – Objetivos Estratégicos/ Objetivos Operacionais (cont.)

| OBJETIVO ESTRATÉGICO  | SCORE OE | OBJETIVO OPERACIONAL   | SCORE OO | OBSERVAÇÕES  |
|---|----------|--|----------|--|
| OE 05  Promover a formação profissional e o emprego apoiado centrando a resposta na vocação pessoal | 5,0      | Promover a empregabilidade da pessoa com deficiência   | 5,0      | Em 2022 foram submetidos para proposta de emprego 536 candidatos com perfil adequado aos 586 postos de trabalho disponibilizados pelas entidades empregadoras presentes em todos os distritos no território nacional.  |
|   |          | Responder ao desafio da empregabilidade  | 5,0      | Foram apoiados 190 utentes em situação de vulnerabilidade por projectos de capacitação/formação para a empregabilidade.  |
| OE 06  Reforçar a dimensão da cultura como instrumento de capacitação social                        | 4,3      | Promover a recuperação e a diversificação dos públicos                                       | 4,3      | Relativamente a 2019 (período pré-pandémico) foi possível recuperar cerca de 60% do público que assiste às atividades culturais desenvolvidas pela SCML. Destacam-se, com taxas de excução acima do previsto, os utilizadores da biblioteca e do arquivo histórico, o número de visitantes ao Museu de S. Roque e o número de espetadores que assistiram à Temporada de Música de São Roque.   |
|   |          | Reforçar uma oferta cultural assegurando uma fruição cultural de elevada satisfação          | 5,0      | Os inquéritos de satisfação efetuados revelam que cerca de 95% das respostas classificam as atividades culturais com grau maior ou igual a 4 numa escala 1 a 5   |
| OE 07  Combater a discriminação e promover a igualdade na sociedade e na instituição                | 2,25     | Disponibilizar Formação Profissional em Direitos Humanos, de âmbito genérico e especializada | 2,0      | Das duas ações de formação que se encontravam previstas foi realizada uma, em regime de e-learning, subordinada ao tema Diversidade e Inclusão.  |
|   |          | Promover a diversidade e inclusão na SCML  | 2,5      | O Programa "EUSOUDIGITAL" contribuiu para o resultado alcançado no domínio da capacitação digital como forma de inclusão tendo abrangido 730 pessoas. Devido à política de "tolerância zero" implementada na SCML, o reporte de um incidente de discriminação tem forte impacto negativo neste objetivo.   |
| OE 08  Dinamizar o trabalho em rede com vista a um desenvolvimento social abrangente                | 5,0      | Apoiar a criação de projetos de empreendedorismo com impacto social e/ou ambiental           | 5,0      | Cerca de 80% dos projetos apoiados há dois anos permanecem ativos. Em 2022 participaram 115 empreendedores nos programas com vista a apoiar a criação de projetos com impacto social e ambiental. Foram apoiadas 27 startups com impacto social social/ambiental.  |
|   |          | Expandir e fortalecer o ecossistema de impacto a nível nacional                              | 5,0      | Foram estabelecidas 56 parcerias, valor que superou a meta estabelecida em cerca de 12%.   |
|   |          | Promover o desenvolvimento e a implementação de startups de impacto de base tecnológica      | 5,0      | 62% das 65 Startups apoiadas têm projetos de base tecnológica, superando largamente a meta de 20% estabelecida.  |
| OE 09  Organizar a saúde com foco na pessoa, promovendo a integração e eficiência das respostas     | 4,3      | Assegurar uma maior diversidade de oferta  | 2,6      | Contribuiu de forma positiva para a concretização deste objetivo, o inovador trabalho desenvolvido pela CMRA ao nível do tratamento de doentes com sequelas incapacitantes "pós-covid" que abrangeu 100 doentes, a implementação de respostas diferenciadas a 11% dos utentes e a percentagem de teleconsultas em medicina física e reabilitação ter desde já alcançado 3% do total. Em sentido contrário, os investimentos previstos no âmbito das respostas sociais de Internamento para utentes com demências e Unidade de Dia e Promoção de Autonomia da UCCI Rainha D. Leonor ficaram por concretizar porque não abriram os concursos de financiamento externo (PRR) previstos para 2022. |
|   |          | Fortalecer a relação da SCML com o SNS (ARS e CHLO)  | 3,0      | Os 9.142 doentes do HOSA prevenientes do SNS, representam uma taxa de crescimento de 7,3% face ao período homólogo de 2021, no entanto ficou um pouco aquém da meta prevista (10%)   |

Imagem 12 – Objetivos Estratégicos/ Objetivos Operacionais (cont.)

| OBJETIVO ESTRATÉGICO   | SCORE OE | OBJETIVO OPERACIONAL   | SCORE OO | OBSERVAÇÕES  |
|--|----------|--|----------|--|
| OE 09  Organizar a saúde com foco na pessoa, promovendo a integração e eficiência das respostas            | 4,3      | Promover a qualidade na prestação dos cuidados de saúde  | 4,6      | Nos CMRA e HOSA as percentagens de reclamações fundamentadas em regime de ambulatório e internamento ficaram muito aquém das metas estabelecidas.<br>As respostas aos inquéritos de satisfação dos utentes dos Cuidados Primários, CMRA, HOSA e Cuidados Continuados situaram-se iguais ou superiores a 4, numa escala de 1 a 5, do índice de satisfação, o que confere o excelente serviço prestados nos respetivos equipamentos. No HOSA, a taxa de reinternamento até 72 horas foi de 0,32% (meta 1%)   |
|  |          | Reforçar a oferta de cuidados de saúde   | 4,5      | Os indicadores de acesso aos cuidados de saúde registaram um crescimento em 2022 para o qual deu significativo contributo o primeiro ano completo de atividade da Unidade de Cuidados Continuados Rainha D. Leonor (23281 dias de tratamento, contribuído para um aumento de 64% da oferta total da SCML), o aumento do n.º de dias de internamento no CMRA (43651 dias de tratamento, mais 12,5% relativamente a 2021) e o crescimento do número de utentes atendidos no Serviço Odontopediátrico de Lisboa (49571 utentes, mais 45% relativamente a 2021). |
| OE 10  Promover a saúde e atividade física em comunidade   | 3,8      | Trabalhar em articulação com a Comunidade  | 3,8      | Foram realizadas 393 sessões de educação para a saúde, em todos os equipamentos de saúde de proximidade, excedendo em 57% o objetivo inicial proposto.<br>O número de utentes referenciados (3.378) para as entidades parceiras, com especial incidência para o Hospital da Cruz Vermelha, excede a expectativa em 12,6%.  |
| OE 11  Transformar os Jogos Santa Casa numa referência da indústria 4.0, digital e socialmente responsável | 4,1      | Aumentar os pontos de contacto com o nosso cliente através da expansão da rede, melhoria da experiência de compra e comunicação.                                 | 4,3      | Procedeu-se à requalificação de 1.202 postos de venda e foram publicados 107 procedimentos com vista à seleção de mediadores. Cerca de 91,5% das candidaturas foram analisadas dentro dos prazos previamente fixados.  |
|  |          | Foco no cliente através do desenvolvimento de uma solução omnicanal, permitindo o conhecimento do nosso cliente a 360º.  | 5,0      | Na sequência da realização do inquérito, com vista a determinar o grau de satisfação do cliente, foram obtidas 93% das respostas com grau de satisfação iguais ou superior a 4, numa escala de 1 a 5.  |
|  |          | Promover a sustentabilidade de negócio, ambiental e social através da transformação de processos, aumento de receita e diversificação de portefólio de produtos. | 5,0      | A taxa de variação das vendas brutas, face ao período homólogo de 2021, foi de 5,68% superior à meta de 4,1%.  |
|  |          | Transformar os dados em conhecimento difundido em toda a organização   | 0,0      | Não foi possível concretizar este objetivo.  |
| OE 12  Gerir o património imobiliário garantindo a sua sustentabilidade global                             | 3,8      | Consolidar e completar a informação cadastral enquanto quadro de referência do património imobiliário  | 2,0      | Foram lançados 18 levantamentos arquitetónicos e topográficos, dos 20 previstos, com vista a consolidar o registo cadastral dos bens imóveis. Mais modesta foi a taxa de execução do registo jurídico cadastral dos bens com cerca de 25% dos imóveis previstos. Não foi possível concretizar a sistematização do processo de inventariação e gestão do imobilizado.   |
|  |          | Desenvolver ações de conservação em edifícios de atividade e de rendimento   | 4,3      | Foram realizadas 17 intervenções de reabilitação extraordinária em imóveis, estando previstas 20, das quais 14 em imóveis afetos à atividade e as restantes em imóveis de rendimento. Os gastos suportados com as obras de conservação de imóveis situaram-se nos valores previstos em orçamento.  |
|  |          | Promover as Benemerências  | 5,0      | Foram analisadas 4 propostas de benemerências que foram aceites mediante análise prévia das obrigações decorrentes. Foi antecipada a data de entrega prevista para a proposta de criação de um Espaço Museológico (Galeria das Benemerências).   |
|  |          | Promover, de forma integrada, a reabilitação do Património de Atividade e de Rendimento  | 3,8      | Foram executados 10 projetos de arquitetura e especialidades (13 previstos), ficando a taxa de realização nos 85,47% face ao planeado de 90%.  |

Imagem 13 – Objetivos Estratégicos/ Objetivos Operacionais (cont.)

| OBJETIVO ESTRATÉGICO  | SCORE OE | OBJETIVO OPERACIONAL   | SCORE OO | OBSERVAÇÕES   |
|---|----------|--|----------|---|
| OE 13  Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | 3,8      | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos  | 3,8      | Na sequência da realização do inquérito com vista a determinar o "Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço", transversal a todos os Departamentos/Serviços, foram obtidas 52,6% das respostas relativas à orgânica com grau de satisfação iguais ou superior a 4, numa escala de 1 a 5. Quanto à partilha de informação a percentagem de respostas com igual grau de satisfação foi 44,8%.   |
|   |          | Garantir a Formação Profissional no Ciclo de Vida  | 5,0      | Todas as ações propostas, que visavam assegurar formação de âmbito específico aos trabalhadores, foram executadas   |
|   |          | Implementar estratégia de rejuvenescimento de capital humano   | 5,0      | 4 Ações diretas de recrutamento em instituições de ensino nas áreas de maior necessidade de recrutamento  |
|   |          | Optimizar a gestão de RH   | 2,5      | Contribuiu positivamente para este indicador a automatização do reporte dos RH na plataforma <i>outsystems</i> , em setembro de 2022. Não foi possível implementar sistema de registos de pedidos à DIRH.   |
|   |          | Responder a necessidades de âmbito psicossocial e saúde no trabalho  | 4,7      | No âmbito da saúde no trabalho foram realizadas 648 consultas no âmbito da saúde mental, número muito acima do valor previsto (100).  |
|   |          | Simplificar orgânica com vista a agilização  | 2,0      | A DIRH apresentou 13 propostas de dotações de pessoal (14 previstas). Não foi possível cumprir o prazo para apresentação da proposta de revisão de procedimento e tabelas dos cargos dirigentes.  |
| OE 14  Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira  | 4,0      | Assegurar ganhos de gestão na reestruturação de resposta e serviços  | 4,3      | A UMGPOT concluiu 13 fases, das 18 planeadas, do projeto da Lavandaria Industrial de âmbito Social, relativamente ao Centro Logístico foram executadas 21 fases das 25 planeadas.   |
|   |          | Diversificar as fontes de receita  | 5,0      | 3,3 M€ de financiamento externo aprovado em processos de candidatura  |
|   |          | Promover a sustentabilidade de negócio, ambiental e social através da transformação de processos, aumento de receita e diversificação de portefólio de produtos.   | 5,0      | A taxa de eficiência de exploração e a rendibilidade líquida de exploração dos Jogos Sociais superaram os valores inicialmente previstos (87,4% para 84,6% de meta estabelecida)  |
|   |          | Promover a sustentabilidade financeira da Casa do Impacto  | 5,0      | O financiamento obtido para a Casa do Impacto em 2022 foi muito superior face ao período homólogo tendo se registado um aumento de 370%   |
|   |          | Promover a sustentabilidade financeira na gestão do património   | 3,5      | O número de contratos celebrados em 2022 foi positivo (+36 contratos), líquido do número de rescisões, permitindo um acréscimo das receitas de 1,06%, embora inferior à meta de +2%.<br>Apresentação da plataforma de arrendamento antecipada   |
|   |          | Promover a sustentabilidade financeira na prestação de cuidados de saúde   | 4,0      | O custo unitário médio por dia nas respostas de saúde da SCML registou uma redução ou aumentos pouco significativos. No CMRA o custo unitário médio por dia, seja em ambulatório (€39,3 vs 50) seja em internamento (€311,2 vs 330), ficou abaixo da meta prevista. No HOSA, ficou abaixo na tipologia de ambulatório (€14,1 vs 18) e excedeu na tipologia de internamento (€2571,8 vs 2400). Nos Cuidados Continuados Integrados registou-se redução da taxa do custo por dia de internamento de 8%.<br>Em termos de cobrança, a taxa alcançada pelo CMRA correspondeu à sua expectativa ( 85,8 vs 85%) enquanto o HOSA ficou um pouco aquém do objetivo (71,6% vs 80%). Saliente-se no HOSA o aumento do custo do material de consumo clínico por doente tratado, com impacto negativo no EBITDA de 2022. No conjunto das UCCI a percentagem de cobrança ficou próximo dos 88%. No entanto, a taxa de cobertura dos gastos de exploração situa-se nos 59%. A percentagem de cobrança nos cuidados de saúde de proximidade é mais modesta na ordem dos 67%. Saliente-se, no entanto, o esforço em reduzir os gastos correntes. |
| Promover o planeamento, monitorização e atualização permanente da informação financeira da SCML       | 3,3      | 4 revisões orçamentais na área dos projetos (previstas 6), o que manifesta maior aproximação do orçamento aprovado às necessidades da execução orçamental.<br>Em termos de monitorização, a DIF reportou superiormente os relatórios de acompanhamento financeiro, acompanhou a performance financeira das empresas participadas e assegurou os relatórios trimestrais relativamente à valorização dos ativos e responsabilidades do fundo de pensões. |          |   |

Imagem 14 – Objetivos Estratégicos/ Objetivos Operacionais (cont.)

| OBJETIVO ESTRATÉGICO  | SCORE OE | OBJETIVO OPERACIONAL  | SCORE OO | OBSERVAÇÕES   |
|---|----------|---|----------|---|
| OE 15  Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios | 3,9      | Incrementar a sustentabilidade ambiental da SCML  | 3,9      | Contribuíram positivamente para a classificação atribuída a este objetivo operacional as medidas de eficiência energética implementadas em imóveis de rendimento e de atividade (térmica, iluminação e instalação de painéis fotovoltaicos). Ficou por concretizar o estudo de evolução energética nos edifícios reabilitados. Foram concretizadas as medidas no âmbito das ações relacionadas com plásticos de utilização única, reciclagem, redução de resíduos produzidos e mobilidade elétrica. Na sequência do inquérito para avaliar o grau de satisfação dos clientes internos com a gestão dos resíduos, cerca de 87,6% das respostas manifestaram níveis de satisfação igual ou superior a 4   |
|   |          | Promover a inovação tecnológica da Ação Social e da Saúde   | 5,0      | Foi implementado o projeto de conceção e a automatização dos instrumentos de reporte mediante o acesso direto aos dados da Ação Social e da Saúde registados no PRIA. No HOSA foram incluídos no âmbito da transformação digital 24 processos e 34 ações evolutivas no sistema informático.   |
|   |          | Promover a Investigação e Desenvolvimento (I&D) em áreas prioritárias da SCML                                 | 3,5      | No CMRA foram efetuados 18 estudos em Medicina Física de Reabilitação e no HOSA uma proposta de investigação (estudo clínico). Foram lançados os Prémios João Lobo Antunes, Mantero Belard e Melo e Castro para financiamento de projetos de I&D  |
|   |          | Promover a qualidade na prestação dos cuidados de saúde   | 5,0      | No âmbito da saúde de proximidade foi finalizada a plataforma de caracterização dos utentes dos Polos de Cuidados de Saúde no Domicílio Ocidental/Oriental. Ao nível da cooperação externa foram celebrados protocolos com a ARSLVT, a Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal e Fundação Portuguesa de Cardiologia.  |
|   |          | Promover a transformação digital em áreas prioritárias da SCML  | 0,0      | Não foi possível apresentar o plano de ação para a transformação digital.   |
|   |          | Promover as condições necessárias para a ESS Alcoitão ser líder nas suas áreas de saber                       | 4,4      | Foram ocupadas 82% das vagas de licenciatura e 47% de mestrado. Cerca de 90% dos diplomados foram integrados no mercado de trabalho até 1 ano após completarem os estudos. Foram abertos 26 cursos de formação especializada e 6 projetos de investigação no FISIOLAB de Alcoitão. Foram integrados 6 docentes e 19 estudantes em programas internacionais na área científica do ciclo de estudos.  |
|   |          | Racionalizar os sistemas de informação  | 3,7      | Foram executadas 87,5% das fases de desenvolvimento do BI-PRIA previstas; procedeu-se, nos termos propostos, à renovação do parque informática; foram efetuadas duas auditorias externas ao nível da segurança aplicacional; implementado 77% das fases previstas para atualização de aplicações nos postos de trabalho; concluído 74% do programa previsto de gestão de identidades e controlo de acessos. Ao nível da segurança e administração de sistemas concluiu-se 54% das fases previstas e 50% da gestão avançada de vulnerabilidades. Foram implementadas 70% das fases do projeto de transformação e manutenção da rede de dados. O projeto do novo centro de dados primário e secundário foi adiado para 2023 o e foi suspenso, devido a restrições orçamentais, o "up-grade" do SAP. |
| OE 16  Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável  | 4,2      | Apoiar e coordenar a implementação de medidas de proteção de dados pessoais em processos e atividades da SCML | 5,0      | Realizadas 14 avaliações de impacto de proteção de dados, com suporte técnico adequado, o que superou em 40% a meta estabelecida. Resposta a 60 pedidos de suporte técnico, dentro do prazo médio estabelecido, representando quase 90% de solicitações neste âmbito. Organizado Curso de Formação interna no âmbito da proteção de dados pessoais, a ser ministrado em formato e-learning, com todos os conteúdos formativos necessários, encaminhado para a DIRH/UGC: Atualizados 7 documentos de suporte à proteção de dados pessoais. Realizadas 4 auditorias internas de proteção de dados, tendo a auditoria aos processos da Clínica de Chelas – prevista no plano anual aprovado pelo EPD – transitado para 2023 a pedido do serviço.   |
|   |          | Apoiar e coordenar a implementação de medidas de segurança da informação em processos e atividades da SCML    | 4,0      | Resposta a 26 pedidos de análise de risco à segurança da informação, dentro do prazo médio estabelecido, representando cerca de 96% do total de solicitações. Atualizados 20 documentos de suporte à segurança da informação.   |

Imagem 15 – Objetivos Estratégicos/ Objetivos Operacionais (cont.)

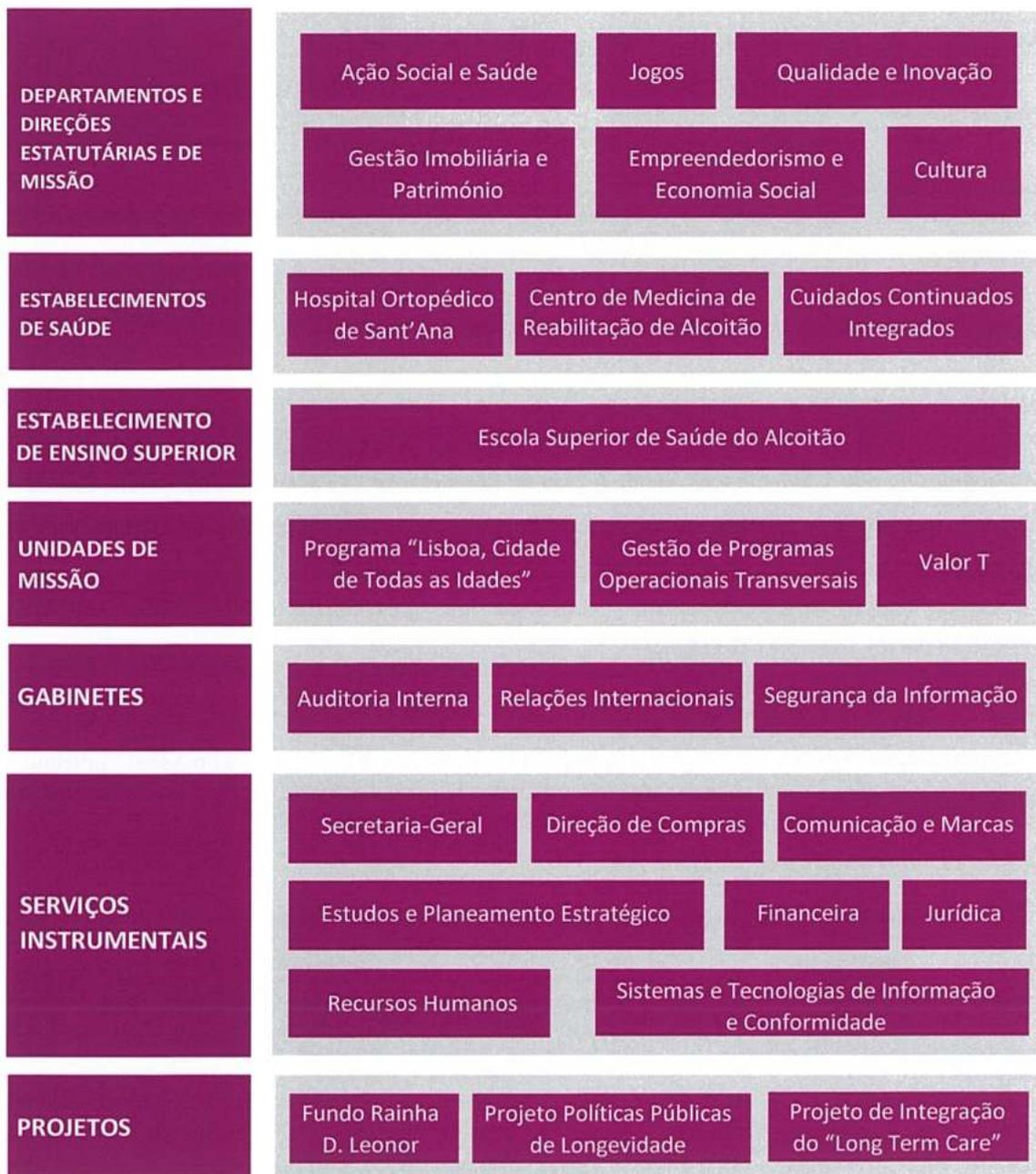
| OBJETIVO ESTRATÉGICO   | SCORE OE | OBJETIVO OPERACIONAL   | SCORE OO | OBSERVAÇÕES   |
|--|----------|--|----------|---|
| OE 16  Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável                                 | 4,2      | Assegurar a divulgação e esclarecimento do papel da SCML junto da sociedade.   | 2,5      | Foram iniciadas 9 parcerias editoriais, mais 4 do que em 2021. 1,2 milhões de visitas de visitas a site e subsites, valor similar a 2021 e aquém do acréscimo pretendido.   |
|  |          | Assegurar a execução do Plano de Patrocínios da SCML/JSC   | 5,0      | Foi assegurado o plano de patrocínios em 2022, o qual foi determinado com o objetivo de contribuir para uma gestão sustentável, decrescendo, face ao período homólogo de 2021, cerca de 12%   |
|  |          | Assegurar a melhoria dos serviços pela Gestão de Risco e Auditoria Interna   | 4,7      | Foram realizadas 10 das 15 auditorias internas planeadas, a maioria (14) com base na matriz de risco. Em termos de qualidade, medida através do grau de satisfação relativamente aos resultados da auditoria, os Serviços mostram-se muito satisfeitos.   |
|  |          | Implementar procedimentos de melhoria contínua   | 4,4      | O esforço para melhoria dos procedimentos é transversal na orgânica da SCML. Destaca-se:<br>Financeira – adoção das recomendações no âmbito da auditoria externa, as taxas de redução do n.º de documentos pendentes no "workflow" e do n.º de operações com pagamentos manuais;<br>Recursos Humanos – parametrização da maior parte do SAP Success Factors (Recruiting, Learning, Succession & Development, Performance & Goals e Central Employee);<br>Secretaria Geral – criação de 13 medidas de melhoria contínua implementadas no âmbito da organização e regulamentação, 16 novas medidas no âmbito da gestão dos contratos e de 5 medidas que visam garantir a publicitação no Portal BASE dos contratos públicos celebrados pela SCML. |
|  |          | Manter a certificação do Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI) no âmbito dos jogos sociais do Estado   | 5,0      | No âmbito do processo de auditoria externa não foram detetadas não conformidades imputáveis à gestão ao Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI).  |
|  |          | Melhorar a comunicação com os serviços.  | 5,0      | Aumento de 30% do número de visitas à intranet face a 2021  |
|  |          | Melhorar o nível de eficiência e eficácia nas atividades   | 4,8      | 2.447 ações de vistoria a edifícios de atividade e rendimento. Também no âmbito do Património, foram executadas 9 ações de comunicação dirigidas a inquilinos e beneméritos;<br>No Contact Center foram atendidas 81% das 211.252 chamadas recebidas.<br>75 eventos organizados pelas relações públicas e protocolo.  |
|  |          | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos   | 4,2      | Na sequência da realização do inquérito com vista a determinar o grau de satisfação das partes interessadas, transversal a todos os Departamento / Serviços, registou 1.202 respostas com nível de satisfação igual ou superior a 4 numa escala de 1 a 5.   |
|  |          | Promover iniciativas de internacionalização, nomeadamente no âmbito da cooperação  | 3,7      | Contactos regulares com as seguintes entidades: World Lottery Association, European Lotteries, Corporação Ibero Americana de Lotarias de Estado (CIBELAE), Cruz Vermelha de São Tomé, MTSSS, Global Lottery Monitoring System.<br>Foram executadas as 3 fases planeadas para 2022 de organização do Congresso da CIBELAE, previsto para outubro de 2023, em Portugal.   |
|  |          | Promover o adequado planeamento das aquisições de bens e serviços e empreitadas  | 4,0      | A Direção de Compras apresentou, no início de fevereiro, o plano anual de compras para 2022 assim como o relatório de monitorização de 2021.  |
| Promover o cumprimento dos prazos associados aos procedimentos aquisitivos desde a entrada do pedido | 2,8      | Apesar do esforço desenvolvido para concluir dentro dos prazos determinados os processos aquisitivos não foi possível atingir plenamente os prazos pretendidos |          |   |



### Atividades e projetos desenvolvidos pelos Departamentos e Serviços

No presente capítulo apresenta-se uma ação por departamento ou serviço, por si considerada mais relevante ou representativa do seu desempenho – identificando o Objetivo Estratégico e o Objetivo Operacional para que concorre, uma breve descrição do desenrolar e resultados alcançados. Para além desta, são enumeradas outras ações/projetos, representativas quer da diversidade da intervenção, quer do modelo de organização dos serviços.

Imagem 16 - Organograma por Serviço



## Departamento de Ação Social e Saúde

### Direção Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade (DIDIP)

#### Principal Ação de 2022

Implementar Rede de Centros Intergeracionais, através da reorganização/requalificação dos Centros de Dia

#### Objetivo Estratégico

OE1 – Contribuir para um envelhecimento com autonomia e na comunidade

#### Objetivo Operacional

Melhorar a resposta na comunidade

#### Descrição da ação

Ampliar o número de pessoas que frequentam/utilizam os Centros Intergeracionais

#### Resultado Alcançado (até 31 dezembro 2022)

Foram abrangidas no ano 1.242 pessoas, sendo a Taxa de Execução de 113%, superando a meta definida de 1.100. O ponto de partida foi marcado por diversos fatores de desvantagem, mas foi possível montar uma estratégia eficaz de retoma

#### Como concorreu para o Objetivo Estratégico

O incremento da abertura à comunidade e a outros públicos (realização de *Open Days*), bem como, o reforço da oferta das atividades pontuais, foram fatores determinantes de captação de novas pessoas contribuindo para o alcance do OE e OO.

#### Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2022

Quadro 41 – Ação/Projeto Direção Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade

| Nº | Ação/Projetos   | OE | Resultado Alcançado  |
|----|---|----|--|
| 1  | Ampliar a cobertura do Serviço de Apoio Domiciliário                | 2  | Apesar do impacto negativo da pandemia, com saída significativa de utentes e complexidade da requalificação, a premência da intervenção na resposta às pessoas mais velhas, quadros de dependência e pessoas com necessidade de acompanhamento terapêutico norteou a ação, superando expectativas. Foram abrangidas no ano 2.704 pessoas, sendo a Taxa de Execução de 108% acima da meta definida. |
| 2  | Desenvolver projetos de capacitação/formação para a empregabilidade | 5  | Dada a relevância da área da empregabilidade, no arranque do ciclo, apostou-se no reforço das respostas já existentes na área da capacitação/formação e empregabilidade CAF, CEFC e GEPE - Grupos de Entreeajuda na Procura de Emprego. Foram abrangidas no ano 190 pessoas, sendo a Taxa de Execução de 130 % acima da meta revista em alta de 146  |

## Direção de Infância, Juventude e Família (DIJF)

### Principal Ação de 2022

Desenvolver o Programa de Acolhimento familiar

### Objetivo Estratégico

OE3 – Promover a plena cidadania das crianças e jovens para responder aos desafios locais e globais

### Objetivo Operacional

Estabelecer a rede de suporte para a intervenção junto das crianças

### Descrição da ação

Para responder à exigência do paradigma legal do acolhimento de crianças, desenvolveu-se e reforçou-se o Programa de Acolhimento Familiar para providenciar um ambiente contentor e familiar

### Resultado Alcançado (até 31 dezembro 2022)

Foram abrangidas no ano 99 crianças (45 novas), sendo a Taxa de Execução de 105% acima da meta definida de 93 revista em alta no 2.º semestre

### Como concorreu para o Objetivo Estratégico

Foi realizada nova campanha que aumentou, com sucesso, a Bolsa Famílias de Acolhimento (elemento fulcral) e criados 3 pontos de encontros, reforçando a rede de suporte e capacidade de resposta.

### Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2022

Quadro 42 – Ação/Projeto Direção de Infância, Juventude e Família

| Nº | Ação/Projetos   | OE | Resultado Alcançado   |
|----|---|----|---|
| 1  | Reforço das Respostas de Autonomia                          | 3  | A estratégia de alargamento da rede de apartamentos dos últimos anos e aprofundamento da intervenção da Equipa de Integração Comunitária (EIC), tem vindo a permitir que cada vez mais jovens possam permanecer em meio natural de vida, beneficiando desta forma de uma resposta normalizadora e de base comunitária. Foram abrangidos no ano 222 jovens sendo a Taxa de Execução de 102% ligeiramente acima da meta definida (218). |
| 2  | Assegurar a constituição de Núcleos de Infância e Juventude | 3  | A SCML assegurou a resposta territorial a mais 2 dos Concelhos da NUT 3, ao nível da assessoria aos Juízos de Família e Menores de Lisboa (Promoção e Proteção e Tutelar Cível). Foram criados os NIJ de Mafra e o NIJ de Oeiras, sendo a Taxa de Execução de 100%. O ano terminou com o início das diligências visando a criação do Núcleo de Infância e Juventude na área territorial de Sintra.                                    |

## **Direção de Intervenção com Públicos Vulneráveis (DIIPV)**

### *Principal Ação de 2022*

Assegurar a efetividade da resposta à população em situação de sem-teto

### *Objetivo Estratégico*

OE4 - Contribuir para a emancipação na comunidade da pessoa em situação de vulnerabilidade

### *Objetivo Operacional*

Conhecer a vulnerabilidade para atuar

### *Descrição da ação*

Assegurar a efetividade da resposta à população em situação de sem-teto, assegurando a manutenção da adesão a Plano de Intervenção das pessoas retiradas da rua em 2021

### *Resultado Alcançado (até 31 dezembro 2022)*

Das pessoas retiradas da situação sem-teto em 2021, 116 mantiveram adesão a Plano de Intervenção, o que representa 91%, sendo a Taxa de Execução de 113%

### *Como concorreu para o Objetivo Estratégico*

Apesar da volatilidade/labilidade que caracteriza o público-alvo foi possível dar continuidade ao trabalho desenvolvido com as pessoas retiradas da situação sem-teto em 2021, mantendo-se a adesão a Plano de Intervenção em 91% dos casos.

## Direção Técnica, de Gestão e Monitorização (DITGM)

### Principal Ação de 2022

Automatização da estrutura global de *reporting* da Ação Social

### Objetivo Estratégico

OE15 – Investir na Tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios

### Objetivo Operacional

Promover a inovação tecnológica da Ação Social e da Saúde

### Descrição da ação

Acesso a réplica da Base de Dados de PRIA

### Resultado Alcançado (até 31 dezembro 2022)

O acesso a PRIA BD pelo NAS e NMAG permitiu a construção de *dataflows* para suporte e automatização da futura estrutura global de *reporting* permanente e/ou pontual

### Como concorreu para o Objetivo Estratégico

Trata-se um importante incremento ao nível da inovação tecnológica e monitorização da atividade da Ação Social, veículo do conhecimento, análise da realidade social e campo de atuação da SCML.

### Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2022

Quadro 43 – Ação/Projeto Direção Técnica, de Gestão e Monitorização

| Nº | Ação/Projetos   | OE | Resultado Alcançado   |
|----|---|----|---|
| 1  | Ação Não Planeada - Definição do Novo modelo de intervenção quanto à prestação de cuidados de saúde e atribuição de benefícios a utentes integrados em ERPI's privadas e Lares Residenciais | 16 | Projeto conjunto Ação Social (DASS) e DISSC que permitiu uma otimização de recursos e racionalização de meios, pela via da implementação de um modelo de gestão operacional articulado, sem acréscimo e/ou investimento adicional. A revisão dos processos internos, construção de soluções pautadas pela racionalização/otimização e gestão mutualista dos recursos, são fatores de sustentabilidade organizacional. |

## Direção de Saúde Santa Casa (DISSC)

### Principal Projeto de 2022

Contratualização externa da prestação de Cuidados de Saúde em diversas especialidades médicas e cirúrgicas

### Objetivo Estratégico

OE9 – Organizar a saúde com foco na pessoa, promovendo a integração e eficiência das respostas

### Objetivo Operacional

Prestação de cuidados de elevada qualidade em situações clínicas que exigem a concentração de conhecimentos, de experiência e de recursos técnicos e tecnológicos mais diferenciados

### Descrição do projeto

Mediante referenciação do médico assistente de Medicina Geral e Familiar na SCML são prestados cuidados diferenciados, com maior capacidade de resolução das situações de doença ao longo da vida, promovendo-se a integração de cuidados, a proximidade e a centralidade no cidadão

### Resultado Alcançado (até 31 dezembro 2022)

Garantia de acesso e da capacidade de resposta, através da disponibilização de consultas e exames nas várias especialidades médicas necessários ao diagnóstico, em ambiente hospitalar e num único local. Melhor adequação e criticidade nas referenciações

### Como concorreu para o Objetivo Estratégico

Otimização de recursos, com ganhos de eficiência e de qualidade, com impacto na redução de despesa.

### Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2022

Quadro 44 – Ação/Projeto Direção de Saúde Santa Casa

| Nº | Principais Ações Desenvolvidas   | OE | Resultado Alcançado |
|----|--|----|---------------------|
| 1  | Organizar a saúde com foco na pessoa, através da verificação da melhoria do nível de dependência do autocuidado nos Cuidados de Saúde no Domicílio   | 9  | Objetivo Superado   |
| 2  | Promover a integração e eficiência das respostas prestadas através da intensificação das taxas de utilização das consultas médicas e de enfermagem   | 9  | Objetivo Superado   |
| 3  | Trabalhar em articulação com a Comunidade, intervindo diretamente na Educação para a Saúde através da realização de sessões temáticas                | 10 | Objetivo Superado   |
| 4  | Assegurar a sustentabilidade financeira, quer através da reestruturação dos serviços, quer da melhoria de eficácia na cobrança dos valores em dívida | 14 | Objetivo Superado   |
| 5  | Promover a qualidade na prestação de cuidados de saúde, conforme resultado global dos Inquéritos de Satisfação aplicados aos utentes                 | 16 | Objetivo Superado   |

## Departamento de Empreendedorismo e Economia Social (DEES)

### Principal Projeto de 2022

Casa do Impacto

### Objetivo Estratégico

OE8 - Dinamizar o trabalho em rede com vista a um desenvolvimento social abrangente

### Objetivo Operacional

Apoiar a criação de projetos de empreendedorismo com impacto social e/ou ambiental

### Descrição do projeto

Hub de inovação social e ambiental, uma plataforma para o impacto que oferece serviços a *startups*, projetos e organizações públicas e privadas em 4 eixos de atuação: Capacitação, Incubação, Investimento e Avaliação de Impacto

### Resultado Alcançado (até 31 dezembro 2022)

2 Programas de Aceleração para *startups* de impacto; 1 Concurso de Inovação Social Digital; 2 Programas de Investimento; 83 projetos apoiados nos programas; + de 60 *startups* incubadas; 56 parcerias nacionais e internacionais; mais de 200 residentes

### Como concorreu para o Objetivo Estratégico

Investimento em projetos de impacto e programação destinada à promoção do ecossistema, por forma a incentivar e consolidar o crescimento de novas soluções e boas práticas, através de parcerias e implementação da inovação nas áreas intervenção da SCML.

### Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2022

Quadro 45 – Ação/Projeto Departamento de Empreendedorismo e Economia Social

| Nº | Ação/Projetos  | OE | Resultado Alcançado  |
|----|--|----|--|
| 1  | 2 Programas de Aceleração (1ª edição Triggers e 4ª edição Rise for Impact) | 8  | 27 <i>startups</i> de impacto ambiental e 29 <i>startups</i> de impacto social apoiadas pelo programa de aceleração<br>10 projetos com potencial de impacto social e ambiental apoiados pelo programa de investimento para o empreendedorismo social |
| 2  | 2ª edição do Fundo + PLUS  | 8  | 3 projetos vencedores do concurso de inovação social digital que promove o uso das novas tecnologias de informação e comunicação para responder aos ODS  |
| 3  | 7ª edição Santa Casa Challenge   | 8  | 478.993,20€  |
| 4  | Investimento em projetos de impacto  | 8  | 94.041,00€   |
| 5  | Captação de financiamento externo  | 14 |  |

## Departamento de Gestão Imobiliária e Património (DGIP)

### Principal Projeto de 2022

Reabilitação do Edifício de Monsanto para a instalação de uma Estrutura Residencial

### Objetivo Estratégico

OE12 – Gerir o Património Imobiliário garantindo a sua sustentabilidade global

### Objetivo Operacional

Promover, de forma integrada, a reabilitação do Património de Atividade e de Rendimento

### Descrição do projeto

O antigo edifício da fábrica da Rajá, doado pela Nestlé Portugal, foi reabilitado e é agora um equipamento que permite a reorganização dos espaços, podendo acolher uma Estrutura Residencial Assistida para Seniores (ERPI) ou uma Unidade de Cuidados Especializados em Demências. O mau estado de conservação requereu uma obra global de reabilitação e reforço estrutural, bem como de uma reestruturação espacial de adaptação ao uso.

Foram consideradas estruturas que privilegiem o conforto e as respostas terapêuticas adequadas, nomeadamente quartos individuais e duplos (total de 50 camas), um centro de bem-estar e a construção de uma piscina adaptada, bem como todas as infraestruturas de apoio necessárias, cozinha, lavandaria, copas de apoio por piso, áreas de atendimento, vestiários para funcionários e estacionamento exterior.

### Resultado Alcançado (até 31 dezembro 2022)

- Reabilitar o Património existente
- Promover a instalação de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados de excelência

### Como concorreu para o Objetivo Estratégico

O Projeto permitiu reabilitar um espaço classificado como de Interesse Público e dar uma resposta na área da social/saúde, considerada da maior importância para Lisboa e para o país.

### Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2022

Quadro 46 – Ação/Projeto Departamento de Gestão Imobiliária e Património

| Nº | Principais Ações Desenvolvidas   | OE | Resultado Alcançado  |
|----|--|----|--|
| 1  | Realizar ações de conservação extraordinária em edifícios de atividade       | 12 | 14 ações de conservação extraordinária realizadas, face a meta de 10 |
| 2  | Promover o lançamento de Empreitadas de Reabilitação do Património Edificado | 12 | 12 lançamentos de empreitada realizados, face a meta de 10           |
| 3  | Efetuar novos contratos de arrendamento                                      | 14 | Taxa de crescimento de 5,2%, face a meta de 1%                       |
| 4  | Efetuar ações de comunicação junto dos Beneméritos e Inquilinos              | 16 | 9 ações de comunicação realizadas face a meta de 4                   |
| 5  | Vistórias nos edifícios de atividade e rendimento                            | 16 | 2.447 vistórias realizadas face a uma meta de 1.500                  |

## Departamento de Jogos (DJ)

### Principal Projeto de 2022

Novos Tipos de Aposta no Placard

#### Objetivo Estratégico

OE11 - Transformar os jogos Santa Casa numa referência da indústria 4.0, digital e socialmente responsável

#### Objetivo Operacional

Promover a sustentabilidade de negócio, ambiental e social através da transformação de processos, aumento de receita e diversificação de portefólio de produtos

#### Descrição do projeto

Foram lançados 61 novos tipos de aposta na oferta do Placard com o objetivo de incrementar as receitas e a base de apostadores, invertendo, assim o ciclo menos positivo do jogo na sequência da crise pandémica de 2020 e 2021

#### Resultado Alcançado (até 31 dezembro 2022)

Um acréscimo de 26,3% na receita média diária deste jogo e de 15,5% na média diária de apostadores ativos

#### Como concorreu para o Objetivo Estratégico

Diversificação da oferta num jogo com preponderância em registos de aposta sem recurso ao papel e estímulo à utilização de meios digitais para alargamento da experiência de jogo, sempre em cumprimento dos padrões de jogo responsável.

#### Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2022

Quadro 47 – Ação/Projeto Departamento de Jogos

| Nº | Principais Ações Desenvolvidas                                      | OE | Resultado Alcançado  |
|----|---|----|--|
| 1  | Modernizar equipamentos de pontos de venda e Plataformas de suporte | 11 | Este projeto da renovação tecnológica da solução existente nos Pontos de Venda físicos, iniciado em 2022, nos próximos anos traduzir-se-á num avanço significativo na modernização da exploração dos jogos sociais do Estado, com substituição dos atuais terminais de jogo por novos equipamentos, assentes em plataformas mais modernas, que permitem introduzir novos serviços ao mesmo tempo que potenciam a criação de outras soluções inovadoras |
| 2  | Desenvolvimento de estudos no âmbito do Jogo Responsável            | 11 | Em 2022 o DJSCML promoveu e colaborou na realização de estudos, que possibilitaram ampliar o entendimento acerca dos problemas com o jogo a dinheiro, da sua prevenção e tratamento  |
| 3  | Novo modelo de formação de mediadores dos JSE                       | 11 | Novo modelo para a formação de mediadores (gerentes e funcionários), de acordo com o seu nível de responsabilidade e intervenção no processo de comercialização dos JSE e de forma a facilitar e monitorizar o cumprimento das obrigações legais e da operação, reforçando, também, o grau de proximidade entre o DJSCML e a rede física de pontos de venda  |

## **Departamento de Qualidade e Inovação (DQI)**

### *Principal Projeto de 2022*

Monitorização da qualidade da água nos equipamentos da SCML

### *Objetivo Estratégico*

OE15 – Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios

### *Objetivo Operacional*

Incrementar a sustentabilidade ambiental da SCML

### *Descrição do projeto*

Avalia-se com base rotineira a qualidade microbiológica da água nas instalações da SCML, através de recolhas laboratoriais que analisam as não conformidades face aos parâmetros exigidos na lei (pseudomonas, legionella etc.) e que podem consubstanciar um risco para a saúde

### *Resultado Alcançado (até 31 dezembro 2022)*

Os procedimentos de controlo operacional permitem que se intervenha ao nível das desinfecções das redes de água, por um lado, manutenção preventiva, e procedimentos de atuação em situação de risco

### *Como concorreu para o Objetivo Estratégico*

Permitiu que diminuíssem os níveis de não conformidade microbiológica das análises à água sendo que no 2º semestre de 2022, se verificou apenas uma % residual de não conformidades de 5,44%. Recorde-se que a meta fixada para 2022 era um máximo de 20%.

## Direção da Cultura (DIC)

### Principal Ação de 2022

Projecto *reliquiarum*

### Objetivo Estratégico

OE6 - Reforçar a dimensão da cultura como instrumento de capacitação social

### Objetivo Operacional

Reforçar uma oferta cultural assegurando uma fruição cultural de elevada satisfação

### Descrição da ação

Estudo da coleção de relíquias e relicários tendo em vista o conhecimento integrado desta coleção, através da realização de exposições e jornadas de trabalho, com a publicação dos resultados em publicações e no portal de inventário *reliquiarum*

### Resultado Alcançado (até 31 dezembro 2022)

A realização da exposição *reliquias? o projeto reliquiarum*, em parceria a União das Misericórdias Portuguesas e outras instituições, contribuiu para a criação de redes de estudo e divulgação do projeto em Portugal e no estrangeiro

### Como concorreu para o Objetivo Estratégico

A realização do conjunto de ações alcançadas permitiu divulgar publicamente o projeto em que se integra bem como o potencial do património artístico da SCML que lhe subjaz, tanto à comunidade científica como geral.

### Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2022

Quadro 48 – Ação/Projeto Direção de Cultura

| Nº | Principais Ações Desenvolvidas   | OE | Resultado Alcançado   |
|----|--|----|---|
| 1  | Exposição Temporária “Ver novas todas as coisas”. Da conversão à canonização de Inácio de Loyola | 6  | N.º de visitantes: 4.053  |
| 2  | Tratamento arquivístico de massas documentais acumuladas dos antigos Recolhimentos da Capital    | 16 | Total de documental identificada – 126 metros lineares                                  |
| 3  | Participação na Feira do Livro de Lisboa 2022  | 6  | N.º de visitantes: cerca de 770.000   |
| 4  | Plano de recuperação de públicos   | 6  | N.º de participantes nas atividades do SPDC: 2020 – 6.276; 2021 – 8.727; 2022 – 15.851. |
| 5  | Tratamento bibliográfico - Obras catalogadas e disponibilizadas on-line da Biblioteca            | 6  | N.º de obras catalogadas: 2.409   |

## Secretaria Geral (SG)

### Principal Ação de 2022

A SG assegurou o apoio técnico aos órgãos de administração, consultivos e de fiscalização da SCML, no cumprimento do artigo 38.º dos Estatutos

### Objetivo Estratégico

OE16 – Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável

### Objetivo Operacional

Implementar procedimentos de melhoria continua

### Descrição da ação

Assegurar o necessário apoio ao funcionamento das reuniões da Mesa da SCML e garantir os procedimentos de divulgação das respetivas deliberações, emitir certificados, certidões e públicas formas e outros documentos análogos, proceder à verificação dos documentos legalmente exigidos na assinatura de contratos e protocolos em que a SCML foi outorgante e garantir a publicitação no Portal BASE dos contratos públicos celebrados

### Resultado Alcançado (até 31 dezembro 2022)

Elaboração e divulgação de 2.026 deliberações da Mesa, celebração de 676 Contratos reduzidos a escrito, 38 Protocolos e 1.246 contratos públicos publicitados no Portal BASE, 413 certidões, certificados, públicas-formas e outros documentos análogos

### Como concorreu para o Objetivo Estratégico

A SG implementou procedimentos e circuitos mais eficientes, adotando medidas de simplificação administrativa mais sustentáveis.

### Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2022

Quadro 49 – Ação/Projeto Secretaria Geral

| Nº | Ação/Projetos  | OE | Resultado Alcançado  |
|----|--|----|--|
| 1  | Assegurar o necessário apoio técnico aos órgãos de administração e departamentos e serviços da SCML, no cumprimento do artigo 38.º do Estatuto | 16 | Elaboração e divulgação de 2.026 deliberações da Mesa e 413 certidões, certificados, públicas-formas e outros documentos análogos  |
| 2  | Verificação dos documentos exigidos na assinatura de contratos e protocolos, bem como garantir a publicitação no Portal BASE (ver acima)       | 16 | Formalização de 676 Contratos reduzidos a escrito, 38 Protocolos e procedeu-se à publicitação de 1.246 contratos públicos no Portal BASE   |
| 3  | Promover praticas de boa governação na gestão dos contratos sob responsabilidade da SG, procurando a agregação de necessidades                 | 16 | 16 medidas implementadas visando a gestão mais eficiente dos contratos, novas ferramentas de controlo/monitorização e promotoras de contenção orçamental/redução de gastos   |
| 4  | Contribuir para a adequação da estrutura orgânica e funcional da Instituição, garantindo a sua adequação face à estratégia definida            | 16 | 13 medidas implementadas, destacando-se a criação de novos modelos e tipologias de formulários institucionais, desenvolvimento de uma proposta de estrutura documental comum, estudos de cariz organizacionais e de um novo modelo de descrição de procedimentos |
| 5  | Garantir o aumento dos níveis de serviço prestados pelo Contact Center da SCML   | 16 | Taxa de execução acima de 80% das chamadas atendidas   |

## Direção de Comunicação e Marcas (DICM)

### Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2022

Quadro 50 – Ação/Projeto Direção Comunicação e Marcas

| Nº | Ação/Projecto  | OE | Resultado Alcançado  |
|----|--|----|--|
| 1  | Campanha de Acolhimento Familiar                                 | 16 | Comunicação e divulgação da campanha em formato online com ampla divulgação do trabalho desenvolvido pela SCML no âmbito do Acolhimento Familiar   |
| 2  | Campanha Valor T   | 16 | Comunicação do balanço do primeiro ano de Valor T, como estratégia da SCML na política de integração de pessoas com deficiência no universo laboral  |
| 3  | Dinamização das zonas de mobilidade reduzida nos grandes eventos | 16 | Reforço da notoriedade da SCML através da prestação de serviços na área das acessibilidades, estratégia essa mais diferenciadora para a instituição, posicionando a SCML como a marca prestadora de serviços na área da mobilidade reduzida e das acessibilidades, com melhoria na qualidade e conforto dos seus utilizadores. |

## Direção de Compras (DICOM)

### Principal Projeto de 2022

Elaboração, e apresentação até 31 de janeiro, do Plano Anual de Compras para o ano em curso

### Objetivo Estratégico

OE16 – Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável

### Objetivo Operacional

Promover o adequado planeamento das aquisições de bens e serviços e empreitadas

### Descrição do projeto

A dinâmica das operações processuais da SCML exigiu a elaboração de um Plano Anual de Compras igualmente dinâmico e com atualização em tempo próximo do real, disponibilizando-o como uma ferramenta de gestão, útil e oportuna, aos diversos destinatários

### Resultado Alcançado (até 31 dezembro 2022)

No início de 2022, a DICOM divulgou junto da Mesa da SCML e pelas diversas Direções com responsabilidade de Gestão de Contratos, o Plano Anual de Compras em *Power BI*, onde incluía os contratos, que requerendo continuidade para a prossecução da atividade seriam promovidos ao longo do ano

### Como concorreu para o Objetivo Estratégico

Esta ação permitiu à DICOM analisar e redefinir os prazos médios de tramitação dos procedimentos aquisitivos, traçando metas e definindo estratégias com vista à sua redução e à agregação de necessidades aquisitivas.

### Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2022

Quadro 51 – Ação/Projeto Direção de Compras

| Nº | Principais Ações Desenvolvidas  | OE | Resultado Alcançado   |
|----|---|----|---|
| 1  | % de execução dos procedimentos aquisitivos CPR no cumprimento dos prazos | 16 | 67,57% das Consultas Prévias foram concluídas em menos de 180 dias  |
| 2  | % de execução dos procedimentos aquisitivos AJD no cumprimento dos prazos | 16 | 61,96% dos Ajustes Diretos foram concluídos em menos de 90 dias     |
| 3  | % de execução dos procedimentos aquisitivos CP no cumprimento dos prazos  | 16 | 47,51% dos Concursos Públicos foram concluídos em menos de 180 dias |

## Direção de Cuidados Continuados Integrados (DCCI)

### Principal Projeto de 2022

Concluir a abertura plena da UCCIRDL, com a sua capacidade máxima de 91 camas

### Objetivo Estratégico

OE9 - Organizar a saúde com foco na pessoa, promovendo a integração e eficiência das respostas

### Objetivo Operacional

Assegurar uma maior diversidade de oferta de Cuidados Continuados

### Descrição do projeto

Conclusão da abertura e funcionamento pleno da Unidade de Cuidados Continuados Integrados Rainha Dona Leonor

### Resultado Alcançado (até 31 dezembro 2022)

Em 31 de dezembro de 2022 estavam internados 84 utentes nas 91 camas de lotação da UCCIRDL. Durante o ano 2022 foram tratados 301 utentes nas três tipologias contratualizadas da referida unidade

### Como concorreu para o Objetivo Estratégico

Com o cumprimento desta ação foi possível aumentar a capacidade de resposta em Cuidados Continuados Integrados da SCML em mais 23.281 dias de internamento, correspondendo a 301 doentes tratados. O resultado desta ação representou mais 42,6 % em dias de internamento e mais 43% de utentes tratados.

### Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2022

Quadro 52 – Ação/Projeto Direção de Cuidados Continuados Integrados

| Nº | Principais Ações Desenvolvidas  | OE   | Resultado Alcançado   |
|----|---|------|---|
| 1  | Gestão dos serviços farmacêuticos de suporte à prestação dos cuidados | OE16 | Conclusão de instalação da Farmácia Centralizada nas instalações da UCCIRDL; licenciamento da Farmácia Centralizada e parcelares para UCCI (INFARMED)   |
| 2  | Gestão racional e equilibrada dos recursos financeiros                | OE14 | Otimizada capacidade instalada de internamento (aumento 67% de utentes tratados, correspondendo a mais 23.842 dias de internamento); procedimentos de cobrança asseguraram 87,4 % cobrança; decréscimo de 6,54% no custo médio dia/internamento   |
| 3  | Uniformização de processos e de procedimentos                         | OE16 | Manuais de processos e procedimentos para gestão integrada: Faturação; Requisição de Materiais; Gestão de Armazéns. Documentos de enquadramento da organização e funcionamento das UCCIs: Regulamentos Internos e das Tipologias da RNCCI; Contratos de Prestação de Serviços; Normas de Procedimentos para Estágios e de Formação dos Profissionais; Guias de Acolhimento e Informativo destinado aos profissionais sobre o cumprimento do RGPD; Guião para tratamento de reclamações. |
| 4  | Gestão da Qualidade e Segurança                                       | OE16 | 85% satisfação dos utentes, famílias e cuidadores informais; Monitorização de indicadores relacionados com quedas (7% com dano e 0,1% com hospitalização) e incidência de úlceras por pressão (17% de utentes tratados).  |

## Direção de Estudos e Planeamento Estratégico (DIEPE)

### Principal Ação de 2022

Estudos em áreas prioritárias da SCML

### Objetivo Estratégico

OE15 – Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios

### Objetivo Operacional

Promover a Investigação e Desenvolvimento (I&D) em áreas prioritárias da SCML

### Descrição da ação

Estudos de *benchmarking*; inquéritos de satisfação; qualidade dos serviços; desafios emergentes, diagnóstico social, cuidados de saúde, mobilidade, riscos naturais, jogo responsável, Radar, COLABOR

### Resultado Alcançado (até 31 dezembro 2022)

Fornecer à Mesa e aos Serviços um conjunto de instrumentos e informações de gestão para apoio ao processo de decisão, relativo aos vários cenários de concretização das metas operacionais e estratégicas.

### Como concorreu para o Objetivo Estratégico

Permitiu melhorar o conhecimento sobre os utentes, familiares, colaboradores e voluntários da SCML, da cidade de Lisboa e da rede mediadores e apostadores associados aos Jogos Sociais do Estado.

### Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2022

Quadro 53 – Ação/Projeto Direção de Estudos e Planeamento Estratégico

| Nº | Ação/Projetos   | OE | Resultado Alcançado   |
|----|---|----|---|
| 1  | Apresentação de candidaturas a programas de financiamento                       | 14 | Aprovados pedidos de financiamento no âmbito do PRR num total de 8,7M€ (02-Habituação e 03-Respostas Sociais); apresentado pedido de pagamento em projeto aprovado com 2,6 M€ (6 – Qualificações e Competências) e mantivemos apoio de 1 M€ através do IEFP (estágios profissionais e OP para a ASI ) |
| 2  | Emissão de pareceres aos pedidos de disponibilidade orçamental                  | 16 | 19 pareceres de controlo orçamental de procedimentos aquisitivos de despesa superiores a 500.000€ permitiram reduzir preços base sustentados em consultas prévias. 191 pareceres de disponibilidade orçamental que permitiram flexibilizar o orçamento e "cativar" de verbas sem execução orçamental. |
| 3  | Desenvolvimento da metodologia de Avaliação de Impacto Social da SCML           | 16 | Elaboração do primeiro Relatório de Avaliação de Impacto Social da SCML (2021). Atualização do Mapa de Impacto no âmbito dos Objetivos Estratégicos 2022/2025. Implementação da metodologia no CMRA e Autonomia de Jovens (DIJF)  |
| 4  | Acompanhamento físico e financeiro a projetos de relevância média               | 16 | 22 projetos previstos no plano de acompanhamento de projetos e monitorização trimestral de 14 projetos com orçamentos de despesa entre 250 e 500 mil euros. 4 projetos candidatos à Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário.  |
| 5  | Projeto de capacitação e inclusão digital de adultos, Programa "Eu Sou Digital" | 15 | Formados 30 mentores para formação de utentes. Foram capacitados 477 utentes. Gravados vídeos no programa "Muda num minuto" (RTP e Antena 1) divulgados nas redes sociais – "Loja Online da Cultura SCML" e "Museu de São Roque".   |

## Direção Financeira (DIF)

### Principal Ação de 2022

Implementação do ATCUD nas faturas emitidas e nos documentos fiscalmente relevantes

### Objetivo Estratégico

OE16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável

### Objetivo Operacional

Implementar Procedimentos de Melhoria Contínua

### Descrição da ação

Em 2022 foi implementado o código único de documento da Autoridade Tributária (ATCUD) nas faturas emitidas e nos documentos fiscalmente relevantes, com o apoio da DISTI

### Resultado Alcançado (até 31 dezembro 2022)

O ATCUD é um código único no documento de faturação que simplifica o controlo das operações comerciais, visto que permite identificar univocamente cada documento fiscal emitido, independentemente do seu emissor, do tipo de documento e da série utilizada

### Como concorreu para o Objetivo Estratégico

A ação desenvolvida permitiu o cumprimento legal. A implementação do ATCUD estava inicialmente prevista para janeiro de 2021, mas devido à pandemia, foi adiada para janeiro de 2022 (Despacho nº 412/2020) e posteriormente para janeiro de 2023 (Despacho nº 351/2021).

### Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2022

Quadro 54 – Ação/Projeto Direção Financeira

| Nº | Ação/Projetos   | OE | Resultado Alcançado   |
|----|---|----|---|
| 1  | Criação de propostas de pagamento relativas a sindicatos, adiantamentos/subsídios/reembolsos a colaboradores, prestações familiares/pecúlio, com vista à redução das operações manuais de pagamento na tesouraria | 16 | Implementação das propostas em julho de 2022, com redução do número de operações manuais          |
| 2  | Implementação de procedimento, enquanto boa prática de gestão, de averiguação da situação contributiva e tributária das entidades que a SCML apoia no âmbito das subvenções públicas                              | 16 | Implementação do procedimento em outubro de 2022, enquanto boa prática de gestão                  |
| 3  | Divulgação do Circuito das Garantias Bancárias/Seguros Caução e Outras Garantias/Cauções por todos os colaboradores da área de gestão de contratos  | 16 | Divulgação do procedimento em janeiro de 2022, com melhoria da comunicação interna entre serviços |
| 4  | Elaboração do Plano Mensal de Tesouraria, com monitorização mensal e atualização permanente   | 14 | Produção de relatórios mensais de acompanhamento do Plano   |

## Direção Jurídica (DIJ)

### Principal Ação de 2022

Incremento da colaboração entre a SCML e as autoridades públicas competentes com vista a promover uma maior eficácia no âmbito dos processos de combate ao jogo ilegal

### Objetivo Estratégico

OE13 – Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual

### Objetivo Operacional

Assegurar com maior eficácia jurídica a fase administrativa do processo contraordenacional, com enfoque na respetiva instrução processual

### Descrição da ação

Promoveu-se o relacionamento colaborativo entre a SCML e a estrutura da PSP mediante a realização de ações de sensibilização, a nível nacional, acordadas entre a SCML e a Direção Nacional da PSP, como medida para o combate ao jogo ilegal.

### Resultado Alcançado (até 31 dezembro 2022)

Em 2022 foram abertos 53 processos de contraordenação novos. Apesar das dificuldades na identificação dos responsáveis pela exploração do jogo ilícito, atenta a modernização dos meios de suporte a este jogo, a maioria dos processos de contraordenação foram abertos com base em ilícitos praticados com recurso a computadores portáteis e telemóveis

### Como concorreu para o Objetivo Estratégico

Maior acuidade e eficácia na instrução dos autos e nos processos contraordenacionais, o que tem a virtualidade de diminuir a litigância judicial e/ou a obtenção de sentenças com desfecho favorável à SCML.

### Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2022

Quadro 55 - Ação/Projeto Direção Jurídica

| Nº | Ação/Projetos   | OE | Resultado Alcançado |
|----|---|----|---------------------|
| 1  | Processos de contencioso ativos a 31.12.2022 com instrução da DIJ                                     | 13 | 98,59%              |
| 2  | Processos de contencioso resolvidos pela DIJ com sentença favorável face ao total de processos findos | 13 | 63,64%              |
| 3  | Número de processos de contraordenação em movimento a 31.12.2022                                      | 13 | 192                 |
| 4  | Número de informações no âmbito das solicitações dos Órgãos de Polícia Criminal, Tribunais inclusive  | 13 | 111                 |
| 5  | Número de Informações Técnicas/Instrumentos Jurídicos produzidos                                      | 13 | 140                 |

## Direção de Recursos Humanos (DIRH)

### Principal Projeto de 2022

Criação do Portal RH

### Objetivo Estratégico

OE13 – Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual

### Objetivo Operacional

Otimizar a gestão de RH

### Descrição do projeto

Criação de uma plataforma de gestão de pessoas em *Outsystems* (Portal RH) – Ferramenta de gestão de Recursos Humanos, projetada para gerir alterações, permitir informação e comunicação constante com os vários serviços

### Resultado Alcançado (até 31 dezembro 2022)

A 1ª etapa da plataforma permitiu: acesso célere de todos os dirigentes à sua UO; reporte de alterações ao regime laboral; extração dos dados da equipa; sinalização de eventuais situações de trabalhadores em falta ou incorretamente alocados à UO

### Como concorreu para o Objetivo Estratégico

A criação e disponibilização dos 1ºs desenvolvimentos da plataforma, foi mais um passo no âmbito da otimização dos processos e ferramentas de gestão e organização de RH

### Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2022

Quadro 56 – Ação/Projeto Direção de Recursos Humanos

| Nº | Principais Ações Desenvolvidas   | OE | Resultado Alcançado  |
|----|--|----|--|
| 1  | Realização do 1º Curso "Senior Executive Program SCML" para Dirigentes de 1ª linha, sob o lema "Honrar o Passado, Inspirar o Futuro" | 13 | Dotou as orgânicas internas de mecanismos para o acompanhamento e antecipação da mudança e impulsionar a modernização eficaz e eficiente da SCML, considerando a estratégia 5.30.                            |
| 2  | Disponibilização em Power BI dos Key Performance Indicators de RH à Mesa, com atualização Mensal                                     | 16 | Foi disponibilizado à Administração um conjunto abrangente de indicadores, nas principais áreas de intervenção dos Recursos Humanos.   |
| 3  | Implementação do Regime de Teletrabalho em modelo Híbrido experimental na SCML   | 13 | A implementação do modelo híbrido experimental tem permitido corresponder aos anseios de trabalhadores, sem comprometer os índices de produtividade e garantindo a satisfação dos nossos utentes             |
| 4  | Implementação do projeto piloto do sistema de registo de tempos de trabalho  | 16 | Definida e implementada a primeira parte do projeto piloto do sistema de registo de tempos de trabalho, com a instalação de terminais em pontos estratégicos para testes e avaliação de necessidades futuras |
| 5  | Implementação de Ações de formação on-line e tutoriais em informática  | 13 | Aumento do N.º de ações de formação on-line e tutoriais em informática disponibilizados pela DIRH, o que contribuiu para o aumento da literacia informática e da frequência de ações de formação em geral    |

## Direção de Sistemas e Tecnologias de Formação (DISTI)

### Principal Ação de 2022

Auditorias Externas de Segurança Aplicacional

### Objetivo Estratégico

OE15 – Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios

### Objetivo Operacional

Racionalizar os sistemas de informação

### Descrição da ação

Realização de testes de segurança às aplicações externas da SCML e acompanhamento da resolução das vulnerabilidades

### Resultado Alcançado (até 31 dezembro 2022)

Superado

### Como concorreu para o Objetivo Estratégico

Esta ação contribuiu para a resolução das vulnerabilidades que foram identificadas no âmbito da auditoria de verificação de vulnerabilidades do perímetro externo, implementando mecanismos de mitigação e medidas de correção das mesmas.

### Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2022

Quadro 57 – Ação/Projeto Direção de Sistemas e Tecnologias da Informação

| Nº | Ação/Projetos   | OE | Resultado Alcançado |
|----|---|----|---------------------|
| 1  | Percentagem de execução do projeto: Renovação de Equipamentos de Rede Local de Clientes                       | 15 | Superado            |
| 2  | Percentagem de execução do projeto: Acompanhamento PRIA – BI / Acompanhamento à evolução de arquitetura de BI | 15 | Superado            |
| 3  | Percentagem de execução do projeto: Gestão de Atualizações de Software dos Postos de Trabalho                 | 15 | Superado            |
| 4  | Percentagem de execução do projeto: Gestão de Identidades e Acessos   | 15 | Superado            |
| 5  | Percentagem de execução do projeto: Identificação Avançada de Vulnerabilidades                                | 15 | Superado            |

## Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão (CMRA)

### Principal Projeto de 2022

Expansão da rede de combate a incêndio – Fase 1

### Objetivo Estratégico

OE14 - Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira

### Objetivo Operacional

Promover a sustentabilidade financeira na prestação de cuidados de saúde

### Descrição do projeto

Expansão da rede de combate a incêndio no interior e no exterior do complexo edificado, classificado como um edifício do tipo hospitalar, de forma a responder e a gerir eventuais situações de emergência e responder a um requisito legal

### Resultado Alcançado (até 31 dezembro 2022)

Dotar o edifício na proteção de pessoas e bens, o que permitirá a diminuição do risco, com base numa intervenção mais célere, de forma a assegurar maior eficácia e limitação das consequências em caso de incidente ou mesmo sinistro

### Como concorreu para o Objetivo Estratégico

Melhoria das condições segurança das instalações e do edifício, com conseqüente diminuição do risco e resposta a um requisito obrigatório.

### Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2022

Quadro 58 – Ação/Projeto Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão

| Nº | Ação/Projetos  | OE | Resultado Alcançado  |
|----|--|----|--|
| 1  | Reabilitação das instalações sanitárias e balneários   | 14 | Melhoria das condições de higiene e segurança da instalação, por parte dos utentes e profissionais; A requalificação deste tipo de instalações enquadra-se ainda no processo de legalização do CMRA perante as entidades competentes |
| 2  | Aquisição/substituição de equipamentos para a atividade clínica/terapêutica (standing-frame, andarilhos pediátricos com suspensão, electroestimulador) | 9  | Melhoria das tecnologias de avaliação e de apoio clínico, com ganhos de eficiência e fiabilidade dos resultados e redução dos gastos com manutenção  |
| 3  | Eletromiógrafo   | 9  | Substituição de equipamento obsoleto, com melhoria da qualidade de diagnóstico e resposta às solicitações existentes   |
| 4  | Sala de estimulação sensorial  | 9  | Nova oferta de atividade terapêutica disponível para ambulatório e internamento  |

## Escola Superior de Saúde de Alcoitão (ESSA)

### Principal Projeto de 2022

Projetos investigação FISIOLAB - "Análise de variáveis de aptidão física, composição corporal e capacidade funcional dos colaboradores da Escola Superior de Saúde de Alcoitão"

### Objetivo Estratégico

OE15 – Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios

### Objetivo Operacional

Promover as condições necessárias para a ESSA ser líder nas suas áreas de saber

### Descrição do projeto

Estudo piloto: Analisar os níveis de aptidão física dos colaboradores da ESSA através da avaliação da composição corporal por antropometria, da avaliação da aptidão cardiorrespiratória por análise de gases expirados durante um teste de 6 minutos de marcha

### Resultado Alcançado (até 31 dezembro 2022)

Constatou-se que elevados níveis de aptidão cardiorrespiratória e baixos níveis de índice de massa corporal e perímetro da cintura estão associados a melhores níveis de funcionalidade nesta amostra

### Como concorreu para o Objetivo Estratégico

Utilização de equipamento de investigação de alta tecnologia e elevado rigor de medida. Perceção da condição cardiorrespiratória e níveis de funcionalidade dos colaboradores, constituindo estes dados uma informação importante sobre o estado de saúde.

### Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2022

Quadro 59 – Ação/Projeto Escola Superior de Saúde do Alcoitão

| Nº | Ação/Projetos   | OE | Resultado Alcançado  |
|----|---|----|--|
| 1  | Estudo sobre os efeitos da utilização do biofeedback electromiográfico na reabilitação em condições pós-operatórias do joelho.    | 15 | A utilização do biofeedback electromiográfico em associação com um programa de exercícios promove uma recuperação mais rápida e eficaz, quando comparado apenas com exercícios |
| 2  | Estudo sobre o uso das bandas neuromusculares na sensibilidade de posição articular em sujeitos saudáveis.                        | 15 | Neste estudo verificou-se que o uso das bandas neuromusculares não tem efeito sobre a sensibilidade de posição articular   |
| 3  | Oferta de novos cursos não conferentes de grau no âmbito do Programa Impulso Adultos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). | 15 | Foram realizados 16 cursos no âmbito do PRR com a participação de 263 formandos  |
| 4  | Contrato-Programa de Financiamento do Impulso Adultos no âmbito do PRR para 2021-2026.  | 10 | Financiamento de 2,640 milhões de euros (dois milhões e seiscentos e quarenta mil euros)   |
| 5  | Guiões de autoavaliação dos ciclos de estudo em funcionamento com o propósito de renovar as respetivas acreditações.              | 15 | O Conselho de Administração da A3ES decidiu acreditar sem restrições todos os 6 cursos dos 2 ciclos de estudos.  |

## Hospital Ortopédico de Sant’Ana (HOSA)

### Principal Projeto de 2022

Gestão dos Acordos ARSLVT e CHLO, na ótica do desenvolvimento do relacionamento com o SNS

### Objetivo Estratégico

OE9 – Organizar a saúde com foco na pessoa, promovendo a integração e eficiência das respostas

### Objetivo Operacional

Fortalecer a relação da SCML com o SNS (ARS e CHLO)

### Descrição do projeto

Adotar mecanismos de gestão, dinamização da atividade e afetação de recursos que cumpram os níveis de serviço em áreas fulcrais da prestação para as quais aquelas Entidades não dão resposta, assegurando a viabilidade do contrato e do financiamento

### Resultado Alcançado (até 31 dezembro 2022)

Em 2022 o HOSA atendeu 9.142 doentes do SNS (ARSLVT e CHLO), um aumento de 7,29% face a 2021 (8.521). O contrato com estas Entidades representa mais de 80% do financiamento Hospitalar e o contrato com o CHLO assegura a idoneidade formativa médica

### Como concorreu para o Objetivo Estratégico

Estas medidas permitiram reforçar a colaboração com a ARSLVT, numa vertente em que a resposta daquela entidade não é suficiente e assegurar a prestação de cuidados a utentes do CHLO entidade do SNS com quem o HOSA mantém estreita e longa colaboração.

### Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2022

Quadro 60 – Ação/Projeto Hospital de Sant’Ana

| Nº | Ação/Projetos  | OE | Resultado Alcançado   |
|----|--|----|---|
| 1  | Realização de obras no Bloco Operatório do HOSA e nas instalações da Consulta Externa (salas médicas, salas de enfermagem, sanitários, salas de espera). | 12 | As obras no Bloco Operatório, garantem a segurança do Doente e qualidade do serviço; na Consulta Externa contribuem para a melhoria das condições para o utente e para os profissionais   |
| 2  | Celebração e atualização dos Acordos vigentes e condições da Prestação, por forma a melhorar os mecanismos de financiamento                              | 14 | Adaptação e revisão das condições e preços da atividade desenvolvida para diversas Entidades, como seguradoras, e alargamento da rede de parceiros como Organizações Profissionais  |
| 3  | Desenvolvimento de Ações de I&D, designadamente pela celebração de Protocolo entre a SCML e Entidades especializadas                                     | 10 | Protocolo celebrado com a Bioceramed permite a realização de projetos de investigação/ensaio clínico como a utilização de dispositivos ósseos   |
| 4  | Projeto integração TrakCare e SAP Financeiro.  | 15 | Implementação de novos processos de faturação que otimizam o atendimento ao utente, assim como a faturação a utentes e entidades. Integração <i>on line dos</i> movimentos financeiros e de tesouraria realizados em Trakcare e SAP |

## Gabinete de Auditoria Interna (GAI)

### *Principal Projeto de 2022*

Executar o plano de ações de auditoria

### *Objetivo Estratégico*

OE16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável

### *Objetivo Operacional*

Assegurar a melhoria dos serviços pela Gestão de Risco e Auditoria Interna

### *Descrição do projeto*

Realização de ações de auditorias e outras ações de avaliação do sistema de controlo interno

### *Resultado Alcançado (até 31 dezembro 2022)*

Foram finalizadas nove auditorias no âmbito da execução do Plano do GAI para 2022 e uma ação de verificação extraplano determinada pela Mesa

### *Como concorreu para o Objetivo Estratégico*

As ações de auditoria visam assegurar a melhoria dos procedimentos, o reforço do sistema de controlo interno e a mitigação dos riscos inicialmente identificados. Desta forma é garantida uma melhoria continua do desempenho dos serviços, contribuindo para a otimização dos processos, racionalização de recursos e uma gestão mais sustentada e eficiente nas diversas áreas funcionais.

O GAI pretendeu reforçar os mecanismos de boa governação e transparência, promovendo a conformidade com a governação da SCML.

### *Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2022*

As recomendações propostas nos relatórios de auditoria apresentaram, em média, uma taxa de aceitação de 94%, tendo sido apresentadas pelos serviços as respetivas ações corretivas a implementar. Estas contribuíram para a melhoria de processos e racionalização de recursos, permitindo uma gestão mais sustentada e eficiente.

O GAI utiliza, na fase de planeamento das ações de auditoria, uma matriz de análise de risco com o objetivo de identificar riscos e aferir quanto à existência de controlos que mitiguem os riscos identificados. O resultado obtido pelo preenchimento da referida matriz permite definir os objetivos da ação, planejar o trabalho de auditoria e definir os testes a realizar.

Quadro 61 - Ação/Projeto Gabinete de Auditoria Interna

| Nº | Ação/Projetos   | OE | Resultado Alcançado  |
|----|---|----|--|
| 1  | Executar o plano de ações de auditoria                                    | 16 | O Plano de auditorias foi executado em 67%, com uma equipa com menos 4 elementos face ao previsto (10) |
| 2  | Promover a continuidade da utilização da matriz de Gestão de Risco no GAI | 16 | A metodologia foi aplicada em todas as ações de auditoria realizadas em 2022                           |

## Gabinete de Relações Internacionais (GRI)

### Principal Projeto de 2022

Congresso da Corporação ibero americana de Lotarias e apostas de Estado (CIBELAE)

### Objetivo Estratégico

OE16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável

### Objetivo Operacional

Promover iniciativas de internacionalização nomeadamente no âmbito da cooperação

### Descrição do projeto

A organização de um evento da dimensão de um Congresso impõe reuniões regulares a nível interno, mas também com fornecedores externos, exige uma concentração de esforços e um alinhamento por parte dos decisores e dos que executam

### Resultado Alcançado (até 31 dezembro 2022)

Concertação de esforços e de intenções, alinhamento, promoção da imagem da SCML, desenvolvimento da capacidade de coordenação, saber jogar em vários palcos

### Como concorreu para o Objetivo Estratégico

A Ação ainda está a decorrer uma vez que o Congresso apenas ocorrerá no mês de novembro de 2023. Visa-se o reforço da imagem institucional da SCML e reconhecimento da capacidade de organização e da promoção do conhecimento.

### Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2022

Quadro 62 – Ação/Projeto Gabinete de Relações Internacionais

| Nº | Ação/Projetos   | OE | Resultado Alcançado |
|----|---|----|---------------------|
| 1  | Colaboração nas visitas de entidades externas a equipamentos da área da ação social da SCML   | 16 | Superado            |
| 2  | Intermediação entre os colaboradores internos e algumas Lotarias congéneres visando recolha de informação técnica na área dos Jogos   | 15 | Superado            |
| 3  | Divulgação de eventos internacionais na área dos Jogos visando a sua participação nos mesmos com o objetivo de promover a atualização e o alargamento do conhecimento dos colaboradores | 15 | Superado            |

## Gabinete de Segurança da Informação e Conformidade (GSIC)

### Principal Ação de 2022

Renovação da certificação do SGSI no âmbito dos jogos sociais do Estado, com transição para a norma WLA – SCS: 2020

### Objetivo Estratégico

OE16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável

### Objetivo Operacional

Manter a certificação do Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI) dos jogos sociais do Estado

### Descrição da ação

O SGSI, implementado e certificado desde 2004, foi adequado para dar cumprimento aos controlos da nova versão da norma WLA – SCS, tendo participado neste processo todas as áreas abrangidas, nomeadamente o DJ e Departamentos e Direções instrumentais

### Resultado Alcançado (até 31 dezembro 2022)

Certificação do SGSI, de acordo com as normas ISO 27001:2013 e WLA – SCS: 2020, na sequência da auditoria realizada no mês de junho pela AENOR

### Como concorreu para o Objetivo Estratégico

A certificação do SGSI, para além de ser um instrumento de gestão que promove a melhoria contínua no âmbito da segurança da informação e da continuidade do negócio, é ainda condição para a participação da SCML na exploração do jogo Euromilhões

### Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2022

Quadro 63 – Ação/Projeto Gabinete de Segurança da Informação

| Nº | Ação/Projetos   | OE | Resultado Alcançado   |
|----|---|----|---|
| 1  | Assegurar a resposta a pedidos de suporte técnico, no âmbito da proteção de dados, dentro do prazo médio estabelecido   | 16 | 67 respostas  |
| 2  | Desenvolvimento de curso de e-learning para formação inicial em Política de Tratamento e Proteção de Dados Pessoais, que permita assegurar a formação de todos os trabalhadores | 16 | Concluído, a integrar no UNU  |
| 3  | Elaborar e atualizar documentação de suporte à proteção de dados  | 16 | Atualizados 1 Política, 5 Normas, 1 Procedimento  |
| 4  | Atualizar a documentação de suporte ao SGSI e promoção da revisão dos procedimentos, em consequência da transição do SGSI para a norma WLA – SCS: 2020                          | 16 | Atualizados 20 documentos do SGSI: 2 Políticas, 14 Normas, 1 Âmbito, 1 Contexto e partes interessadas, 1 SoA, 1 DCL |
| 5  | Prosseguir com as avaliações de impacto sobre a proteção de dados (AIPD) e as análises de risco (AR) da segurança da informação   | 16 | Realizadas 14 AIPD e 27 AR  |

## Fundo Rainha D. Leonor (FRDL)

### Principal Ação de 2022

Acompanhamento das obras em curso / Publicação do catálogo das obras apoiadas pelo FRDL

### Objetivo Estratégico

OE16 – Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável

### Objetivo Operacional

Acompanhamento das obras em curso / Publicação do catálogo das obras apoiadas pelo FRDL

### Descrição da ação

Visitas às obras em curso / Tarefas com vista à publicação do catálogo das obras apoiadas pelo FRDL

### Resultado Alcançado (até 31 dezembro 2022)

Alcançado / Em curso

### Como concorreu para o Objetivo Estratégico

Concorrem para o objetivo proposto.

### Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2022

Quadro 64 - Ação/Projeto Fundo Rainha D. Leonor

| Nº | Ação/Projetos  | OE | Resultado Alcançado |
|----|--|----|---------------------|
| 1  | Publicação do catálogo das obras apoiadas pelo FRDL                          | 16 | Em Curso            |
| 2  | Percentagem de vistorias realizadas às obras em equipamentos sociais         | 16 | 101,31%             |
| 3  | Rácio de vistorias realizadas às obras de recuperação do património cultural | 16 | 138,89%             |

## Unidade de Missão – Gestão de Projetos Operacionais Transversais (UMGPOT)

### Principal Projeto de 2022

Projeto de implementação do Centro Logístico SCML

### Objetivo Estratégico

OE14 - Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira

### Objetivo Operacional

Assegurar ganhos de gestão na reestruturação de resposta e serviços

### Descrição do projeto

Assegurar a concretização e implementação do Projeto do Centro Logístico

### Resultado Alcançado (até 31 dezembro 2022)

Definição do detalhe operacional das soluções a implementar. Conceção de processos, infraestruturas, sistemas de informação e estrutura organizacional. Aprovação pela Administração de uma das soluções apresentadas e concretização da sua operacionalização

Acompanhamento na operacionalização do modelo logístico a adotar, nomeadamente, através de apoio técnico na elaboração das especificações técnicas dos processos aquisitivos a lançar.

Arrendamento de um armazém para centralizar a operação logística da SCML, abaixo do preço de mercado.

### Como concorreu para o Objetivo Estratégico

Através da apresentação de um relatório de detalhe operacional das soluções logísticas a implementar, conceção de processos, infraestruturas, sistemas de informação e estrutura organizacional e respetivos orçamentos/custos de implementação, bem como, da definição das especificações técnicas dos processos aquisitivos a lançar no âmbito das necessidades identificadas na Fase 1 e 2 do projeto.

### Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2022

Quadro 65 – Ação/Projeto Unidade de Missão Gestão de Projetos Operacionais Transversais

| Nº | Ação/Projetos                                   | OE | Resultado Alcançado  |
|----|---|----|--|
| 1  | Projeto Lavandaria Industrial e Social          | 14 | Análise de viabilidade financeira e determinação jurídica da participação da SCML no projeto da Lavandaria Industrial/ Social. Entrada da SCML no capital social da Ilunion Portugal, via aumento de capital. Procura de terrenos para a implantação da infraestrutura, para garantir o cumprimento de requisitos energéticos, entre outros, necessários neste tipo projeto. |
| 2  | Gestão dos materiais EPIS de forma centralizada | 14 | Gestão eficaz e centralizada de atribuição de EPIS de acordo com as necessidades efetivas dos equipamentos da SCML, face aos stocks existentes num armazém e à disponibilidade de entrega destes mesmos materiais por parte dos fornecedores.  |

## Unidade de Missão Lisboa Cidade Todas as Idades (UMLCTI)

### Principal Projeto de 2022

Atualizar e alimentar a Plataforma do Projeto RADAR

### Objetivo Estratégico

OE1 – Contribuir para um envelhecimento com autonomia e na comunidade

### Objetivo Operacional

Conhecer as pessoas e a comunidade

### Descrição do projeto

Assumindo a Plataforma RADAR uma centralidade do Programa Lisboa, Cidade de Todas as Idades e considerando os efeitos da pandemia, em 2022, realizou-se um forte investimento na retoma da atividade com foco na integração de novas Pessoas 65+

### Resultado Alcançado (até 31 dezembro 2022)

Média mensal de cerca de 322 pessoas, num total anual de 3.858

### Como concorreu para o Objetivo Estratégico

O aumento do número de pessoas 65+ integradas na Plataforma garante o rastreamento desta população na Cidade de Lisboa e reforça a capacidade de conhecer, monitorizar e atuar preventivamente.

### Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2022

Quadro 66 – Ação/Projeto Unidade de Missão Lisboa Cidade Todas as Idades

| Nº | Ação/Projetos   | OE | Resultado Alcançado  |
|----|---|----|--|
| 1  | Ação não Planeada: Constituição de Grupo de Trabalho para revisão das medidas do Programa Lisboa Cidade de Todas as Idades e para a Implementação da Fase 3 do Programa com a criação da estrutura Centro Local de Informação e Coordenação de Lisboa (CLIC-Lx) | 1  | Apresentada proposta que prevê a celebração de um Acordo Específico entre os parceiros-chave, que visa consagrar os meios e recursos necessários para garantir as condições estruturais de base à concretização da Fase 3. do Programa Lisboa Cidade de Todas as Idades, até 2026. |
| 2  | Alargar a rede de Radares Comunitários  | 1  | Realização de um número médio de 371 visitas, num total anual de 4.450   |
| 3  | Garantir o acompanhamento das pessoas idosas, em situação de elevada fragilidade e isolamento social  | 1  | Número médio mensal de acompanhamentos telefónicos 717, num total anual de 8.665   |
| 4  | Realizar ações no exterior com os parceiros do Projeto RADAR nas freguesias de Lisboa   | 1  | Média mensal de 47, num total anual de 567 ações de rua  |
| 5  | Estabelecer acordos de parceria com organizações na área da Investigação & Desenvolvimento  | 15 | Foi estabelecido 1 acordo de parceria com a Nova Medical School cujo contributo se consubstanciou na revisão das novas Medidas no âmbito do Programa LCTI  |

## Unidade de Missão Valor T – Talento e Transformação

### Principal Projeto de 2022

Promover a empregabilidade de pessoas com deficiência, concretizando o seu potencial profissional através de um processo de promoção de empregabilidade centrado na valorização do talento e mérito

### Objetivo Estratégico

OE 5 - Promover a formação profissional e o emprego apoiado centrando a resposta na vocação pessoal

### Objetivo Operacional

Promover a empregabilidade da pessoa com deficiência

### Descrição do projeto

Em 2022 foi implementando um plano de trabalho muito exigente no sentido de continuar a garantir a acessibilidade e respostas, com as primeiras entrevistas às muitas centenas de Candidatos e, em simultâneo, o envolvimento efetivo de Entidades Empregadoras e demais Parcerias, com esforço acrescido pelas dificuldades enfrentadas em período de pandemia e constrangimentos orçamentais decorrentes da mesma, com consequências internas e externas desde logo no sector empresarial.

### Resultado Alcançado (até 31 dezembro 2022)

As várias sinergias institucionais criadas, públicas e privadas, bem como a avaliação, preparação e acompanhamento dos candidatos, desenvolvidas pela equipa técnica da Valor T, permitiu alcançar uma eficácia de 91,5%, considerando o esforço traduzido no número de postos de trabalho disponibilizados pelas Empresas, seguido do exercício de match com a resposta que conferimos no número de perfis que enviámos para apreciação das EE.

### Como concorreu para o Objetivo Estratégico

A Valor T tem na sua matriz um trabalho de cooperação externa e interna que traduz com grande aceção e dimensão um contributo efetivo de concretização do objetivo estratégico com a criação da Rede Colaborativa T, cuja composição se alargou no ano de 2022 à participação empenhada de mais Direções e áreas da SCML.

### Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2022

Quadro 67 – Ação/Projeto Unidade Missão Valor T – Talento e Transformação

| Nº | Ação/Projecto  | OE | Resultado Alcançado   |
|----|--|----|---|
| 1  | Parcerias estabelecidas para a promoção da empregabilidade | 5  | 115,5% - Foram estabelecidas 254 parcerias  |
| 2  | Taxa de cobertura territorial da Valor T                   | 5  | 115,7% - As propostas de emprego apresentadas a candidatos abrangeram 83,3% do território nacional              |
| 3  | Taxa de cobertura territorial da Valor T                   | 5  | 138,9% - As propostas de emprego disponibilizadas pelas empresas abrangeram a totalidade do território nacional |

## Projeto para Integração “Long Term Care” (PILTC)

### Principal Ação de 2022

Proposta «Rede Integrada Cuidados de Longa Duração na SCML», elaborada e apresentada à Mesa pelas Equipas Coordenadoras do PILTC e do PPPL

### Objetivo Estratégico

OE1 – Contribuir para um envelhecimento com autonomia e na comunidade.

### Objetivo Operacional

Estruturar de forma integrada a Rede de Cuidados de Longa Duração (CLD) da SCML

### Descrição da ação

Conceção de um novo modelo de governança dos Serviços da SCML que asseguram CLD e mapeamento da sequência de atividades, recursos, objetivos, resultados e impactos esperados, em aproximações sucessivas, sem ruturas organizacionais.

### Resultado Alcançado (até 31 dezembro 2022)

Visão abrangente dos projetos e iniciativas da SCML para responder aos desafios da longevidade e às necessidades de apoio na dependência, desde 2017, e aplicação do conhecimento gerado no âmbito dos trabalhos do PILTC e do PPPL

### Como concorreu para o Objetivo Estratégico

A proposta conjunta das Equipas Coordenadoras do PILTC e do PPPL, em apreciação pela Mesa, visa potenciar a inovação e o desempenho, facilitar o acesso aos CLD da SCML e melhorar a eficácia, a eficiência e a qualidade

### Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2022

Quadro 68 – Ação/Projeto para Integração “Long Term Care”

| Nº | Principais Ações Desenvolvidas  | OE | Resultado Alcançado   |
|----|---|----|---|
| 1  | Aprofundamento do conceito de Utente SCML – Levantamento e análise do quadro legal, regulamentar e contratual da SCML   | 1  | Estudo sobre o «Conceito de Utente SCML»  |
| 2  | Desenvolvimento das recomendações enunciadas nos Relatórios <i>Integração de CLD na SCML</i> relativas aos cuidadores formais e informais de pessoas em situação de dependência | 13 | Estudo sobre a «Valorização da função social e humana de cuidador: contexto internacional; contexto nacional; situação na SCML» |

## Projeto Políticas Públicas de Longevidade (PPPL)

### Principal Projeto de 2022

Proposta «Rede Integrada Cuidados de Longa Duração na SCML», elaborada e apresentada à Mesa pelas Equipas Coordenadoras do PPPL e do PILTC

### Objetivo Estratégico

OE 1- Contribuir para um envelhecimento ativo com autonomia e na comunidade

### Objetivo Operacional

Partilhar, sensibilizar e promover, internamente, para importância da tripla capacitação, no âmbito do Envelhecimento/ Longevidade

### Descrição do projeto

Elaboração e apresentação conjuntamente uma proposta de Rede Integrada Cuidados de Longa Duração na SCML pelas Equipas Coordenadoras do PPPL e do PILTC. Conceção de um novo modelo de governança. Aplicação do conhecimento gerado no âmbito dos trabalhos do PPPL e do PILTC.

### Resultado Alcançado (até 31 dezembro 2022)

Publicações “Projeto Radar “a Experiência do Processo”, Cadernos Técnicos “Projetos Emergentes em Contexto de COVID 19” e Ebook “Perfis de Longevidade em Portugal Continental” (em desenvolvimento). Tradução das “Guidelines for Mainstreaming Ageing” (UNECE). Artigo científico “Educação e Formação ao Longo da Vida: Diversidade e Capacitação”

### Como concorreu para o Objetivo Estratégico

Contribuindo com um vasto conjunto de informações e reflexões, do qual resultaram diversos pareceres, relatórios e publicações disponibilizados à administração, à tutela e ao público em geral.

### Principais Ações/Projetos desenvolvidos em 2022

Quadro 69 – Ação/Projeto Políticas Públicas de Longevidade

| Nº | Principais Ações Desenvolvidas  | OE        | Resultado Alcançado   |
|----|---|-----------|---|
| 1  | Acompanhamento dos trabalhos do SWGA da UNECE e reporte ao GEP do MTSSS | 1, 2 e 15 | Tradução das <i>Guidelines for Mainstreaming on Ageing</i> . Apresentação de dois posters 2022 UNECE Ministerial Conference on Ageing in Rome, Italy. <a href="https://unece.org/sites/default/files/2022-06/Posters-Older-Persons_Emergencies.pdf">https://unece.org/sites/default/files/2022-06/Posters-Older-Persons_Emergencies.pdf</a> |
| 2  | Edição e Organização da publicação                                      | 1 e 15    | Livro “Projeto Radar “a Experiência do Processo”  |
| 3  | Edição e Organização Cadernos Técnicos 10                               | 2 e 15    | “Projetos Emergentes em contexto de COVID 19”   |
| 4  | Estudo de Opinião SCML/Qmetrics   | 1, 2 e 15 | Ebook “Perfis de Longevidade em Portugal Continental  |
| 5  | Preparação e colaboração do ciclo de Debates SCML (3 sessões)           | 1, 2 e 15 | “Integração dos Cuidados – Social e Saúde”; “Revolução da Longevidade”; “Cuidados de Longa Duração”   |

### III. Contas 2022

**Demonstrações Financeiras:** Departamentos de Ação Social e Saúde, Qualidade e Inovação, Empreendedorismo e Economia Social, Gestão Imobiliária e Património, Direção da Cultura, Hospital Ortopédico de Sant'Ana, Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão, Escola Superior de Saúde do Alcoitão, Unidades de Missão e Serviços Instrumentais.

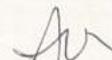
**Balanço**

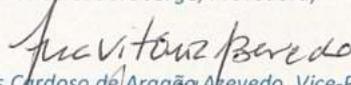
|   |      | (euros)            |                    |
|---|------|--------------------|--------------------|
|   |      | 31 de dezembro     |                    |
|   | Nota | 2022               | 2021               |
| <b>Ativo</b>  |      |                    |                    |
| <b>Não corrente</b>   |      |                    |                    |
| Ativos fixos tangíveis  | 7    | 217.270.518        | 225.972.533        |
| Propriedades de investimento                                    | 8    | 410.670.436        | 373.621.386        |
| Ativos intangíveis  | 9    | 214.242            | 475.866            |
| Ativos biológicos   | 10   | 3.787.153          | 3.754.179          |
| Outros créditos a receber                                       | 11   | 320.600            | 366.800            |
| Participações financeiras - método equivalência patrimonial     | 12   | 3.808.845          | 1.626.936          |
| Participações financeiras - outros métodos                      | 13   | 9.792.259          | 9.717.260          |
| Outros investimentos financeiros                                | 14   | -                  | 1.000.000          |
|   |      | <b>645.864.053</b> | <b>616.534.960</b> |
| <b>Corrente</b>   |      |                    |                    |
| Inventários   | 15   | 969.066            | 889.355            |
| Clientes  | 16   | 2.948.047          | 3.629.301          |
| Estado e outros entes públicos                                  | 17   | 911.551            | 714.254            |
| Outros créditos a receber                                       | 11   | 44.072.731         | 45.506.937         |
| Diferimentos  | 18   | 1.480.836          | 1.397.045          |
| Caixa e depósitos bancários                                     | 5    | 43.595.469         | 82.945.762         |
|   |      | <b>93.977.701</b>  | <b>135.082.654</b> |
| <b>Total do ativo</b>   |      | <b>739.841.754</b> | <b>751.617.614</b> |
| <b>Capital próprio</b>  |      |                    |                    |
| <b>Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital</b> |      |                    |                    |
| Fundo social  | 19   | 75.815.000         | 75.815.000         |
| Resultados transitados  | 20   | 581.338.196        | 621.173.573        |
| Outras variações no capital próprio                             | 21   | 14.429.073         | 12.917.382         |
|   |      | 671.582.270        | 709.905.955        |
| Resultado líquido do período                                    |      | (12.433.502)       | (39.835.377)       |
| <b>Total do capital próprio</b>                                 |      | <b>659.148.768</b> | <b>670.070.578</b> |
| <b>Passivo</b>  |      |                    |                    |
| <b>Não corrente</b>   |      |                    |                    |
| Provisões   | 22   | 25.472.778         | 17.270.069         |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego                    | 23   | 4.159.042          | 11.288.546         |
|   |      | <b>29.631.820</b>  | <b>28.558.615</b>  |
| <b>Corrente</b>   |      |                    |                    |
| Fornecedores  | 24   | 10.137.695         | 9.247.924          |
| Adiantamentos de clientes                                       | 16   | 533.520            | 533.520            |
| Estado e outros entes públicos                                  | 17   | 5.191.019          | 4.955.061          |
| Outras dívidas a pagar  | 25   | 34.380.522         | 37.494.293         |
| Diferimentos  | 18   | 818.410            | 757.623            |
|   |      | <b>51.061.166</b>  | <b>52.988.420</b>  |
| <b>Total do passivo</b>   |      | <b>80.692.986</b>  | <b>81.547.035</b>  |
| <b>Total do capital próprio e do passivo</b>                    |      | <b>739.841.754</b> | <b>751.617.614</b> |

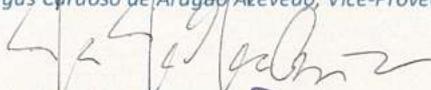
Contabilista Certificado 35356

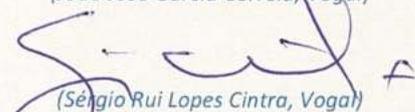
  
(Fernando Antunes)

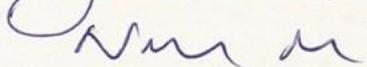
A Mesa da SCML

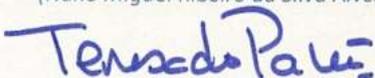
  
(Ana Maria Teodoro Jorge, Provedora)

  
(Ana Vitória Chagas Cardoso de Aragão Azevedo, Vice-Provedora)

  
(João José Garcia Correia, Vogal)

  
(Sérgio Rui Lopes Cintra, Vogal)

  
(Nuno Miguel Ribeiro da Silva Alves, Vogal)

  
(Teresa Mafalda Andrade do Passo de Sousa, Vogal)

## Demonstração dos resultados por naturezas

|   | Nota      | 2022                | 2021                |
|---|-----------|---------------------|---------------------|
| Vendas e serviços prestados   | 26        | 37.507.015          | 32.232.161          |
| Fundos Europeus e Programas cofinanciados                                   | 27        | 1.759.320           | 1.751.546           |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                    | 28        | (4.184.860)         | (3.375.739)         |
| Fornecimentos e serviços externos   | 29        | (61.956.510)        | (63.543.816)        |
| Gastos com o pessoal  | 30, 23    | (147.645.561)       | (149.602.791)       |
| Imparidade de inventários (perdas/ reversões)                               | 15        |                     |                     |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)                         | 16        | (1.620.811)         | (197.576)           |
| Provisões (aumentos/ reduções)  | 22        | (8.424.630)         | (5.108.504)         |
| Imparidade de invest. não depreciáveis/ amortizáveis (perdas/ reversões)    | 12        | (16.340.115)        | (10.973.066)        |
| Aumentos/ reduções de justo valor   | 8, 10, 13 | 28.802.596          | 18.722.489          |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias                                     | 12        | (24.203)            | (4.628.807)         |
| Rendimentos dos Jogos Sociais   | 31        | 195.007.564         | 186.456.126         |
| Outros rendimentos  | 32        | 5.039.012           | 3.396.426           |
| Subsídios atribuídos e outros gastos  | 33        | (31.577.619)        | (34.944.160)        |
| <b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> |           | <b>(3.658.803)</b>  | <b>(29.815.709)</b> |
| Gastos/ reversões de depreciação e de amortização                           | 7, 9      | (9.446.389)         | (10.145.341)        |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>  |           | <b>(13.105.191)</b> | <b>(39.961.050)</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                       | 34        | 671.729             | 138.384             |
| Juros e gastos similares suportados   | 34        | (39)                | (12.711)            |
| <b>Resultado líquido do período</b>   |           | <b>(12.433.502)</b> | <b>(39.835.377)</b> |

Contabilista Certificado 35356

(Fernando Antunes)

A Mesa da SCML

(Ana Maria Teodoro Jorge, Provedora)

(Ana Vitória Chagas Cardoso de Aragão Azevedo, Vice-Provedora)

(João José Garcia Correia, Vogal)

(Sérgio Rui Lopes Cintra, Vogal)

(Nuno Miguel Ribeiro da Silva Alves, Vogal)

(Teresa Mafalda Andrade do Passo de Sousa, Vogal)

## Demonstração dos resultados por naturezas

(euros)

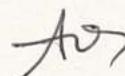
|   | Nota      | 2022                | 2021                |
|---|-----------|---------------------|---------------------|
| Vendas e serviços prestados   | 26        | 37.507.015          | 32.232.161          |
| Fundos Europeus e Programas cofinanciados                                   | 27        | 1.759.320           | 1.751.546           |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                    | 28        | (4.184.860)         | (3.375.739)         |
| Fornecimentos e serviços externos   | 29        | (61.956.510)        | (63.543.816)        |
| Gastos com o pessoal  | 30, 23    | (147.645.561)       | (149.602.791)       |
| Imparidade de inventários (perdas/ reversões)                               | 15        |                     |                     |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)                         | 16        | (1.620.811)         | (197.576)           |
| Provisões (aumentos/ reduções)  | 22        | (8.424.630)         | (5.108.504)         |
| Imparidade de invest. não depreciáveis/ amortizáveis (perdas/ reversões)    | 12        | (16.340.115)        | (10.973.066)        |
| Aumentos/ reduções de justo valor   | 8, 10, 13 | 28.802.596          | 18.722.489          |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias                                     | 12        | (24.203)            | (4.628.807)         |
| Rendimentos dos Jogos Sociais   | 31        | 195.007.564         | 186.456.126         |
| Outros rendimentos  | 32        | 5.039.012           | 3.396.426           |
| Subsídios atribuídos e outros gastos  | 33        | (31.577.619)        | (34.944.160)        |
| <b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> |           | <b>(3.658.803)</b>  | <b>(29.815.709)</b> |
| Gastos/ reversões de depreciação e de amortização                           | 7, 9      | (9.446.389)         | (10.145.341)        |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>  |           | <b>(13.105.191)</b> | <b>(39.961.050)</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                       | 34        | 671.729             | 138.384             |
| Juros e gastos similares suportados   | 34        | (39)                | (12.711)            |
| <b>Resultado líquido do período</b>   |           | <b>(12.433.502)</b> | <b>(39.835.377)</b> |

Contabilista Certificado 35356

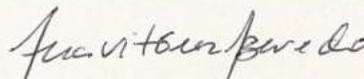


(Fernando Antunes)

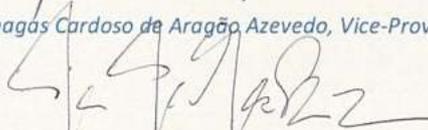
A Mesa da SCML



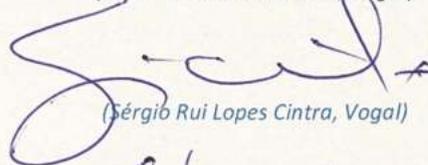
(Ana Maria Teodoro Jorge, Provedora)



(Ana Vitória Chagas Cardoso de Aragão Azevedo, Vice-Provedora)



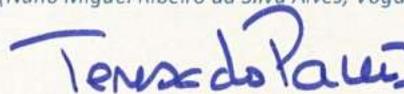
(João José Garcia Correia, Vogal)



(Sérgio Rui Lopes Cintra, Vogal)



(Nuno Miguel Ribeiro da Silva Alves, Vogal)



(Teresa Mafalda Andrade do Passo de Sousa, Vogal)

## Demonstração dos resultados por naturezas

|   |           | (euros)             |                     |
|---|-----------|---------------------|---------------------|
|   | Nota      | 2022                | 2021                |
| Vendas e serviços prestados   | 26        | 37.507.015          | 32.232.161          |
| Fundos Europeus e Programas cofinanciados                                   | 27        | 1.759.320           | 1.751.546           |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                    | 28        | (4.184.860)         | (3.375.739)         |
| Fornecimentos e serviços externos   | 29        | (61.956.510)        | (63.543.816)        |
| Gastos com o pessoal  | 30, 23    | (147.645.561)       | (149.602.791)       |
| Imparidade de inventários (perdas/ reversões)                               | 15        |                     |                     |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)                         | 16        | (1.620.811)         | (197.576)           |
| Provisões (aumentos/ reduções)  | 22        | (8.424.630)         | (5.108.504)         |
| Imparidade de invest. não depreciáveis/ amortizáveis (perdas/ reversões)    | 12        | (16.340.115)        | (10.973.066)        |
| Aumentos/ reduções de justo valor   | 8, 10, 13 | 28.802.596          | 18.722.489          |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias                                     | 12        | (24.203)            | (4.628.807)         |
| Rendimentos dos Jogos Sociais   | 31        | 195.007.564         | 186.456.126         |
| Outros rendimentos  | 32        | 5.039.012           | 3.396.426           |
| Subsídios atribuídos e outros gastos  | 33        | (31.577.619)        | (34.944.160)        |
| <b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> |           | <b>(3.658.803)</b>  | <b>(29.815.709)</b> |
| Gastos/ reversões de depreciação e de amortização                           | 7, 9      | (9.446.389)         | (10.145.341)        |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>  |           | <b>(13.105.191)</b> | <b>(39.961.050)</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                       | 34        | 671.729             | 138.384             |
| Juros e gastos similares suportados   | 34        | (39)                | (12.711)            |
| <b>Resultado líquido do período</b>   |           | <b>(12.433.502)</b> | <b>(39.835.377)</b> |

Contabilista Certificado 35356

(Fernando Antunes)

A Mesa da SCML

(Ana Maria Teodoro Jorge, Provedora)

(Ana Vitória Chagas Cardoso de Aragão Azevedo, Vice-Provedora)

(João José Garcia Correia, Vogal)

(Sérgio Rui Lopes Cintra, Vogal)

(Nuno Miguel Ribeiro da Silva Alves, Vogal)

(Teresa Mafalda Andrade do Passo de Sousa, Vogal)

## Demonstração das alterações no capital próprio

(euros)

|   | Fundo Social      | Resultados transitados | Outras variações no capital próprio | Resultado líquido do período | Total              |
|---|-------------------|------------------------|-------------------------------------|------------------------------|--------------------|
| <b>1 de Janeiro de 2021</b>                       | <b>75.815.000</b> | <b>672.490.608</b>     | <b>8.749.786</b>                    | <b>(51.317.035)</b>          | <b>705.738.359</b> |
| <b>Alterações no período</b>                      |                   |                        |                                     |                              |                    |
| Alterações políticas contabilísticas              | -                 | -                      | 2.886.485                           | -                            | 2.886.485          |
| Realização do excedente de revalorização de       | -                 | -                      | -                                   | -                            | -                  |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | -                 | -                      | 1.281.111                           | -                            | 1.281.111          |
| Aplicação de Resultados                           | -                 | (51.317.035)           | -                                   | 51.317.035                   | -                  |
|   | -                 | <b>(51.317.035)</b>    | <b>4.167.596</b>                    | <b>51.317.035</b>            | <b>4.167.596</b>   |
| Resultado líquido do período                      | -                 | -                      | -                                   | (39.835.377)                 | (39.835.377)       |
| <b>Resultado integral</b>                         | <b>75.815.000</b> | <b>621.173.573</b>     | <b>12.917.382</b>                   | <b>(39.835.377)</b>          | <b>670.070.578</b> |
| <b>Outras operações</b>                           |                   |                        |                                     |                              |                    |
| Outras operações                                  | -                 | -                      | -                                   | -                            | -                  |
|   | -                 | -                      | -                                   | -                            | -                  |
| <b>1 de janeiro de 2022</b>                       | <b>75.815.000</b> | <b>621.173.573</b>     | <b>12.917.382</b>                   | <b>(39.835.377)</b>          | <b>670.070.578</b> |
| <b>Alterações no período</b>                      |                   |                        |                                     |                              |                    |
| Alterações políticas contabilísticas              | -                 | -                      | 1.195.758                           | -                            | 1.195.758          |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | -                 | -                      | 315.934                             | -                            | 315.934            |
| Aplicação de Resultados                           | -                 | (39.835.377)           | -                                   | 39.835.377                   | -                  |
|   | -                 | <b>(39.835.377)</b>    | <b>1.511.692</b>                    | <b>39.835.377</b>            | <b>1.511.692</b>   |
| Resultado líquido do período                      | -                 | -                      | -                                   | (12.433.502)                 | (12.433.502)       |
| <b>Resultado integral</b>                         | <b>75.815.000</b> | <b>581.338.196</b>     | <b>14.429.073</b>                   | <b>(12.433.502)</b>          | <b>659.148.768</b> |
| <b>Outras operações</b>                           |                   |                        |                                     |                              |                    |
| Outras operações                                  | -                 | -                      | -                                   | -                            | -                  |
|   | -                 | -                      | -                                   | -                            | -                  |
| <b>31 de dezembro de 2022</b>                     | <b>75.815.000</b> | <b>581.338.196</b>     | <b>14.429.073</b>                   | <b>(12.433.502)</b>          | <b>659.148.768</b> |

Contabilista Certificado 35356

(Fernando Antunes)

A Mesa da SCML

(Ana Maria Teodoro Jorge, Provedora)

(Ana Vitória Chagas Cardoso de Aragão Azevedo, Vice-Provedora)

(João José Garcia Correia, Vogal)

(Sérgio Rui Lopes Cintra, Vogal)

(Nuno Miguel Ribeiro da Silva Alves, Vogal)

(Teresa Mafalda Andrade do Passo de Sousa, Vogal)

## Demonstração dos fluxos de caixa

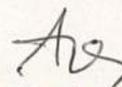
|  | (euros)                           |                     |
|--|-----------------------------------|---------------------|
|  | Exercício findo em 31 de dezembro |                     |
|  | 2022                              | 2021                |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>     |                                   |                     |
| Recebimentos de clientes/ utentes                      | 28.801.286                        | 25.458.681          |
| Recebimentos de inquilinos                             | 7.951.427                         | 7.372.515           |
| Jogos sociais  | 198.591.228                       | 184.835.157         |
| Estado   | 851.569                           | 1.897.942           |
| Financiamento externo                                  | 2.328.881                         | 2.573.971           |
| Doações  | 643.330                           | 90.536              |
| Outros recebimentos                                    | 3.646.746                         | 3.151.136           |
| Pagamentos a fornecedores                              | (66.226.182)                      | (65.863.391)        |
| Pagamentos ao pessoal                                  | (89.265.683)                      | (89.878.933)        |
| Pagamentos ao Estado                                   | (57.475.856)                      | (58.822.549)        |
| Pagamentos de Subsídios e Apoios Financeiros           | (33.749.399)                      | (37.630.901)        |
| Outros pagamentos                                      | (7.843.598)                       | (4.925.479)         |
| <b>Caixa gerada pelas operações</b>                    | <b>(11.746.252)</b>               | <b>(31.741.316)</b> |
| Recebimentos/ pagamentos Departamento Jogos            | 5.637                             | (290.766)           |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>     | <b>(11.740.615)</b>               | <b>(32.032.082)</b> |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>  |                                   |                     |
| Pagamentos respeitantes a:                             |                                   |                     |
| Ativos fixos tangíveis e intangíveis                   | (9.854.171)                       | (10.472.908)        |
| Investimentos financeiros                              | (19.046.226)                      | (12.253.997)        |
| Outros ativos  | -                                 | -                   |
| Recebimentos provenientes de:                          |                                   |                     |
| Investimentos financeiros                              | 1.012.000                         | 516.697             |
| Outros ativos  | 43.118                            | -                   |
| Juros e rendimentos similares                          | 142.603                           | 106.839             |
| Dividendos   | 93.001                            | 15.989              |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>  | <b>(27.609.676)</b>               | <b>(22.087.380)</b> |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b> |                                   |                     |
| Pagamentos respeitantes a:                             |                                   |                     |
| Juros e gastos e similares                             | (1)                               | (828)               |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b> | <b>(1)</b>                        | <b>(828)</b>        |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>           | <b>(39.350.292)</b>               | <b>(54.120.290)</b> |
| Efeitos das diferenças de câmbio                       |                                   |                     |
| Caixa e seus equivalentes no início do período         | 82.945.762                        | 137.066.051         |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período            | 43.595.469                        | 82.945.762          |

Contabilista Certificado 35356

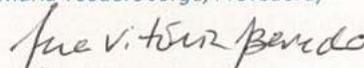


(Fernando Antunes)

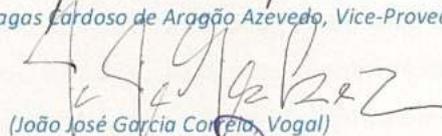
A Mesa da SCML



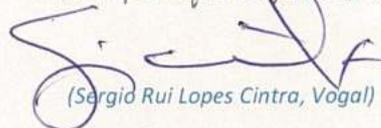
(Ana Maria Teodoro Jorge, Provedora)



(Ana Vitória Chagas Cardoso de Aragão Azevedo, Vice-Provedora)



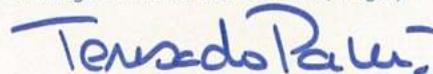
(João José Garcia Correia, Vogal)



(Sérgio Rui Lopes Cintra, Vogal)



(Nuno Miguel Ribeiro da Silva Alves, Vogal)



(Teresa Mafalda Andrade do Passo de Sousa, Vogal)

Handwritten signatures and initials on the right margin, including a large signature at the top, followed by initials 'B', 'M', and 'AD'.

## Anexo

### 1. Introdução

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (referida neste documento como "Santa Casa" ou "SCML") é uma instituição secular sem fins lucrativos com a natureza jurídica de pessoa coletiva de direito privado e utilidade pública administrativa, com sede no Largo Trindade Coelho, freguesia da Misericórdia, concelho de Lisboa, distrito de Lisboa, Portugal, com o NIF 500 745 471.

Ao longo dos seus mais de cinco séculos de existência, a Santa Casa tem desempenhado um papel crítico e fundamental no combate à pobreza e exclusão, prosseguindo obras de misericórdia, em conformidade com o seu compromisso orgânico.

O art.º 4.º dos estatutos refere os fins estatutários da Santa Casa, os quais correspondem à realização da melhoria do bem-estar das pessoas, prioritariamente dos mais desprotegidos, abrangendo as prestações de ação social, saúde, educação e ensino, cultura e promoção da qualidade de vida, de acordo com a tradição cristã e obras de misericórdia do seu compromisso originário e da sua secular atuação em prol da comunidade, bem como a promoção, apoio e realização de atividades que visem a inovação, a qualidade e a segurança na prestação de serviços, e, ainda, o desenvolvimento de iniciativas no âmbito da economia social.

Dando cumprimento ao determinado no Decreto-Lei n.º 235/2008 de 3 de dezembro, através deste documento são apresentadas as contas do exercício de 2022 da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Departamento de Ação Social e Saúde, Departamento de Qualidade e Inovação, Departamento de Empreendedorismo e Economia Social, Departamento de Gestão Imobiliária e Património, Direção da Cultura, Hospital Ortopédico de Sant'Ana, Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão, Escola Superior de Saúde do Alcoitão, Unidades de Missão e Serviços Instrumentais.

#### Resumo das atribuições e competências:

##### Departamento de Ação Social e Saúde

O Departamento de Ação Social e Saúde (DASS), tem como objetivo gerir, de forma integrada, os serviços e estabelecimentos de ação social, de cuidados continuados integrados e de saúde de proximidade, promovendo a autonomia e a inclusão social, nomeadamente através da prestação de cuidados de saúde e do apoio nas seguintes áreas de intervenção:

- a) Infância e juventude;
- b) População idosa;
- c) Família e parentalidade;
- d) Desenvolvimento comunitário;
- e) Pessoas com deficiência;
- f) Cuidados continuados integrados

g) Grupos sociais desfavorecidos.

#### **Departamento da Qualidade e Inovação**

O Departamento da Qualidade e Inovação (DQI) tem por objetivo promover, apoiar e realizar iniciativas que visem a investigação e desenvolvimento, a inovação, a sustentabilidade e a responsabilidade social da instituição.

#### **Departamento de Empreendedorismo e Economia Social**

O Departamento de Empreendedorismo e Economia Social (DEES) tem por objetivo promover, apoiar e divulgar a criação e o desenvolvimento de iniciativas no âmbito do empreendedorismo e economia social, como seja apoiar a criação de microempresas através de programas de cooperação com outras entidades, dinamizar a formação de agentes de desenvolvimento no âmbito da economia social, entre outros.

#### **Departamento de Gestão Imobiliária e Património**

O Departamento de Gestão Imobiliária e Património (DGIP) tem como objetivo gerir o património imobiliário da SCML com vista à sua preservação, reabilitação, rentabilização e valorização, gerando receitas a reverter para as causas apoiadas e para a atividade desenvolvida pela SCML. Algumas das competências do DGIP a destacar correspondem à definição de políticas de construção e conservação do património da SCML e de outros imóveis, ao planeamento, desenvolvimento e gestão de projetos e obras, à elaboração de propostas sobre aquisição de bens móveis e imóveis, alienação de bens e direitos da Santa Casa, ou mesmo aceitação ou repúdio de heranças, legados e doações.

#### **Direção da Cultura**

A Direção da Cultura (DIC) tem por objetivo evidenciar o património cultural da SCML como instrumento ao serviço do desenvolvimento humano e da coesão social, favorecendo a diversificação e promovendo o acesso generalizado às formas de expressão cultural da SCML.

#### **Hospital Ortopédico de Sant'Ana**

O Hospital Ortopédico de Sant' Ana (HOSA) tem como principal missão contribuir de forma eficiente para a promoção da saúde da população, respondendo às suas necessidades através da prestação de um conjunto diversificado de cuidados médicos que se caracterizam pelo elevado nível de qualidade, pela facilidade no acesso e pela resposta em tempo útil.

#### **Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão**

O Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão (CMRA) tem como atividade principal a Prestação de Serviços na Área de Reabilitação de adultos e crianças. Apostando na qualidade assistencial, na formação contínua e na investigação científica aplicada, o CMRA apresenta-se como uma instituição de prestígio, que tem mantido ao longo dos anos um elevado nível de qualidade na resposta às necessidades do seu público-alvo, orientado para um investimento cada vez mais forte na neuro-reabilitação.

Handwritten signatures and initials on the right margin, including a large signature at the top and several smaller initials below it.

2.

O CMRA é considerado um dos melhores hospitais em reabilitação, estando vocacionado para a reabilitação de pessoas portadoras de deficiência de predomínio físico ou multideficiência congénita e adquirida, de qualquer idade, provenientes de todo o País.

#### **Escola Superior de Saúde do Alcoitão**

A Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSA) é um estabelecimento de Ensino Superior Particular, pioneiro em Portugal na formação de Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais e Terapeutas da Fala, sendo desde a sua constituição a Escola de referência nesta área. A ESSA tem como principais atividades o ensino, a investigação e a difusão de conhecimentos nas áreas ministradas, devendo também contribuir, através dos meios que lhe são próprios, para a melhoria do nível de saúde da população.

A SCML promove, através da ESSA, a celebração de acordos de cooperação com instituições de ensino público e privado, nacionais e estrangeiras, tendo em vista a promoção do intercâmbio científico e o desenvolvimento de atividades relevantes para o ensino e investigação, no âmbito científico ministrado ou noutros considerados de interesse.

#### **Unidades de Missão**

As Unidades de Missão que tem como objetivo implementar novos serviços são: Unidade de Missão - Programa Lisboa, Cidade de Todas as Idades; Unidade de Missão para a Gestão de Projetos Operacionais Transversais e Unidade de Missão VALOR T – Talento e Transformação.

#### **Serviços Instrumentais**

Os serviços instrumentais necessários à prossecução das atribuições da Santa Casa correspondem à Secretaria-Geral, à Direção de Estudos e Planeamento Estratégico, à Direção Jurídica, à Direção de Recursos Humanos, à Direção Financeira, à Direção de Comunicação e Marcas, à Direção de Sistemas e Tecnologias de Informação, ao Gabinete de Auditoria Interna, ao Gabinete de Relações Internacionais, ao Gabinete de Segurança da Informação e à Direção de Compras.

Os órgãos de administração da Santa Casa, definidos através do art.º 7º do Decreto-Lei n.º 235/2008, de 3 de Dezembro, são a Mesa e o Provedor.

Constituem ainda órgãos consultivos e de fiscalização, o Conselho Institucional, o Conselho de Jogos, o Conselho de Auditoria e o Encarregado de Proteção de Dados (EPD).

As demonstrações financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa foram aprovadas pela Mesa da Santa Casa, na reunião de 07 de março de 2024. É opinião da Mesa que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Santa Casa, bem como a sua posição, performance financeira, alterações no capital próprio e fluxos de caixa.

Lj  
Jho  
J  
B  
NA  
Am

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do SNC, emitidas e em vigor à data de 31 de dezembro de 2022, tendo sido preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, excetuando as propriedades de investimento, os ativos biológicos e os ativos e passivos financeiros mensurados ao justo valor.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Santa Casa, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência e nas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que os pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras individuais são apresentadas na Nota 4.23.

### 2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que tenham implicado a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### 2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são comparáveis com os do exercício anterior.

## 3. Apresentação de contas consolidadas

A SCML não apresenta contas consolidadas estando tal possibilidade em análise no âmbito de futuros reportes financeiros cumprindo com o disposto no artigo 6º do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

## 4. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que de seguida se descrevem.

### 4.1. Conversão cambial

#### i) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Santa Casa estão mensurados na moeda do ambiente económico em que opera (moeda funcional), o euro. As demonstrações financeiras da SCML e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

#### ii) Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem

Ry  
Ry  
Ry  
Ry  
Ry

como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, como “Juros e rendimentos similares obtidos” ou “Juros e gastos similares suportados” se relacionados com aplicações financeiras ou empréstimos/operações de financiamento; ou, como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos” para todos os outros saldos e transações, reconhecidos na demonstração dos resultados.

### iii) Cotações utilizadas

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de saldos expressos em moeda estrangeira foram como segue:

#### Cotações de Moeda Estrangeira

| Moeda | 2022    | 2021    |
|-------|---------|---------|
| USD   | 1,0666  | 1,1326  |
| CAD   | 1,4440  | 1,4393  |
| BRL   | 5,6386  | 6,3101  |
| MZN   | 67,4500 | 71,5800 |

Fonte: <https://www.bportugal.pt/taxas-cambio>

## 4.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o “custo considerado” determinado à data de transição para NCRF, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos com financiamentos obtidos para a construção de ativos tangíveis qualificáveis são reconhecidos como parte do custo de construção do ativo.

A Santa Casa apenas capitaliza ativos fixos tangíveis com valor de aquisição superior a 200 euros, exceto quando se trate de aquisição de obras de arte que são reconhecidas como ativo fixo tangível, independentemente do valor de aquisição. A SCML procede à depreciação da totalidade do bem no primeiro período de utilização sempre que o valor de aquisição seja inferior a 1.000 euros, exceto nas obras de arte, que pela sua natureza não estão sujeitas a depreciação.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade de gerar benefícios económicos dos ativos, são reconhecidos no custo do ativo. Quanto às obras de arte os encargos de conservação apenas serão reconhecidos como ativo fixo tangível se a obra de arte já se encontrar reconhecida no ativo da SCML.

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a large '2' at the top and several illegible signatures below.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do exercício em que são incorridos.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos instalados em propriedade de terceiros são considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos, por contrapartida de provisões, quando se traduzam em montantes significativos.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

|   | Vida útil         |
|---|-------------------|
| Edifícios e outras construções                          | Entre 4 a 75 anos |
| Equipamento básico                                      | Entre 1 a 20 anos |
| Equipamento de transporte                               | Entre 6 a 7 anos  |
| Ferramentas e utensílios                                | Entre 1 a 8 anos  |
| Equipamento administrativo, social e mobiliário diverso | Entre 1 a 15 anos |
| Obras de arte   | Não Aplicável     |
| Outras ativos tangíveis                                 | Entre 1 a 20 anos |

A vida útil atribuída a benfeitorias em propriedades alheias à Santa Casa, englobada no mapa acima na rubrica Edifícios e Outras Construções, corresponde à duração do contrato de arrendamento ou protocolo de cedência vigente.

As vidas úteis dos ativos tangíveis são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, sendo registada uma perda por imparidade quando o valor recuperável é inferior ao valor contabilístico (Nota 4.5).

Os ganhos ou perdas na alienação (desreconhecimento) dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

#### 4.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento são imóveis (terrenos, edifícios ou partes de edifícios) detidos com o objetivo de obtenção de rendas e estão reconhecidas pelo modelo do justo valor.

O justo valor das propriedades de investimento foi determinado com base na NCRF11 – Propriedades de investimento.

Para as propriedades urbanas com rendimentos obtidos foi utilizado o método de rendimento, com base nas rendas existentes anuais as quais se divide pela taxa de capitalização que deve ser definida. No caso dos contratos antigos com rendas antigas, quer para habitação e não habitação, houve um enquadramento legal, com base no NRAU, para definir novas rendas quando aplicável.

7.  
Des  
Gil  
B  
14  
A07

Nos casos em que as frações se encontram vazias, mas passíveis de serem arrendadas, foram definidos os valores de mercado de arrendamento através do método comparativo.

Nas propriedades urbanas em mau estado de conservação foram usados os métodos do custo ou o método do valor residual.

Para as propriedades com projeto, foi aplicado o método do valor residual. Quanto às propriedades sem projeto, foi empregue o método do valor residual simulando a reconstrução do existente.

Nas propriedades rústicas, o justo valor foi calculado pelo método do rendimento com a valorização autónoma dos ativos biológicos quando aplicável.

Os ganhos ou perdas provenientes da retirada ou alienação de propriedades de investimento são determinados como a diferença entre os rendimentos líquidos da alienação e a quantia escriturada do ativo e são reconhecidos em resultados.

#### 4.4. Ativos Intangíveis

O custo dos ativos intangíveis adquiridos separadamente reflete, em geral, os benefícios económicos futuros esperados e corresponde ao preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais, taxas e qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo, para o seu uso pretendido.

Os principais ativos intangíveis correspondem aos programas de computador (software) adquiridos como suporte essencial às suas operações administrativas e à atividade.

A Santa Casa valoriza os seus ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, pelo modelo do custo, ou seja, ao custo inicial deduzido da amortização acumulada e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática, durante a sua vida útil estimada, a partir da data em que se encontram disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para os ativos intangíveis mais significativos são conforme segue:

|                         | Vida útil        |
|-------------------------|------------------|
| Programas de computador | Entre 1 a 4 anos |

A Santa Casa determina a vida útil e o método de amortização dos ativos intangíveis com base na estimativa de consumo dos benefícios económicos associados ao ativo, os quais são revistos anualmente quanto à sua razoabilidade.

#### 4.5. Imparidade de ativos não financeiros

A Santa Casa realiza testes de imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

P.  
Jus  
L  
Z  
B  
A  
An

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Santa Casa regista a respetiva perda por imparidade na demonstração dos resultados.

O valor recuperável é o maior de entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Os Ativos não financeiros, que não o *goodwill*, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

#### 4.6. Investimentos financeiros

A classificação dos investimentos financeiros é determinada na data do reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros são classificados/mensurados:

Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou

Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A Santa Casa classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os ativos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

Para os investimentos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método do juro efetivo, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os investimentos financeiros que constituem empréstimos concedidos, créditos a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A Santa Casa classifica e mensura ao justo valor os investimentos financeiros que constituem instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contratos derivados e investimentos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados de exercício.

A Santa Casa avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os investimentos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a SCML reconhece uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

Dr.  
F.  
S.  
Z.  
B.  
A.  
M.

Os investimentos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

#### **4.7. Ativos biológicos**

Os ativos biológicos da Santa Casa correspondem ao património silvícola da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, explorado diretamente e cujas unidades de produção de cortiça, de olival, pinheiro-bravo, carvalho e eucalipto, se destinam à venda a grossistas de cortiça e madeira.

Os ativos biológicos são mensurados ao justo valor, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita/apanha.

Na determinação do justo valor dos montados de Sobreiro (produção de cortiça) foi utilizado o método do valor fundiário, no qual foram considerados pressupostos correspondentes à natureza dos ativos em avaliação, nomeadamente, o rendimento obtido, taxa de capitalização e anos do ciclo de produção. Ao valor fundiário dos montados foi adicionado o valor da cortiça criada, com base no rendimento obtido, taxa de capitalização e número de anos remanescentes para a extração.

As alterações ao justo valor são reconhecidas da demonstração dos resultados na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor".

A Santa Casa classifica os ativos biológicos de produção (sobreiros, azinheiras, pinheiro-bravo, carvalho, oliveira e eucalipto) como não correntes, exceto se estiverem classificados como detidos para venda.

#### **4.8. Compensação de saldos**

A compensação de ativos e passivos financeiros, assim como o relato de saldos líquidos no balanço, apenas é efetuada quando existe um direito legal vinculativo para levar a cabo a compensação bem como a intenção de efetuar a regularização dos saldos pelo valor líquido ou quando o ativo e o passivo sejam realizados e pagos simultaneamente.

#### **4.9. Inventários**

Os inventários compreendem:

- i) Artigos comercializáveis de merchandising para venda ao público (canecas, blocos, cadernos, colares, malas, etc.), essencialmente no Museu de S. Roque;
- ii) Material de consumo clínico, produtos farmacêuticos, produtos de limpeza e higiene, assim como outros materiais de consumo para utilização nos equipamentos sociais (lares, creches e outros) do Departamento de Ação Social e Saúde, do Hospital de Sant'Ana e do Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão;

2.  
Dus  
A  
B  
NA  
L  
A

iii) Artigos relacionados com a prestação dos serviços hospitalares e de reabilitação, ações de internamento, consultas e atos terapêuticos, tais como medicação para administrar a doentes, próteses ortopédicas, materiais clínicos, entre outros.

Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra, sendo valorizados posteriormente ao menor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O método de custeio dos inventários é o custo médio ponderado.

Os inventários são ajustados por imparidade quando, à data de relato financeiro, as mercadorias que possuam um prazo de validade ou, de acordo com as estimativas de venda, não sejam comercializadas antes de atingirem esse prazo.

#### 4.10. Clientes/Utentes e Outros Créditos a Receber

As rubricas de clientes/utentes e outros créditos a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade, quando aplicáveis.

As perdas de imparidade referentes a dívidas de terceiros, designadamente clientes/utentes e alunos, são constituídos tendo em conta critérios de avaliação dos riscos efetivos de cobrança, identificados no final de cada exercício.

As perdas por imparidade dos Clientes/utentes e dos outros créditos a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis, conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em imparidade de dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas pela mesma rubrica, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

Dificuldades financeiras severas, probabilidade de declaração de falência ou reestruturação financeira são considerados como indicadores de que os valores a receber de terceiros se encontram em imparidade. O valor ajustado corresponde à diferença entre o valor originalmente devido e o valor presente dos fluxos de caixa futuros.

#### 4.11. Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez elevada.

#### 4.12. Passivos financeiros

A classificação dos passivos financeiros é determinada na data do reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros são classificados/mensurados:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

P.  
D.  
S.  
A.  
B.  
M.  
A.

7.

A Santa Casa classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método do juro efetivo, que corresponde à taxa que desconta exatamente os pagamentos futuros contratados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

#### **4.13. Fornecedores e Outras Dívidas a Pagar**

As rubricas de fornecedores e outras dívidas a pagar constituem obrigações de pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao justo valor, e subsequentemente mensuradas ao custo ou ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

#### **4.14. Benefícios aos empregados**

A Santa Casa comprometeu-se com o pagamento de prestações pecuniárias aos seus colaboradores, a título de complementos de pensões de reforma por velhice, invalidez, sobrevivência imediata ou diferida, e orfandade, tendo sido constituído um fundo de pensões para o efeito (doravante designado de "Fundo de Pensões"), em função do quadro de pessoal da Santa Casa e do Departamento de Jogos à data de constituição. Assegura, ainda, complemento de pensões e participação de encargos com saúde a alguns colaboradores cujo rendimento per capita dos respetivos agregados familiares seja igual ou inferior à retribuição mínima garantida.

A Santa Casa assume adicionalmente a responsabilidade pelo pagamento de reformas, desde a data do direito à reforma até ao momento da passagem efetiva à reforma, dos colaboradores. Estes pagamentos correspondem a parte do salário do colaborador até à data de reforma pela Caixa Geral de Aposentações, período que, usualmente, não ultrapassa um horizonte de tempo de 2-3 meses.

Conforme referido na Nota 23, o Fundo de Pensões foi constituído de forma a financiar a totalidade das suas responsabilidades por tais pagamentos.

##### **➤ Fundo de Pensões da Santa Casa**

Durante o primeiro trimestre de 2008 foi constituído o Fundo de Pensões da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, com a finalidade de garantir uma quota-parte dos benefícios previstos no Estatuto da Função Pública, correspondente ao número de anos e meses contados após a data da inscrição na Segurança Social até à data de inscrição na Caixa Geral de Aposentações (também referida neste documento como "CGA"), assim como os complementos de reforma previstos no Decreto-Lei n.º 247/80 de 24 de Julho.

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a large '7.' at the top and several illegible signatures below.

S  
S  
S

A  
A  
A

AA

AA

O passivo reconhecido no balanço relativamente a responsabilidades com benefícios de reforma, corresponde ao justo valor dos ativos do fundo, juntamente com ajustamentos relativos a custos de serviços passados, deduzido do valor presente da obrigação do benefício determinado à data de balanço.

Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no capital próprio.

➤ **Complemento de pensões e comparticipação de encargos com saúde**

De acordo com o regulamento de pessoal, todos colaboradores aposentados ou reformados cujo valor do rendimento per capita dos respetivos agregados familiares seja igual ou inferior à retribuição mínima garantida, são beneficiários de complemento de pensão.

São atribuídas comparticipações de encargos com saúde aos colaboradores referidos no parágrafo anterior e aos colaboradores no ativo com doença crónica grave e/ou incapacitante.

Foi reconhecida à data de transição uma provisão, com base no número de colaboradores em causa, respetivas idades e montante pago em anos anteriores.

➤ **Férias e Subsídio de Férias**

De acordo com a legislação vigente, os trabalhadores têm, anualmente, direito no mínimo a 22 dias úteis de férias, bem como a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. Estas responsabilidades são registadas no período em que todos os trabalhadores adquirem o respetivo direito, independentemente da data do seu pagamento, sendo o saldo a pagar relevado na rubrica "Outras dívidas a pagar".

**4.15. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Santa Casa tem: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual há uma significativa probabilidade (superior a 50%) que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Provisões para fazer face a perdas operacionais futuras não são reconhecidas.

Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Santa Casa divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para pagar a obrigação utilizando uma taxa de desconto, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

Quando exista um conjunto de obrigações semelhantes, a probabilidade de ser necessário incorrer num ex-fluxo para pagar a obrigação é determinado considerando a classe de obrigações de forma agregada.

O Fundo de Pensões constituído visa garantir pensões por velhice, invalidez e sobrevivência, sendo que a totalidade das responsabilidades foram transferidas para fundo autónomo, tendo sido entregues as dotações necessárias para cobrir os respetivos encargos que se vão vencendo em cada um dos períodos.

As pensões encontram-se consagradas nos seguintes diplomas (aplicáveis à Santa Casa):

Decreto-Lei n.º 247/80 – compreende o pessoal que ficou abrangido desde 31 de Julho de 1980 pelos estatutos de aposentação e de sobrevivência do funcionalismo público (n.º 2 do art.º 2º), pessoal que, a essa data, já se encontrava vinculado a organismos do Estado, onde passou a estar sujeito ao regime da função pública (art.º 3º), e pessoal que se encontrava reformado pela Caixa de Previdência dos Empregados da Assistência, garantindo a SCML um complemento de reforma (diferença entre a pensão que iriam auferir através da CGA e a pensão que auferiam nessa data), tratando-se de um complemento vitalício, sem atualização (n.ºs 1 e 2 do art.º 6º);

Decreto-Lei n.º 94/2000 – os colaboradores da Santa Casa que, até 31 de dezembro de 2005, reuniam as condições expressas no art.º 1º do referido diploma. As responsabilidades a cargo da Santa Casa são as seguintes:

Pensão de aposentação a atribuir, de acordo com o Decreto-Lei n.º 498/72, correspondente a 90% do salário, até que o aposentado atinja as condições de reforma – pensão até à INR (idade normal de reforma);

Quotização à CGA (10% do salário).

Passado este período, a Santa Casa passa a ser responsável apenas pelo disposto no Decreto-Lei n.º 247/80, para os trabalhadores admitidos antes da entrada em vigor do referido diploma. Quanto aos colaboradores admitidos após julho de 1980, a responsabilidade é encargo total da CGA – pensão após INR.

As pensões contempladas pelo fundo de pensões correspondem a:

Pensão de velhice e invalidez – pensão paga pela CGA, sendo esta responsável pela quota-parte da pensão correspondente ao tempo de serviço decorrido após a data de inscrição naquela Entidade, sendo o tempo anterior encargo da Santa Casa e Centro Nacional de Pensões (CNP);

Pensão de sobrevivência imediata e orfandade – em caso de morte de colaborador ativo a Santa Casa pagará uma pensão de sobrevivência aos herdeiros hábeis;

Pensão de sobrevivência diferida - em caso de morte de ex-colaborador aposentado a Santa Casa irá pagar uma pensão de sobrevivência aos herdeiros hábeis.

Em ambos os casos de sobrevivência a pensão a atribuir pela CNP corresponde a 60% da pensão de reforma, sendo que a quota-parte a cargo da SCML será ligeiramente inferior aos 50%.

As responsabilidades com o pagamento das referidas prestações são estimadas anualmente por atuários independentes, sendo utilizado o método do crédito da unidade projetada. O valor presente da obrigação do benefício definido é determinado pelo desconto dos pagamentos futuros dos benefícios, utilizando a taxa de juro de obrigações de "rating" elevado denominadas na mesma moeda em que os benefícios serão pagos e com uma maturidade que se aproxima da responsabilidade assumida.

#### Provisão para processos judiciais em curso

Provisões relacionadas com processos judiciais que respeitam essencialmente a discordâncias de natureza contratual com fornecedores e colaboradores em processos em que a SCML consta como réu. A Santa Casa reconhece esta provisão quando se estima que há uma probabilidade razoável de incorrer em pagamentos.

#### Provisão para conservação e manutenção de jazigos

A Santa Casa tem uma responsabilidade perpétua quanto à manutenção e conservação de jazigos, no âmbito de processos de herança de beneméritos da SCML. A Santa Casa regista uma provisão por conta dos custos a suportar tendo por base o custo médio de conservação por jazigo e em função do número total de jazigos sob a sua responsabilidade.

#### **4.16. Subsídios e apoios do Governo**

A Santa Casa reconhece os subsídios do Estado Português, da União Europeia ou organismos equiparáveis pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido, independentemente do seu recebimento.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos são reconhecidos inicialmente na rubrica de capital próprio "Outras variações de capital", sendo subsequentemente creditados na demonstração dos resultados numa base pro-rata da depreciação dos ativos a que estão associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados no resultado do exercício.

#### **4.17. Locações**

Nas locações consideradas operacionais, únicas às quais a Santa Casa recorreu, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

#### **4.18. Regime do acréscimo (gastos e rendimentos)**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidos como ativos ou passivos, se se qualificarem como tal.

#### **4.19. Rédito**

O Rédito da Santa Casa é determinado pela venda de produtos e prestação de serviços no âmbito das atividades desenvolvidas. As naturezas mais significativas são as seguintes:

Si  
Du  
A  
B  
A  
A

7.

- i) Receitas da comercialização de artigos de merchandising Santa Casa e Museu de S. Roque. O Rédito é reconhecido no momento de venda dos artigos ao cliente final, em conformidade com os critérios de reconhecimento de Rédito por venda de bens contemplados na NCRF 20 – Rédito;
- ii) Prestação de serviços de ação social a utentes/clientes prestados em equipamentos sociais, com as seguintes respostas:
  - a) Creche;
  - b) Creche familiar;
  - c) Jardim-de-infância;
  - d) Centro de dia;
  - e) Estrutura Residencial (para pessoas idosas, pessoas com incapacidade/deficiência e
  - f) pessoas com necessidades de acompanhamento terapêutico);
  - g) Serviço de apoio domiciliário;
  - h) Apartamentos Terapeuticamente Assistidos;
  - i) Centro de atividades ocupacionais;
  - j) Centro de reabilitação para pessoas com cegueira/baixa visão.
  - k) Outras atividades que possam vir a ser definidas pela Mesa da Santa Casa.

O Rédito é reconhecido mensalmente em função dos serviços prestados;

- iii) Prestação de serviços de saúde a utentes/clientes, prestados por unidades de saúde de proximidade e por unidades de cuidados continuados integrados;
- iv) Venda de material terapêutico efetuada aos utentes, sendo o rédito reconhecido após a entrega do material ao utente, ou seja, com a transferência dos riscos e benefícios inerentes à sua propriedade;
- v) Prestação de serviços de saúde, cujo rédito é reconhecido no ato médico quando se trata de serviços prestados pelo HOSA. Quando prestados pelo CMRA, é reconhecido quando é provável que benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade e a fase de acabamento do serviço prestado à data do balanço possa ser estimada com fiabilidade. Os serviços prestados são os seguintes:
  - a) Internamentos: os serviços prestados pelo HOSA e pelo CMRA compreendem os atos cirúrgicos e os períodos de internamento associados. No caso da faturação por GDH (grupos de diagnóstico homogéneo) a faturação é especializada mensalmente e só é faturada após a codificação dos processos clínicos;
  - b) Consultas externas: serviços de consulta externa nas várias áreas de especialidade tais como: Ortopedia/Traumatologia, Anestesiologia, Cirurgia plástica reconstrutiva e estética, Clínica geral, Fisiatria, Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Reumatologia, prestadas a utentes do SNS e outros

S  
H  
A  
B  
A  
A7

- subsistemas de saúde. Contempla ainda consultas de medicina física e reabilitação especializada, consultadorias e intervenção em reabilitação;
- c) Meios complementares de diagnóstico: exames complementares de diagnóstico nas áreas da radiologia, imagiologia e análises, ginásios e laboratórios;
- d) Atos terapêuticos: serviços de saúde nas vertentes da medicina física e reabilitação, fisioterapia, terapia da fala e ocupacional, atos de enfermagem, gessos, entre outros.
- vi) Matrículas dos alunos da ESSA, inscrições nas licenciaturas, mestrados, pós-graduações, ações de formação contínua, pagamento de candidaturas e propinas de frequência e pagamentos de emolumentos académicos;
- vii) Rendimentos do Património Imobiliário: Rendimentos provenientes da rentabilização do património imobiliário da Santa Casa, não utilizado nas atividades de ação social e outras enquadradas no objeto social da SCML, como sendo rendas de terrenos e de edifícios, de estacionamento, cedência de instalações e condomínios.

S  
D  
A  
B  
M  
A

#### 4.20. Outros rendimentos

##### i) Prémios caducados

A Santa Casa reconhece rendimentos associados à caducidade dos prémios de Jogos Sociais explorados pelo Departamento de Jogos, à data em que se vence o direito à reclamação dos prémios, ou seja, 3 meses após a data do sorteio/extração.

Os prémios caducados reconhecidos pela Santa Casa correspondem aos prémios caducados do Euromilhões (conforme o art.º 10º do Decreto-Lei n.º 210/2004, de 20 de Agosto, republicado pelo Decreto-Lei n.º 44/2011, de 24 de Março), aos prémios caducados da Lotaria Nacional (conforme o art.º 22º da Portaria n.º 1016/2010, de 4 de Outubro), aos prémios caducados das Apostas Desportivas à Cota (conforme o art.º 14º Do Decreto Lei n.º 67/2015, de 29 de Abril), e ainda aos prémios caducados do Totosorteio (conforme o art.º 7.º do Decreto-Lei n.º 43/2016, de 16 de Agosto).

##### ii) Resultados dos jogos sociais

Como beneficiário direto dos resultados gerados pelos Jogos Sociais explorados pelo Departamento de Jogos, a Santa Casa reconhece como "Outros rendimentos" o valor dos resultados comunicados e pagos mensalmente pelo Departamento de Jogos.

##### iii) Rendimentos Apostas Desportivas à Cota

A SCML reconhece rendimentos associados às deduções legais de 2% sobre receitas das Apostas Desportivas à Cota, conforme estabelecido no Decreto-Lei n.º 67/2015.

7.

#### 4.21. Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com o método direto.

Os fluxos de caixa são classificados na demonstração dos fluxos de caixa, dependendo da sua natureza, em atividades: i) operacionais; ii) investimento; e iii) financiamento.

As atividades operacionais englobam essencialmente os recebimentos de utentes, inquilinos, jogos sociais e participações, e os pagamentos a fornecedores, ao pessoal, de impostos indiretos líquidos e subsídios.

Os fluxos de caixa incluídos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, recebimentos e pagamentos da venda e compra de ativos tangíveis, e ainda remuneração de equivalentes de caixa e liquidação dos mesmos na maturidade, ou aquando da sua alienação.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos de financiamentos obtidos, pagamento de rendas de locações, juros e despesas relacionadas.

#### 4.22. Matérias ambientais

São reconhecidas provisões para Matérias ambientais sempre que a Santa Casa tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, relativamente à qual seja provável que uma saída de recursos se torne necessária para a liquidar, e possa ser efetuada uma estimativa fiável do montante dessa obrigação.

#### 4.23. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Santa Casa são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o impacto real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

##### Estimativas contabilísticas relevantes

###### i) Provisões

A Santa Casa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a large '7.' at the top, a signature, and other initials.

Sempre que adequado, a Santa Casa suporta os seus julgamentos com base em opiniões jurídicas para determinar a necessidade de reconhecimento da eventual provisão para fazer face a essas contingências bem como o valor da mesma (Nota 21).

#### ii) Pressupostos atuariais

A determinação das responsabilidades com pensões de reforma e assistência médica requer a utilização de pressupostos e estimativas, de natureza demográfica e financeira, que podem condicionar significativamente os montantes de responsabilidades apurados em cada data de relato. As variáveis mais sensíveis referem-se à taxa de atualização das responsabilidades, a taxa de rendimento estimada para os ativos e as tabelas de mortalidade e invalidez.

As alterações dos pressupostos atuariais terão impacto no valor contabilístico líquido das responsabilidades, sendo tal impacto expresso no capital próprio (Nota 21).

#### iii) Ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento para os ativos no âmbito da atividade.

(Nota 7 e Nota 9).

#### iv) Propriedades de Investimento (justo valor)

A determinação do Justo Valor das Propriedades de investimento é obtida através da avaliação de cada imóvel, por aplicação dos critérios descritos na Nota 8. Sempre que possível, a Santa Casa recorrerá a avaliadores independentes, devidamente habilitados e credenciados.

#### 4.24. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos entre a data de balanço e a data de aprovação das demonstrações financeiras que afetem o valor dos ativos e passivos existentes são considerados na preparação das demonstrações financeiras, caso sejam significativos. Consoante a natureza dos mesmos, poderão dar origem a ajustamentos aos montantes reportados à data do balanço ou divulgados nas notas às demonstrações financeiras.

Atendendo a que as presentes demonstrações financeiras apenas são apresentadas em março de 2024, foram considerados na respetiva preparação os elementos já conhecidos relacionados com as perdas associadas a investimentos efetuados através de participadas da SCML, com os consequentes apoios financeiros efetuados em 2022 a estas entidades.

### 5. Fluxos de caixa

#### 5.1. Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A Santa Casa não possui qualquer saldo de Caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para o período apresentado.

S  
Ry  
A  
B  
M  
A

7.

## 5.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

|                                      | (euros)           |                   |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
|                                      | 2022              | 2021              |
| Caixa                                | 346.787           | 226.447           |
| Depósitos bancários                  | <u>43.248.682</u> | <u>82.719.315</u> |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa</b> | <b>43.595.469</b> | <b>82.945.762</b> |

LF  
R  
Z  
B  
A  
Ag

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” para efeitos da elaboração da demonstração dos fluxos de caixa para o período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2022 é como segue:

|  | (euros)           |                   |
|--|-------------------|-------------------|
|  | 2022              | 2021              |
| <b>Numerário</b>                             |                   |                   |
| - Caixa                                      | <u>346.787</u>    | <u>226.447</u>    |
|  | <b>346.787</b>    | <b>226.447</b>    |
| <b>Depósitos bancários</b>                   |                   |                   |
| - Depósitos à ordem                          | 20.719.726        | 82.390.859        |
| - Depósitos a prazo < 90 dias                | 22.450.500        | 250.000           |
| - Depósitos a prazo ≥ 90 dias                | <u>78.456</u>     | <u>78.456</u>     |
|  | <b>43.248.682</b> | <b>82.719.315</b> |
| <b>Outros Activos Financeiros</b>            | <u>-</u>          | <u>-</u>          |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa (ativo)</b> | <b>43.595.469</b> | <b>82.945.762</b> |
| <b>Total</b>                                 | <b>43.595.469</b> | <b>82.945.762</b> |

## 6. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 6.1. Alterações às normas contabilísticas de relato financeiro

Não se verificaram quaisquer alterações às normas contabilísticas de relato financeiro em vigor para os períodos apresentados.

### 6.2. Alterações nas Políticas Contabilísticas

Não foi identificado no período findo em 31 de dezembro de 2022 qualquer alteração às políticas contabilísticas.

### 6.3. Alterações nas Estimativas Contabilísticas

Não foi identificado no período findo em 31 de dezembro de 2022 qualquer alteração às estimativas contabilísticas com impacto material.

### 6.4. Erros de períodos anteriores

Para além das situações descritas na nota introdutória que resultaram na reelaboração das contas de 2021, não foi identificado no período

## 7. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

(euros)

|                                | Terrenos          | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento transporte | Equipamento administrativo | Obras de arte     | Outros ativos tangíveis | Ativos em curso   | Total              |
|--------------------------------|-------------------|--------------------------------|--------------------|------------------------|----------------------------|-------------------|-------------------------|-------------------|--------------------|
| <b>1 de janeiro de 2020</b>    |                   |                                |                    |                        |                            |                   |                         |                   |                    |
| Custo de aquisição             | 37.689.834        | 226.256.731                    | 24.287.833         | 4.898.265              | 20.223.825                 | 11.427.567        | 9.173.318               | 34.803.077        | 368.760.451        |
| Depreciações acumuladas        | -                 | (88.325.839)                   | (19.521.082)       | (3.843.746)            | (18.489.118)               | -                 | (6.038.148)             | -                 | (138.217.933)      |
| <b>Valor líquido</b>           | <b>37.689.834</b> | <b>137.930.891</b>             | <b>4.766.751</b>   | <b>1.054.519</b>       | <b>1.734.707</b>           | <b>11.427.567</b> | <b>1.135.171</b>        | <b>34.803.077</b> | <b>230.542.518</b> |
| <b>31 de dezembro de 2021</b>  |                   |                                |                    |                        |                            |                   |                         |                   |                    |
| Adições                        | -                 | 50.381                         | 1.570.884          | 402.840                | 862.166                    | 3.485             | 179.369                 | 3.999.602         | 7.068.728          |
| Transferências                 | -                 | 16.460.605                     | 18.959             | -                      | -                          | -                 | -                       | (16.479.563)      | -                  |
| Regularizações e abates        | (293.044)         | (1.458.621)                    | (66.947)           | (311.934)              | (15.757)                   | -                 | (2.799)                 | (273.176)         | (2.422.277)        |
| Depreciação - exercício        | -                 | (5.561.750)                    | (1.654.711)        | (376.507)              | (1.113.572)                | -                 | (351.506)               | -                 | (9.058.045)        |
| Depreciação - exercícios ant.  | -                 | -                              | (986)              | -                      | -                          | -                 | (503)                   | -                 | (1.489)            |
| Depreciação - transf. e abates | -                 | (553.558)                      | 66.330             | 311.934                | 15.974                     | -                 | 2.418                   | -                 | (156.901)          |
| <b>Valor líquido</b>           | <b>37.396.790</b> | <b>146.867.949</b>             | <b>4.700.281</b>   | <b>1.080.852</b>       | <b>1.483.519</b>           | <b>11.431.052</b> | <b>962.151</b>          | <b>22.049.940</b> | <b>225.972.533</b> |
| <b>31 de dezembro de 2021</b>  |                   |                                |                    |                        |                            |                   |                         |                   |                    |
| Custo de aquisição             | 37.396.790        | 241.309.096                    | 25.810.730         | 4.989.170              | 21.070.234                 | 11.431.052        | 9.349.889               | 22.049.940        | 373.406.901        |
| Depreciações acumuladas        | -                 | (94.441.147)                   | (21.110.449)       | (3.908.319)            | (19.586.715)               | -                 | (8.387.738)             | -                 | (147.434.368)      |
| <b>Valor líquido</b>           | <b>37.396.790</b> | <b>146.867.949</b>             | <b>4.700.281</b>   | <b>1.080.852</b>       | <b>1.483.519</b>           | <b>11.431.052</b> | <b>962.151</b>          | <b>22.049.940</b> | <b>225.972.533</b> |

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

(euros)

|                                | Terrenos          | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento transporte | Equipamento administrativo | Obras de arte     | Outros ativos tangíveis | Ativos em curso   | Total              |
|--------------------------------|-------------------|--------------------------------|--------------------|------------------------|----------------------------|-------------------|-------------------------|-------------------|--------------------|
| <b>1 de janeiro de 2021</b>    |                   |                                |                    |                        |                            |                   |                         |                   |                    |
| Custo de aquisição             | 37.396.790        | 241.309.096                    | 25.810.730         | 4.989.170              | 21.070.234                 | 11.431.052        | 9.349.889               | 22.049.940        | 373.406.901        |
| Depreciações acumuladas        | -                 | (94.441.147)                   | (21.110.449)       | (3.908.319)            | (19.586.715)               | -                 | (8.387.738)             | -                 | (147.434.368)      |
| <b>Valor líquido</b>           | <b>37.396.790</b> | <b>146.867.949</b>             | <b>4.700.281</b>   | <b>1.080.852</b>       | <b>1.483.519</b>           | <b>11.431.052</b> | <b>962.151</b>          | <b>22.049.940</b> | <b>225.972.533</b> |
| <b>31 de dezembro de 2022</b>  |                   |                                |                    |                        |                            |                   |                         |                   |                    |
| Adições                        | -                 | 62.952                         | 547.174            | -                      | 775.083                    | 12.667            | 180.395                 | 2.729.400         | 4.307.672          |
| Transferências                 | -                 | 4.143.675                      | -                  | -                      | -                          | -                 | -                       | (4.143.675)       | -                  |
| Regularizações e abates        | (1.014.919)       | (3.563.201)                    | (66.282)           | -                      | (898)                      | -                 | (6.057)                 | (351.401)         | (5.002.758)        |
| Depreciação - exercício        | -                 | (5.987.401)                    | (1.482.684)        | (257.120)              | (953.190)                  | -                 | (326.772)               | -                 | (9.007.167)        |
| Depreciação - transf. e abates | -                 | 933.956                        | 66.282             | -                      | -                          | -                 | -                       | -                 | 1.000.238          |
| <b>Valor líquido</b>           | <b>36.381.872</b> | <b>142.457.929</b>             | <b>3.764.770</b>   | <b>823.732</b>         | <b>1.304.515</b>           | <b>11.443.719</b> | <b>809.717</b>          | <b>20.284.265</b> | <b>217.270.518</b> |
| <b>31 de dezembro de 2022</b>  |                   |                                |                    |                        |                            |                   |                         |                   |                    |
| Custo de aquisição             | 36.381.872        | 240.912.646                    | 26.290.636         | 4.989.170              | 21.844.419                 | 11.443.719        | 9.523.724               | 20.284.265        | 371.670.451        |
| Depreciações acumuladas        | -                 | (98.454.718)                   | (22.525.865)       | (4.165.439)            | (20.539.905)               | -                 | (8.714.007)             | -                 | (154.399.934)      |
| <b>Valor líquido</b>           | <b>36.381.872</b> | <b>142.457.929</b>             | <b>3.764.770</b>   | <b>823.732</b>         | <b>1.304.515</b>           | <b>11.443.719</b> | <b>809.717</b>          | <b>20.284.265</b> | <b>217.270.518</b> |

As transferências de Ativos em curso para Ativos fixos tangíveis, ocorridas entre 1 de janeiro e 31 dezembro de 2022, referem-se sobretudo a obras em edifícios afetos à atividade.

P.  
L  
H  
A  
A

As adições efetuadas referem-se, sobretudo a obras de reabilitação e beneficiação de edifícios afetos à atividade.

Os valores contabilizados na rubrica de "Obras de arte" correspondem às obras de arte adquiridas após 1992 pela SCML, bem como as obras de arte doadas em 2017 e 2020 pelo colecionador Francisco Capelo.

A SCML procede à depreciação dos ativos fixos tangíveis, conforme as suas vidas úteis estimadas. Sempre que o valor de aquisição seja inferior a 1.000 euros o bem é depreciado na totalidade no primeiro período de utilização. Quanto às obras de arte, pela sua natureza, não estão sujeitas a depreciação.

As depreciações dos Ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica "Depreciações do exercício" da Demonstração dos Resultados pela sua totalidade.

## 8. Propriedades de Investimento

Durante o período de 31 de dezembro de 2021 e 2022 a rubrica de propriedades de investimento registou a seguinte evolução, por natureza de ativo:

|                         | 2022               |                        |                    | 2021               |                        |                    |
|-------------------------|--------------------|------------------------|--------------------|--------------------|------------------------|--------------------|
|                         | Prop. Invest.      | Prop. Invest. em curso | Total              | Prop. Invest.      | Prop. Invest. em curso | Total              |
| (euros)                 |                    |                        |                    |                    |                        |                    |
| <b>1 de janeiro</b>     |                    |                        |                    |                    |                        |                    |
| Valor bruto             | 365.925.899        | 7.695.487              | 373.621.386        | 341.737.429        | 8.451.729              | 350.189.157        |
| <b>Justo Valor</b>      | <b>365.925.899</b> | <b>7.695.487</b>       | <b>373.621.386</b> | <b>341.737.429</b> | <b>8.451.729</b>       | <b>350.189.157</b> |
| Transferências          | 3.546.555          | (3.546.555)            | -                  | 2.508.428          | (2.508.428)            | -                  |
| Adições                 | 19.808             | 3.938.373              | 3.958.181          | 316.807            | 1.983.789              | 2.300.596          |
| Doações                 | 491.233            |                        | 491.233            | 1.574.822          |                        | 1.574.822          |
| Alienações              | (35.797)           |                        | (35.797)           |                    |                        | -                  |
| Regularizações e abates | 3.647.919          | 311.556                | 3.959.475          | 2.320.955          | (231.604)              | 2.089.351          |
| Variação de Justo valor |                    |                        |                    |                    |                        | -                  |
| Ganhos                  | 37.883.116         |                        | 37.883.116         | 25.877.434         |                        | 25.877.434         |
| Perdas                  | (9.207.158)        |                        | (9.207.158)        | (8.409.976)        |                        | (8.409.976)        |
|                         | <b>402.271.576</b> | <b>8.398.860</b>       | <b>410.670.436</b> | <b>365.925.899</b> | <b>7.695.487</b>       | <b>373.621.385</b> |
| <b>31 de dezembro</b>   |                    |                        |                    |                    |                        |                    |
| Valor bruto             | 402.271.576        | 8.398.860              | 410.670.436        | 365.925.899        | 7.695.487              | 373.621.385        |
| <b>Justo Valor</b>      | <b>402.271.576</b> | <b>8.398.860</b>       | <b>410.670.436</b> | <b>365.925.899</b> | <b>7.695.487</b>       | <b>373.621.385</b> |

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa é detentora de prédios urbanos e prédios rústicos, sendo que predominam os prédios urbanos.

Em 2022 foram realizadas as avaliações ao justo valor das propriedades de investimento, urbanas e rústicas, propriedade da Santa Casa da Misericórdia.

Os critérios utilizados na definição do justo valor das propriedades da Santa Casa diferem de acordo com as características das propriedades de rendimento, tendo sido os seguintes:

## Propriedades urbanas

As propriedades urbanas foram classificadas em dois grupos. As propriedades em estado de habitabilidade que geram rendimentos e as propriedades em mau estado que carecem de intervenção de reabilitação para futuramente gerarem rendimentos.

### i) Propriedades urbanas com rendimentos

#### i. a) Propriedades urbanas com rendimentos existentes

O justo valor das propriedades urbanas, com rendimentos existentes, foi definido com base nas rendas existentes anuais as quais se dividem pela taxa de capitalização que deve ser definida.

Nos casos em que as frações se encontram vazias, mas passíveis de serem arrendadas, foram definidos os valores de mercado de arrendamento através do método comparativo. Divide-se esse valor de renda anual pela taxa de capitalização anual que melhor se adequa ao caso em estudo, permitindo obter o justo valor da fração. Ainda nesses casos e, em função das amostras encontradas no mercado, o método comparativo pode ser aplicado pesquisando valores de venda para frações equiparadas.

#### ii. b) Propriedades urbanas em mau estado de conservação

No caso das propriedades urbanas em mau estado de conservação foram utilizados os métodos do custo ou o método do valor residual.

Para as propriedades com projeto, Pedido de Informação Prévia (PIP) ou possibilidade de aumento da área bruta de construção (enquadramento com o PDM-Plano Diretor Municipal) foi utilizado o método do valor residual.

No caso de algumas propriedades em que não havia projeto, PIP, ou possibilidade de aumento da área bruta de construção foi aplicado o método do custo. Mesmo nesses casos o uso do método do valor residual é uma abordagem adequada.

### ii) Propriedades rústicas

O justo valor das propriedades rústicas foi definido pelo método do rendimento tendo em conta os relatórios biológicos de cada propriedade quando aplicável.

O montante registado na rubrica 'Propriedades de Investimento em Curso' refere-se ao investimento em obras de adaptação e requalificação de propriedades de investimento.

Os rendimentos obtidos com propriedades de rendimento durante os exercícios de 2021 e 2022, foram como segue:

| (euros)   |           |
|-----------|-----------|
| 2022      | 2021      |
| 7.710.160 | 7.226.157 |

S.  
D.  
A.  
B.  
M.  
A.

7.

Os encargos incorridos com conservação e manutenção de propriedades de rendimento durante os exercícios de 2021 e 2022, foram os seguintes:

| (euros) |         |
|---------|---------|
| 2022    | 2021    |
| 847.100 | 640.468 |

Handwritten notes and signatures on the right margin, including the number '7' and various initials.

## 9. Ativos Intangíveis

O valor dos ativos intangíveis refere-se a programas informáticos adquiridos para suporte às atividades operacionais e administrativas da Santa Casa. A evolução registada para os períodos apresentados é como segue:

| (euros)                  |                |                  |
|--------------------------|----------------|------------------|
|                          | 2022           | 2021             |
| <b>1 de janeiro de</b>   |                |                  |
| Custo de aquisição       | 11.706.062     | 11.532.788       |
| Amortizações acumuladas  | (11.230.195)   | (10.142.900)     |
| <b>Valor líquido</b>     | <b>475.866</b> | <b>1.389.888</b> |
| <br>                     |                |                  |
| Adições                  | 177.598        | 127.107          |
| Transferências e abates  | -              | 46.167           |
| Amortização - exercício  | (439.222)      | (1.087.296)      |
| <b>Valor líquido</b>     | <b>214.242</b> | <b>475.866</b>   |
| <br>                     |                |                  |
| <b>31 de dezembro de</b> |                |                  |
| Custo de aquisição       | 11.883.659     | 11.706.062       |
| Amortizações acumuladas  | (11.669.417)   | (11.230.195)     |
| <b>Valor líquido</b>     | <b>214.242</b> | <b>475.866</b>   |

A SCML procede à depreciação dos ativos intangíveis, em função da estimativa da vida útil e do eventual valor residual.

## 10. Ativos biológicos

A 31 de dezembro de 2021 e 2022, os ativos biológicos registados referem-se às seguintes naturezas:

| (euros)                                |          |                  |                  |          |                  |                  |
|--|----------|------------------|------------------|----------|------------------|------------------|
|  | 2022     |                  |                  | 2021     |                  |                  |
|  | Corrente | Não corrente     | Total            | Corrente | Não corrente     | Total            |
| <b>Ao justo valor</b>                  |          |                  |                  |          |                  |                  |
| Montado de Sobro (produção de cortiça) | -        | 3 380 479        | 3 380 479        | -        | 3 570 946        | 3 570 946        |
| Olival Velho Tradicional               | -        | 47 264           | 47 264           | -        | -                | -                |
| Pinheiro Bravo                         | -        | 84 330           | 84 330           | -        | 61 538           | 61 538           |
| Carvalho                               | -        | 136 000          | 136 000          | -        | -                | -                |
| Eucalipto                              | -        | 139 080          | 139 080          | -        | 121 695          | 121 695          |
|  | -        | <b>3 787 153</b> | <b>3 787 153</b> | -        | <b>3 754 179</b> | <b>3 754 179</b> |

No período findo em 31 de dezembro de 2022, os ativos biológicos da Santa Casa compreendem várias unidades de produção de cortiça, de olival, de pinheiro-bravo, de carvalho e eucalipto detidas pela SCML e exploradas como tal.

As medidas de quantificação física dos ativos biológicos, utilizadas a 31 de dezembro de 2022, divididos por tipologia, assim como as estimativas não financeiras efetuadas encontram-se descritas na tabela seguinte:

| Ativo biológico/ produto agrícola      | Medidas de quantificação              | Fatores de cálculo  |
|--|---------------------------------------|---|
| Montado de Sobro (produção de cortiça) |                                       |   |
| Olival                                 | Método de capitalização do rendimento | Rendimentos possíveis ou efetivos, fluxos contabilísticos dos custos de manutenção inerentes ao ciclo produtivo, taxa de capitalização e anos do ciclo de produção. |
| Pinheiro Bravo                         |                                       |   |
| Carvalho                               |                                       |   |
| Eucalipto                              |                                       |   |

A variação ocorrida no valor dos ativos biológicos, para o período apresentado, é como segue:

|                          | (euros)                                |                |           |                          |                        |           |           |
|--------------------------|--|----------------|-----------|--------------------------|------------------------|-----------|-----------|
|                          | Montado de Sobro (produção de cortiça) | Pinheiro Bravo | Eucalipto | Olival Velho Tradicional | Montado de Sobro Jovem | Carvalhos | Total     |
| 1 de Janeiro de 2021     | 3.474.983                              | 106.966        | 115.900   | -                        | 74.906                 | -         | 3.772.754 |
| Reduções                 |  |                |           |                          |                        |           |           |
| - Extrações              | (13.544)                               | -              | -         | -                        | -                      | -         | (13.544)  |
| Variações do justo valor | 109.506,76                             | (45.428)       | 5.795     | -                        | (74.906)               | -         | (5.032)   |
| 31 de dezembro de 2021   | 3.570.946                              | 61.538         | 121.695   | -                        | -                      | -         | 3.754.179 |
| Reduções                 |  |                |           |                          |                        |           |           |
| - Extrações              |  | (6.520)        |           |                          |                        |           | (6.520)   |
| Variações do justo valor | (190.467)                              | 29.312         | 17.385    | 47.264                   | -                      | 136.000   | 39.494    |
| 31 de dezembro de 2022   | 3.380.479                              | 84.330         | 139.080   | 47.264                   | -                      | 136.000   | 3.787.153 |

A variação do justo valor ocorrida no exercício de 2022 é positiva em 39.494 euros (2021: negativa em 5.032 euros).

## 11. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022, a decomposição da rubrica de outros créditos a receber, é como segue:

F.

AS

AS

B

NA

A

|   |      | 2022              |                |                   | 2021              |                |                   |
|---|------|-------------------|----------------|-------------------|-------------------|----------------|-------------------|
|   |      | Corrente          | Não corrente   | Total             | Corrente          | Não corrente   | Total             |
| (euros)                                 |      |                   |                |                   |                   |                |                   |
| <b>Outros devedores</b>                 |      |                   |                |                   |                   |                |                   |
| Entidades relacionadas                  | i)   | 1.903.870         |                | 1.903.870         | 1.619.132         |                | 1.619.132         |
| Financiamentos externos                 | ii)  | 557.714           |                | 557.714           | 249.987           |                | 249.987           |
| Distribuição de Resultados do DJ        | iii) | 33.420.215        |                | 33.420.215        | 36.699.171        |                | 36.699.171        |
| Adiantamentos CTT - Subsídios           | iv)  | 102.299           |                | 102.299           | 317.415           |                | 317.415           |
| Outros                                  | v)   | 6.902.623         | 320.600        | 7.223.223         | 6.067.726         | 366.800        | 6.434.526         |
| Pessoal                                 | vi)  | 585.034           |                | 585.034           | 477.467           |                | 477.467           |
| Devedores por acréscimos de rendimentos | vii) | 716.480           |                | 716.480           | 191.542           |                | 191.542           |
| Cobrança Duvidosa                       |      | 180.935           |                | 180.935           | 182.212           |                | 182.212           |
| Imparidade de Pessoal                   |      | (180.935)         |                | (180.935)         | (182.212)         |                | (182.212)         |
| Imparidade de outros devedores          |      | (115.504)         |                | (115.504)         | (115.504)         |                | (115.504)         |
| <b>Outros créditos a receber</b>        |      | <b>44.072.731</b> | <b>320.600</b> | <b>44.393.331</b> | <b>45.506.937</b> | <b>366.800</b> | <b>45.873.737</b> |

i) Entidades relacionadas: saldos resultantes das transações operacionais entre a Santa Casa, o Departamento de Jogos, a SAS, LHEA, SC Global e HCVP (Nota 38);

ii) Financiamentos Externos: Valores a receber no âmbito de candidaturas a Medidas e Programas nacionais e da Comissão Europeia, e ao acordo de cooperação celebrado entre o IEFP (entidade que atribui subsídios à formação) e a Santa Casa;

iii) Distribuição de Resultados do DJ: conta através da qual são registados os apuramentos de resultados do Departamento de Jogos, a distribuir pelos beneficiários dos Jogos Sociais, conforme as disposições do Decreto-Lei n.º 56/2006, de 15 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 44/2011, de 24 de março, Decreto-Lei n.º 106/2011 de 21 de outubro e Decreto-Lei n.º 23/2018, de 10 de abril;

iv) Adiantamentos CTT: Corresponde a adiantamentos efetuados sobre a emissão de vales para pagamento de subsídios;

v) Outros: corresponde a dívidas de outros devedores. O valor inscrito em não corrente em 2022 e 2021 é relativo à dívida da Fundação Ricardo Espírito Santos Silva;

vi) Pessoal: O valor global das dívidas ativas, respeitantes à Santa Casa, composto por pagamentos a pessoal, empréstimos e adiantamentos;

vii) Devedores por acréscimos de rendimentos:

|                    |     | 2022           |  | 2021           |  |
|--------------------|-----|----------------|--|----------------|--|
| (euros)            |     |                |  |                |  |
| Juros a receber    | i)  | 227.650        |  | -              |  |
| Outros rendimentos | ii) | 488.830        |  | 191.542        |  |
|                    |     | <b>716.480</b> |  | <b>191.542</b> |  |

i) Juros a receber: saldo referente à especialização de rendimentos de aplicações de tesouraria de curto-prazo;

ii) Outros rendimentos: contempla diversas especializações de cuidados de saúde prestados, assim como a faturação de dezembro que apenas é integrada no mês seguinte.

## 12. Participações financeiras – método equivalência patrimonial

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022, os movimentos relacionados com as Participações Financeiras mensuradas através do Método de Equivalência Patrimonial (MEP) são os constantes do quadro seguinte:

|   | (euros)          |           |                                  |                  |                  |                  |                  |
|---|------------------|-----------|----------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|   | SAS              | SOJOGO    | Clínica<br>Oriental de<br>Chelas | SC GLOBAL        | CVPSGH           | LHEA             | Total            |
| <b>1 de Janeiro de 2021</b>             | <b>0</b>         | <b>0</b>  | <b>191.863</b>                   | <b>4.825.448</b> | <b>0</b>         | <b>0</b>         | <b>5.017.312</b> |
| Transferências                          | -                | -         | -                                | -                | -                | 500.000          | 500.000          |
| Ganhos / (Perdas)                       | -                | -         | (25.601)                         | (4.629.855)      | -                | 26.650           | (4.628.807)      |
| Prestação Acessória de Capital          | 3.211.497        | -         | -                                | 8.500.000        | -                | -                | 11.711.497       |
| Constituição de imparidade              | (2.473.066)      | -         | -                                | (8.500.000)      | -                | -                | (10.973.066)     |
| <b>31 de dezembro de 2021</b>           | <b>738.431</b>   | <b>0</b>  | <b>166.262</b>                   | <b>195.593</b>   | <b>0</b>         | <b>526.650</b>   | <b>1.626.936</b> |
| Empréstimos Concedidos - Transferências | -                | 892.804   | -                                | -                | -                | 125.000          | 1.017.804        |
| Ganhos / (Perdas)                       | -                | (400.000) | (96.687)                         | (195.593)        | -                | 668.077          | (24.203)         |
| Prestação Acessória de Capital          | -                | -         | -                                | 9.500.000        | 8.028.423        | -                | 17.528.423       |
| Reversão de imparidade                  | 619.464          | -         | -                                | -                | -                | -                | 619.464          |
| Constituição de imparidade              | -                | (492.804) | -                                | (9.500.000)      | (6.966.776)      | -                | (16.959.580)     |
| <b>31 de dezembro de 2022</b>           | <b>1.357.896</b> | <b>0</b>  | <b>69.576</b>                    | <b>0</b>         | <b>1.061.647</b> | <b>1.319.726</b> | <b>3.808.845</b> |

### SOJOGO - Associação Gestora dos Jogos Sociais de Moçambique

A SOJOGO, entidade gestora dos jogos sociais em Moçambique, foi constituída em novembro de 2004, tendo a SCML participado com bens no valor de 295.116 euros o que correspondia a 40% do Capital Social. Em 2021 a Santa Casa detinha 87,06% da entidade e atualmente detém 68,6% da SOJOGO.

Os empréstimos concedidos pela SCML à SOJOGO em 31 de dezembro de 2022 ascendem a 892 mil euros e encontram-se totalmente ajustados.

Os ativos e passivos a 31 de dezembro de 2021 e 2022, e os rendimentos e gastos gerados, conforme expresso nas demonstrações financeiras da SOJOGO, são como segue:

|                              | (euros)            |                    |
|------------------------------|--------------------|--------------------|
|                              | SOJOGO             |                    |
|                              | 2022               | 2021               |
| <b>Ativos</b>                |                    |                    |
| Não correntes                | 72.759             | 54.976             |
| Correntes                    | 308.787            | 207.614            |
|                              | <u>381.547</u>     | <u>262.590</u>     |
| <b>Passivos</b>              |                    |                    |
| Não correntes                | -                  | -                  |
| Correntes                    | 2.395.180          | 2.561.147          |
|                              | <u>2.395.180</u>   | <u>2.561.147</u>   |
| <b>Capital Próprio</b>       | <u>(2.013.633)</u> | <u>(2.298.557)</u> |
|                              | <u>381.547</u>     | <u>262.590</u>     |
| <b>Atividade no ano</b>      |                    |                    |
| Rendimentos                  | 1.543.103          | 1.777.806          |
| Gastos                       | (2.136.542)        | (2.097.387)        |
| Resultado líquido            | <u>(593.439)</u>   | <u>(319.581)</u>   |
| <b>% participação detida</b> | <u>68,6%</u>       | <u>87,06%</u>      |
|                              | <u>(406.862)</u>   | <u>(278.227)</u>   |

F.

Porque o Capital Próprio da SOJOGO é negativo, foi constituída uma provisão na proporção da percentagem de participação detida pela SCML (nota 22).

### SAS Apostas Sociais, Jogos e Apostas Online, SA

Esta Sociedade de Apostas Sociais foi constituída em janeiro de 2017 e a Santa Casa participou com o montante de 270 mil euros. A Santa Casa detém 54% da "SAS Apostas Sociais, Jogos e Apostas Online, SA" (2.700 ações), reconhecidas através do método de equivalência patrimonial, nas suas contas individuais.

Em 2020 a SAS promoveu um aumento de capital social no valor global de 250.000,00€, que foi realizado por todos os acionistas proporcionalmente à sua participação, tendo a SCML ficado a deter 4.050 ações num valor global de 405.000€ (750.000\*54%).

As prestações acessórias de capital concedidas pela SCML à SAS ascendem a 13.232.635 euros e encontram-se ajustadas em 11.874.739,19 euros.

Os ativos e passivos a 31 de dezembro de 2021 e 2022, e os rendimentos e gastos gerados, conforme reconhecido nas demonstrações financeiras da Sociedade de Apostas Sociais, são como segue:

|                              | SAS              |                  |
|------------------------------|------------------|------------------|
|                              | 2022             | 2021             |
| (euros)                      |                  |                  |
| <b>Ativos</b>                |                  |                  |
| Não correntes                | 194.404          | 246.693          |
| Correntes                    | 5.351.311        | 3.626.898        |
|                              | <u>5.545.715</u> | <u>3.873.591</u> |
| <b>Passivos</b>              |                  |                  |
| Não correntes                | -                | -                |
| Correntes                    | 3.031.093        | 2.506.125        |
|                              | <u>3.031.093</u> | <u>2.506.125</u> |
| <b>Capital Próprio</b>       | <u>2.514.622</u> | <u>1.367.466</u> |
| <b>Atividade no ano</b>      |                  |                  |
| Rendimentos                  | 10.867.982,0     | 7.836.795,2      |
| Gastos                       | (9.720.826)      | (7.827.648)      |
| Resultado líquido            | <u>1.147.156</u> | <u>9.147</u>     |
| <b>% participação detida</b> | <u>54%</u>       | <u>54%</u>       |
|                              | <u>619.464</u>   | <u>4.939</u>     |

Porque o Resultado Líquido da SAS é positivo, foi ajustada a provisão na proporção da percentagem de participação detida pela SCML (nota 22).

### COC – Clínica Oriental de Chelas

A Clínica Oriental de Chelas, Lda. foi fundada em 1978, com a designação de Polínica Central de Chelas, tendo iniciado a atividade assistencial nas áreas da enfermagem, radioscopia e clínica geral. Posteriormente com as alterações societárias a designação foi alterada para Clínica Oriental de Chelas, Lda. A forma jurídica da COC é uma sociedade por quotas com um capital social de 30.000,00€.

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a large 'F.' at the top, a signature, and other initials.

Em 2020, foi autorizada a aceitação da proposta de doação modal, de duas quotas, uma no valor de 2.000,00€ e outra no valor de 26.500 €, perfazendo um total de 28.500€ do capital social da COC. A SCML passou a deter 95% do capital social da COC e restante capital próprio (resultados transitados e reservas legais).

Os ativos e passivos a 31 de dezembro de 2021 e 2022, e os rendimentos e gastos gerados, conforme reconhecido nas demonstrações financeiras da COC, são como segue:

|                              | (euros)                           |                |
|------------------------------|-----------------------------------|----------------|
|                              | <b>Clinica Oriental de Chelas</b> |                |
|                              | 2022                              | 2021           |
| <b>Ativos</b>                |                                   |                |
| Não correntes                | 189.941                           | 226.893        |
| Correntes                    | 206.761                           | 220.953        |
|                              | <u>396.702</u>                    | <u>447.846</u> |
| <b>Passivos</b>              |                                   |                |
| Não correntes                | 200.000                           | 200.000        |
| Correntes                    | 123.464                           | 72.833         |
|                              | <u>323.464</u>                    | <u>272.833</u> |
| <b>Capital Próprio</b>       | <u>73.237</u>                     | <u>175.013</u> |
|                              | <u>396.702</u>                    | <u>447.846</u> |
| <b>Atividade no ano</b>      |                                   |                |
| Rendimentos                  | 1.158.742                         | 1.145.024      |
| Gastos                       | (1.260.517)                       | (1.147.768)    |
| Resultado Líquido            | <u>(101.776)</u>                  | <u>(2.744)</u> |
| <b>% participação detida</b> | <u>95,0%</u>                      | <u>95,0%</u>   |
|                              | <u>(96.687)</u>                   | <u>(2.607)</u> |

### SC Global– Santa Casa Global Unipessoal, Lda.

Em 2020, foi aprovado a proposta de Estatutos da Santa Casa Global Unipessoal Lda.

O capital social da sociedade foi fixado em cinco milhões de euros, o qual foi realizado em dinheiro até ao final do primeiro exercício social, ou seja, até 31 de dezembro de 2020. A SC Global é detida a 100% pela SCML.

A prestação acessória de capital concedida pela SCML à SC Global em 2022 ascende a 18.000.000 euros.

Os ativos e passivos a 31 de dezembro de 2021 e 2022, e os rendimentos e gastos gerados, conforme reconhecido nas demonstrações financeiras da SC Global, são como segue:

7.

|                              | (euros)            |                    |
|------------------------------|--------------------|--------------------|
|                              | SC Global          |                    |
|                              | 2022               | 2021               |
| <b>Ativos</b>                |                    |                    |
| Não correntes                | 18.118.248         | 10.992.960         |
| Correntes                    | 495.728            | 188.477            |
|                              | <u>18.613.976</u>  | <u>11.181.437</u>  |
| <b>Passivos</b>              |                    |                    |
| Não correntes                | 1.950.000          | -                  |
| Correntes                    | 3.672.976          | 33.440             |
|                              | <u>5.622.976</u>   | <u>33.440</u>      |
| <b>Capital Próprio</b>       | <u>12.991.000</u>  | <u>11.147.997</u>  |
|                              | <u>18.613.976</u>  | <u>11.181.437</u>  |
| <b>Atividade no ano</b>      |                    |                    |
| Rendimentos                  | 216.689            | 1.115              |
| Gastos                       | (7.873.686)        | (2.178.566)        |
| Resultado líquido            | <u>(7.656.997)</u> | <u>(2.177.451)</u> |
| <b>% participação detida</b> | <u>100,0%</u>      | <u>100,0%</u>      |
|                              | <u>(7.656.997)</u> | <u>(2.177.451)</u> |

Handwritten notes and signatures on the right side of the page, including a large '7.' at the top, a signature 'Zf', another signature 'Ds', a signature 'Zz', a signature 'B', a signature 'M', and a signature 'du'.

Os ativos não correntes são fundamentalmente constituídos por empréstimos concedidos a empresas participadas para financiar investimentos com elevado risco e recuperabilidade incerta. Assim, por prudência, a SCML constituiu nas contas de 2021 e de 2022 um ajustamento no valor global de 12.991.000 euros e desvalorizou na totalidade o valor da participação financeira na SC Global.

Adicionalmente, foi constituída uma provisão (nota 22), no valor de 6.600.000 euros, correspondente ao valor do empréstimo contraído em 2022 pela Santa Casa Global Brasil, garantido sob a forma de "Stand by Letter" e com o aval da Santa Casa. Porque o Capital Próprio da SC Global é negativo, foi constituída uma provisão na proporção da percentagem de participação detida pela SCML

#### **CVP - Sociedade de Gestão Hospitalar, S.A. (SGH)**

A CVP - Sociedade de Gestão Hospitalar, S.A. (SGH) é a sociedade que explora o Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa, mediante contrato de cessão de exploração celebrado desde 3 de agosto de 1998. Esta sociedade tem o capital social de 2.500.000€.

Em 2020 a SCML adquiriu à Cruz Vermelha Portuguesa a participação de 54,98% que aquela Entidade detinha na CVP - Sociedade de Gestão Hospitalar, S.A. (SGH), sendo que representa um valor escritural de 1.371.101,44€ (274.880 ações \* 4,988€ do valor nominal de cada ação).

Os ativos e passivos a 31 de dezembro de 2021 e 2022, e os rendimentos e gastos gerados, conforme reconhecido nas demonstrações financeiras da CVP, são como segue:

|                            | (euros)            |                    |
|----------------------------|--------------------|--------------------|
|                            | 2022               | 2021               |
| <b>CVPSGH</b>              |                    |                    |
| <b>Ativos</b>              |                    |                    |
| Não correntes              | 27.155.786         | 26.840.733         |
| Correntes                  | 14.379.165         | 15.405.567         |
|                            | <b>41.534.951</b>  | <b>42.246.300</b>  |
| <b>Passivos</b>            |                    |                    |
| Não correntes              | 8.397.792          | 25.849.784         |
| Correntes                  | 31.206.049         | 23.456.209         |
|                            | <b>39.603.841</b>  | <b>49.305.993</b>  |
| <b>Capital Próprio</b>     | <b>1.931.109</b>   | <b>(7.059.692)</b> |
|                            | <b>41.534.951</b>  | <b>42.246.300</b>  |
| <b>Atividade no ano</b>    |                    |                    |
| Rendimentos                | 25.669.458         | 24.156.164         |
| Gastos                     | (31.420.848)       | (31.020.945)       |
| Imposto sobre o rendimento |                    |                    |
| Resultado líquido          | <b>(5.751.390)</b> | <b>(6.864.781)</b> |
| % participação detida      | <b>54,98%</b>      | <b>54,98%</b>      |
|                            | <b>(3.162.114)</b> | <b>(3.774.257)</b> |

J  
 H  
 A  
 B  
 AA  
 Am

### LHEA - Association For Lifelong Health Education

Em abril de 2019, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) estabeleceu uma parceria para o desenvolvimento do projeto de criação e exploração da Escola de Estudos Pós-Graduados em saúde a desenvolver no concelho de Cascais.

A LHEA é constituída por 5 entidades (sócios fundadores), detendo a SCML 24,39% do Fundo Patrimonial da Associação (500.000€/2.050.000€).

Os ativos e passivos a 31 de dezembro de 2021 e 2022, e os rendimentos e gastos gerados, conforme reconhecido nas demonstrações financeiras da LHEA, são como segue:

|                         | (euros)           |                  |
|-------------------------|-------------------|------------------|
|                         | 2022              | 2021             |
| <b>LHEA</b>             |                   |                  |
| <b>Ativos</b>           |                   |                  |
| Não correntes           | 9.134.993         | 1.790.095        |
| Correntes               | 1.669.909         | 473.520          |
|                         | <b>10.804.902</b> | <b>2.263.615</b> |
| <b>Passivos</b>         |                   |                  |
| Não correntes           | 5.147.232         | -                |
| Correntes               | 759.242           | 104.352          |
|                         | <b>5.906.475</b>  | <b>104.352</b>   |
| <b>Capital Próprio</b>  | <b>4.898.427</b>  | <b>2.159.263</b> |
|                         | <b>10.804.902</b> | <b>2.263.615</b> |
| <b>Atividade no ano</b> |                   |                  |
| Rendimentos             | 884.390           | 955.203          |
| Gastos                  | (1.083.470)       | (723.093)        |
| Resultado líquido       | <b>(199.080)</b>  | <b>232.110</b>   |
| % participação detida   | <b>24,39%</b>     | <b>24,39%</b>    |
|                         | <b>(48.556)</b>   | <b>56.612</b>    |

7.

48

Das  
22  
B  
NA  
AG

### 13. Participações financeiras – outros métodos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022, os ativos reconhecidos nesta rubrica referem-se a instrumentos de capital de natureza diversa, como segue:

| Método de mensuração                              |      | (euros)          |                  |
|---|------|------------------|------------------|
|   |      | 2022             | 2021             |
| <b>Ao justo valor</b>                             |      |                  |                  |
| Ações nacionais cotadas                           | i)   | 347.147          | 401.878          |
| Ações internacionais cotadas                      | ii)  | 7.793            | 7.361            |
| Unidades de Participação Nacionais                | iii) | 7.511.559        | 7.370.112        |
| Títulos de dívida pública perpétua                |      | 42.528           | 54.677           |
| <b>Ao custo</b>                                   |      |                  |                  |
| Ações nacionais e internacionais não cotadas      | iv)  | 728.557          | 728.557          |
| Obrigações nacionais e internacionais não cotadas | iv)  | 1.000.000        | 1.000.000        |
| Outros  | iv)  | 154.675          | 154.675          |
| <b>Total</b>                                      |      | <b>9.792.259</b> | <b>9.717.260</b> |

- i) Ações cotadas no índice bolsista PSI 20, as quais se encontram valorizadas ao valor de mercado;
- ii) Ações estrangeiras cotadas nos respetivos países, valorizadas ao valor de mercado;
- iii) Subscrição de obrigações emitidas por entidades nacionais e internacionais, encontrando-se valorizadas ao justo valor;
- iv) Participações de capital em empresas nacionais e internacionais que não se encontram cotadas, encontrando-se valorizadas ao custo histórico.

Os movimentos registados nesta rubrica foram os seguintes:

| (euros)                       |                           |                      |                  |
|-------------------------------|---------------------------|----------------------|------------------|
|                               | Mensuração<br>justo valor | Mensuração<br>custos | Total            |
| <b>1 de janeiro de 2021</b>   | <b>6.224.287</b>          | <b>2.203.232</b>     | <b>8.427.519</b> |
| Adições                       | 862.500                   | 180.000              | 1.042.500        |
| Ajustamento de justo valor    | 1.260.062                 | -                    | 1.260.062        |
| Alienações/Liquidações        | (512.821)                 | -                    | (512.821)        |
| Transferências                | -                         | (500.000)            | (500.000)        |
| <b>31 de dezembro de 2021</b> | <b>7.834.028</b>          | <b>1.883.232</b>     | <b>9.717.260</b> |
| Ajustamento de justo valor    | 87.143                    | -                    | 87.143           |
| Alienações/Liquidações        | (12.144)                  | -                    | (12.144)         |
| <b>31 de dezembro de 2022</b> | <b>7.909.027</b>          | <b>1.883.232</b>     | <b>9.792.259</b> |

### 14. Outros investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022, a rubrica de outros investimentos financeiros apresenta a seguinte decomposição:

|                                  | (euros)  |                  |
|----------------------------------|----------|------------------|
|                                  | 2022     | 2021             |
| Outros investimentos financeiros | -        | 1.000.000        |
| <b>Total</b>                     | <b>-</b> | <b>1.000.000</b> |

## 15. Inventários

O detalhe de inventários em 31 de dezembro de 2021 e 2022 é como segue:

|   | (euros)        |                |
|---|----------------|----------------|
|   | 2022           | 2021           |
| <b>Mercadorias</b>                                | <b>125.596</b> | <b>118.542</b> |
| Outros artigos                                    | 86.525         | 75.924         |
| Artigos papel                                     | 20.949         | 23.330         |
| Artigos casa                                      | 9.834          | 9.834          |
| Artigos moda                                      | 2.574          | 3.739          |
| Livros e publicações                              | 5.714          | 5.714          |
| <b>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</b> | <b>849.969</b> | <b>777.313</b> |
| Produtos farmacêuticos                            | 204.822        | 230.300        |
| Material consumo clínico                          | 490.230        | 399.267        |
| Aparelhos ortopédicos e outros                    | 129.314        | 126.871        |
| Limpeza, higiene e conforto                       | 24.802         | 19.075         |
| Produtos dietéticos                               | 802            | 1.800          |
| <b>Imparidade de inventários</b>                  | <b>(6.500)</b> | <b>(6.500)</b> |
| <b>Total inventários</b>                          | <b>969.066</b> | <b>889.355</b> |

O custo dos inventários reconhecidos em 2022 como gasto e incluído na rubrica “custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas” totalizou 4.184.860 euros (2021: 3.375.739 euros).

## 16. Clientes/Utentes

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2022 a decomposição da rubrica de clientes/utentes é como segue:

P.

|  |      | 2022                |              |                     | 2021                |              |                     |
|--|------|---------------------|--------------|---------------------|---------------------|--------------|---------------------|
|  |      | Corrente            | Não corrente | Total               | Corrente            | Não corrente | Total               |
| (euros)                                    |      |                     |              |                     |                     |              |                     |
| Cientes de Ação Social                     | i)   | 204.403             | -            | 204.403             | 213.896             | -            | 213.896             |
| Inquilinos                                 |      | 804.092             | -            | 804.092             | 1.005.510           | -            | 1.005.510           |
| Cientes saúde                              | ii)  | 1.873.131           | -            | 1.873.131           | 2.353.403           | -            | 2.353.403           |
| Cientes de estabelecimento de ensino       |      | 61.693              | -            | 61.693              | 53.963              | -            | 53.963              |
| Outros clientes                            |      | 4.728               | -            | 4.728               | 2.530               | -            | 2.530               |
| Cientes cobrança duvidosa                  | iii) | 47.443.940          | -            | 47.443.940          | 45.904.187          | -            | 45.904.187          |
|  |      | <b>50.391.988</b>   | -            | <b>50.391.988</b>   | <b>49.533.488</b>   | -            | <b>49.533.488</b>   |
| Imparidade de clientes da Ação Social      |      | (97.882)            | -            | (97.882)            | (107.882)           | -            | (107.882)           |
| Imparidade de inquilinos                   |      | (1.570.673)         | -            | (1.570.673)         | (1.469.696)         | -            | (1.469.696)         |
| Imparidade de clientes saúde               |      | (45.679.842)        | -            | (45.679.842)        | (44.193.156)        | -            | (44.193.156)        |
| Imparidade de clientes de estab. de ensino |      | (95.341)            | -            | (95.341)            | (133.249)           | -            | (133.249)           |
| Imparidade de outros clientes              |      | (203)               | -            | (203)               | (203)               | -            | (203)               |
|  |      | <b>(47.443.940)</b> | -            | <b>(47.443.940)</b> | <b>(45.904.187)</b> | -            | <b>(45.904.187)</b> |
| <b>Total</b>                               |      | <b>2.948.047</b>    | -            | <b>2.948.047</b>    | <b>3.629.301</b>    | -            | <b>3.629.301</b>    |

Handwritten notes and signatures on the right side of the page, including a large 'P.' at the top and several initials and scribbles below.

i) Clientes ação social – relativo aos utentes dos estabelecimentos do Departamento de Ação Social e Saúde;

ii) Clientes saúde – relativo aos utentes dos estabelecimentos do Departamento de Ação Social e Saúde, Hospital Ortopédico de Sant´Ana e Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão;

iii) Clientes de cobrança duvidosa – relativo aos serviços prestados/faturados cujas faturas se encontram vencidas com significativa antiguidade.

### Imparidade de clientes

|                       | (euros)           |                   |
|-----------------------|-------------------|-------------------|
|                       | 2022              | 2021              |
| <b>1 de janeiro</b>   | <b>45.904.187</b> | <b>49.739.937</b> |
| Aumentos              | 1.717.030         | 591.556           |
| Utilizações           | (82.334)          | (4.021.114)       |
| Reduções              | (94.942)          | (406.192)         |
| <b>31 de dezembro</b> | <b>47.443.940</b> | <b>45.904.187</b> |

### Adiantamento de clientes

O adiantamento de clientes reconhecido no passivo corrente no valor de 533.520 euros corresponde ao arrendamento em 2021 de um edifício da SCML à EMEL e é relativo ao terceiro ano de contrato, findo o período de carência de dois anos.

### 17. Estado e outros entes públicos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2022, os saldos de Estado e outros entes públicos são os seguintes:

|   | 2022           |                  | 2021           |                  |
|---|----------------|------------------|----------------|------------------|
|   | Devedor        | Credor           | Devedor        | Credor           |
| Impostos s/ rendimento - IRS            |                | 1.115.468        | -              | 1.202.860        |
| Imposto s/ valor acrescentado - IVA     | 910.457        | 893.107          | 713.160        | 475.142          |
| Contribuições p/ segurança social e CGA |                | 3.182.444        | -              | 3.276.901        |
| Outros impostos                         | 1.094          |                  | 1.094          | 158              |
|   | <b>911.551</b> | <b>5.191.019</b> | <b>714.254</b> | <b>4.955.061</b> |

Os saldos devedores de IVA referem-se a pedidos de reembolso efetuados.

O saldo devedor de outros impostos, corresponde sobretudo ao valor entregue a mais ao Estado, relativo a um processo de penhora de crédito, que se encontra a aguardar regularização.

Os saldos credores de Imposto s/rendimento - IRS, contribuições para Segurança Social e para Caixa Geral de Aposentações são referentes ao mês de dezembro, não existindo qualquer valor em mora.

### 18. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022, a Santa Casa tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

|  | (euros)          |                  |
|--|------------------|------------------|
|  | 2022             | 2021             |
| Rendas e outros serviços               | 1.480.836        | 1.397.045        |
| <b>Gastos a reconhecer</b>             | <b>1.480.836</b> | <b>1.397.045</b> |
| Rendas de Propriedades de Investimento | 608.732          | 545.561          |
| Outros rendimentos                     | 209.678          | 212.062          |
| <b>Rendimentos a reconhecer</b>        | <b>818.410</b>   | <b>757.623</b>   |

Em gastos a reconhecer encontram-se registados valores relativos a rendas de espaços arrendados pela SCML referentes a janeiro de 2022, a seguros referentes ao primeiro trimestre de 2022 e a outros gastos incorridos referentes a períodos subsequentes.

Em rendimentos a reconhecer encontra-se registada a especialização de rendas de propriedades de investimento, processadas em dezembro de 2022, mas referentes a janeiro de 2023.

Em outros rendimentos a reconhecer, estão relevadas as matrículas e inscrições recebidas pela ESSA em Agosto e Setembro relativas ao ano letivo 2022/2023, bem como outros rendimentos referentes a períodos subsequentes.

### 19. Fundo Social

A Santa Casa não tem capital social estatutário. O montante reconhecido como "Fundo Social" refere-se ao valor de entradas em espécie ocorridas à data da sua constituição.

### 20. Resultados transitados

F.  
L.  
D.  
R.  
B.  
M.  
A.

Os movimentos registados em resultados transitados nos exercícios de 2021 e 2022 são os seguintes:

Exercício 2021:

a) 51.317.035 euros: pela aplicação do resultado líquido do exercício de 2020.

Exercício 2022:

a) -39.835.377 euros: pela aplicação do resultado líquido do exercício de 2021.

## 21. Outras variações no capital próprio

A rubrica “Outras variações no capital próprio”, refere-se às seguintes naturezas de movimentos ocorridos nos exercícios de 2021 e 2022:

|                               | (euros)           |                  |                     |                   |
|-------------------------------|-------------------|------------------|---------------------|-------------------|
|                               | Doações           | Subsídios        | Fundo de Pensões    | Total             |
| <b>1 de Janeiro de 2021</b>   | <b>38.449.992</b> | <b>4.538.299</b> | <b>(34.238.505)</b> | <b>8.749.786</b>  |
| Adições/ Reforços             | 1.574.822         |                  |                     | 1.574.822         |
| Perdas e ganhos atuariais     |                   |                  | 2.886.485           | 2.886.485         |
| Regularização por resultados  |                   | (293.712)        | -                   | (293.712)         |
| <b>1 de Janeiro de 2022</b>   | <b>40.024.814</b> | <b>4.244.588</b> | <b>(31.352.020)</b> | <b>12.917.382</b> |
| Adições/ Reforços             | 491.233           |                  |                     | 491.233           |
| Perdas e ganhos atuariais     |                   |                  | 1.195.758           | 1.195.758         |
| Regularização por resultados  |                   | (175.299)        |                     | (175.299)         |
| <b>31 de dezembro de 2022</b> | <b>40.516.047</b> | <b>4.069.289</b> | <b>(30.156.262)</b> | <b>14.429.073</b> |

### Doações

O saldo de “Doações” respeita à integração em património da Santa Casa, respeitante a bens doados por beneméritos, refletindo o valor de avaliação que lhes é atribuído.

O movimento de “Adições/Reforços” está associado à integração de novos bens doados durante o exercício.

### Subsídios

Os saldos de subsídios ao investimento respeitam aos seguintes programas:

|   | (euros)          |                  |
|---|------------------|------------------|
|   | 2022             | 2021             |
| POC - Obras de Remodelação / Ampliação do Museu de S. Roque | 345.796          | 362.927          |
| PORLISBOA - UCCI Rainha Dona Leonor                         | 3.723.493        | 3.881.661        |
|   | <b>4.069.289</b> | <b>4.244.588</b> |

Os movimentos do período (em 2022: 175.299 euros e em 2021: 293.712euros) refletem a regularização dos subsídios ao investimento em resultado da depreciação verificada nos ativos subsidiados, por contrapartida dos resultados do exercício, na rubrica de “Outros rendimentos”.

## 22. Provisões

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022, o detalhe da rubrica de “Provisões” apresenta os seguintes valores:

|                               | (euros)                |                           |                     |                   |
|-------------------------------|------------------------|---------------------------|---------------------|-------------------|
|                               | Processos<br>judiciais | Conservação<br>de jazigos | Outras<br>provisões | Total             |
| <b>1 de janeiro de 2021</b>   | <b>6.643.156</b>       | <b>3.152.762</b>          | <b>2.425.432</b>    | <b>12.221.350</b> |
| Dotação                       | 1.235.012              | 789.820                   | 4.457.827           | 6.482.659         |
| Utilização                    | (17.551)               | (42.234)                  | -                   | (59.785)          |
| Atualização efeito desconto   | -                      | -                         | -                   | -                 |
| Redução                       | (373.439)              | -                         | (1.000.716)         | (1.374.155)       |
| <b>31 de dezembro de 2021</b> | <b>7.487.179</b>       | <b>3.900.347</b>          | <b>5.882.543</b>    | <b>17.270.069</b> |
| Saldo corrente                | -                      | -                         | -                   | -                 |
| Saldo não corrente            | 7.487.179              | 3.900.347                 | 5.882.543           | 17.270.069        |
|                               | <b>7.487.179</b>       | <b>3.900.347</b>          | <b>5.882.543</b>    | <b>17.270.069</b> |
|                               |                        |                           |                     |                   |
|                               | Processos<br>judiciais | Conservação<br>de jazigos | Outras<br>provisões | Total             |
| <b>1 de janeiro de 2022</b>   | <b>7.487.179</b>       | <b>3.900.347</b>          | <b>5.882.543</b>    | <b>17.270.069</b> |
| Dotação                       | 8.172.165              | 809.994                   | 6.600.000           | 15.582.159        |
| Utilização                    | (34.281)               | (187.640)                 | -                   | (221.921)         |
| Atualização efeito desconto   | -                      | -                         | -                   | -                 |
| Redução                       | (2.655.533)            | -                         | (4.501.996)         | (7.157.530)       |
| <b>31 de dezembro de 2022</b> | <b>12.969.529</b>      | <b>4.522.702</b>          | <b>7.980.547</b>    | <b>25.472.778</b> |
| Saldo corrente                | -                      | -                         | -                   | -                 |
| Saldo não corrente            | 12.969.529             | 4.522.702                 | 7.980.547           | 25.472.778        |
|                               | <b>12.969.529</b>      | <b>4.522.702</b>          | <b>7.980.547</b>    | <b>25.472.778</b> |

### Processos judiciais

Provisão constituída segundo a avaliação que a Santa Casa efetua da sua exposição a contingências legais, nomeadamente processos de natureza laboral e civil nos quais a SCML é ré. Os incrementos registados em 2022 resultam dos processos instaurados no decorrer deste período, correspondendo aos montantes que eventualmente venham a ser encargo da Santa Casa, quando expectáveis ou apurados com base em estimativas por parte da Direção Jurídica da SCML. As reduções decorrem de processos judiciais em curso com conclusão favorável em 2022.

### Conservação de jazigos

À data da transição para o SNC a Santa Casa reconheceu uma provisão quanto a encargos perpétuos com a conservação e manutenção de jazigos, responsabilidade assumida no âmbito de processos de herança em que a SCML figura como beneficiária.

Em 2022 utilizou-se a provisão pelos gastos de conservação incorridos no período e reforçou-se a provisão.

### Outras provisões

Em 2021 e 2022 foram reconhecidos na rubrica de outras provisões os seguintes valores:

7.

4  
D  
B  
M  
A

|                               | (euros)          |                  |                  |                  |                  |
|-------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                               | SAS              | HCV              | SCG              | SOJOGO           | Total            |
| <b>1 de Janeiro de 2021</b>   | <b>1.000.716</b> | <b>174.046</b>   | -                | <b>1.250.670</b> | <b>2.425.432</b> |
| Aumento                       | -                | 3.707.373        | -                | 750.454          | 4.457.827        |
| Redução                       | (1.000.716)      | -                | -                | -                | (1.000.716)      |
| <b>31 de dezembro de 2021</b> | -                | <b>3.881.419</b> | -                | <b>2.001.124</b> | <b>5.882.543</b> |
| Aumento                       | -                | -                | 6.600.000        | -                | 6.600.000        |
| Redução                       | -                | (3.881.419)      | -                | (620.577)        | (4.501.996)      |
| <b>31 de dezembro de 2022</b> | -                | <b>0</b>         | <b>6.600.000</b> | <b>1.380.547</b> | <b>7.980.547</b> |

### 23. Responsabilidade por benefícios pós-emprego

O Fundo de Pensões foi constituído com a finalidade de garantir uma quota-parte dos benefícios previstos no Estatuto da Função Pública, correspondendo ao número de anos e meses contados desde a data de inscrição na Segurança Social, até à data de inscrição na Caixa Geral de Aposentações ("CGA"), assim como os complementos de reforma previstos no Decreto-Lei n.º 247/80, de 24 de Julho. Para cobertura das responsabilidades para complementos de pensões de reforma, a Santa Casa contribui para um Fundo de Pensões autónomo, para o qual é transferida a totalidade das responsabilidades e as dotações necessárias para cobrir os respetivos encargos que se forem vencendo em cada um dos exercícios.

Encontram-se, ainda, registadas responsabilidades com complemento de pensões atribuídos de acordo com o regulamento de pessoal, a todos os colaboradores aposentados ou reformados cujo valor do rendimento per capita dos respetivos agregados familiares seja igual ou inferior à retribuição mínima garantida. Estes colaboradores aposentados ou reformados beneficiam também do reembolso de encargos com saúde, bem como aqueles que, encontrando-se no ativo, sofram de doença crónica grave e/ou incapacitante.

Em termos globais, o impacto destas responsabilidades nas demonstrações financeiras da SCML é como segue:

|  | (euros)            |                     |
|--|--------------------|---------------------|
|  | 2022               | 2021                |
| <b>Obrigações no balanço</b>                 |                    |                     |
| Complemento de pensões                       | (4.159.042)        | (11.288.546)        |
|  | <b>(4.159.042)</b> | <b>(11.288.546)</b> |
| <b>Gastos na demonstração dos resultados</b> |                    |                     |
| Complemento de pensões                       | 114.254            | 133.936             |
|  | <b>114.254</b>     | <b>133.936</b>      |

O estudo atuarial desenvolvido por entidade independente, com referência a 31 de dezembro de 2022, para apuramento das responsabilidades acumuladas a essa data, teve por base os seguintes pressupostos:

|  | 2022         | 2021         |
|--|--------------|--------------|
| Taxa anual de desconto                 | 3,00%        | 1,00%        |
| Taxa anual de crescimento dos salários | 1,00%        | 1,00%        |
| Taxa anual de crescimento das pensões  | 1,00%        | 1,00%        |
| Tábua de mortalidade                   | TV 88/90     | TV 88/90     |
| Tábua de invalidez                     | 0,75% EVK 80 | 0,75% EVK 80 |

A taxa de desconto de 3%, aplicada em 2022, tem em conta o comportamento do mercado e os cash flows que integram as responsabilidades do fundo de pensões.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022 a cobertura das responsabilidades da Santa Casa pelos ativos do Fundo era a seguinte:

|                                 | (euros)            |                     |
|---------------------------------|--------------------|---------------------|
|                                 | 2022               | 2021                |
| Valor presente da obrigação     | (44.625.833)       | (55.228.009)        |
| Justo valor dos ativos do plano | 40.466.791         | 43.939.463          |
| <b>Obrigação no balanço</b>     | <b>(4.159.042)</b> | <b>(11.288.546)</b> |

A evolução verificada no valor presente da obrigação com o Fundo de Pensões, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2022, detalha-se como segue:

|                           | (euros)           |                   |
|---------------------------|-------------------|-------------------|
|                           | 2022              | 2021              |
| <b>1 de janeiro</b>       | <b>55.228.009</b> | <b>62.764.943</b> |
| Custo serviços correntes  | 1.415             | 3.445             |
| Custo dos juros           | 527.999           | 451.466           |
| Pagamento de benefícios   | (5.546.628)       | (5.706.756)       |
| (Ganhos)/perdas atuariais | (5.584.962)       | (2.285.089)       |
| <b>31 de dezembro</b>     | <b>44.625.833</b> | <b>55.228.009</b> |

Nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2021 e 2022, o património dos fundos afetos ao financiamento das responsabilidades acima referidas teve a seguinte evolução:

|                                | (euros)           |                   |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|
|                                | 2022              | 2021              |
| <b>1 de janeiro</b>            | <b>43.939.463</b> | <b>45.363.848</b> |
| Contribuições entregues        | 6.048.000         | 3.360.000         |
| Ganhos/ (perdas) atuariais     | (4.389.204)       | 601.396           |
| Benefícios pagos               | (5.546.628)       | (5.706.756)       |
| Retorno esperado dos ativos dc | 415.160           | 320.976           |
| <b>31 de dezembro</b>          | <b>40.466.791</b> | <b>43.939.463</b> |

P.

O Fundo de Pensões, na sua totalidade, ou seja, componente Santa Casa e Departamento de Jogos, era composto pelos seguintes ativos, com referência a 31 de dezembro de 2021 e 2022:

48  
Des  
A  
B  
M  
A

|                         | (euros)           |                   |
|-------------------------|-------------------|-------------------|
|                         | 2022              | 2021              |
| Obrigações              | 21.453.593        | 27.145.870        |
| Acções                  | 1.400.729         | 1.489.553         |
| Depósitos a curto prazo | 1.746.496         | 1.767.741         |
| Fundos de Investimento  | 24.022.168        | 22.278.144        |
| Outros                  | 9.114             | 27.468            |
|                         | <b>48.632.100</b> | <b>52.708.776</b> |

Em 2021 e 2022 o impacto dos gastos suportados com os serviços correntes e juros não foi compensado pelo retorno esperado dos ativos do plano acrescentando aos gastos com o pessoal, os seguintes valores:

|   | (euros)          |                  |
|---|------------------|------------------|
|   | 2022             | 2021             |
| Custos serviços correntes                   | (1.415)          | (3.445)          |
| Custos dos juros                            | (527.999)        | (451.466)        |
| (Ganhos) / perdas atuariais                 |                  |                  |
| Retorno estimado dos ativos do plano        | 415.160          | 320.976          |
| <b>Total incluído em gastos com pessoal</b> | <b>(114.254)</b> | <b>(133.936)</b> |

#### 24. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a decomposição da rubrica "Fornecedores" era como segue:

|                                 |    | 2022              |              |                   | 2021             |              |                  |
|---------------------------------|----|-------------------|--------------|-------------------|------------------|--------------|------------------|
|                                 |    | Corrente          | Não corrente | Total             | Corrente         | Não corrente | Total            |
| Fornecedores gerais             | i) | 7.290.331         | -            | 7.290.331         | 6.352.685        | -            | 6.352.685        |
| Fornecedores faturas em receção |    | 2.847.364         | -            | 2.847.364         | 2.895.239        | -            | 2.895.239        |
| <b>Total saldo fornecedores</b> |    | <b>10.137.695</b> | <b>-</b>     | <b>10.137.695</b> | <b>9.247.924</b> | <b>-</b>     | <b>9.247.924</b> |

Fornecedores gerais: saldos credores referentes a transações de natureza operacional, como sejam aquisições de refeições confeccionadas ou honorários por serviços profissionais prestados.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022, os saldos de fornecedores em conta corrente mais significativos, referem-se às seguintes entidades:

| Entidade  | (euros)           |                  |
|---|-------------------|------------------|
|   | 2022              | 2021             |
| Itau - Inst. Técnico Alim. Humana               | 1.766.665         | 1.269.352        |
| Servilimpe - Limpeza Técnicas Mecanizadas       | 776.151           | 371.513          |
| Strong Charon, Soluções de Segurança            | 527.964           | 521.837          |
| Serviço Utilização Comum Hospitalais            | 503.920           | 16.316           |
| Nordigal Industria de Transf. Alimentar         | 471.738           | 230.980          |
| ERS Solutions, LDA                              | 266.300           | -                |
| Clece   | 261.428           | 260.012          |
| OMEPE - Obras Medições Projecto                 | 245.126           | 233.487          |
| Hewlett - Packard Portugal                      | 240.237           | 341.116          |
| Synlabhealth II                                 | 215.876           | 195.411          |
| Eurest (Portugal) Soc. Europeia de Restaurantes | 163.648           | 163.648          |
| Essity Portugal, LDA                            | 145.513           | 88.458           |
| Claranet II Solution                            | 138.983           | 130.228          |
| Associação Nacional Das Farmácias               | 134.187           | 129.596          |
| Município de Lisboa                             | 124.641           | 126.562          |
| Wikibuild                                       | 121.750           | -                |
| Siletrica Sociedade Electrica                   | 117.606           | -                |
| Cunha e Barroso                                 | 110.398           | 110.398          |
| Universo, GC, S.A.                              | 107.373           | 62.667           |
| MEO - Serviços de Comunicações E Multimédia     | 105.850           | 109.669          |
| Outros  | 3.592.340         | 4.886.676        |
| <b>Total</b>                                    | <b>10.137.695</b> | <b>9.247.924</b> |

## 25. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022, o detalhe da rubrica de Outras dívidas a pagar é como segue:

|   |      | 2022              |              |                   | 2021              |              |                   |
|---|------|-------------------|--------------|-------------------|-------------------|--------------|-------------------|
|   |      | Corrente          | Não corrente | Total             | Corrente          | Não corrente | Total             |
| Fornecedores de investimentos                 | i)   | 1.864.887         | -            | 1.864.887         | 2.456.609         | -            | 2.456.609         |
| Outros credores                               |      |                   |              |                   |                   |              |                   |
| Credores por subsídios a pagar                | ii)  | 86.227            | -            | 86.227            | 252.793           | -            | 252.793           |
| ISS - Estabelecimentos Integrados             | iii) | 794.860           | -            | 794.860           | 794.860           | -            | 794.860           |
| Ent. beneficiárias do Fundo Invest. e Desenv. | iv)  | 4.054.307         | -            | 4.054.307         | 5.483.402         | -            | 5.483.402         |
| Pecúlio de Utentes                            | v)   | 1.888.982         | -            | 1.888.982         | 1.704.259         | -            | 1.704.259         |
| Outros  |      | 3.847.217         | -            | 3.847.217         | 4.646.162         | -            | 4.646.162         |
| Pessoal                                       |      | 44.138            | -            | 44.138            | 54.767            | -            | 54.767            |
| Credores por acréscimos de gastos             | vi)  | 21.799.904        | -            | 21.799.904        | 22.101.441        | -            | 22.101.441        |
| <b>Outras dívidas a pagar</b>                 |      | <b>34.380.522</b> | <b>-</b>     | <b>34.380.522</b> | <b>37.494.293</b> | <b>-</b>     | <b>37.494.293</b> |

- i) Fornecedores de investimentos: o saldo de fornecedores de investimentos respeita a aquisições de bens com a natureza de ativos fixos tangíveis e encargos com reparação e manutenção de equipamentos quando se enquadram dentro da política contabilística estabelecida para a Santa Casa (Nota 4.2);
- ii) Credores por subsídios a pagar: saldos relativos a prestações concedidas, pela Santa Casa, a pessoas desfavorecidas;
- iii) ISS – Estabelecimentos Integrados: no âmbito da cedência da gestão dos estabelecimentos integrados do ISS, IP., por força do Orçamento do Estado para 2011, cabe à SCML o reembolso referente aos encargos incorridos pelo ISS, IP no período de transição. O montante em dívida aguarda eventual encontro de contas face à dívida do ISS à SCML;

7.  
LF  
D  
Z  
B  
NA  
A

- iv) Entidades beneficiárias do fundo de investigação e desenvolvimento (FID): este saldo respeita a compromissos assumidos com entidades no âmbito do FID e cujos pagamentos só estão previstos ocorrer em anos futuros;
- v) Pecúlio de Utentes: Valores que estão à guarda da SCML, porque os utentes não têm capacidade de movimentação dos seus fundos ou porque demonstraram vontade de que os seus valores monetários fossem geridos pela SCML;
- vi) Credores por acréscimos de gastos: este saldo respeita a especializações de gastos de natureza diversa, os quais se resumem como segue:

|                         |    | (euros)           |                   |
|-------------------------|----|-------------------|-------------------|
|                         |    | 2022              | 2021              |
| Remunerações a liquidar | a) | 20.247.203        | 20.311.728        |
| Outros gastos           | b) | 1.552.700         | 1.789.713         |
|                         |    | <b>21.799.904</b> | <b>22.101.441</b> |

- a) Remunerações a liquidar: especialização de remunerações de colaboradores, face a direitos adquiridos e reconhecidos durante o período, a serem pagos durante o período subsequente;
- b) Outros gastos: especializações de gastos operacionais diversos.

## 26. Vendas e serviços prestados

O montante de vendas e serviços prestados reconhecido na demonstração dos resultados em 2021 e 2022 é o seguinte:

|  |      | (euros)           |                   |
|--|------|-------------------|-------------------|
|  |      | 2022              | 2021              |
| <b>Vendas de Produtos</b>                  | i)   |                   |                   |
| Livros e publicações                       |      | 18.376            | 10.841            |
| Artigos museu S. Roque                     |      | 3.230             | 1.536             |
| Alimentação                                |      | 57.942            | 46.694            |
| Trab. Prod. Utentes                        |      | 5.539             | 3.268             |
| Artigos médicos                            |      | 284.822           | 182.348           |
| NFT  |      | 565               | 1.040             |
| Outros bens                                |      | 7.726             | 3.173             |
| <b>Subtotal</b>                            |      | <b>378.201</b>    | <b>248.898</b>    |
| <b>Prestação de serviços - Ação Social</b> | ii)  |                   |                   |
| Estrutura Residencial                      |      | 2.772.777         | 2.605.753         |
| Serviço de Apoio Domiciliário              |      | 865.156           | 823.974           |
| Creche                                     |      | 255.167           | 220.694           |
| Centro de dia                              |      | 321.804           | 190.622           |
| Jardim de infância                         |      | 133.987           | 109.839           |
| Creche familiar                            |      | 22.858            | 28.616            |
| Outras prestações de serviços              |      | 121.637           | 74.695            |
| <b>Subtotal</b>                            |      | <b>4.493.386</b>  | <b>4.054.194</b>  |
| <b>Prestação de serviços - Ensino</b>      | iii) |                   |                   |
| Inscrições                                 |      | 103.084           | 89.071            |
| Matrículas                                 |      | 50.400            | 53.570            |
| Propinas                                   |      | 1.609.568         | 1.369.165         |
| Candidaturas                               |      | 26.640            | 29.200            |
| Outras                                     |      | 47.157            | 49.617            |
| <b>Subtotal</b>                            |      | <b>1.836.849</b>  | <b>1.590.623</b>  |
| <b>Prestação de serviços - Património</b>  | iv)  |                   |                   |
| Rendas de Terrenos                         |      | 42.622            | 54.153            |
| Rendas de Edifícios                        |      | 7.648.815         | 7.154.225         |
| Outras                                     |      | 148.781           | 126.363           |
| <b>Subtotal</b>                            |      | <b>7.840.218</b>  | <b>7.334.740</b>  |
| <b>Outras Prestações de Serviços</b>       |      |                   |                   |
| Saúde                                      | ii)  | 22.614.596        | 18.635.275        |
| Outras                                     |      | 343.765           | 368.431           |
| <b>Subtotal</b>                            |      | <b>22.958.361</b> | <b>19.003.706</b> |
| <b>Vendas e serviços prestados</b>         |      | <b>37.507.015</b> | <b>32.232.161</b> |

i) Rédito de vendas de produtos: rédito das vendas de artigos de merchandising comercializados no Museu de S. Roque, venda de bens doados e venda de Non Fungible Token (NFT);

ii) Rédito da prestação de serviços de ação social e saúde: rédito associado aos serviços de ação social e saúde prestados pela Santa Casa.

iii) Rédito da prestação de serviços de Ensino: compreende inscrições, matrículas, propinas e candidaturas, decorrente da atividade da ESSA;

7.

iv) Rédito da prestação de serviços inerente ao Património Imobiliário: compreende rendas de terrenos e de edifícios, de estacionamento, cedência de instalações e condomínios.

## 27. Subsídios de Fundos Europeus e Programas cofinanciados

O detalhe dos rendimentos referentes a fundos europeus e programas cofinanciados, no âmbito de candidaturas a Medidas e Programas Nacionais e da Comissão Europeia, para os exercícios de 2021 e 2022, é o seguinte:

|                               | (euros)          |                  |
|-------------------------------|------------------|------------------|
|                               | 2022             | 2021             |
| Acordo de Cooperação com IEFP | 745.000          | 745.000          |
| PorLisboa - Qualifica         | 87.805           | -                |
| Fundação Ciência e Tecnologia | 157.320          | 84.001           |
| Apoio ao Emprego              | 296.139          | 209.648          |
| Herdade Évora Monte           | 83.224           | 88.596           |
| Programa Apoio Complementar   | 271.663          | 204.144          |
| PRR Impulso Adultos           |                  | 242.880          |
| Outros                        | 118.169          | 177.278          |
|                               | <b>1.759.320</b> | <b>1.751.546</b> |

Handwritten notes and signatures on the right side of the page, including a large '7.' at the top, several initials, and a signature at the bottom.

## 28. Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

O detalhe do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, para os exercícios de 2021 e 2022, é o seguinte:

|  | (euros)      |              |                   |                  |
|--|--------------|--------------|-------------------|------------------|
|  | Mercadorias  |              | Matérias diversas |                  |
|  | 2022         | 2021         | 2022              | 2021             |
| Existências iniciais   | 118.542      | 114.874      | 770.813           | 802.002          |
| Compras  | 13.307       | 5.166        | 4.305.427         | 3.328.648        |
| Regularizações   | -            | -            | (54.164)          | 14.404           |
| Existências finais   | 125.596      | 118.542      | 843.469           | 770.813          |
|  | <b>6.253</b> | <b>1.498</b> | <b>4.178.607</b>  | <b>3.374.241</b> |
|  |              |              | <b>2022</b>       | <b>2021</b>      |
| Mercadorias  |              |              | 6.253             | 1.498            |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo                           |              |              | 4.178.607         | 3.374.241        |
| <b>Total do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b> |              |              | <b>4.184.860</b>  | <b>3.375.739</b> |

## 29. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos para os exercícios de 2021 e 2022 é como segue:

|  | (euros)           |                   |
|--|-------------------|-------------------|
|  | 2022              | 2021              |
| Refeições confeccionadas                           | 12.510.941        | 11.141.240        |
| Trabalhos especializados                           | 5.936.207         | 6.782.166         |
| Limpeza das instalações                            | 7.578.717         | 6.763.595         |
| Conservação e reparação                            | 6.644.099         | 6.093.116         |
| Vigilância e segurança                             | 5.483.838         | 5.528.065         |
| Honorários e Trabalho Temporário                   | 3.161.555         | 3.630.168         |
| Encargos com saúde de utentes                      | 1.270.872         | 2.991.004         |
| Licenças software                                  | 3.322.506         | 2.921.557         |
| Publicidade, patrocínios e com. Institucional      | 2.355.596         | 2.647.063         |
| Rendas e alugueres                                 | 2.391.569         | 2.534.537         |
| Electricidade                                      | 1.185.558         | 2.278.905         |
| Deslocações, estadas e transportes                 | 2.244.810         | 1.923.220         |
| Outros encargos com atividade                      | 1.465.084         | 1.526.139         |
| Comunicações                                       | 879.317           | 1.182.360         |
| Combustíveis e outros fluidos                      | 1.503.777         | 1.105.283         |
| Outros artigos e bens de baixo valor               | 363.244           | 903.128           |
| Consumíveis  | 673.644           | 817.930           |
| Água   | 846.565           | 810.794           |
| Outros   | 807.690           | 731.556           |
| Lavandaria   | 760.271           | 647.480           |
| Seguros  | 570.649           | 584.509           |
| <b>Total dos fornecimentos e serviços externos</b> | <b>61.956.510</b> | <b>63.543.816</b> |

Handwritten notes and signatures on the right side of the page, including a large signature at the top and several smaller initials or marks below it.

Refeições confeccionadas: custos suportados com a aquisição de refeições confeccionadas, as quais são fornecidas aos Equipamentos Sociais e de Saúde da Santa Casa;

Trabalhos especializados: valores pagos por conta de serviços de consultadoria, trabalhos especializados de informática e restauro de obras de arte, entre outros;

Limpeza das instalações; vigilância; comunicações; eletricidade, outros encargos com atividade; combustíveis e outros fluidos; água e lavandaria: rubricas que comportam os encargos de funcionamento;

Conservação e reparação: trata-se de obras de conservação preventivas de edifícios e equipamentos da Santa Casa que não configuram ativos fixos tangíveis;

Honorários e trabalho temporário: valores suportados com pessoal externo à Santa Casa, no âmbito dos serviços prestados pela Ação Social e docentes da ESSA;

Encargos com saúde de utentes; diversos encargos com saúde sendo o acréscimo de 2021 derivado da pandemia COVID 19 com a aquisição de EPI- equipamentos de proteção individual;

Publicidade, patrocínios e comunicação institucional: encargos no âmbito da comunicação institucional (destacando iniciativas em festivais e em outros eventos de carácter cultural e desportivo) e patrocínios atribuídos,

7.  
S  
D  
R  
B  
M  
A

bem como publicação de anúncios de carácter legal e obrigatório, como por exemplo, publicitação de concursos públicos;

Rendas e alugueres: valores suportados com o arrendamento de propriedades imobiliárias e aluguer operacional de viaturas;

Licenças de software: encargo anual com licenciamento dos programas de computador reconhecidos em ativos intangíveis;

Deslocações, estadas e transportes: encargos referentes a pessoal e utentes, incluindo deslocações em atividades de férias de utentes;

Consumíveis: valores suportados com aquisição de consumíveis para equipamento informático, tipográfico e reprográfico, produtos de higiene e conforto, impressos e outro material de consumo corrente;

Seguros: encargos com seguros de utentes, de responsabilidade civil inerente à atividade e seguros sobre equipamento e imóveis;

Outros artigos de baixo valor: eletrodomésticos, equipamentos eletrónicos, artigos de decoração, equipamento informático e mobiliário diverso de valor até 200 euros são reconhecidos como gastos do período (Nota 4.2).

É, ainda, de referir que a Santa Casa goza de isenção incompleta de IVA, dada a atividade que prossegue. Decorrente desta situação, o IVA não é dedutível, pelo que se repercute diretamente em Fornecimentos e Serviços Externos.

### 30. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos nos exercícios de 2021 e 2022, foram como segue:

|                                 | (euros)            |                    |
|---------------------------------|--------------------|--------------------|
|                                 | 2022               | 2021               |
| <b>Remunerações</b>             |                    |                    |
| Órgãos sociais                  | 480.296            | 514.477            |
| Pessoal                         | 117.917.659        | 119.657.204        |
| <b>Subtotal</b>                 | <b>118.397.955</b> | <b>120.171.680</b> |
| <b>Encargos sociais</b>         |                    |                    |
| Prémios para benefícios reforma | 114.254            | 133.936            |
| Encargos sobre remunerações     | 25.255.465         | 25.652.536         |
| Gastos de ação social           | 676.561            | 676.650            |
| Outros                          | 3.201.327          | 2.967.989          |
| <b>Subtotal</b>                 | <b>29.247.606</b>  | <b>29.431.111</b>  |
| <b>Gastos com o pessoal</b>     | <b>147.645.561</b> | <b>149.602.791</b> |

O número de empregados da Santa Casa a 31 de dezembro de 2022 era de 5.751 (2021: 5.892).

### 31. Rendimentos dos Jogos Sociais

Os rendimentos dos Jogos Sociais em 2021 e 2022 foram como segue:

|  | (euros)            |                    |
|--|--------------------|--------------------|
|  | 2022               | 2021               |
| Jogos sociais                          | 176.399.722        | 168.582.490        |
| Prémios caducados                      | 8.648.848          | 7.832.341          |
| Rendimentos Apostas Desportivas à cota | 9.958.994          | 10.041.295         |
|  | <b>195.007.564</b> | <b>186.456.126</b> |

Jogos sociais: consiste no rendimento da Santa Casa enquanto beneficiária dos Jogos Sociais, conforme percentagem de afetação dos resultados do Departamento de Jogos contemplada no Decreto-Lei n.º 56/2006, alterado pelo Decreto-Lei n.º 44/2011 de 24 de março, pelo Decreto-Lei n.º 106/2011 de 21 de outubro e Decreto-Lei n.º 23/2018, de 10 de abril;

Prémios caducados: rendimentos derivados da caducidade dos prémios dos Jogos Sociais de Lotaria Nacional, Euromilhões, Apostas Desportivas à Cota e Totosorteio explorados pelo Departamento de Jogos (Nota 4.20);

Rendimentos Apostas Desportivas à Cota: trata-se essencialmente do rendimento da Santa Casa pelas deduções legais de 2% sobre receitas das Apostas Desportivas à Cota, conforme estabelecido no Decreto-Lei n.º 67/2015.

### 32. Outros Rendimentos

Os outros rendimentos obtidos em 2021 e 2022 foram como segue:

|   | (euros)          |                  |
|---|------------------|------------------|
|   | 2022             | 2021             |
| Correções relativas a períodos anteriores | 1.094.991        | 883.956          |
| Protocolo com Centro Distrital de Lisboa  | 264.088          | 558.162          |
| Heranças, legados e doações               | 699.015          | 140.954          |
| Outros                                    | 2.980.918        | 1.813.354        |
|   | <b>5.039.012</b> | <b>3.396.426</b> |

Protocolo com Centro Distrital de Lisboa: reembolso de subsídios atribuídos pela Santa Casa a utentes em situação de toxicodependência, refugiados, requerentes de asilo e para tratamento de alcoólicos, bem como ajudas técnicas, de acordo com o orçamento anual aprovado pelo Centro Distrital.

Outros: de destacar as indemnizações de resultantes de incumprimentos contratuais

### 33. Subsídios atribuídos e outros gastos

Os subsídios atribuídos e outros gastos obtidos em 2021 e 2022 foram como segue:

|   |      | (euros)           |                   |
|---|------|-------------------|-------------------|
|   |      | 2022              | 2021              |
| Subsídios e ajudas técnicas               | i)   | 30.132.515        | 33.550.471        |
| Encargos com formandos / alunos           | ii)  | 443.294           | 451.697           |
| Correções relativas a períodos anteriores |      | 19.195            | 48.556            |
| Outros                                    | iii) | 982.615           | 893.436           |
|   |      | <b>31.577.619</b> | <b>34.944.160</b> |

- i) Subsídios a utentes e a entidades para diversas finalidades e ajudas técnicas atribuídas a utentes;
- ii) Encargos de formação (ex: bolsas de estudo) suportados pela Santa Casa no âmbito da Ação Social;
- iii) Outros: outros gastos que não se incluem nas rubricas anteriores.

### 34. Juros e gastos e rendimentos similares

O detalhe dos juros e gastos e rendimentos similares nos exercícios de 2021 e 2022 é como segue:

|   |     | (euros)        |                 |
|---|-----|----------------|-----------------|
|   |     | 2022           | 2021            |
| <b>Gastos e perdas financeiras</b>      |     |                |                 |
| Juros pagos                             |     | (39)           | (12.711)        |
|   |     | <u>(39)</u>    | <u>(12.711)</u> |
| <b>Rendimentos e ganhos financeiros</b> |     |                |                 |
| Juros obtidos                           | i)  | 11.795         | 4.031           |
| Juros de aplicações financeiras do DJ   | ii) | 388.916        | -               |
| Juros de obrigações                     |     | 100.138        | 100.138         |
| Dividendos investimentos financeiros    |     | 93.001         | 15.989          |
| Outros                                  |     | 77.879         | 18.226          |
|   |     | <b>671.729</b> | <b>138.384</b>  |

- i) Juros obtidos: juros de aplicações de curto prazo;
- ii) Juros de aplicações financeiras do DJ: reconhecimento pela Santa Casa, dos juros das aplicações financeiras do Departamento de Jogos, conforme previsto no artigo 5º do Decreto-Lei 44/2011 de 24 de março.

### 35. Compromissos

Os compromissos assumidos pela Santa Casa, à data do balanço dos exercícios findos a 31 de dezembro de 2021 e 2022, correspondem a locações operacionais de viaturas, cujo resumo das rendas vincendas relacionadas com os contratos de locação operacional em vigor à data de 31 de dezembro de 2022, é a seguinte:

|                                 | (euros)           |                   |                |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|----------------|
| <b>Rendas vincendas</b>         | <b>&lt; 1 ano</b> | <b>1 - 5 anos</b> | <b>Total</b>   |
| Aluguer Operacional de Viaturas | 394.187           | 436.911           | 831.098        |
|                                 | <b>394.187</b>    | <b>436.911</b>    | <b>831.098</b> |

### 36. Contingências

#### Passivos contingentes

Conforme referido na Nota Introdutória ao Relatório de Gestão, que não estando ainda concluída a auditoria forense à Santa Casa Global e aos investimentos por esta efetuados em empresas por si participadas, não é possível nesta data concluir sobre a eventual existência, ou não, de responsabilidades potenciais decorrentes de ações judiciais que possam ainda vir a ser suscitadas, relacionadas com estes investimentos, bem como sobre se a SCML poderá, ou não, ser corresponsabilizada por estas situações. Trata-se de uma matéria que está também a ser acompanhada pela equipa jurídica que apoia a SCML e que, com base na informação disponível, não é possível quantificar ou sequer definir um grau de risco associado.

Deste modo, e atento o disposto na alínea (b) do §12 da NCRF 21 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, entende-se que os efeitos das matérias já identificadas na referida auditoria forense e ainda não refletidas nos ajustamentos já efetuados, quer ao nível dos ajustamentos na valorização das participações em presença, por via das imparidades já reconhecidas, quer das provisões constituídas, não satisfazem os critérios de reconhecimento como passivo dado que:

- (i) Trata-se de situações que são apenas qualificáveis como obrigações possíveis, uma vez que carecem de confirmação sobre se a SCML tem, ou não, uma obrigação presente que possa conduzir a um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos;
- (ii) Ainda que se admitisse, hipoteticamente, a existência de uma obrigação presente, a mesma não satisfaria os critérios de reconhecimento previstos na NCRF 21, dado que nem sequer é possível fazer uma estimativa suficientemente fiável da quantia da obrigação a que, eventualmente houvesse lugar

### 37. Matérias ambientais

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2022, a Santa Casa, no âmbito do desenvolvimento da sua atividade, não incorreu em encargos significativos de carácter ambiental.

A 31 de dezembro de 2022 não se encontra registado nas demonstrações financeiras qualquer passivo de carácter ambiental nem é divulgada qualquer contingência, por ser convicção da Mesa da Santa Casa em como não existem, a essa data, obrigações ou contingências provenientes de acontecimentos passados de que resultem encargos materialmente relevantes para a SCML.

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a large signature and the initials 'B', 'A', and 'A'.

7.  
4  
1  
2  
3  
B  
NA  
A

### 38. Partes relacionadas

A Santa Casa da Misericórdia é uma entidade de direito privado e utilidade pública administrativa que atua sob a tutela do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social.

#### 38.1. Remuneração dos Órgãos Sociais

Os Órgãos Sociais (Provedor, Mesa da Santa Casa e Conselho de Auditoria) foram considerados, de acordo com a NCRF 5, como sendo os únicos elementos “chave” da gestão da Santa Casa. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022, as remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais da SCML ascenderam a euros 480.296 (2021: 514.477 euros), conforme mapa seguinte:

|                       | (euros)        |                |
|-----------------------|----------------|----------------|
|                       | 2022           | 2021           |
| Mesa da SCML          | 435.525        | 469.705        |
| Conselho de Auditoria | 44.771         | 44.771         |
|                       | <b>480.296</b> | <b>514.477</b> |

#### 38.2. Transações entre partes relacionadas

(a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:

**Entidades contabilísticas (sem personalidade jurídica) do Universo Santa Casa da Misericórdia de Lisboa:**

Departamento de Jogos (DJ)

**Entidades contabilísticas (com personalidade jurídica) do Universo Santa Casa da Misericórdia de Lisboa:**

SAS Apostas Sociais

SOJOGO

SC Global

Clinica Oriental de Chelas

CVP - Sociedade de Gestão Hospitalar, S.A. (SGH)

LHEA - Association For Lifelong Health Education

(b) transações e saldos pendentes

**Transações**

|              | (euros)        |                |
|--------------|----------------|----------------|
|              | 2022           | 2021           |
| SAS          | 133.914        | 133.914        |
| SC Global    | 20.719         | -              |
| <b>TOTAL</b> | <b>154.633</b> | <b>133.914</b> |

**Saldos devedores e credores**

No final dos exercícios de 2021 e 2022, os saldos resultantes de transações efetuadas e saldos pendentes com partes relacionadas são como segue:

|   | 2022              |              | 2021              |              |
|---|-------------------|--------------|-------------------|--------------|
|   | Saldo Devedor     | Saldo Credor | Saldo Devedor     | Saldo Credor |
| (euros)                                   |                   |              |                   |              |
| <b>Outras Contas a Pagar / Receber</b>    |                   |              |                   |              |
| <b>Departamento de Jogos (DJ)</b>         |                   |              |                   |              |
| Lucros dos Jogos Sociais                  | 33.420.215        | -            | 36.699.171        | -            |
| Referentes a remunerações                 | 66.697            | -            | 51.362            | -            |
| Referentes à aquisição de bens e serviços | 937.117           | -            | 1.210.666         | -            |
| Referentes à aquisição de activos fixos   | -                 | -            | -                 | -            |
| Referentes a impostos                     | 609.681           | -            | 357.104           | -            |
| Referentes a juros                        | 132.728           | -            | 0                 | -            |
|   | <b>35.166.438</b> | <b>-</b>     | <b>38.318.303</b> | <b>-</b>     |
| <b>SC Global</b>                          |                   |              |                   |              |
| Referentes à aquisição de bens e serviços | 20.719            | -            | -                 | -            |
|   | <b>20.719</b>     | <b>-</b>     | <b>-</b>          | <b>-</b>     |
| <b>LHEA</b>                               |                   |              |                   |              |
| Referentes a juros                        | 2.267             | -            | -                 | -            |
|   | <b>2.267</b>      | <b>-</b>     | <b>-</b>          | <b>-</b>     |
| <b>HCVP</b>                               |                   |              |                   |              |
| Referentes a juros                        | 56.545            | -            | -                 | -            |
|   | <b>56.545</b>     | <b>-</b>     | <b>-</b>          | <b>-</b>     |
| <b>SAS Apostas Sociais</b>                |                   |              |                   |              |
| Royalties                                 | 78.117            | -            | 78.117            | -            |
|   | <b>78.117</b>     | <b>-</b>     | <b>78.117</b>     | <b>-</b>     |
| <b>TOTAL</b>                              | <b>35.324.085</b> | <b>-</b>     | <b>38.396.420</b> | <b>-</b>     |

Os saldos das partes relacionadas são compostos por movimentos de distribuição de resultados e movimentos operacionais de remunerações, aquisição de bens e serviços, aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, impostos, juros e royalties.

**39. Eventos subsequentes**

A SCML tem vindo a procurar diversificar as suas fontes de financiamento, tendo a internacionalização do jogo sido uma das medidas com este objetivo, tendo sido autorizada pela tutela, condicionada à salvaguarda da missão da instituição e a vários pressupostos para garantia da prossecução dos fins sociais que a SCML prossegue.

Na sequência da tomada de posse da nova Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e restantes membros da Mesa, no início do mês de maio de 2023, a Sra. Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social solicitou, com urgência, um primeiro diagnóstico económico-financeiro da Instituição.

Este documento, apresentado pela Mesa da Santa Casa no dia 5 de junho de 2023, evidenciava fortes preocupações económico-financeiras, com especial relevância no processo de internacionalização conduzido pela Santa Casa Global, bem como a exigência de avaliação dos respetivos negócios, em termos de viabilidade

económica, atos de gestão e cumprimento das determinações e condições impostas pela tutela, designadamente, quanto à garantia de sustentabilidade financeira da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Nestes termos, a Sra. Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social determinou que a Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa:

1. Promovesse a realização de uma auditoria à Santa Casa Global e participadas, com carácter urgente, por entidade externa e independente, que avalie a legalidade, legitimidade e efeitos das ações efetuadas, bem como a conformidade com o despacho n.º 57/MTSSS/2020/XXII, de 9 de junho de 2020.
2. Desencadeasse os procedimentos necessários face às situações detetadas de forma a garantir a sustentabilidade e a legalidade, bem como apure eventuais responsabilidades, atuando em conformidade.
3. Promovesse as diligências necessárias para salvaguardar a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, garantindo a prossecução da sua missão e o interesse público.

Na sequência desta determinação, foi contratada em agosto de 2023 uma empresa de auditoria de reconhecida competência e idoneidade (BDO). O trabalho a desenvolver consiste na auditoria forense, tendo como objetivo a verificação dos procedimentos de legalidade e regularidade das decisões e da atuação, em termos legais, contratuais, financeiros, contabilísticos e fiscais, bem como a conformidade dos processos de decisão relativos a negócios internacionais da SCML, da Santa Casa Global, Lda. (SCG) e das suas participadas, diretas e indiretas, à data atual.

No âmbito do desenvolvimento da auditoria forense foram detetados indícios de irregularidades que levaram a Mesa da Santa Casa a apresentar na Procuradoria-Geral da República uma queixa-crime contra desconhecidos.

Tendo em conta a complexidade deste processo o relatório da auditoria forense foi entregue em janeiro de 2024 com a informação que se encontrava disponível até essa data, sem prejuízo de vir a ser atualizado quando a informação solicitada estiver disponível.

Tendo em conta a situação descrita, procedeu-se à auditoria às contas de 2021 e de 2022, feita pela sociedade de revisores oficiais de contas responsável pela revisão legal das contas da Santa Casa. Deste trabalho, resultaram correções, com impactos expressivos nas demonstrações financeiras, que se encontram quantificados no presente Anexo e resumidas na respetiva Nota 6. Neste contexto, entendeu a Mesa da Santa Casa proceder à aprovação de novas contas, relativas aos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022, que incluam as responsabilidades bancárias garantidas pela Santa Casa até essas datas, mas que revelam incerteza relativamente ao apuramento da totalidade das responsabilidades decorrentes deste processo, as quais aguardam a versão final da auditoria forense.

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a large '7.' at the top, a signature, and several initials.

## 40. Outras informações

## 40.1. Demonstrações de Resultados por Departamento/Serviço

## Departamento de Ação Social e Saúde

|   | (euros)              |                      |
|---|----------------------|----------------------|
|   | 2022                 | 2021                 |
| Vendas e serviços prestados   | 10.923.465           | 8.126.506            |
| Fundos Europeus e Programas cofinanciados                                   | 1.360.900            | 1.181.177            |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                    | (692.311)            | (428.991)            |
| Fornecimentos e serviços externos   | (39.616.049)         | (40.055.340)         |
| Gastos com o pessoal  | (93.060.417)         | (93.715.298)         |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)                         | 9.670                | (8.631)              |
| Provisões (aumentos/ reduções)  | -                    | -                    |
| Aumentos/ reduções de justo valor   | -                    | -                    |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias                                     | -                    | -                    |
| Rendimentos dos Jogos Sociais   | -                    | -                    |
| Outros rendimentos  | 1.588.639            | 1.459.713            |
| Subsídios atribuídos e outros gastos  | (27.258.784)         | (29.884.835)         |
| <b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> | <b>(146.744.887)</b> | <b>(153.325.700)</b> |
| Gastos/ reversões de depreciação e de amortização                           | (2.199.601)          | (2.495.725)          |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>  | <b>(148.944.488)</b> | <b>(155.821.425)</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                       | 3.273                | 2.562                |
| Juros e gastos similares suportados   | -                    | (10.406)             |
| <b>Resultado líquido do período</b>   | <b>(148.941.215)</b> | <b>(155.829.269)</b> |

Si  
D  
A  
B  
M  
A7

F.

### Departamento de Qualidade e Inovação

|   | (euros)            |                    |
|---|--------------------|--------------------|
|   | 2022               | 2021               |
| Vendas e serviços prestados   | 2.344              | 11                 |
| Fundos Europeus e Programas cofinanciados                                   | 2.758              | 7.055              |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                    | (159)              | -                  |
| Fornecimentos e serviços externos   | (740.645)          | (772.371)          |
| Gastos com o pessoal  | (1.611.291)        | (1.438.347)        |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)                         | -                  | -                  |
| Provisões (aumentos/ reduções)  | -                  | -                  |
| Aumentos/ reduções de justo valor   | -                  | -                  |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias                                     | -                  | -                  |
| Rendimentos dos Jogos Sociais   | -                  | -                  |
| Outros rendimentos  | 11.637             | 117.311            |
| Subsídios atribuídos e outros gastos  | (466.636)          | (462.717)          |
| <b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> | <b>(2.801.992)</b> | <b>(2.549.058)</b> |
| Gastos/ reversões de depreciação e de amortização                           | (81.882)           | (73.019)           |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>  | <b>(2.883.874)</b> | <b>(2.622.076)</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                       | -                  | -                  |
| Juros e gastos similares suportados   | -                  | -                  |
| <b>Resultado líquido do período</b>   | <b>(2.883.874)</b> | <b>(2.622.076)</b> |

Yi  
Rus  
A  
B  
NA  
Ag

### Departamento de Empreendedorismo e Economia Social

|   | (euros)            |                    |
|---|--------------------|--------------------|
|   | 2022               | 2021               |
| Vendas e serviços prestados   | 615                | -                  |
| Fundos Europeus e Programas cofinanciados                                   | 33.947             | -                  |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                    | -                  | -                  |
| Fornecimentos e serviços externos   | (505.445)          | (510.781)          |
| Gastos com o pessoal  | (685.035)          | (673.370)          |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)                         | -                  | 1.362              |
| Provisões (aumentos/ reduções)  | -                  | -                  |
| Aumentos/ reduções de justo valor   | -                  | -                  |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias                                     | -                  | -                  |
| Rendimentos dos Jogos Sociais   | -                  | -                  |
| Outros rendimentos  | 133.822            | 155.313            |
| Subsídios atribuídos e outros gastos  | (682.775)          | (596.234)          |
| <b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> | <b>(1.704.871)</b> | <b>(1.623.709)</b> |
| Gastos/ reversões de depreciação e de amortização                           | (18.258)           | (18.988)           |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>  | <b>(1.723.129)</b> | <b>(1.642.698)</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                       | -                  | -                  |
| Juros e gastos similares suportados   | -                  | -                  |
| <b>Resultado líquido do período</b>   | <b>(1.723.129)</b> | <b>(1.642.698)</b> |

R.

### Hospital Ortopédico de Sant'Ana

(euros)

|   | 2022               | 2021               |
|---|--------------------|--------------------|
| Vendas e serviços prestados   | 7.382.845          | 7.000.066          |
| Fundos Europeus e Programas cofinanciados                                   | 6.307              | 11.444             |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                    | (2.554.066)        | (2.174.177)        |
| Fornecimentos e serviços externos   | (3.472.757)        | (3.627.426)        |
| Gastos com o pessoal  | (9.290.087)        | (9.448.076)        |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)                         | 7.199              | (23.981)           |
| Provisões (aumentos/ reduções)  | -                  | 101.111            |
| Aumentos/ reduções de justo valor   | -                  | -                  |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias                                     | -                  | -                  |
| Rendimentos dos Jogos Sociais   | -                  | -                  |
| Outros rendimentos  | 203.090            | 511.269            |
| Subsídios atribuídos e outros gastos  | (165.571)          | (97.523)           |
| <b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> | <b>(7.883.040)</b> | <b>(7.747.294)</b> |
| Gastos/ reversões de depreciação e de amortização                           | (832.403)          | (833.824)          |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>  | <b>(8.715.443)</b> | <b>(8.581.118)</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                       | 4                  | -                  |
| Juros e gastos similares suportados   | (1)                | -                  |
| <b>Resultado líquido do período</b>   | <b>(8.715.440)</b> | <b>(8.581.118)</b> |

Handwritten notes and signatures: 'S', 'D', 'Z', 'B', 'AA'.

### Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão

(euros)

|   | 2022               | 2021               |
|---|--------------------|--------------------|
| Vendas e serviços prestados   | 10.080.725         | 8.464.034          |
| Fundos Europeus e Programas cofinanciados                                   | 25.254             | 32.617             |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                    | (925.980)          | (765.748)          |
| Fornecimentos e serviços externos   | (4.167.570)        | (3.693.667)        |
| Gastos com o pessoal  | (14.288.029)       | (14.580.866)       |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)                         | (1.496.472)        | (158.405)          |
| Provisões (aumentos/ reduções)  | -                  | -                  |
| Aumentos/ reduções de justo valor   | -                  | -                  |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias                                     | -                  | -                  |
| Rendimentos dos Jogos Sociais   | 2.874.946          | 2.741.218          |
| Outros rendimentos  | 104.784            | 78.021             |
| Subsídios atribuídos e outros gastos  | (54.098)           | (41.871)           |
| <b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> | <b>(7.846.441)</b> | <b>(7.924.668)</b> |
| Gastos/ reversões de depreciação e de amortização                           | (686.761)          | (730.138)          |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>  | <b>(8.533.202)</b> | <b>(8.654.806)</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                       | -                  | 3                  |
| Juros e gastos similares suportados   | (2)                | -                  |
| <b>Resultado líquido do período</b>   | <b>(8.533.205)</b> | <b>(8.654.803)</b> |

## Departamento de Gestão Imobiliária e Património

|   | (euros)           |                   |
|---|-------------------|-------------------|
|   | 2022              | 2021              |
| Vendas e serviços prestados   | 7.788.815         | 7.262.579         |
| Fundos Europeus e Programas cofinanciados                                   | 83.224            | 88.596            |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                    | -                 | -                 |
| Fornecimentos e serviços externos   | (4.546.223)       | (4.525.855)       |
| Gastos com o pessoal  | (4.450.326)       | (4.365.824)       |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)                         | (125.798)         | 20.688            |
| Provisões (aumentos/ reduções)  | (809.994)         | (789.820)         |
| Imparidade de invest. não depreciáveis/ amortizáveis (perdas/ reversões)    | -                 | -                 |
| Aumentos/ reduções de justo valor   | 28.715.453        | 17.462.427        |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias                                     | -                 | -                 |
| Rendimentos dos Jogos Sociais   | -                 | -                 |
| Outros rendimentos  | 1.836.693         | 221.558           |
| Subsídios atribuídos e outros gastos  | (217.054)         | (86.995)          |
| <b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> | <b>28.274.789</b> | <b>15.287.353</b> |
| Gastos/ reversões de depreciação e de amortização                           | (3.990.394)       | (3.949.887)       |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>  | <b>24.284.395</b> | <b>11.337.466</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                       | -                 | -                 |
| Juros e gastos similares suportados   | -                 | (1.404)           |
| <b>Resultado líquido do período</b>   | <b>24.284.395</b> | <b>11.336.062</b> |

## Direção da Cultura

|   | (euros)            |                    |
|---|--------------------|--------------------|
|   | 2022               | 2021               |
| Vendas e serviços prestados   | 34.794             | 16.203             |
| Fundos Europeus e Programas cofinanciados                                   | 9.467              | -                  |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                    | (6.292)            | (1.541)            |
| Fornecimentos e serviços externos   | (1.266.114)        | (1.096.374)        |
| Gastos com o pessoal  | (2.074.244)        | (2.136.805)        |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)                         | -                  | -                  |
| Provisões (aumentos/ reduções)  | -                  | -                  |
| Aumentos/ reduções de justo valor   | -                  | -                  |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias                                     | -                  | -                  |
| Rendimentos dos Jogos Sociais   | -                  | -                  |
| Outros rendimentos  | 39.207             | 22.978             |
| Subsídios atribuídos e outros gastos  | (78.184)           | (116.074)          |
| <b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> | <b>(3.341.365)</b> | <b>(3.311.613)</b> |
| Gastos/ reversões de depreciação e de amortização                           | (96.997)           | (141.610)          |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>  | <b>(3.438.363)</b> | <b>(3.453.223)</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                       | -                  | -                  |
| Juros e gastos similares suportados   | -                  | -                  |
| <b>Resultado líquido do período</b>   | <b>(3.438.363)</b> | <b>(3.453.223)</b> |

## Escola Superior de Saúde do Alcoitão

|   | (euros)            |                    |
|---|--------------------|--------------------|
|   | 2022               | 2021               |
| Vendas e serviços prestados   | 2.503.707          | 2.058.177          |
| Fundos Europeus e Programas cofinanciados                                   | 82.127             | 255.314            |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                    | (246)              | -                  |
| Fornecimentos e serviços externos   | (1.276.700)        | (1.100.468)        |
| Gastos com o pessoal  | (2.362.479)        | (2.378.967)        |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)                         | (16.687)           | (15.035)           |
| Provisões (aumentos/ reduções)  | -                  | -                  |
| Aumentos/ reduções de justo valor   | -                  | -                  |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias                                     | -                  | -                  |
| Rendimentos dos Jogos Sociais   | -                  | -                  |
| Outros rendimentos  | 14.356             | 38.154             |
| Subsídios atribuídos e outros gastos  | (269.030)          | (89.625)           |
| <b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> | <b>(1.324.952)</b> | <b>(1.232.450)</b> |
| Gastos/ reversões de depreciação e de amortização                           | (252.081)          | (253.861)          |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>  | <b>(1.577.034)</b> | <b>(1.486.310)</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                       | -                  | -                  |
| Juros e gastos similares suportados   | (2)                | -                  |
| <b>Resultado líquido do período</b>   | <b>(1.577.035)</b> | <b>(1.486.310)</b> |

## Unidades de Missão

|   | (euros)            |                    |
|---|--------------------|--------------------|
|   | 2022               | 2021               |
| Vendas e serviços prestados   | -                  | -                  |
| Fundos Europeus e Programas cofinanciados                                   | 20.132             | 9.738              |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                    | -                  | -                  |
| Fornecimentos e serviços externos   | (419.140)          | (799.308)          |
| Gastos com o pessoal  | (1.463.368)        | (1.337.708)        |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)                         | -                  | -                  |
| Provisões (aumentos/ reduções)  | -                  | -                  |
| Aumentos/ reduções de justo valor   | -                  | -                  |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias                                     | -                  | -                  |
| Rendimentos dos Jogos Sociais   | -                  | -                  |
| Outros rendimentos  | -                  | 79                 |
| Subsídios atribuídos e outros gastos  | (131)              | (27)               |
| <b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> | <b>(1.862.507)</b> | <b>(2.127.226)</b> |
| Gastos/ reversões de depreciação e de amortização                           | (29.117)           | (25.162)           |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>  | <b>(1.891.623)</b> | <b>(2.152.388)</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                       | -                  | -                  |
| Juros e gastos similares suportados   | -                  | -                  |
| <b>Resultado líquido do período</b>   | <b>(1.891.623)</b> | <b>(2.152.388)</b> |

7.

**Serviços Instrumentais**

|   | (euros)            |                    |
|---|--------------------|--------------------|
|   | 2022               | 2021               |
| Vendas e serviços prestados   | 1.558              | 1.040              |
| Fundo s Europeus e Programas cofinanciados                                  | 135.204            | 165.605            |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                    | (5.806)            | (5.283)            |
| Fornecimentos e serviços externos   | (5.961.576)        | (7.420.774)        |
| Gastos com o pessoal  | (18.361.807)       | (19.528.434)       |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)                         | 1.277              | (13.574)           |
| Provisões (aumentos/ reduções)  | (7.614.635)        | (4.419.795)        |
| Imparidade de invest. não depreciáveis/ amortizáveis (perdas/ reversões)    | (16.340.115)       | (10.973.066)       |
| Aumentos/ reduções de justo valor   | 87.143             | 1.260.062          |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias                                     | (24.203)           | (4.628.807)        |
| Rendimentos dos Jogos Sociais   | 192.132.618        | 183.714.908        |
| Outros rendimentos  | 1.106.785          | 792.030            |
| Subsídios atribuídos e outros gastos  | (3.579.978)        | (4.205.258)        |
| <b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> | <b>141.576.464</b> | <b>134.738.656</b> |
| Gastos/ reversões de depreciação e de amortização                           | (1.258.894)        | (1.623.127)        |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>  | <b>140.317.570</b> | <b>133.115.528</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                       | 668.451            | 135.819            |
| Juros e gastos similares suportados   | (34)               | (901)              |
| <b>Resultado líquido do período</b>   | <b>140.985.987</b> | <b>133.250.447</b> |

## 40.2. Execução Orçamental

A execução orçamental da Santa Casa, nos exercícios de 2021 e 2022 apresenta os seguintes valores:

|   | (euros)             |                    |                     |                      |                  |
|---|---------------------|--------------------|---------------------|----------------------|------------------|
|   | 2021                | Orç. 2022          | 2022                | Desvio               |                  |
|   | (1)                 | (2)                | (3)                 | Valor<br>(4 = 3 - 2) | %<br>(5 = 4 / 2) |
| 71 - Vendas   | 248.898             | 12.772.614         | 378.201             | (12.394.413)         | -97,0%           |
| 72 - Prestações de Serviços                           | 32.679.716          | 39.790.008         | 38.340.667          | (1.449.341)          | -3,6%            |
| 75 - Fundos Europeus e Programas co-financiados       | 1.751.546           | 4.243.316          | 1.759.320           | (2.483.996)          | -58,5%           |
| 78 - Outros Rendimentos e Ganhos                      | 189.852.552         | 234.020.928        | 200.046.575         | (33.974.353)         | -14,5%           |
| 79 - Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares | 138.384             | 203.134            | 671.729             | 468.595              | 230,7%           |
| <b>Total Receitas Correntes</b>                       | <b>224.671.097</b>  | <b>291.030.000</b> | <b>241.196.493</b>  | <b>(49.833.507)</b>  | <b>-17,1%</b>    |
| 61 e 62 - CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos   | 66.978.104          | 78.001.892         | 66.157.080          | (11.844.812)         | -15,2%           |
| 63 - Gastos c/Pessoal                                 | 152.829.762         | 159.452.800        | 153.580.829         | (5.871.971)          | -3,7%            |
| 68 - Subsídios atribuídos e outros gastos e perdas    | 35.527.356          | 36.624.308         | 32.770.477          | (3.853.831)          | -10,5%           |
| 69 - Gastos e Perdas de Financiamento                 | 12.711              | -                  | 39                  | 39                   | -                |
| <b>Total Despesas Correntes</b>                       | <b>255.347.933</b>  | <b>274.079.000</b> | <b>252.508.425</b>  | <b>(21.570.575)</b>  | <b>-7,9%</b>     |
| <b>Saldo Corrente</b>                                 | <b>(30.676.836)</b> | <b>16.951.000</b>  | <b>(11.311.933)</b> | <b>(28.262.933)</b>  |                  |
| Receita de Capital                                    | 512.821             | 41.436.795         | 1.047.797           | (40.388.998)         | -97,5%           |
| Despesa de Capital                                    | 22.113.484          | 42.016.000         | 26.948.396          | (15.067.604)         | -35,9%           |
| <b>Saldo Capital</b>                                  | <b>(21.600.663)</b> | <b>(579.205)</b>   | <b>(25.900.599)</b> | <b>(25.321.394)</b>  |                  |
| <b>Despesa Global (Corrente e Capital)</b>            | <b>277.461.417</b>  | <b>316.095.000</b> | <b>279.456.821</b>  | <b>(36.638.179)</b>  | <b>-11,6%</b>    |
| <b>Receita Global (Corrente e Capital)</b>            | <b>225.183.918</b>  | <b>332.466.795</b> | <b>242.244.290</b>  | <b>(90.222.505)</b>  | <b>-27,1%</b>    |
| <b>Saldo Global</b>                                   | <b>(52.277.499)</b> | <b>16.371.795</b>  | <b>(37.212.531)</b> | <b>(53.584.326)</b>  |                  |

Não foi ultrapassado o Orçamento de Despesa Corrente nem o Orçamento de Despesa de Capital, apresentando a SCML uma Taxa de Execução Orçamental da Despesa Corrente de 92,1% e uma Taxa de Execução Orçamental de Despesa de Capital de 64,1%.

No que respeita às rubricas sem fluxo financeiro, verificam-se os seguintes valores:

|  | (euros)            |                     |                    |                      |                  |
|--|--------------------|---------------------|--------------------|----------------------|------------------|
|  | 2021               | Orç. 2022           | 2022               | Desvio               |                  |
|  | (1)                | (2)                 | (3)                | Valor<br>(4 = 3 - 2) | %<br>(5 = 4 / 2) |
| Reversões  | 1.782.513          | -                   | 7.253.749          | 7.253.749            | -                |
| Ganhos por aumento de justo valor                      | 29.706.636         | -                   | 38.270.209         | 38.270.209           | -                |
| Outros Rendimentos - Aplicação MEP                     | 26.650             | -                   | 1.287.541          | 1.287.541            | -                |
| <b>Total Rendimentos sem Fluxo Financeiro</b>          | <b>31.515.798</b>  | <b>-</b>            | <b>46.811.499</b>  | <b>46.811.499</b>    | <b>-</b>         |
| Gastos c/Pessoal - Estudo atuarial do Fundo de Pensões | (3.226.064)        | -                   | (5.933.746)        | (5.933.746)          | -                |
| Gastos de Depreciação e de Amortização                 | 10.145.341         | 11.000.000          | 9.446.389          | (1.553.611)          | -14,1%           |
| Perdas por Imparidade                                  | 11.578.999         | -                   | 18.676.610         | 18.676.610           | -                |
| Perdas por redução de Justo Valor                      | 10.984.147         | -                   | 9.467.613          | 9.467.613            | -                |
| Provisões do Período                                   | 6.482.659          | -                   | 15.582.159         | 15.582.159           | -                |
| Outros Gastos - Aplicação MEP e Abates AFT e PI        | 4.709.258          | -                   | 694.044            | 694.044              | -                |
| <b>Total Gastos sem Fluxo Financeiro</b>               | <b>40.674.339</b>  | <b>11.000.000</b>   | <b>47.933.068</b>  | <b>36.933.068</b>    | <b>335,8%</b>    |
| <b>Saldo</b>   | <b>(9.158.541)</b> | <b>(11.000.000)</b> | <b>(1.121.569)</b> | <b>9.878.431</b>     |                  |

7.

### 40.3. Execução Orçamental por Departamento/Serviço

#### Departamento de Ação Social e Saúde

(euros)

|   | 2021                 | Orç. 2022            | 2022                 | Desvio              |               |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|---------------------|---------------|
|   |                      |                      |                      | Valor               | %             |
|   | (1)                  | (2)                  | (3)                  | (4 = 3 - 2)         | (5 = 4 / 2)   |
| 71 - Vendas   | 52.183               | 74.700               | 64.735               | (9.965)             | -13,3%        |
| 72 - Prestações de Serviços                           | 8.074.323            | 11.061.952           | 10.858.731           | (203.221)           | -1,8%         |
| 75 - Fundos Europeus e Programas co-financiados       | 1.181.177            | 2.888.531            | 1.360.900            | (1.527.630)         | -52,9%        |
| 78 - Outros Rendimentos e Ganhos                      | 1.459.713            | 1.433.156            | 1.588.639            | 155.483             | 10,8%         |
| 79 - Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares | 2.562                | 424                  | 3.273                | 2.849               | 672,0%        |
| <b>Total Receitas Correntes</b>                       | <b>10.769.957</b>    | <b>15.458.762</b>    | <b>13.876.278</b>    | <b>(1.582.484)</b>  | <b>-10,2%</b> |
| 61 e 62 - CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos   | 40.484.331           | 45.160.276           | 40.308.360           | (4.851.916)         | -10,7%        |
| 63 - Gastos c/Pessoal                                 | 93.715.298           | 98.444.397           | 93.060.417           | (5.383.980)         | -5,5%         |
| 68 - Subsídios atribuídos e outros gastos e perdas    | 29.836.394           | 31.868.695           | 27.258.784           | (4.609.911)         | -14,5%        |
| 69 - Gastos e Perdas de Financiamento                 | 10.406               | -                    | -                    | -                   | -             |
| <b>Total Despesas Correntes</b>                       | <b>164.046.429</b>   | <b>175.473.369</b>   | <b>160.627.561</b>   | <b>(14.845.807)</b> | <b>-8,5%</b>  |
| <b>Saldo Corrente</b>                                 | <b>(153.276.472)</b> | <b>(160.014.606)</b> | <b>(146.751.284)</b> | <b>13.263.323</b>   |               |
| Receita de Capital                                    | -                    | -                    | -                    | -                   | -             |
| Despesa de Capital                                    | 3.404.890            | 3.913.377            | 1.097.558            | (2.815.819)         | -72,0%        |
| <b>Saldo Capital</b>                                  | <b>(3.404.890)</b>   | <b>(3.913.377)</b>   | <b>(1.097.558)</b>   | <b>2.815.819</b>    |               |
| <b>Despesa Global (Corrente e Capital)</b>            | <b>167.451.320</b>   | <b>179.386.746</b>   | <b>161.725.119</b>   | <b>(17.661.626)</b> | <b>-9,8%</b>  |
| <b>Receita Global (Corrente e Capital)</b>            | <b>10.769.957</b>    | <b>15.458.762</b>    | <b>13.876.278</b>    | <b>(1.582.484)</b>  | <b>-10,2%</b> |
| <b>Saldo Global</b>                                   | <b>(156.681.362)</b> | <b>(163.927.983)</b> | <b>(147.848.841)</b> | <b>16.079.142</b>   |               |

4  
Des  
A  
B  
A  
A

#### Departamento de Qualidade e Inovação

(euros)

|   | 2021               | Orç. 2022          | 2022               | Desvio             |               |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------|
|   |                    |                    |                    | Valor              | %             |
|   | (1)                | (2)                | (3)                | (4 = 3 - 2)        | (5 = 4 / 2)   |
| 71 - Vendas   | 11                 | -                  | 2.344              | 2.344              | -             |
| 72 - Prestações de Serviços                           | -                  | -                  | -                  | -                  | -             |
| 75 - Fundos Europeus e Programas co-financiados       | 7.055              | 2.303              | 2.758              | 456                | 19,8%         |
| 78 - Outros Rendimentos e Ganhos                      | 117.311            | -                  | 11.637             | 11.637             | -             |
| 79 - Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares | -                  | -                  | -                  | -                  | -             |
| <b>Total Receitas Correntes</b>                       | <b>124.377</b>     | <b>2.303</b>       | <b>16.739</b>      | <b>14.436</b>      | <b>627,0%</b> |
| 61 e 62 - CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos   | 772.371            | 2.492.003          | 740.804            | (1.751.200)        | -70,3%        |
| 63 - Gastos c/Pessoal                                 | 1.438.347          | 1.514.852          | 1.611.291          | 96.440             | 6,4%          |
| 68 - Subsídios atribuídos e outros gastos e perdas    | 462.717            | 475.763            | 466.636            | (9.127)            | -1,9%         |
| 69 - Gastos e Perdas de Financiamento                 | -                  | -                  | -                  | -                  | -             |
| <b>Total Despesas Correntes</b>                       | <b>2.673.435</b>   | <b>4.482.618</b>   | <b>2.818.731</b>   | <b>(1.663.887)</b> | <b>-37,1%</b> |
| <b>Saldo Corrente</b>                                 | <b>(2.549.058)</b> | <b>(4.480.315)</b> | <b>(2.801.992)</b> | <b>1.678.323</b>   |               |
| Receita de Capital                                    | -                  | -                  | -                  | -                  | -             |
| Despesa de Capital                                    | 21.508             | 283.673            | 52.271             | (231.402)          | -81,6%        |
| <b>Saldo Capital</b>                                  | <b>(21.508)</b>    | <b>(283.673)</b>   | <b>(52.271)</b>    | <b>231.402</b>     |               |
| <b>Despesa Global (Corrente e Capital)</b>            | <b>2.694.943</b>   | <b>4.766.291</b>   | <b>2.871.002</b>   | <b>(1.895.289)</b> | <b>-39,8%</b> |
| <b>Receita Global (Corrente e Capital)</b>            | <b>124.377</b>     | <b>2.303</b>       | <b>16.739</b>      | <b>14.436</b>      | <b>-</b>      |
| <b>Saldo Global</b>                                   | <b>(2.570.566)</b> | <b>(4.763.988)</b> | <b>(2.854.263)</b> | <b>1.909.726</b>   |               |

7.

### Direção da Cultura

|   | (euros)            |                    |                    |                      |                  |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|----------------------|------------------|
|   | 2021               | Orç. 2022          | 2022               | Desvio               |                  |
|   | (1)                | (2)                | (3)                | Valor<br>(4 = 3 - 2) | %<br>(5 = 4 / 2) |
| 71 - Vendas   | 12.376             | 11.000             | 21.606             | 10.606               | 96,4%            |
| 72 - Prestações de Serviços                           | 3.827              | 10.000             | 13.189             | 3.189                | 31,9%            |
| 75 - Fundos Europeus e Programas co-financiados       | -                  | -                  | 9.467              | 9.467                | -                |
| 78 - Outros Rendimentos e Ganhos                      | 22.978             | 17.181             | 39.207             | 22.026               | 128,2%           |
| 79 - Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares | -                  | -                  | -                  | -                    | -                |
| <b>Total Receitas Correntes</b>                       | <b>39.181</b>      | <b>38.181</b>      | <b>83.469</b>      | <b>45.288</b>        | <b>118,6%</b>    |
| 61 e 62 - CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos   | 1.097.915          | 1.542.810          | 1.272.406          | (270.404)            | -17,5%           |
| 63 - Gastos c/Pessoal                                 | 2.136.805          | 2.092.030          | 2.074.244          | (17.786)             | -0,9%            |
| 68 - Subsídios atribuídos e outros gastos e perdas    | 116.074            | 142.108            | 78.184             | (63.924)             | -45,0%           |
| 69 - Gastos e Perdas de Financiamento                 | -                  | -                  | -                  | -                    | -                |
| <b>Total Despesas Correntes</b>                       | <b>3.350.794</b>   | <b>3.776.948</b>   | <b>3.424.834</b>   | <b>(352.114)</b>     | <b>-9,3%</b>     |
| <b>Saldo Corrente</b>                                 | <b>(3.311.613)</b> | <b>(3.738.767)</b> | <b>(3.341.365)</b> | <b>397.401</b>       |                  |
| Receita de Capital                                    | -                  | -                  | -                  | -                    | -                |
| Despesa de Capital                                    | 284.625            | 130.920            | 38.746             | (92.174)             | -70,4%           |
| <b>Saldo Capital</b>                                  | <b>(284.625)</b>   | <b>(130.920)</b>   | <b>(38.746)</b>    | <b>92.174</b>        |                  |
| <b>Despesa Global (Corrente e Capital)</b>            | <b>3.635.419</b>   | <b>3.907.869</b>   | <b>3.463.580</b>   | <b>(444.288)</b>     | <b>-11,4%</b>    |
| <b>Receita Global (Corrente e Capital)</b>            | <b>39.181</b>      | <b>38.181</b>      | <b>83.469</b>      | <b>45.288</b>        | <b>118,6%</b>    |
| <b>Saldo Global</b>                                   | <b>(3.596.238)</b> | <b>(3.869.687)</b> | <b>(3.380.111)</b> | <b>489.576</b>       |                  |

### Hospital Ortopédico de Sant'Ana

|   | (euros)            |                    |                    |                      |                  |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|----------------------|------------------|
|   | 2021               | Orç. 2022          | 2022               | Desvio               |                  |
|   | (1)                | (2)                | (3)                | Valor<br>(4 = 3 - 2) | %<br>(5 = 4 / 2) |
| 71 - Vendas   | 6.751              | 7.860              | 8.843              | 983                  | 12,5%            |
| 72 - Prestações de Serviços                           | 6.993.314          | 7.626.070          | 7.374.002          | (252.068)            | -3,3%            |
| 75 - Fundos Europeus e Programas co-financiados       | 11.444             | 4.073              | 6.307              | 2.234                | 54,9%            |
| 78 - Outros Rendimentos e Ganhos                      | 511.269            | 8.000              | 203.090            | 195.090              | 2438,6%          |
| 79 - Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares | -                  | 400                | 4                  | (396)                | -99,0%           |
| <b>Total Receitas Correntes</b>                       | <b>7.522.779</b>   | <b>7.646.403</b>   | <b>7.592.245</b>   | <b>(54.157)</b>      | <b>-0,7%</b>     |
| 61 e 62 - CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos   | 5.801.603          | 5.778.403          | 6.026.822          | 248.419              | 4,3%             |
| 63 - Gastos c/Pessoal                                 | 9.448.076          | 9.515.154          | 9.290.087          | (225.067)            | -2,4%            |
| 68 - Subsídios atribuídos e outros gastos e perdas    | 97.523             | 5.135              | 165.571            | 160.436              | 3124,3%          |
| 69 - Gastos e Perdas de Financiamento                 | -                  | -                  | 1                  | 1                    | -                |
| <b>Total Despesas Correntes</b>                       | <b>15.347.203</b>  | <b>15.298.692</b>  | <b>15.482.481</b>  | <b>183.789</b>       | <b>1,2%</b>      |
| <b>Saldo Corrente</b>                                 | <b>(7.824.424)</b> | <b>(7.652.290)</b> | <b>(7.890.236)</b> | <b>(237.946)</b>     |                  |
| Receita de Capital                                    | -                  | -                  | -                  | -                    | -                |
| Despesa de Capital                                    | 883.523            | 709.245            | 283.249            | (425.996)            | -60,1%           |
| <b>Saldo Capital</b>                                  | <b>(883.523)</b>   | <b>(709.245)</b>   | <b>(283.249)</b>   | <b>425.996</b>       |                  |
| <b>Despesa Global (Corrente e Capital)</b>            | <b>16.230.726</b>  | <b>16.007.937</b>  | <b>15.765.730</b>  | <b>(242.207)</b>     | <b>-1,5%</b>     |
| <b>Receita Global (Corrente e Capital)</b>            | <b>7.522.779</b>   | <b>7.646.403</b>   | <b>7.592.245</b>   | <b>(54.157)</b>      | <b>-0,7%</b>     |
| <b>Saldo Global</b>                                   | <b>(8.707.947)</b> | <b>(8.361.535)</b> | <b>(8.173.485)</b> | <b>188.050</b>       |                  |

## Departamento de Empreendedorismo e Economia Social

|   | (euros)            |                    |                    |                  |              |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|------------------|--------------|
|   | 2021               | Orç. 2022          | 2022               | Desvio           |              |
|   | (1)                | (2)                | (3)                | Valor<br>(4=3-2) | %<br>(5=4/2) |
| 71 - Vendas   | -                  | -                  | 615                | 615              | -            |
| 72 - Prestações de Serviços                           | -                  | -                  | -                  | -                | -            |
| 75 - Fundos Europeus e Programas co-financiados       | -                  | -                  | 33.947             | 33.947           | -            |
| 78 - Outros Rendimentos e Ganhos                      | 155.313            | 86.178             | 133.822            | 47.644           | 55,3%        |
| 79 - Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares | -                  | -                  | -                  | -                | -            |
| <b>Total Receitas Correntes</b>                       | <b>155.313</b>     | <b>86.178</b>      | <b>168.384</b>     | <b>82.206</b>    | <b>95,4%</b> |
| 61 e 62 - CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos   | 510.781            | 500.614            | 505.445            | 4.831            | 1,0%         |
| 63 - Gastos c/Pessoal                                 | 673.370            | 703.907            | 685.035            | (18.873)         | -2,7%        |
| 68 - Subsídios atribuídos e outros gastos e perdas    | 596.234            | 485.699            | 682.775            | 197.076          | 40,6%        |
| 69 - Gastos e Perdas de Financiamento                 | -                  | -                  | -                  | -                | -            |
| <b>Total Despesas Correntes</b>                       | <b>1.780.385</b>   | <b>1.690.221</b>   | <b>1.873.255</b>   | <b>183.034</b>   | <b>10,8%</b> |
| <b>Saldo Corrente</b>                                 | <b>(1.625.071)</b> | <b>(1.604.043)</b> | <b>(1.704.871)</b> | <b>(100.829)</b> |              |
| Receita de Capital                                    | -                  | -                  | -                  | -                | -            |
| Despesa de Capital                                    | 3.057              | -                  | 690                | 690              | -            |
| <b>Saldo Capital</b>                                  | <b>(3.057)</b>     | <b>-</b>           | <b>(690)</b>       | <b>(690)</b>     |              |
| <b>Despesa Global (Corrente e Capital)</b>            | <b>1.783.441</b>   | <b>1.690.221</b>   | <b>1.873.945</b>   | <b>183.724</b>   | <b>10,9%</b> |
| <b>Receita Global (Corrente e Capital)</b>            | <b>155.313</b>     | <b>86.178</b>      | <b>168.384</b>     | <b>82.206</b>    |              |
| <b>Saldo Global</b>                                   | <b>(1.628.128)</b> | <b>(1.604.043)</b> | <b>(1.705.561)</b> | <b>(101.519)</b> |              |

## Departamento de Gestão Imobiliária e Património

|   | (euros)            |                   |                    |                     |               |
|---|--------------------|-------------------|--------------------|---------------------|---------------|
|   | 2021               | Orç. 2022         | 2022               | Desvio              |               |
|   | (1)                | (2)               | (3)                | Valor<br>(4=3-2)    | %<br>(5=4/2)  |
| 71 - Vendas   | -                  | -                 | -                  | -                   | -             |
| 72 - Prestações de Serviços                           | 7.262.579          | 8.142.828         | 7.788.815          | (354.013)           | -4,3%         |
| 75 - Fundos Europeus e Programas co-financiados       | 88.596             | 15.000            | 83.224             | 68.224              | 454,8%        |
| 78 - Outros Rendimentos e Ganhos                      | 221.558            | 283.000           | 1.836.693          | 1.553.693           | 549,0%        |
| 79 - Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares | -                  | -                 | -                  | -                   | -             |
| <b>Total Receitas Correntes</b>                       | <b>7.572.732</b>   | <b>8.440.828</b>  | <b>9.708.732</b>   | <b>1.267.904</b>    | <b>15,0%</b>  |
| 61 e 62 - CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos   | 4.525.855          | 4.146.762         | 4.546.223          | 399.460             | 9,6%          |
| 63 - Gastos c/Pessoal                                 | 4.365.824          | 4.231.518         | 4.450.326          | 218.808             | 5,2%          |
| 68 - Subsídios atribuídos e outros gastos e perdas    | 86.995             | 301.447           | 215.290            | (86.157)            | -28,6%        |
| 69 - Gastos e Perdas de Financiamento                 | 1.404              | -                 | -                  | -                   | -             |
| <b>Total Despesas Correntes</b>                       | <b>8.980.078</b>   | <b>8.679.728</b>  | <b>9.211.840</b>   | <b>532.112</b>      | <b>6,1%</b>   |
| <b>Saldo Corrente</b>                                 | <b>(1.407.346)</b> | <b>(238.900)</b>  | <b>496.892</b>     | <b>735.792</b>      |               |
| Receita de Capital                                    | -                  | 39.436.795        | 35.797             | (39.400.998)        | -99,9%        |
| Despesa de Capital                                    | 3.952.304          | 12.047.001        | 5.579.977          | (6.467.024)         | -53,7%        |
| <b>Saldo Capital</b>                                  | <b>(3.952.304)</b> | <b>27.389.794</b> | <b>(5.544.180)</b> | <b>(32.933.974)</b> |               |
| <b>Despesa Global (Corrente e Capital)</b>            | <b>12.932.383</b>  | <b>20.726.729</b> | <b>14.791.817</b>  | <b>(5.934.912)</b>  | <b>-28,6%</b> |
| <b>Receita Global (Corrente e Capital)</b>            | <b>7.572.732</b>   | <b>47.877.623</b> | <b>9.744.529</b>   | <b>(38.133.094)</b> | <b>-79,6%</b> |
| <b>Saldo Global</b>                                   | <b>(5.359.651)</b> | <b>27.150.894</b> | <b>(5.047.287)</b> | <b>(32.198.182)</b> |               |

## Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão

|   | (euros)            |                    |                    |                  |              |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|------------------|--------------|
|   | 2021               | Orç. 2022          | 2022               | Desvio           |              |
|   | (1)                | (2)                | (3)                | Valor<br>(4=3-2) | %<br>(5=4/2) |
| 71 - Vendas   | 176.538            | 250.000            | 278.501            | 28.501           | 11,4%        |
| 72 - Prestações de Serviços                           | 8.287.496          | 10.493.518         | 9.802.224          | (691.294)        | -6,6%        |
| 75 - Fundos Europeus e Programas co-financiados       | 32.617             | -                  | 25.254             | 25.254           | -            |
| 78 - Outros Rendimentos e Ganhos                      | 2.819.239          | 3.063.014          | 2.979.729          | (83.285)         | -2,7%        |
| 79 - Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares | 3                  | 100                | -                  | (100)            | -100,0%      |
| <b>Total Receitas Correntes</b>                       | <b>11.315.893</b>  | <b>13.806.632</b>  | <b>13.085.708</b>  | <b>(720.924)</b> | <b>-5,2%</b> |
| 61 e 62 - CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos   | 4.459.415          | 4.705.478          | 5.093.550          | 388.073          | 8,2%         |
| 63 - Gastos c/Pessoal                                 | 14.580.866         | 14.840.018         | 14.288.029         | (551.988)        | -3,7%        |
| 68 - Subsídios atribuídos e outros gastos e perdas    | 41.871             | 3.137              | 54.098             | 50.961           | 1624,6%      |
| 69 - Gastos e Perdas de Financiamento                 | -                  | -                  | 2                  | 2                | -            |
| <b>Total Despesas Correntes</b>                       | <b>19.082.153</b>  | <b>19.548.632</b>  | <b>19.435.680</b>  | <b>(112.952)</b> | <b>-0,6%</b> |
| <b>Saldo Corrente</b>                                 | <b>(7.766.260)</b> | <b>(5.742.000)</b> | <b>(6.349.972)</b> | <b>(607.972)</b> |              |
| Receita de Capital                                    | -                  | -                  | -                  | -                | -            |
| Despesa de Capital                                    | 324.726            | 1.326.310          | 544.772            | (781.537)        | -58,9%       |
| <b>Saldo Capital</b>                                  | <b>(324.726)</b>   | <b>(1.326.310)</b> | <b>(544.772)</b>   | <b>781.537</b>   |              |
| <b>Despesa Global (Corrente e Capital)</b>            | <b>19.406.878</b>  | <b>20.874.942</b>  | <b>19.980.452</b>  | <b>(894.489)</b> | <b>-4,3%</b> |
| <b>Receita Global (Corrente e Capital)</b>            | <b>11.315.893</b>  | <b>13.806.632</b>  | <b>13.085.708</b>  | <b>(720.924)</b> | <b>-5,2%</b> |
| <b>Saldo Global</b>                                   | <b>(8.090.985)</b> | <b>(7.068.310)</b> | <b>(6.894.744)</b> | <b>173.566</b>   |              |

## Escola Superior de Saúde do Alcoitão

|   | (euros)            |                    |                    |                  |              |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|------------------|--------------|
|   | 2021               | Orç. 2022          | 2022               | Desvio           |              |
|   | (1)                | (2)                | (3)                | Valor<br>(4=3-2) | %<br>(5=4/2) |
| 71 - Vendas   | -                  | -                  | -                  | -                | -            |
| 72 - Prestações de Serviços                           | 2.058.177          | 2.455.640          | 2.503.707          | 48.067           | 2,0%         |
| 75 - Fundos Europeus e Programas co-financiados       | 255.314            | -                  | 82.127             | 82.127           | -            |
| 78 - Outros Rendimentos e Ganhos                      | 38.154             | 48.500             | 14.356             | (34.144)         | -70,4%       |
| 79 - Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares | -                  | -                  | -                  | -                | -            |
| <b>Total Receitas Correntes</b>                       | <b>2.351.645</b>   | <b>2.504.140</b>   | <b>2.600.190</b>   | <b>96.050</b>    | <b>3,8%</b>  |
| 61 e 62 - CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos   | 1.100.468          | 1.173.150          | 1.276.946          | 103.796          | 8,8%         |
| 63 - Gastos c/Pessoal                                 | 2.378.967          | 2.281.995          | 2.362.479          | 80.484           | 3,5%         |
| 68 - Subsídios atribuídos e outros gastos e perdas    | 89.625             | 122.829            | 269.030            | 146.201          | 119,0%       |
| 69 - Gastos e Perdas de Financiamento                 | -                  | -                  | 2                  | 2                | -            |
| <b>Total Despesas Correntes</b>                       | <b>3.569.060</b>   | <b>3.577.974</b>   | <b>3.908.457</b>   | <b>330.484</b>   | <b>9,2%</b>  |
| <b>Saldo Corrente</b>                                 | <b>(1.217.415)</b> | <b>(1.073.834)</b> | <b>(1.308.267)</b> | <b>(234.434)</b> |              |
| Receita de Capital                                    | -                  | -                  | -                  | -                | -            |
| Despesa de Capital                                    | 65.542             | 50.000             | 104.439            | 54.439           | 108,9%       |
| <b>Saldo Capital</b>                                  | <b>(65.542)</b>    | <b>(50.000)</b>    | <b>(104.439)</b>   | <b>(54.439)</b>  |              |
| <b>Despesa Global (Corrente e Capital)</b>            | <b>3.634.601</b>   | <b>3.627.974</b>   | <b>4.012.897</b>   | <b>384.923</b>   | <b>10,6%</b> |
| <b>Receita Global (Corrente e Capital)</b>            | <b>2.351.645</b>   | <b>2.504.140</b>   | <b>2.600.190</b>   | <b>96.050</b>    | <b>3,8%</b>  |
| <b>Saldo Global</b>                                   | <b>(1.282.956)</b> | <b>(1.123.834)</b> | <b>(1.412.707)</b> | <b>(288.873)</b> |              |

7.

## Unidades de Missão

(euros)

|   | 2021               | Orç. 2022          | 2022               | Desvio             |               |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------|
|   |                    |                    |                    | Valor              | %             |
|   | (1)                | (2)                | (3)                | (4 = 3 - 2)        | (5 = 4 / 2)   |
| 71 - Vendas   | -                  | -                  | -                  | -                  | -             |
| 72 - Prestações de Serviços                           | -                  | -                  | -                  | -                  | -             |
| 75 - Fundos Europeus e Programas co-financiados       | 9.738              | 229.398            | 20.132             | (209.266)          | -91,2%        |
| 78 - Outros Rendimentos e Ganhos                      | 79                 | -                  | -                  | -                  | -             |
| 79 - Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares | -                  | -                  | -                  | -                  | -             |
| <b>Total Receitas Correntes</b>                       | <b>9.817</b>       | <b>229.398</b>     | <b>20.132</b>      | <b>(209.266)</b>   | <b>-91,2%</b> |
| 61 e 62 - CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos   | 799.308            | 491.405            | 419.140            | (72.265)           | -14,7%        |
| 63 - Gastos c/Pessoal                                 | 1.337.708          | 1.283.662          | 1.463.368          | 179.705            | 14,0%         |
| 68 - Subsídios atribuídos e outros gastos e perdas    | 27                 | -                  | 131                | 131                | -             |
| 69 - Gastos e Perdas de Financiamento                 | -                  | -                  | -                  | -                  | -             |
| <b>Total Despesas Correntes</b>                       | <b>2.137.043</b>   | <b>1.775.067</b>   | <b>1.882.638</b>   | <b>107.571</b>     | <b>6,1%</b>   |
| <b>Saldo Corrente</b>                                 | <b>(2.127.226)</b> | <b>(1.545.670)</b> | <b>(1.862.507)</b> | <b>(316.837)</b>   |               |
| Receita de Capital                                    | -                  | -                  | -                  | -                  | -             |
| Despesa de Capital                                    | 56.878             | 1.333.500          | 23.567             | (1.309.933)        | -98,2%        |
| <b>Saldo Capital</b>                                  | <b>(56.878)</b>    | <b>(1.333.500)</b> | <b>(23.567)</b>    | <b>1.309.933</b>   |               |
| <b>Despesa Global (Corrente e Capital)</b>            | <b>2.193.922</b>   | <b>3.108.567</b>   | <b>1.906.205</b>   | <b>(1.202.362)</b> | <b>-38,7%</b> |
| <b>Receita Global (Corrente e Capital)</b>            | <b>9.817</b>       | <b>229.398</b>     | <b>20.132</b>      | <b>(209.266)</b>   | <b>-</b>      |
| <b>Saldo Global</b>                                   | <b>(2.184.104)</b> | <b>(2.879.170)</b> | <b>(1.886.074)</b> | <b>993.096</b>     |               |

41  
Dho  
A2  
B  
M  
A3

## Serviços Instrumentais

(euros)

|   | 2021                | Orç. 2022           | 2022                | Desvio              |               |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------|
|   |                     |                     |                     | Valor               | %             |
|   | (1)                 | (2)                 | (3)                 | (4 = 3 - 2)         | (5 = 4 / 2)   |
| 71 - Vendas   | 1.040               | 12.429.054          | 1.558               | (12.427.496)        | -100,0%       |
| 72 - Prestações de Serviços                           | -                   | -                   | -                   | -                   | -             |
| 75 - Fundos Europeus e Programas co-financiados       | 165.605             | 1.104.012           | 135.204             | (968.808)           | -87,8%        |
| 78 - Outros Rendimentos e Ganhos                      | 184.506.939         | 229.081.899         | 193.239.403         | (35.842.497)        | -15,6%        |
| 79 - Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares | 135.819             | 202.210             | 668.451             | 466.241             | 230,6%        |
| <b>Total Receitas Correntes</b>                       | <b>184.809.403</b>  | <b>242.817.175</b>  | <b>194.044.616</b>  | <b>(48.772.560)</b> | <b>-20,1%</b> |
| 61 e 62 - CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos   | 7.426.057           | 12.010.989          | 5.967.383           | (6.043.607)         | -50,3%        |
| 63 - Gastos c/Pessoal                                 | 22.754.498          | 24.545.267          | 24.295.553          | (249.714)           | -1,0%         |
| 68 - Subsídios atribuídos e outros gastos e perdas    | 4.199.897           | 3.219.495           | 3.579.978           | 360.482             | 11,2%         |
| 69 - Gastos e Perdas de Financiamento                 | 901                 | -                   | 34                  | 34                  | -             |
| <b>Total Despesas Correntes</b>                       | <b>34.381.352</b>   | <b>39.775.751</b>   | <b>33.842.947</b>   | <b>(5.932.805)</b>  | <b>-14,9%</b> |
| <b>Saldo Corrente</b>                                 | <b>150.428.050</b>  | <b>203.041.424</b>  | <b>160.201.669</b>  | <b>(42.839.755)</b> |               |
| Receita de Capital                                    | 512.821             | 2.000.000           | 1.012.000           | (988.000)           | -49,4%        |
| Despesa de Capital                                    | 13.116.431          | 22.221.974          | 19.223.127          | (2.998.847)         | -13,5%        |
| <b>Saldo Capital</b>                                  | <b>(12.603.610)</b> | <b>(20.221.974)</b> | <b>(18.211.127)</b> | <b>2.010.847</b>    |               |
| <b>Despesa Global (Corrente e Capital)</b>            | <b>47.497.784</b>   | <b>61.997.725</b>   | <b>53.066.073</b>   | <b>(8.931.652)</b>  | <b>-14,4%</b> |
| <b>Receita Global (Corrente e Capital)</b>            | <b>185.322.224</b>  | <b>244.817.175</b>  | <b>195.056.616</b>  | <b>(49.760.560)</b> | <b>-20,3%</b> |
| <b>Saldo Global</b>                                   | <b>137.824.440</b>  | <b>182.819.450</b>  | <b>141.990.542</b>  | <b>(40.828.908)</b> |               |

#### 40.5. Proposta de Aplicação de Resultados

Considerando que a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa encerrou as contas relativas ao exercício de 2022 com Resultados Líquidos negativos no montante de 12.433.501,94 euros;

Considerando que, nos termos da alínea c) do nº 11 das Resolução nº 1/93 do Tribunal de Contas deverá constar do relatório de gestão a forma como deverá ser aplicado aquele resultado;

Deverá o referido Resultado Líquido das contas do exercício de 2022 ser integrado na conta "Resultados Transitados".

Lisboa, 07 de março de 2024,

Contabilista Certificado 35356

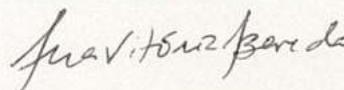


(Fernando Antunes)

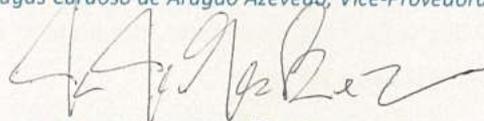
**A Mesa da SCML**



(Ana Maria Teodoro Jorge, Provedora)



(Ana Vitória Chagas Cardoso de Aragão Azevedo, Vice-Provedora)



(João José Garcia Correia, Vogal)



(Sérgio Rui Lopes Cintra, Vogal)



(Nuno Miguel Ribeiro da Silva Alves, Vogal)



(Teresa Mafalda Andrade do Passo de Sousa, Vogal)

#### 40.4. Garantias Prestadas

|           | (euros)           |                   |
|-----------|-------------------|-------------------|
|           | 2022              | 2021              |
| SOJOGO    | 1.000.000         | 1.000.000         |
| SC Global | 8.600.000         | 2.000.000         |
| CVPSGH    | 10.550.000        | 8.250.000         |
| LHEA      | 1.524.900         |                   |
|           | <b>21.674.900</b> | <b>11.250.000</b> |

A garantia prestada à SOJOGO, no valor de 1.000.000 de euros, sob a forma de carta conforto, foi emitida, a pedido dos auditores da SOJOGO, para evitar uma reserva às contas devido ao facto dos capitais próprio da sociedade serem inferiores ao Capital Social.

As garantias prestadas à Santa Casa Global, no valor de 8.600.000 euros, sob a forma de livrança (2.000.000 euros) e de carta conforto (6.600.000 euros), garantem a conta corrente caucionada e a "Stand By Letter" que serve de garantia o empréstimo contraído pela Santa Casa Global Brasil. Relativamente a esta última, foi constituída uma provisão no valor de 6.600.000 euros, conforme se encontra referido na nota 22.

As garantias prestadas ao CVP- Sociedade de Gestão Hospitalar, S.A., sob a forma de cartas conforto, garantem os empréstimos bancários efetuados por aquela participada. Por limitação da Parública que detém cerca de 45% da CVP-SGH a Santa Casa garante, sem prejuízo exercer o direito de regresso, a totalidade das responsabilidades assumidas nesse âmbito.

## Anexo I – QUADROS

Nos Quadros por Departamentos/Serviços que a seguir se apresentam constam as metas planeadas *versus* as realizadas de acordo com o estabelecido e reportado pelos próprios, de acordo Objetivos Estratégicos (OE) e Objetivos Operacionais de Desempenho (OOD) do Plano de Atividades de 2022.



Quadro 70 – CMRA – Indicadores de Atividade e Desempenho

| OE                                | Objetivo Operacional                      | Atividade/Ação   | Descrição do Indicador da Ação  | Meta      | Realizado |
|-----------------------------------|---|--|---|-----------|-----------|
| 09                                | Assegurar uma maior diversidade de oferta | Desenvolvimento de respostas e prestações de cuidados de reabilitação a patologias resultantes da COVID19            | % utentes tratados a sequelas incapacitantes Pós Covid                                | 90,0      | 100,0     |
|                                   |   | Diversificação da oferta de cuidados de reabilitação em ambulatório e internamento                                   | % utentes abrangidos por respostas diferenciadas                                      | 14,0      | 11,2      |
|                                   |   | Implementação de serviços de teleconsulta e de telereabilitação para facilitar o acesso aos cuidados de saúde        | Taxa de Teleconsultas de Medicina Física de Reabilitação                              | 4,0       | 3,3       |
|                                   |   | Análise a reclamações fundamentadas e classificadas como não conformidades em ambulatório                            | % de reclamações fundamentadas e classificadas como não conformidades em ambulatório  | 0,1       | 0,1       |
|                                   |   | Análise a reclamações fundamentadas e classificadas como não conformidades em internamento                           | % de reclamações fundamentadas e classificadas como não conformidades em internamento | 0,4       | 0,3       |
|                                   |   | Realizar inquéritos  | Grau de satisfação dos utentes em ambulatório   | 70,0      | 88,9      |
|                                   |   |  | Grau de satisfação dos utentes no internamento  | 70,0      | 91,4      |
|                                   |   | Atividade no âmbito dos cuidados diferenciados e integrados de reabilitação, em regime de internamento e ambulatório | Taxa de variação homóloga do n.º de dias de tratamento                                | 5,0       | 12,6      |
|                                   |   | Avaliar a capacidade de captar novos utentes no atendimento em ambulatório   | % de 1ª consultas   | 20,0      | 22,6      |
|                                   |   | Realizar atos de enfermagem  | Número atos de enfermagem   | 8 000,0   | 13 266,0  |
|                                   |   | Realizar consultas externas em MFR   | Número consultas externas (MFR)   | 8 500,0   | 9 959,0   |
|                                   |   | Realizar atos terapêuticos em ambulatório  | Número de atos terapêuticos em ambulatório  | 100 000,0 | 141 448,0 |
|                                   |   | Realizar meios complementares de diagnóstico   | Número de meios complementares de diagnóstico   | 4 400,0   | 4 680,0   |
| Realizar sessões de internamentos | Número de sessões em internamento         | 147 000,0  | 169 712,0   |           |           |
| Tratar doentes em internamento    | Número utentes tratados em internamento   | 750,0  | 824,0   |           |           |

Quadro 70 – CMRA – Indicadores de Atividade e Desempenho (cont.)

| OE | Objetivo Operacional  | Atividade/Ação  | Descrição do Indicador da Ação  | Meta  | Realizado |
|----|---|---|---|-------|-----------|
| 13 | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos   | Realizar inquéritos   | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | 60,0  | 25,6      |
|    |   |   | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço     | 65,0  | 39,0      |
| 14 | Promover a sustentabilidade financeira  | Analisar a evolução do gasto médio diário com a prestação de cuidados em ambulatório  | Custo unitário dia por utente nas tipologias de ambulatório   | 50,0  | 39,3      |
|    |   | Analisar a evolução do gasto médio diário com a prestação de cuidados em internamento | Custo utente na tipologia de internamento por dia de internamento   | 330,0 | 311,2     |
|    |   | Avaliar a capacidade de cobrança  | % de cobrança   | 85,0  | 85,8      |
| 15 | Promover a Investigação e Desenvolvimento (I&D) em áreas prioritárias da SCML | Estruturar programa de investigação clínica   | N.º de estudos propostos em Medicina Física de Reabilitação   | 10,0  | 18,0      |
| 16 | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos              | Realizar inquéritos   | Grau de satisfação dos clientes internos  | 60,0  | 94,6      |

Quadro 71 – DASS – Indicadores de Atividade e Desempenho

| OE | Objetivo Operacional   | Atividade/Ação  | Descrição do Indicador da Ação  | Meta    | Realizado |
|----|--|---|---|---------|-----------|
| 01 | Conhecer as pessoas e a comunidade   | Ampliar a oferta e reconfigurá-la para novos públicos; Implementar Sistema de Teleassistência/Telemonitorização; Definir os requisitos para elaboração de caderno de encargos; Apresentar Plano Operacional   | N.º utilizadores do Sistema de Teleassistência  | 1 000,0 | 692,0     |
|    |  | Ampliar o n.º de pessoas que frequentam/utilizam os Centros Intergeracionais; Implementar Rede de Centros Intergeracionais, através da reorganização/requalificação; Adaptar as estruturas existentes (Interage); Instalar novos (Lx CTI)                     | N.º de utentes dos Centros Intergeracionais (CD)  | 1 100,0 | 1 242,0   |
|    | Melhorar a resposta na comunidade  | Constituição de Rede de Apoio e Valorização de Cuidadores (Rede Lx CTI), que assegure o acesso a bens e serviços; Apresentar Plano Operacional e Funcional (que integre sistema de gestão de informação que permita resposta individualizada                  | N.º de Cuidadores Informais integrados na Rede de Apoio e Valorização de Cuidadores                     | 100,0   | 270,0     |
|    |  | Constituir bolsa de voluntários para projecto no domínio do envelhecimento, no combate ao isolamento e apoio aos cuidadores (SAD, Teleassistência/Monitorização/ Rede de Cuidadores)  | N.º de Voluntários integrados em Bolsa de Voluntariado  | 20,0    | 45,0      |
|    |  | Desenvolver e implementar Programa de formação adaptado   | % de Voluntários abrangidos por ações de Formação/Sensibilização  | 60,0    | 66,7      |
|    |  | Implementar Programa de formação de cuidadores  | % de Cuidadores Informais abrangidos por Formação   | 20,0    | 6,3       |
| 02 | Melhorar e ampliar a rede de respostas residenciais, adequando-a às necessidades emergentes dos utentes atuais | Ampliar e diversificar resp. residenciais; Reorg. e requalificar as resp. residenciais – Reinst. 3 Respostas, Abrir 2 Novas Respostas, Especializar 1 Resposta; Capacitar as ERPI para uma pop. com multimorbidades; Impl. Projecto Piloto de Centro de Noite | N.º de vagas em respostas residenciais  | 458,0   | 454,0     |
|    | Requalificar e Ampliar a cobertura do Serviço Apoio Domiciliário   | Apresentar Proposta/Reconfig. do Apoio Domic.; Assegurar um mod. de gestão integ. ação social-saúde 100%; Impl. um sist. de gest. de inf. de utentes; Conjugação serviços dif.; Disp. Cuid. Essenciais; Assegurar Progr. de cultura, animação e convívio      | % de utentes do Apoio Domiciliário abrangidos por programa de cultura, animação e convívio no domicílio | 10,0    | 2,0       |
|    |  |   | N.º de utentes abrangidos por Serviços de Apoio Domiciliário  | 2 500,0 | 2 704,0   |

Quadro 71 – DASS – Indicadores de Atividade e Desempenho (cont.)

| OE | Objetivo Operacional  | Atividade/Ação  | Descrição do Indicador da Ação   | Meta    | Realizado |
|----|---|---|--|---------|-----------|
| 03 | Estabelecer a rede de suporte para a intervenção junto das crianças | Apresentar plano de reconfiguração/reestruturação da rede de creches; Reconverter resposta de JI; Abrir 4 novos Equipamentos e Reinstalar 2; Implementar sistema de gestão de informação de utentes que permita resposta; Ampliar a oferta de serviços          | N.º vagas de creche  | 1 500,0 | 1 473,0   |
|    |   | Assegurar a constituição de 5 Núcleos até 2025  | N.º de Núcleos de Infância e Juventude Implementados                                   | 2,0     | 2,0       |
|    |   | Assegurar uma resposta transversal e especializada às crianças/famílias com medida aplicada no âmbito da Promoção e Protecção (acompanhamento/execução dos atos materiais das medidas); Implementar resposta transversal no domínio da capacitação parental     | % de crianças e jovens acompanhadas por resposta especializada                         | 20,0    | 58,3      |
|    |   | Desenvolver o Programa de Acolhimento Familiar; Reversão dos equipamentos residenciais em Centros de Capacitação - 2; Criação de 4 Pontos de Encontro   | N.º de crianças em acolhimento familiar  | 93,0    | 99,0      |
|    |   | Reconfigurar, Diversificar e Ampliar a resp. de ASE; Desenv. Projecto de base comunitária na área da preven. do abandono/insucesso escolar; Assegurar a estruturação de oferta transversal desport., artística e cultural; Avaliar e reconfig. oferta formativa | N.º de crianças e jovens abrangidos  | 280,0   | 380,0     |
|    |   | Reforçar as respostas de autonomia - Abertura de 4 novos Apartamentos de Autonomização e aumento da capacidade da EIC   | N.º jovens abrangidos por respostas de autonomia                                       | 218,0   | 222,0     |
| 04 | Conhecer a vulnerabilidade para atuar                               | Avaliar a efetividade da resposta à população situação de sem-teto  | % de utentes que permanecem retirados da situação de sem-teto                          | 80,0    | 90,6      |
|    |   | Identificar/Caracterizar os públicos vulneráveis/em situação de emergência - Perfil e a Oferta/Resposta; Apresentar Plano de Reconfiguração e requalificação das Respostas/Ofertas existentes, assegurando uma Integração Social Ativa                          | N.º de utentes em respostas de Integração Social Ativa                                 | 150,0   | 145,0     |
|    | Promover a qualidade de vida da pessoa com deficiência              | Incorporar os Resultados do Estudo de Avaliação do Índice de qualidade de Vida na qualificação das respostas da UAD-2022, Diversificar a resposta dinamizando projecto de acesso à cultura, participação cívica e de animação                                   | % de utentes abrangidos por atividades socioculturais                                  | 20,0    | 7,9       |
| 05 | Responder ao desafio da empregabilidade                             | Organizar Programa de Formação Profissional para pessoas em situação de vulnerab. social; Estruturar Resp. de Capacitação Transversal; Diversif. o Programa SER+; Criar ofertas formativas; Estabelecer Protocolos com Entidades para a realização de Estágios  | N.º de utentes abrangidos por projectos de capacitação/formação para a empregabilidade | 146,0   | 190,0     |

Quadro 71 – DASS – Indicadores de Atividade e Desempenho (cont.)

| OE | Objetivo Operacional  | Atividade/Ação   | Descrição do Indicador da Ação  | Meta  | Realizado |
|----|---|--|---|-------|-----------|
| 07 | Promover a diversidade e inclusão na SCML                                     | Criar condições facilitadoras do acesso ao universo digital por parte dos utentes;<br>Apresentar Plano Operacional de Requalificação, ampliação e diversificação da oferta dos Espaços de Inclusão Digital         | N.º de utentes Abrangidos pelo Plano de Inclusão Digital  | 480,0 | 730,0     |
|    | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos   | Realizar inquéritos  | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | 55,0  | 46,9      |
|    |   |  | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço     | 65,0  | 57,1      |
| 15 | Promover a inovação tecnológica da Ação Social e da Saúde                     | Institucionalizar Plataforma Digital de divulgação de conteúdos e informação/orientação técnica de apoio à atividade global da Ação Social; Definição da matriz de monitorização das áreas estratégicas de atuação | % Processos Implementados   | 20,0  | 33,3      |
|    | Promover a Investigação e Desenvolvimento (I&D) em áreas prioritárias da SCML | Desenvolvimento de protocolos de intervenção e referência no âmbito da infância e família validados cientificamente  | N.º de protocolos desenvolvidos no âmbito da infância e família   | 1,0   | 3,0       |
| 16 | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos              | Realizar inquéritos  | Grau de satisfação dos clientes internos  | 80,0  | 83,6      |

Quadro 72 – DEES – Indicadores de Atividade e Desempenho

| OE | Objetivo Operacional  | Atividade/Ação                       | Descrição do Indicador da Ação  | Meta  | Realizado |
|----|---|--------------------------------------|---|-------|-----------|
| 08 | Apoiar a criação de projetos de empreendedorismo com impacto social e/ou ambiental      | Apoio a projetos de empreendedorismo | % de projetos de empreendedorismo ativos (dois anos após o fim do apoio)                                  | 20,0  | 80,0      |
|    |   |                                      | N.º de startups de impacto ambiental apoiadas nos programas   | 25,0  | 27,0      |
|    |   |                                      | N.º de empreendedores participantes nos programas   | 110,0 | 115,0     |
|    | Expandir e fortalecer o ecossistema de impacto a nível nacional                         | Estabelecimento de parcerias         | N.º de parcerias estabelecidas para a execução dos programas do DEES                                      | 50,0  | 56,0      |
|    | Promover o desenvolvimento e a implementação de startups de impacto de base tecnológica | Estabelecimento de parcerias         | % de startups de impacto de base tecnológica apoiadas   | 20,0  | 61,5      |
| 13 | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos             | Realizar inquéritos                  | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | 80,0  | 60,0      |
|    |   |                                      | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço     | 60,0  | 80,0      |
|    | Garantir a Formação Profissional no Ciclo de Vida                                       | Garantir formação especializada      | N.º de horas de formação especializada  | 55,0  | 72,0      |
| 14 | Promover a sustentabilidade financeira da Casa do Impacto                               | Captar financiamento externo         | Taxa de variação homóloga dos financiamentos obtidos  | 50,0  | 370,2     |
| 16 | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos                        | Realizar inquéritos                  | Grau de satisfação dos clientes internos  | 80,0  | 84,4      |

Quadro 73 – DGIP - Indicadores de Atividade e Desempenho

| OE   | Objetivo Operacional   | Atividade/Ação  | Descrição do Indicador da Ação   | Meta  | Realizado |
|--|--|---|--|-------|-----------|
| 12   | Consolidar e completar a informação cadastral enquanto quadro de referenciação do património imobiliário | Efetuar a regularização jurídico-cadastral dos imóveis SCML                                 | Taxa de execução de regularização jurídico cadastral de Imóveis  | 90,0  | 25,0      |
|  |  | Efetuar levantamentos arquitetónicos e topográficos   | Taxa de execução dos levantamentos arquitectónicos e dos levantamentos topográficos com vista à consolidação do cadastro imobiliário | 90,0  | 90,0      |
|  |  | Implementar uma plataforma de inventariação e gestão do imobilizado                         | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação da plataforma de inventariação e gestão de imobilizado                   | 100,0 | 0,0       |
|  | Desenvolver ações de conservação em edifícios de atividade e de rendimento                               | Realizar ações de conservação extraordinária em edifícios de atividade                      | N.º de intervenções de conservação extraordinárias em edifícios de atividade   | 10,0  | 14,0      |
|  |  | Realizar ações de conservação extraordinária em edifícios de rendimento                     | N.º de intervenções de conservação extraordinárias em edifícios de rendimentos   | 10,0  | 3,0       |
|  |  | Realizar ações de conservação ordinária em edifícios de atividade                           | Taxa de execução Orçamental de conservação de edifícios de atividade   | 90,0  | 94,1      |
|  |  | Realizar ações de conservação ordinária em edifícios de rendimento                          | Taxa de execução Orçamental de conservação de edifícios de rendimento  | 90,0  | 117,2     |
|  | Promover as Benemerências  | Efetuar a avaliação das propostas de Benemerências recebidas                                | Taxa de execução das avaliações  | 80,0  | 100,0     |
|  |  | Efetuar ações de divulgação das Benemerências   | Taxa de execução de ações de divulgação das Benemerências  | 90,0  | 100,0     |
|  |  | Efetuar proposta para criação de Espaço Museológico dedicado às Benemerências               | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para a apresentação da proposta da Galeria das Benemerências                               | 100,0 | 200,0     |
|  | Promover, de forma integrada, a reabilitação do Património   | Efetuar o acompanhamento e controlo orçamental das empreitadas                              | Taxa de execução orçamental de obras de reabilitação em edifícios SCML (PEPs)  | 60,0  | 55,9      |
|  |  | Promover a execução de Projetos de Arquitetura e Especialidades                             | Taxa de execução do plano de projetos de arquitetura e especialidades  | 90,0  | 76,9      |
| Promover o lançamento de empreitadas de reabilitação do Património edificado |  | Taxa de execução do plano de lançamento de Empreitadas                                      | 90,0   | 120,0 |           |
| Promover os procedimentos de acompanhamento e fiscalização de empreitadas    |  | Taxa de execução do plano de contratação de Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra | 90,0   | 30,0  |           |

Quadro 73 – DGIP - Indicadores de Atividade e Desempenho (cont.)

| OE | Objetivo Operacional  | Atividade/Ação   | Descrição do Indicador da Ação   | Meta  | Realizado |
|----|---|--|--|-------|-----------|
| 13 | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Realizar inquéritos  | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML                                  | 65,0  | 45,7      |
|    |   |  | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço                                      | 65,0  | 60,0      |
|    |   | Promover a capacitação/formação dos colaboradores  | N.º médio de horas de formação por colaborador   | 35,0  | 11,5      |
|    | Garantir a Formação Profissional no Ciclo de Vida                           | Promover a capacitação/formação dos colaboradores  | N.º médio de ações de formação identificadas por colaborador   | 1,0   | 1,9       |
| 14 | Promover a sustentabilidade financeira na gestão do património              | Efetuar novos contratos de arrendamento  | % de novos contratos de arrendamento celebrados face ao total de contratos ativos a 31/12/n-1  | 1,0   | 5,2       |
|    |   | Implementar uma plataforma de arrendamento   | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação da plataforma de arrendamento  | 100,0 | 200,0     |
|    |   | Analisar a sustentabilidade económico-financeira   | % das despesas de conservação nas rendas de edifícios  | 7,0   | 0,1       |
|    |   | Analisar a sustentabilidade económico-financeira   | Taxa de crescimento das receitas das rendas  | 2,0   | 1,1       |
| 15 | Incrementar a sustentabilidade ambiental da SCML                            | Efetuar o acompanhamento e controlo orçamental do Plano de Gestão Florestal                  | Taxa de execução orçamental do "Planos de Gestão Florestal" (PEP A013113EG)  | 60,0  | 19,9      |
|    |   | Elaborar estudo de evolução energética nos edifícios SCML                                    | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para a elaboração do estudo de evolução energética nos edifícios com intervenção de reabilitação | 100,0 | 0,0       |
|    |   | Implementar medidas de exploração dos prédios rústicos que sejam ambientalmente sustentáveis | Taxa de execução das ações tendentes a uma exploração e ocupação ambientalmente responsável dos prédios rústicos                           | 90,0  | 200,0     |
|    |   | Implementar medidas promotoras de eficiência energética/iluminação                           | Taxa de execução das medidas de eficiência energética em edifícios de atividade e de rendimento - iluminação                               | 60,0  | 60,0      |
|    |   | Implementar medidas promotoras de eficiência térmica   | Taxa de execução das medidas de eficiência energética em edifícios de atividade e de rendimento - térmica/AVAC                             | 90,0  | 133,3     |
|    |   | Instalar painéis fotovoltaicos   | Taxa de execução da instalação de sistemas fotovoltaicos em edifícios  | 90,0  | 100,0     |

Quadro 73 – DGIP - Indicadores de Atividade e Desempenho (cont.)

| OE | Objetivo Operacional   | Atividade/Ação  | Descrição do Indicador da Ação  | Meta | Realizado |
|----|--|---|---|------|-----------|
| 16 | Implementar procedimentos de melhoria contínua                   | Responder aos pedidos de conservação/manutenção do Cliente Interno e Inquilinos | % de execução dos pedidos de manutenção e conservação efetuados por clientes internos e inquilinos                        | 87,5 | 90,6      |
|    |  |   | Taxa de redução do prazo da resposta aos pedidos de manutenção e conservação de Clientes Internos e de Inquilinos         | 5,0  | -19,5     |
|    |  | Responder aos pedidos de parecer técnico e jurídico                             | N.º médio de dias entre a receção do pedido e a emissão de parecer técnico e/ou jurídico relativo a execução de contratos | 8,0  | 5,4       |
|    | Melhorar o nível de eficiência e eficácia nas atividades         | Efetuar ações de comunicação junto dos Beneméritos e Inquilinos                 | Taxa de execução das ações de comunicação com Inquilinos e Beneméritos  | 90,0 | 225,0     |
|    |  | Efetuar vistorias nos edifícios de atividade e rendimento                       | Taxa de execução das vistorias do edificado de atividade e rendimento   | 90,0 | 163,1     |
|    | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Realizar inquéritos   | Grau de satisfação dos clientes internos  | 60,0 | 68,2      |

Quadro 74 – DIC - Indicadores de Atividade e Desempenho

| OE | Objetivo Operacional  | Atividade/Ação  | Descrição do Indicador da Ação  | Meta      | Realizado |
|----|---|---|---|-----------|-----------|
| 06 | Promover a recuperação e a diversificação dos públicos                              | Avaliar a procura da Temporada de Música de São Roque   | N.º de espetadores da Temporada de Música de São Roque  | 2 314,0   | 7 855,0   |
|    |   | Avaliar a procura das Atividades educativas e culturais   | N.º de participantes nas atividades educativas e culturais  | 19 046,0  | 15 838,0  |
|    |   | Avaliar a procura dos utilizadores da Biblioteca  | N.º de utilizadores da Biblioteca   | 2 209,0   | 2 258,0   |
|    |   | Avaliar a procura do Arquivo Histórico  | N.º de utilizadores do Arquivo Histórico  | 363,0     | 599,0     |
|    |   | Avaliar a procura de visitantes à Igreja de São Roque   | N.º de visitantes à Igreja de S. Roque  | 200 000,0 | 160 918,0 |
|    |   | Avaliar a procura de visitantes ao Museu de São Roque   | N.º de visitantes ao Museu de S. Roque  | 26 340,0  | 36 983,0  |
|    |   | Avaliar as atividades educativas e culturais que contemplam respostas para públicos específicos | Taxa de atividades educativas e culturais inclusivas  | 20,0      | 7,8       |
|    |   | Avaliação transversal da recuperação da atividade da DIC  | Taxa de recuperação de participantes, visitantes e utilizadores relativo ao ano de 2019                   | 70,0      | 58,5      |
|    | Reforçar uma oferta cultural assegurando uma fruição cultural de elevada satisfação | Realizar inquéritos   | Grau de satisfação dos públicos nas atividades culturais  | 85,0      | 94,7      |
| 13 | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos         | Realizar inquéritos   | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | 50,0      | 42,9      |
|    |   |   | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço     | 50,0      | 42,9      |
| 16 | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos                    | Realizar inquéritos   | Grau de satisfação dos clientes internos  | 80,0      | 87,5      |

Quadro 75 – DISSC - Indicadores de Atividade e Desempenho

| OE | Objetivo Operacional  | Atividade/Ação   | Descrição do Indicador da Ação  | Meta    | Realizado |
|----|---|--|---|---------|-----------|
| 09 | Promover a qualidade na prestação dos cuidados de saúde                     | Apurar o grau de satisfação dos utentes que utilizam as Unidades da DISSC, através da aplicação metodológica de inquéritos de satisfação, com vista à melhoria contínua da sua qualidade | Grau de satisfação dos utentes  | 47,0    | 59,1      |
|    |   | Avaliação da saúde dos utentes (nível de dependência e de doença)  | % de utentes com melhoria do nível de dependência do autocuidado nos Cuidados de Saúde do Domicílio                         | 40,0    | 77,8      |
|    | Reforçar a oferta de cuidados de saúde                                      | Promover o acesso aos cuidados de saúde odontopediátricos  | Taxa de variação homóloga do n.º de utentes inscritos no serviço odontopediátrico de Lisboa                                 | 40,0    | 45,2      |
|    |   | Otimizar a cobertura da rede de prestação de cuidados de saúde   | Taxa de utilização de consultas de enfermagem   | 50,0    | 57,8      |
|    |   |  | Taxa de utilização de consultas médicas   | 50,0    | 57,9      |
|    |   | Implementar e validar boas práticas no âmbito dos cuidados biopsicossociais  | % de adesão terapêutica na UCS W+   | 60,0    | 58,7      |
| 10 | Trabalhar em articulação com a Comunidade                                   | Prevenção, promoção e capacitação para a saúde - Informação  | N.º de sessões de educação para a saúde   | 250,0   | 393,0     |
|    |   | Articular Intervenção no âmbito das Parceiras com entidades públicas ou com outras contratualizadas com a DISSC  | N.º de utentes referenciados para as entidades parceiras  | 3 000,0 | 3 378,0   |
| 13 | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Realizar inquéritos  | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML                   | 40,0    | 41,3      |
|    |   |  | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço                       | 50,0    | 37,3      |
| 14 | Promover a sustentabilidade financeira                                      | Cumprir com o impacto económico financeiro estimado para a Reestruturação da DISSC   | % de redução de gastos do Valor Global Estimado   | 33,0    | 140,2     |
|    |   | Melhorar procedimentos de cobrança junto dos utentes   | % de cobrança   | 60,0    | 67,2      |
| 15 | Promover a Inovação Tecnológica da Ação Social e da Saúde                   | Capacidade de desenvolvimento de ferramentas/aplicações  | % de execução da implementação anual de ferramenta/aplicação tecnológica de apoio à tomada de decisão gestionária e clínica | 90,0    | 100,0     |
|    |   | Desenvolvimento de protocolos/parcerias/estudos/artigos/publicações validados cientificamente  | Número de Protocolos/Parcerias celebrados e/ou Estudos/Artigos/Publicações técnica ou científicas                           | 3,0     | 5,0       |
| 16 | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos            | Realizar inquéritos  | Grau de satisfação dos clientes internos  | 80,0    | 81,8      |

Quadro 76 – DICCI - Indicadores de Atividade e Desempenho

| OE  | Objetivo Operacional  | Atividade/Ação  | Descrição do Indicador da Ação  | Meta | Realizado |
|---|---|---|---|------|-----------|
| 09  | Assegurar uma maior diversidade de oferta                                   | Elaborar Plano Funcional; Plano de Recursos Humanos; Plano de Equipamentos e de Materiais; Identificar e formalizar as Parcerias externas necessárias | % de execução das fases de desenvolvimento da resposta "Internamento para utentes com demências"                | 80,0 | 0,0       |
|   |   |   | % de execução das fases de desenvolvimento da resposta "Unidade Dia e Promoção de Autonomia Rainha Dona Leonor" | 80,0 | 0,0       |
|   | Promover a qualidade na prestação dos cuidados de saúde                     | Capacitar Cuidadores Informais  | N.º de cuidadores informais abrangidos  | 50,0 | 0,0       |
|   |   | Verificar a qualidade e a segurança na prestação de cuidados continuados  | % de reclamações fundamentadas e classificadas como não conformidades   | 5,0  | 0,0       |
|   |   | Realizar inquéritos   | Grau de satisfação dos utentes e familiares   | 75,0 | 85,0      |
|   | Reforçar a oferta de cuidados de saúde                                      | Número de dias de internamento, dentro e fora da RNCCI  | Taxa de variação homóloga do n.º de dias de tratamento, dentro e fora da RNCCI                                  | 40,0 | 63,7      |
| Determinar a evolução dos n.º de doentes tratados, dentro e fora da RNCCI |   | Taxa de variação homóloga do n.º de utentes tratados, dentro e fora da RNCCI  | 40,0  | 48,9 |           |
| 13  | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Realizar inquéritos   | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML       | 60,0 | 64,3      |
|   |   |   | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço           | 50,0 | 52,9      |
| 14  | Promover a sustentabilidade financeira                                      | Implementar procedimentos de cobrança pelos serviços e cuidados prestados   | % de cobrança dentro e fora da rede   | 80,0 | 87,4      |
|   |   | Avaliar a sustentabilidade financeira   | Taxa de cobertura dos gastos de exploração para o universo de tipologias  | 80,0 | 58,9      |
|   |   | Determinar o Gasto Médio Mensal por utente nas tipologias de internamento   | Taxa de redução homóloga do gasto Médio Mensal por utente nas tipologias de internamento                        | 1,0  | 8,5       |
| 16  | Implementar procedimentos de melhoria continua                              | Harmonização e organização de procedimentos nas UCCI's  | N.º de procedimentos de harmonização e organização nas UCCI's   | 1,0  | 2,0       |
|   | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos            | Realizar inquéritos   | Grau de satisfação dos clientes internos  | 80,0 | 68,8      |

Quadro 77 – DICM - Indicadores de Atividade e Desempenho

| OE | Objetivo Operacional  | Atividade/Ação  | Descrição do Indicador da Ação  | Meta | Realizado |
|----|---|---|---|------|-----------|
| 13 | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Realizar inquéritos   | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | 35,0 | 21,1      |
|    |   |   | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço     | 29,0 | 26,3      |
| 16 | Assegurar a divulgação e esclarecimento do papel da SCML junto da sociedade | Monitorizar visitas ao site e subsites da SCML                        | Taxa de variação homóloga das visitas ao site e subsites da SCML  | 10,0 | -0,3      |
|    |   | Promoção de campanhas/ações de comunicação e avaliação do seu impacto | Taxa de variação homóloga de parcerias editoriais propostas em Plano                                      | 5,0  | 80,0      |
|    | Assegurar a execução do Plano de patrocínios da SCML/JSC                    | Execução do plano de patrocínios da SCML/JSC                          | Taxa de variação homóloga do plano de patrocínios da SCML/JSC   | 75,0 | 126,8     |
|    | Melhorar a comunicação com os serviços                                      | Monitorizar visitas à intranet da SCML                                | Taxa de variação homóloga das visitas à intranet da SCML  | 10,0 | 29,1      |
|    | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos            | Realizar inquéritos   | Grau de satisfação dos clientes internos  | 80,0 | 70,4      |

Quadro 78 – DICOM - Indicadores de Atividade e Desempenho

| OE   | Objetivo Operacional   | Atividade/Ação  | Descrição do Indicador da Ação  | Meta  | Realizado |
|--|--|---|---|-------|-----------|
| 13   | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos                          | Realizar inquéritos   | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | 65,0  | 38,5      |
|  |  |   | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço     | 70,0  | 69,2      |
| 16   | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos                                     | Realizar inquéritos   | Grau de satisfação dos clientes internos  | 80,0  | 70,4      |
|  | Promover o adequado planeamento das aquisições de bens e serviços e empreitadas                      | Elaboração, e apresentação até 31 de janeiro, do Plano Anual de Compras para o ano em curso                           | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação do plano anual de compras (ano n)             | 100,0 | 81,6      |
|  |  | Elaboração, e apresentação até 31 de janeiro, do relatório de monitorização do Plano Anual de Compras do ano anterior | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação do relatório de monitorização do ano anterior | 100,0 | 81,6      |
|  | Promover o cumprimento dos prazos associados aos procedimentos aquisitivos desde a entrada do pedido | Redução do tempo de tramitação dos procedimentos aquisitivos do tipo AJD  | % de execução dos procedimentos aquisitivos AJD no cumprimento dos prazos                                 | 70,0  | 62,0      |
|  |  | Redução do tempo de tramitação dos procedimentos aquisitivos do tipo CLPQ   | % de execução dos procedimentos aquisitivos CLPQ no cumprimento dos prazos                                | 70,0  | 0,0       |
|  |  | Redução do tempo de tramitação dos procedimentos aquisitivos do tipo CP   | % de execução dos procedimentos aquisitivos CP no cumprimento dos prazos                                  | 70,0  | 47,5      |
|  |  | Redução do tempo de tramitação dos procedimentos aquisitivos do tipo CPI  | % de execução dos procedimentos aquisitivos CPI no cumprimento dos prazos                                 | 70,0  | 39,8      |
| Redução do tempo de tramitação dos procedimentos aquisitivos do tipo CPR |  | % de execução dos procedimentos aquisitivos CPR no cumprimento dos prazos   | 70,0  | 67,6  |           |

Quadro 79 – DIEPE - Indicadores de Atividade e Desempenho

| OE | Objetivo Operacional  | Atividade/Ação  | Descrição do Indicador da Ação  | Meta  | Realizado |
|----|---|---|---|-------|-----------|
| 13 | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos                     | Realizar inquéritos   | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML               | 50,0  | 46,2      |
|    |   |   | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço                   | 80,0  | 76,9      |
| 14 | Diversificar as fontes de receita   | Efetuar candidaturas a programas de financiamento   | Taxa de obtenção de financiamentos externo aprovado   | 90,0  | 124,4     |
|    | Garantir o planeamento, monitorização e atualização permanente da informação financeira da SCML | (Re) Avaliação da disponibilidade orçamental de projetos  | N.º de alterações orçamentais propostas, no âmbito do orçamento de projetos, para reafecção no Projeto de Gestão Global | 6,0   | 4,0       |
|    |   | Emissão dos pareceres aos pedidos de disponibilidade orçamental de projetos                                       | Tempo médio de resposta em horas aos pedidos de disponibilidade orçamental  | 24,0  | 5,9       |
| 15 | Promover a Investigação e Desenvolvimento (I&D) em áreas prioritárias da SCML                   | Executar o Plano de Ação da SCML/ COLABOR 2021-2025   | % de execução do Plano de Ação da SCML/ COLABOR 2021-2025   | 80,0  | 100,0     |
|    | Promover a transformação digital em áreas prioritárias da SCML                                  | Elaborar e apresentar o plano de ação para a transformação digital  | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação do plano de ação para a transformação digital               | 100,0 | 0,0       |
| 16 | Implementar procedimentos de melhoria contínua  | Elaboração do relatórios mensal de acompanhamento de projetos   | N.º médio de dias para elaborar o relatório de acompanhamento de projetos   | 7,0   | 4,9       |
|    |   | Atualização da base de dados de equipamentos e respostas sociais de Lisboa e elaboração da Carta Social de Lisboa | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para a apresentação da Carta Social   | 100,0 | 100,0     |
|    |   | Elaboração do Plano de Atividades e Orçamento   | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação do Plano de Atividades e Orçamento                          | 100,0 | 42,3      |
|    |   | Atualização da base de dados de equipamentos e respostas sociais da SCML e elaboração do Relatório                | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para a apresentação do Relatório de Equipamentos da SCML                      | 100,0 | 116,7     |
|    |   | Elaboração do Relatório de Gestão e Contas  | Taxa de cumprimento no prazo estabelecido para apresentação do Relatório de Gestão e Contas                             | 100,0 | 65,0      |
|    |   | Emissão dos relatórios trimestrais de monitorização de indicadores de atividade e de desempenho                   | N.º médio de dias para elaborar o relatório de monitorização de indicadores   | 45,0  | 44,0      |
|    |   | Realização de estudos/emissão dos pareceres de apoio à decisão  | % de resposta a pedidos de estudos e ou pareceres no âmbito do desenvolvimento organizacional                           | 50,0  | 100,0     |
|    | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos                                | Realizar inquéritos   | Grau de satisfação dos clientes internos  | 80,0  | 80,0      |

Quadro 80 – DIF – Indicadores de Atividade e Desempenho

| OE | Objetivo Operacional  | Atividade/Ação   | Descrição do Indicador da Ação  | Meta | Realizado |
|----|---|--|---|------|-----------|
| 13 | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos                     | Realizar inquéritos  | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML                 | 50,0 | 50,0      |
|    |   |  | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço                     | 75,0 | 66,7      |
| 14 | Garantir o planeamento, monitorização e atualização permanente da informação financeira da SCML | Elaborar e Apresentar os relatórios de monitorização do plano financeiro   | % de elaboração de relatórios de monitorização do plano financeiro no prazo estipulado                                    | 75,0 | 100,0     |
|    |   | Promover ou elaborar os relatórios de monitorização das empresas participadas  | % de elaboração de relatórios de monitorização das empresas participadas pela SCML  | 75,0 | 100,0     |
|    |   | Promover os relatórios de monitorização das responsabilidades e dos ativos do Fundo de Pensões                               | % de elaboração de relatórios de monitorização das responsabilidades e dos ativos do Fundo de Pensões no prazo estipulado | 75,0 | 100,0     |
|    |   | Investir em I&D  | % de investimento em I&D  | 0,0  | 0,0       |
|    |   | Monitorização do processo de internacionalização da SCML   | Taxa de retorno do investimento na Santa Casa Global  | 10,0 | 0,0       |
| 16 | Implementar procedimentos de melhoria continua  | Adotar as recomendações da auditoria externa   | % de adoção das recomendações da auditoria externa  | 80,0 | 100,0     |
|    |   | Executar o processo anual de revisão dos procedimentos   | % de realização do processo anual de revisão dos procedimentos  | 80,0 | 100,0     |
|    |   | Monitorizar a redução de operações manuais por efeito da melhoria dos procedimentos  | Taxa de redução do n.º de operações manuais de pagamento  | 20,0 | 9,1       |
|    |   | Monitorizar a redução n.º de documentos pendentes vencidos no Workflow de faturação por efeito da melhoria dos procedimentos | Taxa de redução do n.º de documentos pendentes vencidos no Workflow de faturação  | 20,0 | 15,6      |
|    | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos                                | Realizar inquéritos  | Grau de satisfação dos clientes internos  | 80,0 | 79,2      |

Quadro 81 – DIJ – Indicadores de Atividade e Desempenho

| OE | Objetivo Operacional  | Atividade/Ação  | Descrição do Indicador da Ação  | Meta | Realizado |
|----|---|---|---|------|-----------|
| 13 | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Realizar inquéritos   | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | 36,0 | 60,0      |
|    |   |   | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço     | 60,0 | 100,0     |
|    |   | Elaborar pareceres  | Taxa de pedidos para a prática de teletrabalho com parecer favorável                                      | 80,0 | 100,0     |
| 16 | Implementar procedimentos de melhoria continua                              | Elaboração de estudos, informações e pareceres solicitados pela MESA com antecipação do prazo fixado      | % de estudos, informações e pareceres cuja elaboração antecipou em 10% o prazo fixado.                    | 80,0 | 73,2      |
|    |   | Instrução de processos judiciais/contenciosos por advogados da DIJ  | % de processos judiciais/contenciosos assegurados por recursos internos                                   | 85,0 | 97,4      |
|    |   | Monitorização do pagamento de Custas e Coimas pelos arguidos nos processos de contra ordenação concluídos | % de cobrança da receita total proveniente dos processos de contraordenação do jogo ilegal                | 80,0 | 114,1     |
|    |   | Elaborar Notas Legislativas   | % de notas legislativas cuja elaboração antecipou em 10% o prazo fixado                                   | 65,0 | 74,4      |
|    | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos            | Realizar inquéritos   | Grau de satisfação dos clientes internos  | 80,0 | 87,3      |

Quadro 82 – DIRH – Indicadores de Atividade e Desempenho

| OE  | Objetivo Operacional   | Atividade/Ação   | Descrição do Indicador da Ação  | Meta  | Realizado |
|---|--|--|---|-------|-----------|
| 07  | Disponibilizar Formação Profissional em Direitos Humanos, de âmbito genérico e especializada | Ministrar ações que formação em regime de e-Learning subordinadas ao tema Diversidade e Inclusão.  | N.º de ações de formação em regime de e-Learning subordinadas ao tema Diversidade e Inclusão  | 2,0   | 1,0       |
| 13  | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos                  | Realizar inquéritos  | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML   | 35,0  | 30,2      |
|   |  |  | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço   | 50,0  | 51,2      |
|   | Garantir a Formação Profissional no Ciclo de Vida  | Ações de formação on-line e tutoriais em informática   | N.º de ações de formação on-line e tutoriais em informática   | 8,0   | 37,0      |
|   | Implementar estratégia de rejuvenescimento de capital humano                                 | Ações de promoção da SCML com vista o recrutamento de talentos   | N.º de ações diretas em instituições de ensino nas áreas de maior necessidade de recrutamento   | 3,0   | 4,0       |
|   | Optimizar a gestão de RH   | Implementar ferramenta de registo de tickets   | N.º áreas da DIRH com ferramenta de registo de tickets implementada   | 1,0   | 0,0       |
|   |  | Uniformizar os sistemas de validação e reporte   | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação de report RH na plataforma de gestão de pessoas (Outsystems)                          | 90,0  | 100,0     |
|   | Responder a necessidades de âmbito psicossocial e saúde no trabalho                          | Consultas de saúde ocupacional   | N.º de consultas realizadas de Saúde Ocupacional (Saúde Mental)   | 100,0 | 684,0     |
|   |  | Realizar formações de prevenção em proteção articular e conservação de energia nas equipas de creche e jardim de infância e equipas da área dos idosos | N.º formações de prevenção em proteção articular e conservação de energia nas equipas de creche e jardim de infância e equipas da área dos idosos | 10,0  | 17,0      |
|   |  | Reuniões da Equipa de Intervenção em Crise   | N.º de reuniões realizadas pela Equipa de Intervenção em Crise  | 3,0   | 3,0       |
|   | Simplificar orgânica com vista a agilização  | Elaborar e apresentar propostas de adequação do Mapa de Recursos Humanos (dotações de pessoal)   | N.º de propostas de adequação do Mapa de Recursos Humanos (dotações de pessoal)   | 14,0  | 13,0      |
| Rever/elaborar de procedimentos associados aos cargos de dirigentes |  | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação da proposta de revisão de procedimento e tabelas associadas aos cargos dirigentes          | 90,0  | 0,0   |           |

Quadro 82 – DIRH – Indicadores de Atividade e Desempenho(cont.)

| OE | Objetivo Operacional   | Atividade/Ação  | Descrição do Indicador da Ação  | Meta | Realizado |
|----|--|---|---|------|-----------|
| 16 | Implementar procedimentos de melhoria continua                   | Implementação de módulos SAP Success Factors (Recruiting, Learning, Succession & Development, Performance & Goals e Central Employee) | % de execução da implementação de módulos SAP Success Factors (Recruiting, Learning, Succession & Development, Performance & Goals e Central Employee) adquiridos e/ou parametrizados | 90,0 | 75,0      |
|    |  | Definir e implementar projeto piloto do sistema de registo de tempos de trabalho  | % de execução do projeto piloto do sistema de registo de tempos de trabalho   | 25,0 | 19,8      |
|    | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Realizar inquéritos   | Grau de satisfação dos clientes internos  | 70,0 | 66,1      |

Quadro 83 – DISTI - Indicadores de Atividade e Desempenho

| OE                            | Objetivo Operacional  | Atividade/Ação  | Descrição do Indicador da Ação  | Meta | Realizado |
|-------------------------------|---|---|---|------|-----------|
| 13                            | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Realizar inquéritos   | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | 60,0 | 46,2      |
|                               |   |   | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço     | 70,0 | 61,5      |
| 15                            | Racionalizar os sistemas de informação                                      | Acompanhamento PRIA - BI / Acompanhamento à evolução de arquitetura de BI | % de execução do projeto para 2022-2025   | 30,0 | 87,5      |
|                               |   | Aquisição de Bens Informáticos  | % de execução do projeto para 2022-2025   | 30,0 | 100,0     |
|                               |   | Auditorias Externas de Segurança Aplicacional                             | % de execução do projeto para 2022-2025   | 30,0 | 100,0     |
|                               |   | Gestão de Atualizações de Software dos Postos de Trabalho                 | % de execução do projeto para 2022-2025   | 30,0 | 76,7      |
|                               |   | Gestão de Identidades e Acessos   | % de execução do projeto para 2022-2025   | 30,0 | 73,8      |
|                               |   | Gestão, Segurança, Testes e Administração de Sistemas                     | % de execução do projeto para 2022-2025   | 30,0 | 53,8      |
|                               |   | Identificação Avançada de Vulnerabilidades                                | % de execução do projeto para 2022-2025   | 30,0 | 50,0      |
|                               |   | Migração Biztalk PRIA para Mulesoft                                       | % de execução do projeto para 2022-2025   | 30,0 | 40,0      |
|                               |   | Modernização dos Processos de Negócio                                     | % de execução do projeto para 2022-2025   | 30,0 | 15,0      |
|                               |   | Monitorização da impressões   | % de redução do n.º de impressões na DISTI  | 8,0  | -12,0     |
| Novo Centro de Dados Primário | % de execução do projeto para 2022-2025                                     | 30,0  | 0,0   |      |           |

Quadro 83 – DISTI - Indicadores de Atividade e Desempenho (cont.)

| OE | Objetivo Operacional   | Atividade/Ação                                      | Descrição do Indicador da Ação           | Meta | Realizado |
|----|--|---|--|------|-----------|
| 15 | Racionalizar os sistemas de informação                           | Novo Centro de Dados Secundário                     | % de execução do projeto para 2022-2025  | 30,0 | 0,0       |
|    |  | Redução do RPO e RTO                                | % de execução do projeto para 2022-2025  | 30,0 | 22,5      |
|    |  | Renovação de Equipamentos de Rede Local de Clientes | % de execução do projeto para 2022-2025  | 30,0 | 100,0     |
|    |  | Transformação e Manutenção dos Centros de Dados     | % de execução do projeto para 2022-2025  | 30,0 | 70,0      |
|    |  | Upgrade de SAP                                      | % de execução do projeto para 2022-2025  | 30,0 | 16,7      |
| 16 | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Realizar inquéritos                                 | Grau de satisfação dos clientes internos | 80,0 | 67,2      |

Quadro 84 – DJ – Indicadores de Atividade e Desempenho

| OE   | Objetivo Operacional   | Atividade/Ação  | Descrição do Indicador da Ação  | Meta  | Realizado |
|--|--|---|---|-------|-----------|
| 11   | Aumentar os pontos de contacto com o nosso cliente através da expansão da rede, melhoria da experiência de compra e comunicação.                                 | Realizar intervenções de requalificação da rede de mediadores           | N.º de pontos de venda requalificados   | 500,0 | 1 202,0   |
|  |  | Abertura de novas mediações por expansão de rede de mediadores          | Nº de Procedimentos de seleção publicados   | 150,0 | 107,0     |
|  |  | Lançar novos procedimentos para expansão de rede de mediadores          | % Processos e candidaturas tratados dentro dos SLA's  | 90,0  | 91,6      |
|  | Foco no cliente através do desenvolvimento de uma solução omnicanal, permitindo o conhecimento do nosso cliente a 360º.  | Realizar inquéritos   | Grau de satisfação do cliente   | 85,0  | 93,3      |
|  | Promover a sustentabilidade de negócio, ambiental e social através da transformação de processos, aumento de receita e diversificação de portefólio de produtos. | Implementar mecanismos de avaliação do retorno                          | % de projetos com avaliação de retorno  | 10,0  | 12,5      |
|  |  | Apostar em projetos inovadores  | % de projetos de Inovação   | 25,0  | 43,2      |
|  |  | Expandir a atividade  | Taxa de variação das vendas brutas face às vendas brutas do ano anterior                                  | 4,1   | 5,7       |
| Transformar os dados em conhecimento difundido em toda a organização | Realizar inquéritos  | Grau de informação de gestão integrada em novas plataformas de partilha | 3,0   | 0,0   |           |
| 13   | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos  | Realizar inquéritos   | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | 50,0  | 43,1      |
|  |  |   | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço     | 60,0  | 51,0      |
| 14   | Promover a sustentabilidade de negócio, ambiental e social através da transformação de processos, aumento de receita e diversificação de portefólio de produtos. | Otimizar os resultados  | Rendibilidade líquida de exploração   | 84,6  | 87,4      |
|  |  |   | Taxa de Eficiência de Exploração  | 3,8   | 3,5       |
| 16   | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos   | Realizar inquéritos   | Grau de satisfação dos clientes internos  | 80,0  | 75,4      |

Quadro 85 – DQI - Indicadores de Atividade e Desempenho

| OE | Objetivo Operacional  | Atividade/Ação   | Descrição do Indicador da Ação  | Meta | Realizado |
|----|---|--|---|------|-----------|
| 07 | Promover a diversidade e inclusão na SCML                                     | Incidentes de discriminação na SCML  | N.º total de incidentes de discriminação  | 0,0  | 1,0       |
| 13 | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos   | Realizar inquéritos  | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML                       | 50,0 | 25,6      |
|    |   |  | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço                           | 56,0 | 14,6      |
| 15 | Incrementar a sustentabilidade ambiental da SCML                              | Efetuar a avaliação dos processos de gestão de resíduos (dimensão equipa de gestão e dimensão prestador de serviços)           | Grau de satisfação dos clientes internos com a gestão de resíduos   | 75,0 | 87,6      |
|    |   | Monitorizar execução das medidas do Plano de Ação para o Compromisso Lisboa, Capital Verde Europeia 2020 - Ação Climática 2030 | % de execução das medidas do Plano de Ação da SCML para o Compromisso Lisboa, Capital Verde Europeia 2020 - Ação Climática 2030 | 80,0 | 60,0      |
|    |   | Monitorização da Qualidade da Água   | % de conformidade microbiológica na monitorização da qualidade da água  | 80,0 | 95,7      |
|    | Promover a Investigação e Desenvolvimento (I&D) em áreas prioritárias da SCML | Abertura de concursos para financiamento de projetos de I&D  | % de concursos da SCML para financiamento de projetos de I&D abertos face ao planeado   | 67,0 | 100,0     |
| 16 | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos              | Realizar inquéritos  | Grau de satisfação dos clientes internos  | 80,0 | 91,3      |

Quadro 86 – ESSA - Indicadores de Atividade e Desempenho

| OE | Objetivo Operacional  | Atividade/Ação  | Descrição do Indicador da Ação  | Meta | Realizado |
|----|---|---|---|------|-----------|
| 10 | Trabalhar em articulação com a Comunidade                                       | Participação em projetos comunitários                       | N.º de iniciativas desenvolvidas dirigidas à comunidade   | 30,0 | 33,0      |
| 13 | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos     | Realizar inquéritos   | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | 64,0 | 53,3      |
|    |   |   | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço     | 70,0 | 53,3      |
| 14 | Promover a sustentabilidade financeira  | Cobrança de propinas  | Taxa de execução orçamental das receitas na conta "propinas"  | 80,0 | 100,9     |
| 15 | Promover as condições necessárias para a ESSA ser líder nas suas áreas de saber | Oferta de cursos de formação especializada                  | N.º de cursos de formação especializada /não conferente de grau   | 20,0 | 26,0      |
|    |   | Participação de discentes em programas internacionais (out) | n.º de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out)   | 20,0 | 19,0      |
|    |   | Participação de docentes em programas internacionais (out)  | n.º de docentes em programas internacionais na área científica do ciclo de estudos (out)                  | 6,0  | 6,0       |
|    |   | Projetos de investigação em curso no FISIO LAB              | N.º de projetos de investigação em curso no FISIO LAB-Alcoitão  | 5,0  | 6,0       |
|    |   | Captar inscrições em licenciaturas                          | % de vagas de licenciatura ocupadas nos concursos de acesso   | 60,0 | 81,8      |
|    |   | Captar inscrições em mestrados                              | % de vagas mestrado ocupadas nos concursos de acesso  | 80,0 | 47,4      |
|    |   | Análise da empregabilidade                                  | % diplomados que obtiveram emprego até 1 ano após conclusão do curso                                      | 80,0 | 89,7      |
| 16 | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos                | Realizar inquéritos   | Grau de satisfação dos clientes internos  | 80,0 | 74,2      |
|    |   | Realizar inquéritos   | Grau de satisfação dos alunos   | 80,0 | 87,4      |

Quadro 87 – FRDL – Indicadores de Atividade e Desempenho

| OE | Objetivo Operacional  | Atividade/Ação  | Descrição do Indicador da Ação  | Meta | Realizado |
|----|---|---|---|------|-----------|
| 13 | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Realizar inquéritos   | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | 80,0 | 0,0       |
|    |   |   | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço     | 80,0 | 100,0     |
| 16 | Implementar procedimentos de melhoria continua                              | Acompanhar as obras realizadas com o apoio do FRDL                | % de execução de relatórios de monitorização das obras em curso no prazo estipulado                       | 90,0 | 100,0     |
|    |   | Efetuar vistorias para verificar o cumprimento do apoio concedido | % de vistorias realizadas às obras em equipamentos sociais  | 90,0 | 91,2      |
|    |   |   | Rácio de vistorias realizadas às obras de recuperação do património cultural                              | 1,2  | 1,7       |
|    | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos            | Realizar inquéritos   | Grau de satisfação dos clientes internos  | 70,0 | 60,0      |

Quadro 88 – GAI – Indicadores de Atividade e Desempenho

| OE | Objetivo Operacional  | Atividade/Ação                | Descrição do Indicador da Ação  | Meta | Realizado |
|----|---|-------------------------------|---|------|-----------|
| 13 | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Realizar inquéritos           | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | 60,0 | 25,0      |
|    |   |                               | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço     | 80,0 | 75,0      |
| 16 | Assegurar a melhoria dos serviços pela Gestão de Risco e Auditoria Interna  | Executar Auditorias           | % das ações realizadas (auditoria/verificação) face ao planeado   | 80,0 | 66,7      |
|    |   | Implementar a Gestão de Risco | % das ações realizadas com suporte em matriz de risco face ao planeado                                    | 80,0 | 93,3      |
|    |   | Realizar inquéritos           | Grau de satisfação dos serviços auditados   | 80,0 | 100,0     |
|    | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos            | Realizar inquéritos           | Grau de satisfação dos clientes internos  | 80,0 | 93,9      |

Quadro 89 – GRI – Indicadores de Atividade e Desempenho

| OE | Objetivo Operacional  | Atividade/Ação                           | Descrição do Indicador da Ação  | Meta | Realizado |
|----|---|--|---|------|-----------|
| 13 | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos       | Realizar inquéritos                      | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | 50,0 | 50,0      |
|    |   |  | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço     | 80,0 | 100,0     |
| 16 | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos                  | Realizar inquéritos                      | Grau de satisfação dos clientes internos  | 70,0 | 57,1      |
|    | Promover iniciativas de internacionalização, nomeadamente no âmbito da cooperação | Avaliar e contactar entidades congéneres | N.º de entidades congéneres interessadas na atividade da SCML que foram contactadas pelo GRI              | 7,0  | 7,0       |
|    |   | Participação em eventos internacionais   | % de execução da organização do Congresso da CIBELAE  | 80,0 | 100,0     |
|    |   |  | N.º de eventos internacionais divulgados pelo GRI com participação do DJ                                  | 20,0 | 8,0       |

Quadro 90 – GSIC – Indicadores de Atividade e Desempenho

| OE | Objetivo Operacional   | Atividade/Ação  | Descrição do Indicador da Ação   | Meta | Realizado |
|----|--|---|--|------|-----------|
| 13 | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos  | Realizar inquéritos   | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML  | 50,0 | 75,0      |
|    |  |   | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço  | 80,0 | 100,0     |
| 16 | Apoiar e coordenar a implementação de medidas de proteção de dados pessoais em processos e atividades da SCML      | Elaborar e atualizar documentação de suporte à proteção de dados          | % de documentação atualizada de suporte à Proteção de Dados Pessoais   | 60,0 | 63,6      |
|    |  | Executar conteúdos formativos no âmbito da proteção de dados              | % de execução de conteúdos formativos  | 80,0 | 100,0     |
|    |  | Realizar auditorias internas de proteção de dados                         | % de auditorias realizadas face ao planeado  | 80,0 | 100,0     |
|    |  | Realizar avaliações de impacto sobre a proteção de dados (AIPD)           | % de Avaliações de Impacto sobre a Proteção de Dados (AIPD) com suporte técnico adequado   | 60,0 | 100,0     |
|    |  | Responder aos pedidos de suporte técnico no âmbito da proteção de dados   | % de resposta a pedidos de suporte técnico dentro do prazo médio estabelecido  | 80,0 | 89,6      |
|    | Apoiar e coordenar a implementação de medidas de segurança da informação em processos e atividades da SCML         | Elaborar e atualizar documentação de suporte à segurança da informação    | % de documentação atualizada de suporte à Segurança da Informação  | 90,0 | 90,9      |
|    |  | Realizar análises de risco de segurança da informação                     | % de resposta a pedidos de análises de Risco (AR) de segurança da informação a processos de contratação, em situações correntes, dentro do prazo médio de execução | 80,0 | 96,3      |
|    |  | Realizar auditorias internas de segurança                                 | % de auditorias realizadas face ao planeado  | 80,0 | 33,3      |
|    | Manter a certificação do Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI) no âmbito dos jogos sociais do Estado | Assegurar a gestão do Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI) | N.º de não conformidades detetadas no processo de auditoria externa  | 4,0  | 0,0       |
|    | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos   | Realizar inquéritos   | Grau de satisfação dos clientes internos   | 80,0 | 89,5      |

Quadro 91 – HOSA – Indicadores de Atividade e Desempenho

| OE | Objetivo Operacional                                    | Atividade/Ação  | Descrição do Indicador da Ação   | Meta  | Realizado |     |
|----|---|---|--|---|-----------|-----|
| 09 | Fortalecer a relação da SCML com o SNS (ARS e CHLO)     | Desenvolver a relação de complementaridade do HOSA com as instituições do SNS                             | Taxa de Variação dos Utentes provenientes do SNS   | 10,0  | 7,3       |     |
|    | Promover a qualidade na prestação dos cuidados de saúde | Promover a qualidade e a segurança dos serviços prestados   | N.º de Reclamações Fundamentadas e classificadas como não conformidades em ambulatório   | 5,0   | 4,0       |     |
|    |   |   | N.º de Reclamações Fundamentadas e classificadas como não conformidades em internamento  | 5,0   | 2,0       |     |
|    |   |   | Taxa de reinternamento até 72 horas  | 1,0   | 0,3       |     |
|    |   | Realizar inquéritos   | Grau de satisfação dos utentes em ambulatório  | 70,0  | 86,6      |     |
|    |   |   | Grau de satisfação dos utentes no internamento   | 70,0  | 90,6      |     |
|    | Reforçar a oferta de cuidados de saúde                  | Garantir a eficiência das atividades de prestação de cuidados de saúde do Hospital Ortopédico de Sant'Ana | N.º de consultas externas  | 27 713,0  | 29 157,0  |     |
|    |   |   | N.º de intervenções cirúrgicas   | 2 245,0   | 1 836,0   |     |
|    |   |   | N.º de tratamentos de Medicina Física Reabilitação   | 124 868,3   | 104 931,0 |     |
|    |   |   | N.º médio de dias de Internamento Clínico  | 6,6   | 6,5       |     |
|    |   |   | N.º de atos de enfermagem  | 365 444,0   | 322 181,0 |     |
|    |   |   | N.º de exames de imagiologia   | 3 348,0   | 2 959,0   |     |
|    |   |   | N.º de exames de RX convencional   | 22 734,0  | 17 958,0  |     |
|    |   |   | Taxa de utilização do Bloco Operatório   | 73,0  | 63,8      |     |
|    |   |   | Taxa de variação homóloga do n.º de cirurgias em resultado da implementação do Regulamento para o exercício da "Clínica Privada" | 10,0  | 0,0       |     |
|    |   |   | Taxa Média de ocupação do hospital   | 66,0  | 60,2      |     |
|    | 10  | Trabalhar em articulação com a Comunidade   | Desenvolver iniciativas no âmbito da atividade técnica e científica do HOSA  | N.º de iniciativas desenvolvidas dirigidas à comunidade | 4,0       | 0,0 |
|    |   |   |  | N.º de rastreios efectuados                             | 2,0       | 2,0 |

Quadro 91 – HOSA – Indicadores de Atividade e Desempenho (cont.)

| OE   | Objetivo Operacional  | Atividade/Ação   | Descrição do Indicador da Ação   | Meta  | Realizado |
|--|---|--|--|-------|-----------|
| 13   | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos   | Realizar inquéritos  | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML                          | 55,0  | 52,5      |
|  |   |  | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço                              | 55,0  | 40,0      |
| 14   | Promover a sustentabilidade financeira  | Monitorizar os custos e os resultados financeiros e operacionais da atividade do HOSA                  | % de cobrança  | 80,0  | 71,6      |
|  |   |  | % de cobrança a 30 dias no universo da dívida de clientes <90 dias   | 55,0  | 71,6      |
|  |   |  | N.º de dias úteis para implementação de um programa cirúrgico assente no Regulamento para o exercício da "Clínica Privada" do HOSA | 240,0 | 251,0     |
|  |   |  | Taxa de cumprimento do resultado operacional nulo do Programa Cirúrgico Adicional (PCA)  | 100,0 | 0,0       |
|  |   |  | Taxa de variação do EBITDA   | -10,0 | -1,5      |
|  |   |  | Variação do custo de material de consumo clínico por doente tratado  | 10,0  | 38,4      |
|  |   | Monitorizar o custo direto do utente em ambulatório  | Custo unitário por utente nas tipologias de ambulatório  | 17,8  | 14,1      |
| Monitorizar o custo direto do utente em internamento | Custo unitário por utente nas tipologias de internamento                      | 2 400,0  | 2 571,8  |       |           |
| 15   | Promover a Investigação e Desenvolvimento (I&D) em áreas prioritárias da SCML | Apresentar candidatura aos Fundos Europeus para o financiamento do centro de investigação para a saúde | N.º de propostas apresentadas a programas de investigação em saúde (estudos clínicos)  | 1,0   | 1,0       |
|  |   | Promover a qualidade e a segurança dos serviços prestados  | N.º de evolutivas realizadas no sistema informático do HOSA  | 25,0  | 34,0      |
|  |   |  | N.º de processos incluídos no âmbito da Transformação Digital  | 12,0  | 24,0      |
| 16   | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos              | Realizar inquéritos  | Grau de satisfação dos clientes internos   | 80,0  | 84,8      |

Quadro 92 – SG – Indicadores de Atividade e Desempenho

| OE | Objetivo Operacional  | Atividade/Ação   | Descrição do Indicador da Ação   | Meta | Realizado |
|----|---|--|--|------|-----------|
| 13 | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Realizar inquéritos  | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML                    | 60,0 | 37,9      |
|    |   |  | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço                        | 60,0 | 58,6      |
| 16 | Implementar procedimentos de melhoria continua                              | Analisar e rever o conteúdo de Regulamentos e Manuais de Procedimentos da Instituição, garantindo a sua uniformização  | N.º de medidas de melhoria continua implementadas no âmbito da organização e regulamentação                                  | 12,0 | 13,0      |
|    |   | Analisar e verificar os documentos legalmente exigidos, aferindo a qualidade de quem neles intervém e confirmando os documentos de habilitação de acordo com os prazos estipulados | N.º médio de dias para formalizar contratos e protocolos, nos termos dos Estatutos da SCML                                   | 5,0  | 4,3       |
|    |   | Assegurar a gestão dos contratos relativos às categorias de bens e serviços sob responsabilidade da SG   | N.º de medidas implementadas no âmbito da Gestão de Contratos  | 12,0 | 16,0      |
|    |   | Assegurar os procedimentos necessários à divulgação das deliberações da Mesa da SCML, nos termos do Regimento da Mesa  | Número médio de dias para assegurar a divulgação das deliberações de Mesa  | 3,0  | 1,0       |
|    |   | Garantir a publicitação no Portal BASE dos contratos públicos celebrados pela SCML, reforçando desta forma os mecanismos de boa governação e transparência                         | Número de medidas implementadas que visem garantir a publicitação no Portal BASE dos contratos públicos celebrados pela SCML | 4,0  | 5,0       |
|    | Melhorar o nível de eficiência e eficácia nas atividades                    | Assegurar os níveis de serviço prestados nas linhas de teleassistência do Contact Center da SCML   | Taxa de atendimento das linhas do Contact Center   | 85,0 | 80,9      |
|    |   | Promover uma representação institucional homogénea e coerente da SCML  | N.º de eventos organizados no domínio das relações públicas e do foro protocolar   | 60,0 | 75,0      |
|    | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos            | Realizar inquéritos  | Grau de satisfação dos clientes internos   | 80,0 | 82,5      |

Quadro 93 – UMGOPT – Indicadores de Atividade e Desempenho

| OE | Objetivo Operacional  | Atividade/Ação  | Descrição do Indicador da Ação  | Meta | Realizado |
|----|---|---|---|------|-----------|
| 13 | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Realizar inquéritos   | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | 75,0 | 50,0      |
|    |   |   | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço     | 75,0 | 100,0     |
|    | Garantir a Formação Profissional no Ciclo de Vida                           | Atualização permanente dos conhecimentos dos colaboradores                    | % de colaboradores da Unidade de Missão com a formação adequada ao desempenho das suas funções            | 90,0 | 100,0     |
| 14 | Assegurar ganhos de gestão na reestruturação de resposta e serviços         | Assegurar a concretização e implementação do Projeto da Lavandaria Industrial | % de cumprimento do cronograma do Projeto da Lavandaria Industrial  | 80,0 | 72,2      |
|    |   |   | Taxa de concretização do projeto da Lavandaria Industrial de âmbito Social                                | 80,0 | 75,0      |
|    |   | Assegurar a concretização e implementação do Projeto do Centro Logístico      | Taxa de concretização do projeto do Centro Logístico  | 80,0 | 84,0      |
| 15 | Racionalizar os sistemas de informação                                      | Assegurar a concretização do Projeto do Centro Logístico                      | % de cumprimento do cronograma do Projeto do Centro Logístico   | 80,0 | 87,5      |
| 16 | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos            | Realizar inquéritos   | Grau de satisfação dos clientes internos  | 80,0 | 71,4      |

Quadro 94 – UMLCTI – Indicadores de Atividade e Desempenho

| OE | Objetivo Operacional  | Atividade/Ação   | Descrição do Indicador da Ação  | Meta  | Realizado |
|----|---|--|---|-------|-----------|
| 01 | Conhecer as pessoas e a comunidade  | Alargar a rede de Radares Comunitários do Projeto RADAR  | N.º médio mensal de visitas a radares comunitários  | 350,0 | 370,8     |
|    |   | Atualizar e alimentar a Plataforma do Projeto RADAR  | N.º Médio mensal de Novas Pessoas Integradas na Plataforma Radar  | 250,0 | 321,5     |
|    |   | Garantir o acompanhamento das pessoas idosas, em situação de elevada fragilidade e isolamento social, até serem enquadradas em serviços de acompanhamento social da comunidade               | N.º médio mensal de acompanhamentos telefónicos   | 600,0 | 716,9     |
|    |   | Realizações no exterior com os parceiros do Projeto RADAR nas freguesias de Lisboa   | N.º médio mensal de ações realizadas no exterior  | 48,0  | 46,7      |
| 13 | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos   | Realizar inquéritos  | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | 60,0  | 50,0      |
|    |   |  | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço     | 60,0  | 100,0     |
| 15 | Promover a Investigação e Desenvolvimento (I&D) em áreas prioritárias da SCML | Estabelecer acordos de parceria com organizações na área da Investigação & Desenvolvimento de forma a explorar e avaliar metodologias de intervenção em que o Projeto RADAR esteja envolvido | N.º de Acordos de Parceria  | 1,0   | 1,0       |
| 16 | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos              | Realizar inquéritos  | Grau de satisfação dos clientes internos  | 80,0  | 77,3      |

Quadro 95 – UMVT – Indicadores de Atividade e Desempenho

| OE | Objetivo Operacional  | Atividade/Ação   | Descrição do Indicador da Ação  | Meta  | Realizado |
|----|---|--|---|-------|-----------|
| 03 | Promover o Desenvolvimento Global da Criança                                | Programa no âmbito da infância definidos com as sinergias e parceiros do Valor T | N.º de respostas inovadoras para as crianças com deficiência  | 1,0   | 2,0       |
| 04 | Conhecer a vulnerabilidade para atuar                                       | Caracterização dos candidatos ao Valor T   | % de candidatos ao Valor T caracterizados   | 75,0  | 96,0      |
|    | Melhorar as respostas promotoras da inclusão da pessoa com deficiência      | Celebrar protocolos e acordos  | N.º de parcerias com entidades públicas   | 25,0  | 35,0      |
| 05 | Promover a empregabilidade da pessoa com deficiência                        | Acompanhamento dos processos individuais   | % cumprimento dos procedimentos de acompanhamento a candidatos do Valor T                                 | 65,0  | 85,8      |
|    |   |  | % de candidaturas submetidas para proposta de emprego face aos postos de trabalho disponibilizados        | 50,0  | 91,5      |
|    |   |  | N.º de parcerias para a empregabilidade   | 220,0 | 254,0     |
|    |   |  | Taxa de cobertura territorial do Valor T - Candidatos   | 72,0  | 83,3      |
|    |   |  | Taxa de cobertura territorial do Valor T - Empresas   | 72,0  | 100,0     |
| 13 | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Realizar inquéritos  | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | 50,0  | 50,0      |
|    |   |  | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço     | 50,0  | 25,0      |
| 16 | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos            | Realizar inquéritos  | Grau de satisfação dos clientes internos  | 70,0  | 68,2      |

## Anexo II – DEPARTAMENTO DE AÇÃO SOCIAL E SAÚDE

Atendendo à centralidade do trabalho da Departamento de Ação Social e Saúde na Missão da SCML, assim como à diversidade de serviços prestados pelas suas diferentes Direções e outras orgânicas, entende-se por pertinente apresentar como anexo ao Relatório de Gestão e Contas 2022 o balanço mais pormenorizado da sua atividade, elaborado pela sua Direção Técnica, de Gestão e Monitorização.



## Departamento de Ação Social e Saúde

Quadro 96 – Ação Social Grandes Números

| Ação Social - Grandes Números   | 2020   | 2021   | 2022   | Tx Variação<br>2022/21 |
|---|--------|--------|--------|------------------------|
| <b>Família e Comunidade</b>   |        |        |        |                        |
| Utentes atendidos - Atendimento Social  | 19 137 | 18 989 | 18 223 | -4%                    |
| Rendimento Social de Inserção - Processos Ativos  | 7 710  | 9 218  | 8 926  | -3%                    |
| Pessoas abrangidas pelo Apoio Comunitário a Ind. e Família em Sit. de Exclusão Social                         | 1 481  | 1 158  | 1 048  | -9%                    |
| Pessoas envolvidas pelos Projetos de Desenvolvimento Comunitário  | 1 339  | 966    | 706    | -27%                   |
| Formandos nos Centros de Formação Profissional  | 740    | 744    | 651    | -13%                   |
| <b>Infância e Juventude</b>   |        |        |        |                        |
| Crianças em Creche e Creche Familiar  | 2 124  | 2 012  | 2 293  | 14%                    |
| Crianças em Jardim-de-Infância  | 641    | 535    | 533    | -0,4%                  |
| Crianças e Jovens em Atividades Socioeducativas   | 348    | 259    | 387    | 49%                    |
| Crianças e Jovens em Casas de Acolhimento   | 378    | 374    | 400    | 7%                     |
| Jovens em Apartamentos de Autonomização e Residências Autónomas *   | 75     | 84     | 116    | 38%                    |
| Crianças Integradas em Acolhimento Familiar   | 23     | 60     | 99     | 65%                    |
| Crianças Integradas em pré-adoção no ano  | 49     | 53     | 87     | 64%                    |
| Famílias Acompanhadas pelas Equipas de Intervenção e Capacitação Familiar                                     | 890    | 842    | 859    | 2%                     |
| Jovens Acompanhados pela Equipa de Integração Comunitária (Jovens com Medida de Apoio para Autonomia de Vida) | 111    | 138    | 161    | 17%                    |
| Crianças/Jovens acompanhadas pelas equipas de Assessoria ao Tribunal - Promoção e Proteção **                 | 1 724  | 2 519  | 3 610  | 43%                    |
| Crianças /jovens abrangidos pela intervenção das equipas de Assessoria ao Tribunal - Tutela Cível ***         | 519    | 694    | 3 233  | 366%                   |
| <b>Pessoas Idosas</b>   |        |        |        |                        |
| Utentes em Centros de Dia   | 1 336  | 1 208  | 1 245  | 3%                     |
| Utentes com Apoio Domiciliário  | 2 824  | 2 831  | 2 640  | -7%                    |
| Utentes acompanhados pelas Equipas de Apoio a Idosos  | 2 115  | 2 866  | 2 870  | 0,1%                   |
| Utentes em Estruturas Residenciais para Idosos  | 542    | 513    | 495    | -4%                    |
| Beneficiários com Teleassistência   | 802    | 790    | 697    | -12%                   |
| Processos Acompanhados em ERPI privadas   | 1 117  | 1 155  | 1 067  | -8%                    |
| <b>Pessoas com Deficiência</b>  |        |        |        |                        |
| Utentes em Lares Residenciais   | 69     | 71     | 67     | -6%                    |
| Utentes em Centro de Atividade e Capacitação para a Inclusão (CACI)   | 75     | 86     | 68     | -21%                   |
| Pessoas com Cegueira ou Baixa Visão em Reabilitação   | 57     | 52     | 66     | 27%                    |
| Utentes que receberam Produtos de Apoio por empréstimo  | 938    | 1 133  | 934    | -18%                   |
| Utentes em CACI - Centro Reabilitação Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian                                  | 87     | 90     | 91     | 1%                     |
| Utentes de Reabilitação - Centro Reabilitação Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian                          | 1 010  | 1 400  | 1 584  | 13%                    |
| Utentes da Intervenção Precoce - Centro Reabilitação Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian                   | 302    | 347    | 360    | 4%                     |
| <b>Pessoas em Acompanhamento Terapêutico</b>  |        |        |        |                        |
| Utentes em Apartamentos terapeuticamente assistidos   | 116    | 116    | 114    | -2%                    |
| Utentes em Acolhimento Residencial  | 68     | 56     | 68     | 21%                    |
| Utentes de Centro de Dia e de Apoio Domiciliário  | 145    | 155    | 140    | -10%                   |
| Utentes em Acompanhamento e Vigilância Terapêutica  | 798    | 766    | 748    | -2%                    |
| <b>Públicos Vulneráveis</b>   |        |        |        |                        |
| Utentes Atendidos no Atendimento de Emergência  | 3 406  | 3 259  | 3 701  | 14%                    |
| Utentes em Acolhimento de Emergência e Temporário   | 382    | 350    | 578    | 65%                    |
| Utentes nas casas de Transição  | 21     | 17     | 26     | 53%                    |
| Utentes do refeitório Social  | 1 025  | 848    | 918    | 8%                     |
| Requerentes de Proteção Internacional acompanhados  | 1 160  | 1 640  | 1 212  | -26%                   |
| <b>Outras áreas</b>   |        |        |        |                        |
| Utentes abrangidos pelas Atividades de férias   | 234    | 1 882  | 2 077  | 10%                    |
| Voluntários com atividade no ano  | 517    | 442    | 410    | -7%                    |

(\*) O indicador integra, a partir de 2022, as respostas da Unidade de Autonomia de Vida (Casa de Supervisão Intensiva e Apartamento de Pré-autonomia Migrantes)

(\*\*) O indicador integra, a partir de 2022, a atividade de assessoria na Promoção e Proteção dos NIJ da Amadora, Mafra, Oeiras e V. Franca de Xira

(\*\*\*) O indicador integra, a partir de 2022, a atividade de assessoria na Tutela Cível dos NIJ da Amadora, Mafra, Oeiras e V. Franca de Xira

### **Nota Introdutória**

A vontade de mudança e transição marcou o ano de 2022, passados dois anos de pandemia e dos efeitos que lhe estiveram associados, sob o ponto de vista social e também no plano interno.

Afastado o imperativo da ação imediata, emergiram as evidências do agravamento de algumas problemáticas e de um conjunto de transformações conjunturais, que afetaram as estruturas mais vulneráveis da sociedade.

A paulatina retoma da atividade motivou o sentimento dito de “regresso à normalidade”. Todavia, uma nova crise mundial, de natureza geopolítica, humanitária e económica, espoletada em grande medida pela eclosão da guerra na Ucrânia, trouxe novamente incerteza e a necessidade de permanecer em estado de prontidão.

Esta circunstância demonstrou sobretudo que a imprevisibilidade, mesmo nas sociedades consideradas mais robustecidas, não é um elemento despiciendo, mas, cada vez mais, uma marca identitária da atualidade.

Pese embora esta realidade e um conjunto de outros constrangimentos associados à retoma da atividade, globalmente a Ação Social manteve a sua trajetória de mudança, impulsionada pelas opções estratégicas definidas para o atual ciclo de 2022-2025.

O presente documento ilustra de forma sintética a atividade desenvolvida na Ação Social e os resultados essenciais produzidos.

## Balanço Global da Atividade

No balanço global do Departamento da Ação Social e Saúde (DASS), pretende-se destacar as principais ações concretizadas pela Ação Social em 2022, nas direções e serviços que a constituem:

### Direção de Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade (DIDIP)

O ano de 2022 caracterizou-se pela readaptação a um contexto pós-pandémico e pela necessidade de responder aos múltiplos objetivos em matéria do Plano Estratégico, bem como a situações de imprevisibilidade, sendo disso exemplo o enquadramento das pessoas, vítimas da guerra, integradas no Regime de Proteção Temporária a Deslocados da Ucrânia.

O início do ano foi, ainda, marcado por algumas restrições, tais como o encerramento pontual das respostas de 1.ª e 2.ª infância e de Animação Socioeducativa (de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros de 21 de dezembro de 2021), bem como dos Centros de Dia (de acordo com orientações internas de 29 de dezembro de 2021). No entanto, a evolução positiva da pandemia permitiu a reabertura total destas respostas.

Ao nível do **Atendimento Social**, no global, quanto aos **pedidos registados**, o Rendimento Social de Inserção, o Apoio Económico não especificado, o Apoio para Alimentação, Aquisição de Medicação/Acesso a Cuidados de Saúde e Habitação/Alojamento são predominantes e muito expressivos no contexto desta atividade. A questão da habitação, em particular na cidade de Lisboa, tornou-se distintamente complexa, atendendo à escassez de respostas, ao nível coletivo e individual, e ao custo da oferta disponível, incompatível com o perfil socioeconómico das pessoas apoiadas. Acresce que, dentro da oferta existente, em alguns casos as condições são caracterizadas por precariedade. Ao longo de 2022, no geral, foi percecionada uma pressão permanente para resolução dos problemas habitacionais das famílias, para além dos casos de emergência, que requereram uma resposta célere e ágil. Face à premência desta questão, foi constituído um Grupo de Trabalho (DIDIP/DIIPV) com o objetivo de promover uma reflexão articulada sobre o acompanhamento à população com necessidade de resposta habitacional.

No âmbito do Atendimento Social, pela centralidade desta área devido às suas atribuições e após um interregno decorrente da pandemia, foi retomada a reflexão interna sobre o seu funcionamento e organização, com vista à reestruturação, apostando na diferenciação/especialização e na otimização de recursos, potenciando sinergias e a ligação à comunidade/parceiros estratégicos. Para a implementação do Índice de Vulnerabilidade, enquanto instrumento de planeamento da intervenção, a partir da avaliação objetiva dos utentes/processos, foi o projeto enquadrado no âmbito do Plano de Ação – SCML/CoLABOR (Laboratório Colaborativo para o Trabalho, Emprego e Proteção Social).

Para além da participação em várias iniciativas oficiais de acolhimento às pessoas deslocadas da Ucrânia, através do Atendimento Social e rede de equipamentos, a DIDIP acompanhou 509 pessoas refugiadas, correspondendo a 250 processos familiares.

A **área da Empregabilidade** assumiu especial relevância no atual ciclo estratégico, na medida em que a Ação Social se propõe reforçar os mecanismos para a empregabilidade dos públicos mais vulneráveis, seja pelo investimento na capacitação, na diversificação e reajuste da oferta formativa ou pelo estabelecimento de parcerias estratégicas

nesta área. Em 2022, foi constituído um Grupo de Trabalho para a concretização dos objetivos definidos, a par de ter sido impulsionado o trabalho já desenvolvido pelas estruturas existentes, tais como o Centro de Educação, Formação e Certificação (CEFC), o Centro de Apoio Familiar (CAF), os Grupos de Entreatajuda para a Procura de Emprego, enquadrando também os contributos de vários grupos trabalho no âmbito da rede e parcerias locais.

Na **área do Envelhecimento** e ao nível das respostas de base comunitária, continuou a assegurar-se o serviço de Teleassistência, todavia o objetivo de ampliação da resposta a novos públicos não se concretizou, face à necessidade de reconfiguração da atual solução e consequente adoção de um novo procedimento aquisitivo. Assim, durante o ano de 2022, um grupo de trabalho que envolveu a DIDIP, a Unidade de Missão Santa Casa (UMSC) e outros serviços da SCML, trabalhou na definição dos requisitos de um caderno de encargos a fim de ser lançado um Concurso Público Internacional, perfilando-se nova solução tecnológica adequada ao objetivo de criação de um Sistema de Teleassistência/ Telemonitorização, que responda de forma abrangente e integrada às necessidades da Cidade.

Nas **Equipas de Apoio a Idosos** a atividade manteve-se muito centrada na resposta às situações sinalizadas pelos Centros Hospitalares da cidade de Lisboa, de forma a libertar camas em contexto hospitalar, em situações de alta clínica que permanecem em internamento por motivos de ordem social, decorrentes de vulnerabilidades várias. Nesta medida, acentuou-se a necessidade de resposta rápida e em contexto de maior pressão. O elevado volume de sinalizações (um total de 1.924 no ano), realizadas por entidades várias, limita a capacidade de reforçar a dimensão preventiva da intervenção.

De forma alinhada com a estratégia de incremento e reconfiguração das respostas que contribuem para a preservação das Pessoas Mais Velhas no seu meio natural de vida, nos **Centros de Dia** iniciou-se o projeto de implementação de uma Rede de Centros Intergeracionais, através da sua reorganização/requalificação.

A reabertura dos Centros de Dia revelou alterações significativas na condição dos utentes (física, psicológica, entre outras), bem como uma diminuição de frequência. Por forma a ultrapassar estes constrangimentos, foi definido um plano de ação para promover o aumento da frequência e a admissão, até ao final do ano, de pelo menos 100 novos utentes, tendo a meta sido superada com a admissão de 357 novas pessoas. Paralelamente, os Centros realizaram um esforço adicional para a diferenciação da resposta, investindo em iniciativas de abertura à comunidade, nomeadamente através da realização de *Open Days* e atividades diversificadas de âmbito pontual.

Indo ao encontro dos objetivos estratégicos de criação de uma **Rede de Apoio aos Cuidadores Informais**, que disponibilize o acesso efetivo a bens e serviços, o quadro de atuação da DIDIP nesta área ampliou-se em 2022, na sequência do Protocolo de Cooperação entre a SCML e o Instituto de Segurança Social, I.P. (ISS), cabendo à SCML o acompanhamento da medida do Estatuto do Cuidador Informal, nos termos do Decreto Regulamentar n.º 1/2022, de 10 de janeiro. Neste contexto, foi iniciado o processo de articulação entre a SCML e a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARS LVT), também com responsabilidades na operacionalização da medida, de modo a definir estratégias de intervenção articulada na construção dos Planos de Intervenção Específicos de apoio aos cuidadores. Em complementaridade, a SCML disponibilizou aos cuidadores informais

(beneficiários ou não do Estatuto do Cuidador Informal) Grupos de Autoajuda e Formação, organizou a Semana do Cuidador e disponibilizou vagas temporárias para acolhimento das pessoas cuidadas.

O **Serviço de Apoio Domiciliário** continuou a assumir o apoio em contexto domiciliário às pessoas mais velhas e/ou em situação de incapacidade física e/ou psíquica, que as impossibilita de prover pela satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades de vida diária. Em 2022 deu-se continuidade ao trabalho de reconfiguração do Serviço de Apoio Domiciliário, suportada por um modelo de gestão de cidade, integrado e adaptado ao envelhecimento, dependência e saúde mental. Entre outros aspetos, pretende-se uma resposta de Apoio Domiciliário Integrado (Ação Social-Saúde), bem como ampliar a oferta e adequar os serviços às reais necessidades dos utentes, de forma a criar condições efetivas de permanência no domicílio, retardando e/ou diminuindo a institucionalização.

Manteve-se a aposta na formação específica das Agentes de Geriatria e Apoio à Comunidade (AGAC), porquanto se continuam a identificar constrangimentos ao nível do recrutamento de profissionais com perfil para esta função, tendo em conta as condições remuneratórias pouco atrativas, bem como a maior complexidade dos casos integrados em Apoio Domiciliário.

Destaca-se, ainda, o trabalho conjunto com a Direção de Saúde Santa Casa (DISSC) com vista à criação de um modelo de gestão integrado, mais efetivo, amplo e diversificado. Após a implementação com resultados positivos de um Projeto Piloto no Serviço de Apoio Domiciliário – SAD Luz, no âmbito do trabalho desenvolvido pelos Grupos de Saúde Mental e do Envelhecimento, do Plano de Desenvolvimento Social 2017-2020 da Rede Social de Lisboa, a DIDIP, conjuntamente com a DISSC, iniciou um processo com vista à implementação de um novo projeto no Apoio Domiciliário, enquadrado num Plano de Ação mais amplo de intervenção ao nível da Saúde Mental.

Sendo a área da Saúde Mental uma aposta iniciada em anos anteriores, bem como considerando a preponderância que assumiu durante a pandemia, em que emergiram alguns quadros até então latentes ou que se agravaram pelo contexto, em 2022 deu-se continuidade ao trabalho neste domínio. A escassez de respostas e a dificuldade de os serviços responderem ao aumento e complexidade das situações conduziram à elaboração de propostas para criação de uma Equipa de Intervenção Comunitária, uma Unidade Socio-Ocupacional e uma Residência Autónoma de Saúde Mental, com ligação ao trabalho desenvolvido no âmbito do apoio domiciliário pela DIDIP/DISSC, estando planeado que se concretizem em 2023.

Na **Infância**, destaca-se a abertura da Creche do Convento do Desagravo, na freguesia de S. Vicente, com capacidade para 42 crianças, através de protocolo de cedência celebrado com a Câmara Municipal de Lisboa, bem como o aumento da capacidade global da resposta de Creche para 1.473 vagas. Procedeu-se também à reconfiguração das respostas de Jardim-de-Infância e de Creche Familiar, estas com diminuição da capacidade. De igual modo, pelo impacto associado, salienta-se a decisão de adoção pela SCML da medida de alargamento da gratuitidade das respostas de Creche e Creche Familiar, prevista na Portaria n.º 198/2022, de 27 de julho, a todas as crianças nascidas a partir de 1 de setembro de 2021, bem como a manutenção da medida de gratuitidade para as crianças nascidas antes de 1 de setembro de 2021 integradas em famílias que se enquadrem no 1.º ou 2.º escalões das comparticipações familiares (esta medida já implementada desde o ano letivo 2020/21). Mais decidiu

a SCML aplicar a determinação do acesso e admissão obrigatórios das crianças com medida de promoção e proteção com indicação da frequência da resposta de Creche, aplicadas pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) ou pelos tribunais.

### **Direção de Infância, Juventude e Família (DIIJF)**

Apesar do contexto e impacto de alguns fatores externos, a DIIJF deu continuidade à estratégia definida em anos anteriores, assente em 4 eixos centrais: *Inovação, especialização e transparência na intervenção; Gestão colaborativa; Autonomia, desinstitucionalização e intervenção de base comunitária; Intervenção holística.*

A intervenção da DIIJF visa globalmente a desinstitucionalização progressiva, colocando o foco na prevenção e no contexto de meio natural de vida em todas as suas respostas sociais. O Acolhimento Familiar (AF) assume-se como a resposta privilegiada de colocação, assumindo-se o acolhimento residencial como uma resposta mais residual e de natureza transformativa/terapêutica, cada vez mais especializada e focada na capacitação.

O **Acolhimento Familiar** contribuiu de forma decisiva para uma progressiva desinstitucionalização (sobretudo das crianças mais novas) em detrimento de medidas de colocação residencial, em linha de conta com as boas práticas internacionais. Aumentaram as crianças em famílias de acolhimento e o número de candidaturas de famílias. A campanha *Dar é Receber*, realizada em maio de 2022, e o programa para acolhimento de crianças deslocadas da guerra da Ucrânia contribuíram, em larga medida, para o aumento significativo de candidaturas e, consequentemente, para a ampliação da capacidade de resposta do AF.

Na **Adoção** observou-se um aumento exponencial do volume processual, em consequência do alargamento do seu âmbito de intervenção territorial operado pelo Protocolo entre o ISS, I.P. e a SCML, assinado em 2019. O número de crianças em período de pré-adoção também cresceu face ao ano anterior. De acrescentar que concluíram com sucesso o período de pré-adoção 25 crianças, com o seu processo de adoção instruído com o relatório final que habilita os adotantes a requerer a adoção junto do tribunal competente. O procedimento tutelar cível de **Apadrinhamento Civil**, com um regime jurídico próprio, tem vindo a adquirir maior expressão refletida no número de candidaturas, contudo ainda sem reflexo no número de crianças.

No **Acolhimento Residencial** destaca-se o trabalho desenvolvido pelas equipas no sentido da desinstitucionalização das crianças e dos jovens. Pese embora tenha aumentado quer o número dos pedidos de acolhimento, quer o número das admissões, foi possível garantir nas Casas um número médio de crianças e jovens de 12,5 e reduzir tempo médio de permanência para as crianças e jovens que saíram das casas, maioritariamente para meio natural de vida.

Tendencialmente, o acolhimento residencial deverá progressivamente assumir-se como resposta para as situações de maior especificidade (saúde mental, deficiência, problemas de comportamento, disfuncionalidade da relação mãe-bebé), evoluindo progressivamente para Centros de Capacitação que permitam uma resposta abrangente e especializada para problemas de grande complexidade. Sem prejuízo da resposta residencial, os **Centros de Capacitação** centram a sua intervenção na família e na comunidade de forma especializada. Para além do Centro

de Capacitação D. Carlos I, cujo âmbito muito específico se situa na deficiência e na saúde mental, o Centro de Capacitação de Alvalade (CCA) assumiu-se como referência interna, pelo trabalho desenvolvido quer com as crianças acolhidas, quer como resposta a necessidades de famílias em meio natural de vida. O CCA conta com uma Equipa de Capacitação e Promoção do Relacionamento Familiar (ECPRF), que desenvolve a sua atividade no âmbito da capacitação familiar e promoção da parentalidade, na execução de medidas de acolhimento familiar e cíveis.

O alargamento da rede de respostas de **Autonomia**, nomeadamente, autonomia apoiada, autonomia plena e autonomia moderada, assim como o aprofundamento da intervenção da Equipa de Integração Comunitária, permitiu que cada vez mais jovens possam permanecer em meio natural de vida, beneficiando desta forma de uma resposta normalizadora e de base comunitária. Mantiveram-se 15 Apartamentos de Autonomização, com uma capacidade global para 48 jovens. A este nível destacam-se duas estruturas de âmbito específico, o **Apartamento de Pré-Autonomia – Migrantes** (integração de jovens migrantes e apoio à autonomização) e a **Casa de Supervisão Intensiva (Apartamento de Autonomia) – CASI**, que enquadra jovens ao abrigo da medida de supervisão intensiva no âmbito da Lei Tutelar Educativa, pese embora ainda limitada no seu potencial pela residual utilização deste recurso pela Justiça.

As **Residências Autónomas (RA)**, enquanto centros de aprendizagem para a autonomia, estão direcionadas para sujeitos com comprometimento cognitivo ligeiro e pretendem viabilizar projetos pessoais de autonomia. Em 2022, a representatividade de outras vulnerabilidades acentuou-se pelo acréscimo de jovens refugiados, e as RA constituíram-se também como o recurso habitacional mais adequado em prol de um projeto de reunificação familiar de uma jovem mãe ao seu filho. Ao longo do ano foi possível proporcionar a alguns dos jovens experiências em contexto laboral, através das quais elevaram o seu nível de proficiência nas rotinas quotidianas.

A Equipa de **Integração Comunitária (EIC)** continuou a apoiar a transição para a vida adulta de jovens (entre os 16 e os 25 anos) em risco ou em perigo, com Medida de Apoio à Autonomia em Meio Natural de Vida, assegurando os atos materiais dessa medida deliberada pelo Tribunal de Família e Menores ou por Acordos de Promoção e Proteção provenientes das CPCJ, dando resposta a um número de jovens superior ao do ano anterior. Apesar do contexto social e económico global continuar a impactar nos processos de autonomização dos jovens acompanhados nas suas várias dimensões, 14 jovens alcançaram a sua autonomia.

No domínio da Intervenção Familiar, concretamente nas **Equipas de Capacitação e Intervenção Familiar**, o ano foi pautado por um aumento do número de famílias admitidas, resultado da estratégia de reforçar o seu carácter de resposta especializada no domínio da execução dos atos materiais das medidas de promoção e proteção em meio natural de vida. Ao nível do perfil das famílias admitidas/acompanhadas observou-se o acentuar de contextos de vulnerabilidade económica, decorrentes de situações de desemprego, assim como de alterações ao nível de saúde mental e conflito intrafamiliar, que parecem estar associadas aos efeitos da pandemia. Todas estas variáveis influenciam negativamente a parentalidade e contribuem para a complexidade das problemáticas e dos processos de mudança.

Ao nível da **Assessoria e Apoio Técnico - Promoção e Proteção** manteve-se um volume processual relevante, registando-se no ano 692 novos processos. No que respeita à distribuição destes novos processos por

problemática, a mais expressiva surge no âmbito da negligência (21%), seguida pela violência doméstica (12%), pelo absentismo escolar (11%) e pelos comportamentos disruptivos (10%).

No âmbito do Protocolo de Cooperação celebrado com o ISS, I.P., durante o ano de 2022 a SCML continuou a assumir responsabilidades em matéria de infância e juventude nos concelhos incluídos na NUT III da área Metropolitana de Lisboa. Neste âmbito, e à semelhança do trabalho em 2021, foram criados mais dois Núcleos de Infância e Juventude (NIJ): o NIJ de Mafra e o NIJ de Oeiras. No que concerne à atividade dos quatro NIJ (Amadora, Mafra, Oeiras e V. Franca de Xira) e em matéria do tutelar cível foram abrangidas um total de 1.415 crianças diferentes e no contexto da Promoção e Proteção foram acompanhados 1.250 processos.

### **Direção de Intervenção com Públicos Vulneráveis (DIIPV)**

No ano 2022, assumiu-se a transição do período marcado pela pandemia para um novo ciclo, o que permitiu à DIIPV retomar alguns projetos, impulsionar as suas respostas e recentrar a intervenção no bem-estar e na qualidade dos serviços prestados aos diferentes públicos que acolhe.

A Unidade de Apoio e Promoção do Envelhecimento Ativo (UAPEA) desenvolveu a sua atividade, assegurando o acolhimento residencial às **Pessoas Mais Velhas**, continuando a apostar, estrategicamente, numa intervenção centrada na pessoa e na adoção de metodologias de prestação de cuidados diferenciados de qualidade. Neste sentido, prosseguiu a disseminação do Modelo *Humanidade* assegurando formação a mais duas Estruturas Residenciais Para Idosos (ERPI) de administração direta, com repercussões positivas no quotidiano das pessoas integradas, assim como nos profissionais que asseguram a prestação de cuidados. Nas duas ERPI que beneficiaram da formação no ano anterior foi realizada uma avaliação das suas práticas, tendo uma delas obtido o resultado de 74,4% no indicador global de conformidade com o Modelo *Humanidade* e a outra o resultado de 55,8%, indiciando que há ainda um caminho a percorrer, com recurso a estratégias de apoio e incremento a realizar em 2023.

Devido a problemas identificados ao nível do edificado, por forma a salvaguardar o conforto e segurança das pessoas, procedeu-se ao encerramento de uma resposta de residência assistida, tendo os residentes transitado para uma outra estrutura, o que permitiu também uma rentabilização de recursos.

A procura da resposta de ERPI continuou a ser significativa, consequência do envelhecimento acentuado na cidade de Lisboa, marcado por senescência ou senilidade, sendo a co-morbilidade expressiva. No entanto, também há uma franja da população para a qual é equacionada a resposta de ERPI por fatores predominantemente associados a vulnerabilidade social e/ou precariedade habitacional. Mesmo que a intervenção seja norteadas por princípios que favorecem a permanência da pessoa em meio natural de vida, sendo a institucionalização encarada como o último recurso, a requalificação das respostas de base comunitária é essencial para responder às necessidades atuais. Não sendo a capacidade de resposta própria suficiente, a SCML assegura o apoio a pessoas integradas em ERPI privadas. O programa PILAR continuou a assegurar o acompanhamento de pessoas integradas em ERPI Privada, destacando-se em 2022 o seu investimento, em parceria com a DITGM, no estabelecimento de mecanismos de monitorização, para caracterização e avaliação das ERPI em função da qualidade dos serviços prestados, das condições de acolhimento, meios técnicos e humanos, entre outros aspetos.

Na área da **Deficiência**, a Unidade de Apoio à Deficiência (UAD) continuou a desenvolver uma intervenção assente em princípios de cidadania plena e numa lógica de transversalidade.

Em 2022 foi alterada a denominação do Instituto Médico-Pedagógico Condessa de Rilvas (IMPCR) para Centro Condessa de Rilvas (CCR), procurando que a sua denominação acompanhasse a evolução do conhecimento nesta área e a finalidade das respostas que atualmente integra. No Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) foi implementada uma nova área, no âmbito das Atividades da Vida Doméstica, que tem como objetivo geral a manutenção e/ou aquisição de competências necessárias à concretização das atividades que lhes estão associadas.

A necessidade de apostar na desinstitucionalização e na prevalência dos cuidados de base comunitária, que promovem a autonomia e a inclusão social, tem vindo a impor-se em harmonia com as melhores recomendações e práticas, implicando para tal a criação de respostas habitacionais de menor dimensão (8/10 pessoas), de apoio domiciliário especializado e multidisciplinar, de respostas para descanso do cuidador, entre outras.

Na área da cegueira ou baixa-visão, a intervenção com as crianças do núcleo de estimulação sensorial na 1.ª infância, retomou as sessões em contexto natural e a articulação próxima com os serviços educativos e as equipas de intervenção precoce, bem como o Programa de Verão e os encontros de sensibilização para familiares dos utentes da 1.ª infância e do programa de reabilitação. Concretizou também um projeto inovador na área da deficiência, que permitiu a 13 crianças, com défices visuais graves, participarem numa coreografia em palco num Festival, a par de outras crianças, transmitindo uma mensagem positiva de inclusão. Destaca-se ainda a assinatura de um Protocolo de Cooperação com a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTESL), com vista ao desenvolvimento do Programa de Reabilitação do Centro de Reabilitação N.ª Senhora dos Anjos (CRNSA) e do Projeto de Investigação e Formação, integrado na Licenciatura em Ortóptica e Ciências da Visão, cuja implementação terá lugar no início de 2023.

No domínio da Paralisia Cerebral, o Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian, no âmbito da sua resposta na área da Reabilitação Pediátrica, consolidou o Projeto de Transição para a Vida Adulta, fundamental na concretização dos percursos de inclusão. Este projeto baseia-se no reforço do acompanhamento dos adolescentes e suas famílias, numa fase em que as mudanças e os obstáculos são diversificados. Avaliando cada criança, família e contexto, este projeto visa promover a formação adequada a cada jovem adulto, tendo posteriormente continuidade através da Unidade de Missão Valor T, evidenciando-se ainda as reuniões periódicas com a equipa desta Unidade, com o objetivo de orientar os utentes adultos com possibilidade de empregabilidade.

Quanto à atividade da Unidade de **Acompanhamento Terapêutico** (UAT) deu-se continuidade ao apoio especializado de âmbito terapêutico a utentes com doença crónica e/ou parcial ou totalmente dependentes de terceiros no desempenho das suas atividades de vida diária, através das Respostas Residenciais, Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Gabinete de Acompanhamento e Vigilância Terapêutica (adesão terapêutica). Manteve-se a tendência de aumento de situações de saúde mental, afetando especialmente os grupos mais vulneráveis – idosos, jovens/adultos e os socioeconomicamente mais desfavorecidos – verificando-se uma necessidade crescente de intervenção e apoio junto destas pessoas. Neste contexto, sendo uma matéria

transversal a outras áreas da DIIPV, a UAT foi impulsionadora do desenvolvimento de um Programa de Formação em Saúde Mental, com conteúdos abrangentes, dirigido a equipas técnicas e de auxiliares que prestam cuidados a grupos vulneráveis. A formação terá a duração de 3 anos (2022 a 2024), prevendo-se a participação de 800 trabalhadores.

No que concerne à área da **Emergência Social**, a Unidade de Emergência (UE) manteve no decurso do ano de 2022 o atendimento social de emergência, a cidadãos nacionais e estrangeiros, a pessoas em situação de “sem abrigo”, a Requerentes de Proteção Internacional e a cidadãos ex-reclusos em processo de reinserção social. Continuou a assegurar a participação no Grupo de Intervenção e Monitorização (GIMAE), núcleo executivo no âmbito da Estratégia Nacional para a Integração da Pessoa em situação de sem abrigo (ENIPSSA). No âmbito do NPISA de Lisboa, para além de coordenar o eixo do atendimento social, assegura a participação em diferentes grupos de trabalho, como por exemplo no eixo da monitorização, no da saúde, no das equipas de rua e no núcleo executivo. Em matéria de Requerentes de Proteção Internacional, a UE continuou a assegurar a sua representação no Grupo Operativo Único, com a participação ativa da Equipa de Acolhimento dos Requerentes de Asilo e Recolocados (EARAR).

Nos equipamentos inseridos na Unidade de Emergência salienta-se a implementação do Espaço Emprego no Centro de Apoio Social dos Anjos (visando apoiar na inserção socioprofissional de utentes com perfil para a colocação em mercado de trabalho) e a revisão do Regulamento da Casa de Transição que permitiu uma maior abrangência a uma franja de indivíduos até aos 35 anos.

Na resposta a **Vítimas de Violência Doméstica**, destaca-se a integração da Casa Maria Lamas, enquanto Casa de Abrigo, na Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD), sob a tutela da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), o que implicou a reorganização das suas práticas nos termos do Decreto Regulamentar n.º 2/2018, de 24 de janeiro, que regula as condições de organização e funcionamento das estruturas de atendimento, das respostas de acolhimento de emergência e das casas de abrigo que integram a rede nacional de apoio às vítimas de violência doméstica.

### **Direção Técnica de Gestão e Monitorização (DITGM)**

Em 2022, a DITGM continuou a desenvolver a sua atividade enquanto serviço instrumental da Ação Social que integra a Unidade de Gestão de Contratos da Ação Social, a Unidade Técnica de Apoio e o Núcleo de Apoio Jurídico.

Na **Unidade de Gestão de Contratos da Ação Social (UGCAS)**, o contexto de escalada nos preços e a escassez no mercado de alguns produtos, decorrentes da guerra na Ucrânia, teve um forte impacto na atividade da UGCAS, exigindo um esforço acrescido na gestão dos contratos dentro das categorias de bens e de prestação de serviços da sua responsabilidade, em particular os de fornecimento de géneros alimentares e os da prestação do serviço de fornecimento de refeições aos Equipamentos e Serviços da SCML.

Face ao aumento dos custos, vários fornecedores da SCML vieram solicitar a renegociação dos preços contratualizados, sob pena da resolução dos contratos por incapacidade financeira para continuar a assegurar o

fornecimento de bens e serviços. Esta nova realidade implicou um permanente trabalho de negociação e articulação com os fornecedores com vista à manutenção dos contratos em vigor, respeitando critérios de equidade e de razoabilidade na partilha, entre as partes, do aumento dos custos dos contratos. Também a celebração de novos contratos se mostrou particularmente difícil, obrigando a uma análise criteriosa das necessidades identificadas pelos clientes internos e das condições em que o mercado se propunha responder.

Quadro 97 - Contratos de Fornecimento de Bens e Serviços geridos pela UGCAS em 2022

| Tipo de Procedimento | Quantidade | Valor Total Contratualizado |
|----------------------|------------|-----------------------------|
| CPI                  | 12         | 63 353 883,00 €             |
| CP                   | 19         | 1 706 379,00 €              |
| CPU                  | 1          | 30 690,00 €                 |
| CPR                  | 6          | 148 504,00 €                |
| CE                   | 63         | 146 905,00 €                |
| AJD                  | 30         | 2 587 686,00 €              |
| AJS                  | 427        | 395 964,00 €                |

A **Unidade Técnica de Apoio da Ação Social (UTA)**, constituída pelo **Núcleo de Apoio aos Sistemas de Informação (NAS)**, pelo **Núcleo de Controlo Financeiro (NCF)** e pelo **Núcleo de Monitorização e Apoio à Gestão (NMAG)**, prosseguiu o apoio às diversas áreas de intervenção da Ação Social. Destaca-se a participação em diversos grupos de trabalho, e a submissão, na área dos projetos, de mais quatro candidaturas para diversas linhas de financiamento de projetos de investigação-ação, em consórcio com diversas entidades de âmbito nacional e internacional, tendo sido aprovada uma das candidaturas, no âmbito das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), que irá ter o seu início em 2023.

Prosseguiu o projeto europeu *SMART2B*, que tem como objetivo melhorar a inteligência (*smartness*) de edifícios em termos de eficiência energética, tendo-se promovido diversas ações em 2022, destacando-se a assembleia geral realizada em Lisboa que juntou todos os parceiros. O piloto da SCML foi reconhecido, tendo sido identificado como um *case-study* pela Comissão Europeia de entre vários projetos e pilotos internacionais. Continuou-se ainda a colaboração no projeto europeu "*Beaucoup*", sob a coordenação da Direção da Cultura, destacando-se a realização de 3 *workshops* em que foram selecionadas as obras de arte e as tecnologias que vão ser usadas ao longo de todo o projeto.

O **Núcleo de Apoio aos Sistemas de Informação (NAS)**, no âmbito das funções de *helpdesk*, continuou a dar resposta aos utilizadores tendo formalizado 1.132 pedidos de serviço à DISTI (contudo apenas 27% dos contactos resultaram em pedidos de serviço, tendo os restantes sido resolvidos ou esclarecidos pela equipa) e colaborado na disponibilização em ambiente produtivo de 36 novos desenvolvimentos. Em 2022 foi possível desenvolver, neste Núcleo, um novo modelo de *Business Intelligence*, pensado numa ótica *self-service*, que se traduz numa maior fiabilidade dos dados, aliado a uma maior celeridade e flexibilidade na exploração e relação dos dados registados nos vários módulos do sistema para resposta aos pedidos de dados endereçados à Unidade Técnica de Apoio da Ação Social.

Já com recurso à nova solução integrada com *PowerBI*, o NAS iniciou o processo de migração dos *dashboards* criados com a anterior solução para uma aplicação disponível através do *browser*. Esta aplicação futuramente

disponibilizará os indicadores de apoio à gestão identificados pelos serviços, e respetivas listagens, atualizados diariamente.

O **Núcleo de Controlo Financeiro (NCF)** promoveu a monitorização da execução orçamental e os ajustes necessários ao Orçamento de 2022, designadamente para reforço de verbas necessárias e assegurou a elaboração da proposta do Orçamento de 2023 da Ação Social. Foram realizados 746 pareceres de verificação de disponibilidade orçamental e procedeu-se a 168 pedidos de correção de imputação e/ou reclassificação. Foram, ainda, realizadas análises financeiras no âmbito dos apoios dos subsídios, e na cobrança de participações de utentes. Foi criada uma estrutura de *reporting* financeiro de carácter mensal, no âmbito das Prestações Pecuniárias e Subsídios para Frequência de Estabelecimentos de Ensino.

No **Núcleo de Monitorização e Apoio à Gestão (NMAG)** foram produzidos 114 trabalhos ao longo do ano, quer para o cliente interno (Ação Social), quer para outros serviços da SCML ou entidades parceiras, com um tempo médio de resposta de 4 dias. Assegurou-se a implementação de 5 monitorizações, uma das quais implicou análise de dados, reajuste metodológico e técnico dos suportes avaliativos, conceção de instrumentos avaliativos com produção de relatório e formulação de propostas, relativo às Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI) Privadas, com utentes apoiados pela SCML. Destaca-se, também, o trabalho desenvolvido no contexto do planeamento estratégico, no domínio da implementação (conceptual e operacional) do Plano para o ciclo 2022-2015, bem como ao nível do acompanhamento e monitorização da execução do Plano da Ação Social e UMSC. Neste contexto, foram realizadas 82 reuniões com os vários serviços da Ação Social. Continuou ainda a promover-se a melhoria contínua do processo de *reporting* da Ação Social em matéria de indicadores de atividade e desempenho.

#### **Núcleo de Apoio Jurídico (NAJ)**

O apoio jurídico especializado e de proximidade aos serviços, equipas e equipamentos da Ação Social continuou a ser assegurado pelo NAJ, em 2022, mantendo-se a preponderância na atividade dos Pareceres Jurídicos (1.641). Muitos dos pareceres do NAJ consubstanciam verdadeiras orientações técnico-jurídicas e determinam procedimentos a seguir pela estrutura orgânica da Ação Social. O peso dos processos de Interdição/Inabilitação/Acompanhamento de Maior foi de igual modo expressivo (1.520). Foram assegurados 136 Processos de Heranças e foram iniciados e acompanhados 72 Processos de Cobrança Judicial e outros com Património Judiciário. Pelo volume de trabalho associado, salienta-se a elaboração de 995 ofícios e requerimentos/atos forenses.

Da atividade do NAJ destaca-se ainda a colaboração quer na elaboração de regulamentos e procedimentos, bem como das suas alterações, de forma a manter atualizado o ordenamento jurídico da SCML, quer na elaboração de contratos, acordos ou protocolos em matéria de Ação Social. No global, destaca-se o aumento dos processos judiciais e dos pedidos, quer dos Tribunais, quer dos próprios serviços da Ação Social da SCML.

No âmbito da atividade desenvolvida pela DITGM, como **Ação Não Planeada**, destaca-se, ainda, um Projeto conjunto da Ação Social (DASS) e Direção de Saúde da Santa Casa (DISSC), que conduziu à definição do Novo Modelo de Intervenção quanto à prestação de cuidados de saúde e atribuição de benefícios a utentes integrados em ERPI's Privadas e Lares Residenciais, permitindo uma otimização de recursos e racionalização de meios, pela

via da implementação de um modelo de gestão operacional articulado, sem acréscimo e/ou investimento adicional. De notar que as alterações preconizadas não representam uma diminuição do apoio prestado aos utentes da SCML, mas apenas uma alteração da modalidade de prestação desse apoio, que, em algumas situações, passará a ser um apoio pecuniário, em detrimento do apoio em espécie, assegurado por via da atribuição de um cartão de saúde.

Globalmente, a revisão dos processos internos, construção de soluções pautadas pela racionalização/otimização e gestão mutualista dos recursos, são fatores de sustentabilidade organizacional.

### **Aldeia de Santa Isabel (ASI)**

No que respeita à atividade formativa, a ASI (Centro de Formação Profissional - CFP) garantiu a abertura de 6 novas ações de formação e uma nova oferta formativa de nível 2 (9.º ano) - Empregado de Restaurante e Bar. Em 2022 há a registar uma alteração de contexto, particularmente impactante, quanto ao perfil dos formandos: marcas significativas de inadaptação ao ensino; crescente insucesso escolar; ausência de regras; pré-delinquência e marginalidade (fenómenos de pertença a gangue), acentuados por quadros familiares disfuncionais e vulneráveis. Mais de 50% dos formandos apresentaram retenção igual ou superior a 2 anos; houve aumento do número de formandos com acompanhamento pedopsiquiátrico; alguns jovens abandonaram o Centro de formação por entrada em Centro Educativo ou aplicação de medida de prisão preventiva ou obrigação de permanência na habitação (pulseira eletrónica).

Paradoxalmente, observou-se maior exigência por parte das entidades reguladoras (IEFP e ANQEP) no cumprimento dos normativos legais associados às modalidades de formação e educação desenvolvidas no Centro, nomeadamente ao nível do limite de faltas legalmente definido, processo de recuperação de horas e definição/lecionação de conteúdos formativos em função das matrizes curriculares dos cursos.

Procurou-se desenvolver algumas estratégias por forma a minorar as circunstâncias adversas, apostando-se em: Ações/atividades de divulgação e marketing da oferta formativa, procurando reduzir a ameaça de diminuição da procura; Diversificação de atividades não letivas (lúdicas, recreativas e de promoção de cidadania) que fomentassem o sentimento de pertença dos jovens no Centro; Criação de espaços físicos par o desenvolvimento de atividades de natureza educativa e artística; Reforço da requalificação tecnológica do Centro, de forma a assegurar uma maior diversificação na utilização de métodos pedagógicos de ensino/formação face ao perfil dos formandos; Reforço de estratégias de trabalho em equipa e de natureza multidisciplinar.

Como fatores positivos salienta-se o reconhecimento por parte do IEFP da qualidade da formação desenvolvida no âmbito dos cursos de Aprendizagem (o CFP passou a integrar, a partir de 2022, a Bolsa Nacional de Entidades Externas), assim como o desenvolvimento de parcerias com empresas, para a diversificação dos locais de aprendizagem e da incorporação de inovação tecnológica (Centro de Formação vs. Empresas).

### **Unidade de Promoção do Voluntariado (UPV)**

O ano de 2022 foi um ano intenso de atividade, em virtude da necessidade de retoma do voluntariado presencial, de recuperação do número de voluntários, de muitas e diversificadas formações, bem como de implementação de novo Projeto - Bolsa V, no domínio do envelhecimento e combate ao isolamento erigido no Apoio Domiciliário.

Destaca-se o investimento realizado em termos de formação aos voluntários (inicial e continua) que implicou a mobilização de recursos internos e externos, a adoção de estratégias de articulação com vários serviços da SCML, para responder à diversidade e/ou complexidade de temas. Foram realizadas de 33 formações com 311 participações. No plano interno, nas Oficinas de Voluntariado + que visam a capacitação dos técnicos de enquadramento, essencial para uma integração e acompanhamento de voluntários de qualidade, participaram 77 técnicos.

Em 2022 foi ainda possível retomar o Encontro Anual de Voluntários em formato presencial, à semelhança dos anos anteriores à pandemia, sendo um evento que permite um reconhecimento da atividade realizada pelos voluntários, contribuindo dessa forma para a sua motivação e compromisso.

O balanço global foi positivo, registando-se 87,4% dos voluntários respondentes ao inquérito de avaliação de satisfação a manifestarem-se Satisfeitos/Muito satisfeitos, enquanto entre os técnicos foram 93% os que manifestaram satisfeitos ou muito satisfeitos quanto ao trabalho desenvolvido pela UPV.

### **Unidade de Supervisão e Qualificação de Assessoria ao Tribunal (USQAT)**

Em 2022, e após os constrangimentos vividos nos dois anos anteriores devido ao contexto de pandemia, a atividade nos Tribunais regressou à normalidade, o que permitiu que a equipa retomasse em pleno a sua atividade e pudesse funcionar sem restrições, conseguindo desenvolver o seu trabalho em condições de otimização de recursos e de tempo. No global, a atividade da USQAT aumentou significativamente, tendo sido abrangidas pela intervenção 1.818 crianças/jovens.

As solicitações recebidas pela equipa USQAT durante o ano de 2022 foram em número ligeiramente superior às recebidas em 2021, com especial expressão no número de solicitações recebidas para acompanhamento da audição de crianças/jovens em Tribunal e para acompanhamento do regime.

A USQAT continuou a assegurar a assessoria técnica ao tribunal, no âmbito dos processos tutelares cíveis, relativamente aos intervenientes residentes na cidade de Lisboa, competindo-lhe: apoiar a instrução dos processos e seus incidentes; apoiar as crianças que intervenham nos processos e acompanhar a execução das decisões, nomeadamente, supervisionando os contactos entre as crianças e os seus pais ou acompanhando a execução do regime estabelecido pelo Tribunal.

Face à constituição de dois novos Núcleos de Infância e Juventude (NIJ), a USQAT dinamizou momentos formativos, na área tutelar cível, dirigidos aos técnicos dessas novas equipas, que versaram sobre a Audição da Criança, a Audição Técnica Especializada, a Supervisão de Convívios, o Acompanhamento de Regime e também sobre a legislação aplicável nesta área. Estes momentos revestem-se da maior importância para definir procedimentos e

modos de intervenção que permitam garantir respostas de qualidade, integradas e uniformes nos vários espaços territoriais em que a SCML tem agora intervenção no âmbito da assessoria técnica aos Tribunais.

### **Unidade de Animação Socioeducativa (UASE)**

O ano foi marcado por um grande investimento no apoio técnico aos estabelecimentos da SCML, considerando a necessidade de retoma da atividade e, em paralelo, de revitalização de algumas áreas impactadas pelo encerramento ocorrido nos anos anteriores, tendo-se procurado focar o planeamento na construção de atividades inovadoras.

O Plano de Atividades de Férias (PAF) dos utentes da SCML exigiu a alocação de recursos significativos em termos de tempo e elementos da equipa, para adoção de estratégias pautadas pela otimização dos recursos disponíveis e construção de soluções que acrescentassem valor às atividades, pela qualidade e maior número possível de utentes abrangidos.

Este foi também um ano dedicado à implementação de novos projetos, a ampliar e consolidar em 2023, nomeadamente no Apoio Domiciliário e na Deficiência. Foi reeditado o Projeto Ver de Perto abrangendo todos os equipamentos de infância da DIDIP, que visa dar a conhecer as respostas e a intervenção desenvolvida e que se prolongará até 2024.

Realça-se a continuidade do investimento no combate ao idadismo, utilizando como estratégia os dois projetos de maior dimensão e projeção, *O Beleza Não Tem idade* e a *Marcha Santa Casa*.

## Resultados

### Plano Estratégico de Atividade – Indicadores de Desempenho

Quadro 98 - Resultados Indicadores de Desempenho

| Objetivo Estratégico  | Objetivo Operacional   | Nº ID | Designação do Indicador de Desempenho   | Atividades  | Meta | Resultado | Desvio | Tx de Execução |
|---|--|-------|---|---|------|-----------|--------|----------------|
| 1 - Contribuir para um envelhecimento com autonomia e na comunidade   | 11 - Conhecer as pessoas e a comunidade  | 24083 | Nº de utilizadores do Sistema de Teleassistência  | Ampliar a oferta e reconfigurá-la para novos públicos   | 1000 | 692       | -308   | 69,20%         |
|   |  | 24084 | Nº Cuidadores Informais na Rede de Apoio e Valorização de Cuidadores                                      | Constituição de Rede de Apoio e Valorização de Cuidadores (Rede Lx CTI), que assegure o acesso a bens e serviços  | 100  | 270       | 170    | 270,00%        |
|   | 31 - Melhorar a resposta na comunidade   | 24085 | % de Cuidadores Informais abrangidos por Formação   | Implementar Programa de formação de cuidadores  | 20   | 6%        | -14    | 31,48%         |
|   |  | 24088 | Nº de Voluntários Integrados em Bolsa de Voluntariado   | Constituir bolsa de voluntários para projecto no domínio do envelhecimento, no combate ao isolamento e apoio aos cuidadores (SAD, Teleassistência/Monitorização/ Rede de Cuidadores)  | 20   | 45        | 25     | 225,00%        |
|   |  | 24089 | % de Voluntários abrangidos por ações de Formação/Sensibilização  | Desenvolver e implementar Programa de formação adaptado   | 60   | 67%       | 7      | 111,11%        |
|   |  | 24092 | Nº de Utentes dos Centros Intergeracionais (CD)   | Ampliar o n.º de pessoas que frequentam/utilizam os Centros Intergeracionais  | 1100 | 1242      | 142    | 112,91%        |
| 2 - Qualificar e diversificar o âmbito e os serviços de apoio na dependência  | 67 - Requalificar e Ampliar a cobertura do Serviço Apoio Domiciliário  | 24093 | Nº de Utentes abrangidos por Serviços de Apoio Domiciliário   | NA  | 2500 | 2704      | 204    | 108,16%        |
|   |  | 25077 | % de utentes do Apoio Domiciliário abrangidos por programa de cultura, animação e convívio no domicílio   | Assegurar Programa de cultura, animação e convívio destinado a quem se encontra no domicílio  | 10   | 2%        | -8     | 20,18%         |
|   | 33 - Melhorar e ampliar a rede de respostas residenciais, adequando-as às necessidades emergentes dos utentes atuais | 24094 | Nº de vagas em respostas residenciais   | Capacitar as ERPI para uma população com multiformalidades, assegurando formação especializada<br>Reorganizar e requalificar as respostas residenciais - Reinstalar 3 Respostas, Abrir 2 Novas Respostas, Especializar 1 Resposta | 458  | 454       | -4     | 99,13%         |
| 3 - Promover a plena cidadania das crianças e jovens para responder aos desafios locais e globais                       | 19 - Estabelecer a rede de suporte para a intervenção junto das crianças   | 24095 | Nº de vagas de creche   | Apresentar plano de reconfiguração/reestruturação da rede de creches, numa lógica de cidade- até março 2022<br>Reconverter resposta de JI - 50% das vagas<br>Abrir 4 novos Equipamentos e Reinstalar 2                            | 1500 | 1473      | -27    | 98,20%         |
|   |  | 24096 | Nº de crianças e jovens abrangidos (ASE)  | Desenvolver Projecto de base comunitária na área da prevenção do abandono/insucesso escolar - 5 Território  | 280  | 380       | 100    | 135,71%        |
|   |  | 24097 | Nº de crianças em acolhimento familiar  | Desenvolver o Programa de Acolhimento Familiar<br>Criação de 4 Pontos de Encontro   | 93   | 98        | 5      | 106,45%        |
|   |  | 24098 | Nº de jovens abrangidos por resposta de autonomia (ETAAPA/EIC)  | NA  | 218  | 222       | 4      | 101,83%        |
|   |  | 24099 | % de crianças e jovens acompanhadas por resposta especializada  | Assegurar uma resposta transversal e especializada às crianças/famílias com medida aplicada no âmbito da Promoção e Proteção (acompanhamento/execução dos atos materiais das medidas MNV)   | 20   | 58%       | 38     | 291,70%        |
|   |  | 24102 | Nº de Núcleos de Infância e Juventude Implementados   | Assegurar a constituição de 5 Núcleos até 2025  | 2    | 2         | 0      | 100,00%        |
| 4 - Contribuir para a emancipação na comunidade da pessoa em situação de vulnerabilidade                                | 10 - Conhecer a vulnerabilidade para atuar   | 24106 | % de utentes que permanecem retirados da situação de sem-teto   | Avaliar a efetividade da resposta à população situação de sem-teto  | 80   | 91%       | 11     | 113,28%        |
|   |  | 24109 | Nº de utentes em respostas de Integração Social Ativa   | NA  | 150  | 145       | -5     | 96,67%         |
|   | 43 - Promover a qualidade de vida da pessoa com deficiência  | 24103 | % de utentes abrangidos por atividades socioculturais   | Incorporar os Resultados do Estudo de Avaliação do Índice de qualidade de Vida na qualificação das respostas da UAD 2022<br>Diversificar a resposta dinamizando projecto de acesso à cultura, participação cívica e de animação   | 20   | 8%        | -12    | 39,75%         |
| 5 - Promover a formação profissional e o emprego apoiado centrando a resposta na vocação pessoal                        | 69 - Responder ao desafio da empregabilidade   | 24111 | Nº de utentes abrangidos por projetos de capacitação/formação para a empregabilidade                      | Criar ofertas formativas no domínio do digital e tecnológico  | 146  | 190       | 44     | 130,14%        |
| 7 - Combater a discriminação e promover a igualdade na sociedade e na instituição                                       | 39 - Promover a diversidade e inclusão da SCML   | 24113 | Nº de utentes abrangidos pelo Plano de Inclusão Digital   | Criar condições facilitadoras do acesso ao universo digital por parte dos utentes<br>Apresentar Plano Operacional de Requalificação, ampliação e diversificação da oferta dos Espaços de Inclusão Digital                         | 480  | 730       | 250    | 152,08%        |
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual                     | 14 - Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos                                     | 24118 | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço     | NA  | 65   | 57        | -8     | 87,78%         |
|   | 14 - Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos                                     | 24855 | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | NA  | 55   | 47        | -8     | 85,33%         |
| 15 - Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios | 41 - Promover a inovação tecnológica da Ação Social e da Saúde   | 24122 | % de Processos implementados na Plataforma Digital  | Definição da matriz de monitorização das áreas estratégicas de atuação  | 20   | 33%       | 13     | 166,67%        |
|   | 42 - Promover a Investigação e Desenvolvimento (I&D) em áreas prioritárias da SCML                                   | 24125 | Nº de protocolos desenvolvidos no âmbito da infância e família  | Desenvolvimento de protocolos de intervenção e referência no âmbito da infância e família validados cientificamente   | 1    | 3         | 2      | 300,00%        |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável  | 37 - Prestar serviços de acordo com as necessidades dos clientes internos  | 24967 | Grau de satisfação dos clientes internos  | NA  | 80   | 84        | 4      | 104,47%        |

Em 2022, iniciou-se um novo ciclo estratégico (2022-2025), que reflete uma aposta clara nas áreas do Envelhecimento, Infância e Juventude, Capacitação dos Públicos Especialmente Vulneráveis e na Formação/Empregabilidade, bem como no reforço das respostas de base comunitária, que favorecem a permanência da pessoa na comunidade e numa intervenção de carácter preventivo e socialmente integradora. Em todas as áreas, procurou-se um incremento qualitativo a partir de uma matriz múltipla de reorganização, requalificação, diversificação ou especialização, centrado nas diferentes modalidades de intervenção, sem prejuízo da territorialização das respostas, sempre que tal se revele mais proficiente.

Encerra em si um foco no futuro e o pressuposto de desafiar a ação, transpondo na alocação de recursos as competências orgânicas, promovendo a construção de soluções pautadas pela racionalização e otimização das estruturas existentes, numa lógica de intervenção colaborativa, mutualista na gestão dos vários níveis de recursos e enquadrada numa estratégia concertada com os diferentes parceiros do setor social.

No plano organizacional, centra-se na inovação e na capacitação, promovendo a utilização e otimização dos recursos digitais/tecnológicos.

Pese embora exigente, quer sob o ponto de vista do alcance dos objetivos estratégicos, quer da dimensão operacional, sobretudo considerando o ponto de partida fortemente influenciado pelos efeitos sistémicos da pandemia, veio a revelar-se como impulsionador da transição e retoma. A definição de prioridades suportou a tomada de decisão, moldando e orientando a atividade, evidenciando as necessidades de reajuste e oportunidades.

Todavia, em 2022, o Plano não esteve isento de reajustes, necessários face à avaliação do ponto de partida e ao desígnio de assegurar a qualidade da ação. As alterações sofridas versaram, no essencial, sobre o reajuste de metas, assim como na dilação do início de algumas ações para os anos seguintes do ciclo. Ocorreu em áreas que envolviam processos de parceria ou articulação, assentes em pressupostos de negociação e mobilização de recursos, em que o tempo despendido nessa fase não seria compatível com o início da implementação das ações.

O Plano Estratégico foi globalmente executado, com desvios pontuais face a algumas das metas definidas, mas também com revisão de metas em alta, face aos resultados positivos da execução.

O Plano Estratégico de Atividades da Ação Social para 2022 estruturou-se a partir de 7 Objetivos Estratégicos, dois dos quais transversais aos vários departamentos da SCML (OE 13 e OE 16), integrando um conjunto de indicadores de desempenho e ações, tendo sido obtidos os seguintes resultados:

### **Objetivo Estratégico 1 – Contribuir para um envelhecimento com autonomia e na comunidade**

#### **ID 24083 – N.º de utilizadores do Sistema de Teleassistência**

Registaram-se no ano 692 utilizadores, verificando-se uma Taxa de Execução de 69 %. Porém, houve um aumento de novos utentes face ao ano transato, que havia sido marcado por um decréscimo acentuado. Entre outros aspetos, relacionados com a retoma da atividade, o objetivo de ampliação através do alargamento a novos públicos

(utentes das Equipas de Apoio a Idosos) não se efetivou. Por razões de natureza contratual e orçamental, a resposta teve de ser mantida e não aumentada, o que condicionou o alcance da meta.

Paralelamente, decorrem os trabalhos para a reconfiguração e implementação de um novo Serviço de Teleassistência/ Telemonitorização, assente num paradigma de reposta integrada e abrangente na Cidade, por forma a garantir a capacidade de atuar preventivamente, monitorizando as pessoas mais vulneráveis, minimizando os efeitos do isolamento social e antecipando situações de degenerescência/crise.

#### **ID 24084 – N.º Cuidadores Informais na Rede de Apoio e Valorização de Cuidadores**

#### **ID 24085 - % de Cuidadores Informais abrangidos por Formação**

Em 2022, foram 270 os Cuidadores Informais referenciados, sendo a Taxa de Execução do indicador de 270%. Não obstante o apoio aos Cuidadores Informais (CI) ser uma prioridade de intervenção (*Semana do Cuidador* e criação do Centro de Recursos de Apoio ao Cuidador (in)formal), as responsabilidades assumidas pela SCML no âmbito do Protocolo de Cooperação com o ISS, I.P., em matéria de acompanhamento da medida do Estatuto do Cuidador Informal, justificaram a Taxa de Execução e superação da meta definida.

No domínio da formação, esta foi garantida a 6% do total de cuidadores integrados na rede (270), abaixo da meta definida de 20%. A necessidade de acomodar e montar uma estrutura de resposta aos cuidadores informais, no âmbito do acompanhamento da medida, em tão grande número e num tão curto espaço de tempo, não foi compatível com a ampliação dos mecanismos de formação e apoio que já vigoravam, nomeadamente através do Centro de Educação, Formação e Certificação - CEFC e Núcleo de Gestão de Produtos de Apoio - NGPA. Já foi definido um plano para 2023, perspetivando-se, assim, aumentar o alcance da formação em linha com as metas definidas.

Neste âmbito, foi ainda constituído Grupo de Trabalho para a definição de plano operacional e funcional, com o objetivo, entre outros, de estruturar a resposta, definir estratégias de intervenção individualizada e articulada na construção dos Planos de Intervenção Específicos ao Cuidador (PIE) e diversificar os serviços disponíveis. Para 2023, destaca-se a necessidade de construção de uma resposta integrada na cidade por via da celebração de protocolos locais e parcerias, que assegurem mais serviços às pessoas cuidadas e cuidadores.

#### **ID 24088 – N.º de Voluntários integrados em Bolsa de Voluntariado**

#### **ID 24089 - % de Voluntários abrangidos por ações de Formação/Sensibilização**

A necessidade de imprimir dinamismo no regresso ao voluntariado presencial, no pós-pandemia, bem como a estratégia de dar resposta célere ao interesse e motivação dos candidatos permitiu a superação da meta definida. Para tal também concorreu a aposta na estruturação do Projeto designado Bolsa V e, na fase de arranque, um forte investimento no Apoio Domiciliário, indo ao encontro das necessidades sentidas por este serviço. A montante realizou-se campanha de angariação de Voluntários, com enfoque na área do envelhecimento.

A definição deste objetivo assumiu grande relevância, traduzindo-se num duplo incremento: aumento dos encaminhamentos e colocações de voluntários em Apoio Domiciliário e, por outro lado, maior acompanhamento das pessoas mais velhas no domicílio, minorando o seu isolamento e solidão. As solicitações foram priorizadas de acordo com o critério de isolamento social para colocação de voluntário da Bolsa V.

O Projeto Bolsa V (na área do envelhecimento e combate ao isolamento no Apoio Domiciliário) foi implementado no 2.º semestre, tendo integrado um total de 45 voluntários, com uma Taxa de Execução de 225%.

Com a auscultação dos vários intervenientes e tendo em conta os recursos internos e externos identificados, foi elaborado plano de formação adaptado aos candidatos/voluntários da Bolsa V. Após formação generalista, foram convidados a confirmar o seu interesse e a participar em formação complementar no âmbito do envelhecimento ou em temas de relevância para a intervenção com o grupo das pessoas mais velhas, em situação de isolamento. Esta estratégia de “triagem”, reforço da motivação e preparação deu resultados, justificando também a superação de meta definida.

O Plano de Formação Bolsa V prevê formação inicial geral, formação específica em SAD e ainda a frequência de mais uma ação de formação, na área do envelhecimento, à escolha do voluntário, entre as opções que constam do Plano.

Completaram a formação 30 Voluntários, o que corresponde a 67%, sendo a Taxa de Execução de 111%, acima da meta definida.

#### **ID 24092 – N.º de Utentes dos Centros Intergeracionais (CD)**

No ano de 2022 apostou-se no trabalho de proximidade junto dos Centros de Dia, por forma a alavancar o projeto de Implementação de uma Rede de Centros Intergeracionais, através da reorganização/requalificação dos Centros de Dia, com base em modelos de gestão e cobertura territorial de cidade, diversificando programas e modelos de resposta face às necessidades da cidade. No 1.º ano do ciclo pretendia-se ampliar o número de pessoas que frequentam/utilizam os Centros.

Pese embora o ponto de partida, marcado por diversos fatores de desvantagem, decorrentes dos efeitos da pandemia, inúmeras saídas, receio do regresso, entre outros, foi possível montar uma estratégia eficaz de retoma que viabilizou a superação da meta. Alguns dos aspetos diferenciadores passaram pelo incremento da abertura à comunidade e outros públicos, nomeadamente através da realização de *Open Days* e maior promoção de atividades diversificadas de carácter pontual, centrais na captação de outros perfis de utilizadores.

Foram abrangidas no ano 1.242 pessoas, sendo a Taxa de Execução de 113%, superando a meta definida de 1.100.

Os atuais Centros de Dia, em transição para Centros Intergeracionais, conforme preconizado pelo Modelo Interage, são estruturas centrais na manutenção das pessoas mais velhas no seu meio/comunidade, no desenvolvimento de ambientes propícios à integração e solidariedade, retardando processos de institucionalização que representam uma rutura dos vínculos emocionais, sociais e identitários.

## **Objetivo Estratégico 2 - Qualificar e diversificar o âmbito e os serviços de apoio na dependência**

### **ID 24093 – N.º de Utentes abrangidos por Serviços de Apoio Domiciliário-SAD**

Apesar do impacto negativo do período pandémico a que esteve associada uma saída significativa de utentes e à dimensão do processo de requalificação de que será objeto o SAD, a premência da intervenção na resposta às pessoas mais velhas, quadros de dependência e pessoas com necessidade de acompanhamento terapêutico, conduziu a uma Taxa de Execução de 108%, tendo sido abrangidas 2.704 pessoas, acima da meta definida de 2.500.

A Reconfiguração do Serviço de Apoio Domiciliário, suportada por um modelo de gestão de cidade, integrado e adaptado ao envelhecimento, dependência e saúde mental, constitui-se como um dos objetivos mais complexos e amplos ao nível do Planeamento Estratégico. Pese embora se insira no contexto da Missão da SCML, afastando-se a lógica de gestão lucrativa, trata-se na prática da redefinição de um novo *Modelo de Negócio*, gerador de valor para os públicos mais vulneráveis a que atende no cumprimento das suas atribuições.

Quanto aos destinatários, pondera-se um modelo que abranja, para além das pessoas mais velhas (que cada vez mais requerem cuidados prolongados e/ou especializados), também a dependência em resultado de incapacidade física e/ou mental, que responda a outros grupos etários em situação de vulnerabilidade. No plano interno, pressupõe, entre outros, a integração dos sistemas Ação Social e Saúde, a criação de estruturas operacionais, um investimento em recursos humanos ao nível da formação, valorização e capacitação, a par de um investimento tecnológico. No domínio dos cuidados e serviços, o modelo pressupõe a ampliação da cobertura horária, a disponibilização de cuidados essenciais de nova geração, uma gestão individualizada e adaptada.

Neste âmbito, em 2022 foi constituído Grupo de Trabalho com o intuito de desenhar as medidas necessárias à elaboração do Plano de Reconfiguração e sua concretização.

### **ID 25077 - % de Utentes do Apoio Domiciliário abrangidos por programa de cultura, animação e convívio no domicílio**

Na senda da reconfiguração do Apoio Domiciliário, a necessidade de assegurar Programa de cultura, animação e convívio destinado a quem se encontra no domicílio é uma componente integrante do processo. O Projeto *Animação Por Casa* insere-se nesse objetivo, pretendendo alargar a atuação da resposta a outros domínios da vida, através do desenvolvimento de atividades que permitam usufruir de experiências diversificadas, desenvolver e descobrir novos interesses, incrementando a rede de relacionamentos sociais e uma participação mais ativa na comunidade.

Devido à necessidade de alargar a formação aos 73 Monitores e Animadores Socioculturais afetos à Ação Social, essencial à implementação do *Projeto Animação Por Casa*, em 2022 a execução da vertente operacional foi menor. No projeto piloto foram realizadas atividades a título experimental, de forma a aferir-se as condições para a sua aplicabilidade e disseminação na fase subsequente. Apesar de terem sido abrangidas 53 pessoas, não foi exequível o alcance da meta estabelecida, situando-se a Taxa de Execução em 20%.

#### **ID 24094 – N.º de vagas em respostas residenciais**

O facto de, no ano de 2022, não se terem firmado decisões quanto ao encerramento de uma ERPI e possível afetação à Ação Social de outras infraestruturas, condicionou o inicialmente planeado para a ação de *Reorganizar e requalificar as respostas residenciais*. O número de equipamentos de resposta assistida diminuiu de 3 para 2, na sequência do encerramento do Recolhimento da Encarnação, por não reunir condições ao nível do edificado. Por outro lado, por idêntica situação, o Recolhimento de Santos-o-novo está limitado quanto ao número de utentes que pode acolher.

O ano terminou com 454 vagas em respostas residenciais, ligeiramente abaixo da meta e com uma Taxa de execução de 99%.

Com o objetivo de assegurar formação especializada, com vista a capacitar as ERPI para uma população com multimorbilidades, deu-se continuidade ao Programa de Formação iniciado em 2019, com base no Modelo *Humanidade (metodologia de prestação de cuidados baseada na humanização, centrada na pessoa, no respeito e dignidade)*, realizando-se formação, em 2022, em mais duas ERPI (Residência de Idosos de Campolide e Residência Quinta das Flores). Em 2023, será alargada a outras duas ERPI, pretendendo-se que no final de 2025 todas tenham tido formação nesta área.

### **Objetivo Estratégico 3 - Promover a plena cidadania das crianças e jovens para responder aos desafios locais e globais**

#### **ID 24095 – N.º de vagas de creche**

O Plano Estratégico, para o ciclo 2022-2025, prevê a concretização de Plano de reconfiguração/reestruturação da rede de creches, numa lógica de cidade, alinhando a sua conceção em conciliação com os vários recursos existentes no território. Pressupõe, também, a reconversão (parcial) da resposta de Jardim-de-Infância (JI), bem como a abertura e reinstalação de equipamentos.

Foi constituído Grupo de Trabalho que iniciou o processo conducente, numa fase inicial, à revisão das capacidades. Para o efeito, foram consideradas as condições técnicas, os espaços existentes no edificado dos estabelecimentos e as oportunidades de rentabilização dos recursos, tendo em presença o disposto na Portaria n.º 262/2011, de 31 de agosto, que estabelece as normas reguladoras das condições de instalação e funcionamento das creches.

Foi realizado um aumento de 13 lugares decorrente da revisão da capacidade global das creches. Por outro lado, houve reestruturação da resposta de JI, com reajuste de capacidade, encerrando-se um dos equipamentos. O ano ficou, ainda, marcado pela abertura da Creche do Convento do Desagravo, cuja capacidade é de 42 lugares. A abertura de duas outras creches (Creche da Estrada da Luz e Casal do Pinto) transitou para o ano seguinte.

No final do ano, a capacidade da resposta de creche correspondia a 1.473 Vagas, sendo a Taxa de Execução de 98%, ligeiramente aquém da meta estabelecida.

#### **ID 24096 – N.º de crianças-jovens abrangidos Animação Socioeducativa (ASE)**

Os anos de pandemia impactaram de forma negativa a resposta de ASE, tendo-se verificado uma quebra acentuada da frequência, pelo que ao longo do ano de 2022 foi realizado um investimento para estimular a resposta no sentido da captação de novos jovens. Paralelamente, foi realizado um esforço de adequação das atividades propostas, de forma a aumentar a sua atratividade.

A resposta de Animação Socioeducativa é integralmente desenvolvida em estabelecimentos de tipo polivalentes/comunitários.

Prevendo o Plano a otimização desta resposta e das estruturas associadas, foi estabelecido o objetivo de reconfigurar, diversificar e ampliar a ASE, com o intuito de responder a necessidades concretas em matéria de prevenção do abandono/insucesso escolar, incremento da oferta desportiva, artística e cultural, bem como formativa, ainda que de carácter não formal.

Foram abrangidos no ano 380 jovens, acima da meta planeada com uma Taxa de Execução de 136%.

No âmbito da resposta aos jovens e da intervenção de base comunitária na prevenção do abandono/insucesso escolar, destaca-se a execução do Projeto "As Palavras Escondidas", dedicado à PALAVRA (Arte e Literacia), através do desenvolvimento de Oficinas de Práticas Artísticas, com recurso a metodologias expressivas (teatro – expressão dramática, artes visuais, dança/movimento). Os jovens participantes desenvolveram um trabalho contínuo de descoberta de palavras, enquanto ferramenta de expressão de ideias, emoções e de criação de histórias. Foram abrangidos 18 jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos, assim como alguns cuidadores e familiares estimulados pela curiosidade despertada. A 2.ª fase do projeto envolveu a criação de um espetáculo interpretado por atores profissionais, concebido a partir do trabalho desenvolvido previamente na oficina.

#### **ID 24097 – N.º de crianças em acolhimento familiar**

Correspondendo à contínua exigência de alteração do paradigma legal do acolhimento de crianças e jovens, que determina a prevalência da *aplicação da medida de acolhimento familiar sobre a de acolhimento residencial, em especial relativamente a crianças até aos seis anos de idade*, a SCML concebeu um Programa de Acolhimento Familiar, com o objetivo de assegurar a constituição de uma bolsa de famílias de acolhimento capaz de dar resposta às necessidades de acolhimento das crianças.

Foram abrangidas no ano 99 crianças (45 novas), sendo a Taxa de Execução de 105%, acima da meta definida de 93, revista em alta no 2.º semestre.

A capacidade de resposta ao número elevado de crianças, deveu-se, em grande medida, aos efeitos do aumento do número de candidaturas, sobretudo no 2.º trimestre do ano, quer pela campanha realizada pelo Programa de Acolhimento Familiar da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em Maio de 2022, *Dar é Receber*, quer pelo programa para acolhimento as crianças deslocadas da Ucrânia, com enquadramento excecional resultado da reflexão conjunta entre o ISS, I.P., que tem a gestão da pasta do acolhimento familiar, e a SCML.

Foram assegurados três novos espaços (Pontos de Encontro) em estruturas da SCML, para dar resposta aos convívios do Acolhimento Familiar, otimizando os recursos existentes.

#### **ID 24098 – N.º de jovens abrangidos por resposta de autonomia (Apartamentos de Autonomia/Equipa de Integração Comunitária - EIC)**

A estratégia de alargamento da rede de apartamentos implementada nos últimos anos, assim como o aprofundamento da intervenção da Equipa de Integração Comunitária, tem permitido que cada vez mais jovens possam permanecer em meio natural de vida, beneficiando de uma resposta normalizadora e de base comunitária, potenciadora da sua integração e sucesso dos processos de autonomização.

Foram abrangidos no ano 222 jovens, sendo a Taxa de Execução de 102%, ligeiramente acima da meta definida.

Ao longo do ciclo, prosseguirá a estratégia de incremento das respostas de autonomia, pela ampliação da cobertura dos apartamentos de autonomia e pela especialização no domínio da intervenção da EIC.

#### **ID 24099 – % crianças e jovens acompanhadas por resposta especializada**

O investimento em respostas especializadas na DIIJF (Equipa de Integração Comunitária, Apartamentos de Autonomia e Equipas Intervenção e Capacitação Familiar) e a articulação com a DIDIP, permitiram dar resposta a um maior número de crianças/jovens com Medida em Meio Natural de Vida (MMNV), aplicada no âmbito da Promoção e Proteção (acompanhamento da execução dos atos materiais das medidas).

Foram acompanhados por resposta especializada 829 crianças/jovens, num total de 1.421, o que corresponde a 58% e a uma Taxa de Execução de 292%.

As Equipas do Atendimento Social da DIDIP asseguram, na primeira linha, o acompanhamento de situações que configuram risco ou perigo, com ou sem Processo de Promoção e Proteção (PPP). Tendencialmente, em harmonia com o princípio da subsidiariedade, a sua intervenção deve situar-se no domínio da prevenção, atuando precocemente e evitando a degenerescência e/ou agravamento dos contextos de risco, reforçando as redes de suporte e mobilizando os recursos da comunidade.

Nesta medida, as situações que configuram perigo e são enquadradas por medidas no âmbito da Promoção e Proteção (Comissões de Proteção de Crianças e Jovens ou Tribunais) devem merecer resposta especializada, com incidência na mitigação/remoção do perigo, garantindo maior celeridade e proficiência quanto aos resultados da intervenção.

Neste domínio, há o objetivo de definir um Plano Operacional (considerando as respostas/recursos da SCML) com vista a assegurar o acompanhamento de âmbito específico e especializado, nos vários níveis de intervenção, consagrados no sistema de Promoção e Proteção. Advogando a lei, entre outros, os princípios da *Responsabilidade parental* e *Prevalência da família*, no ciclo estratégico foi ainda definido o objetivo de estruturar resposta transversal no domínio da capacitação parental.

#### **ID 24102 – N.º de Núcleos de Infância e Juventude Implementados**

Na sequência do Protocolo celebrado com o ISS, I.P. (2019), a SCML assegura a representação da Segurança Social nas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), passando também a ter uma resposta territorial nos Concelhos da NUT 3, ao nível da assessoria aos Juízos de Família e Menores de Lisboa (Promoção e Proteção e Tutelar Cível). Neste contexto, dos 5 Núcleos de Infância e Juventude (NIJ) a criar até 2025, em 2022, foram constituídos os NIJ de Mafra e o NIJ de Oeiras.

Foram, ainda, iniciadas as diligências visando a criação do Núcleo de Infância e Juventude na área territorial de Sintra.

#### **Objetivo Estratégico 4 - Contribuir para a emancipação na comunidade da pessoa em situação de vulnerabilidade**

##### **ID 24103 – % de utentes abrangidos por atividades socioculturais**

De forma a promover a qualidade de vida das pessoas com deficiência, que frequentam os equipamentos da Unidade de Apoio à Deficiência – UAD, através do acesso à cultura, participação cívica e animação, em 2022, implementou-se o projeto *Criar, Animar e Incluir*, abrangendo 19 participantes, cerca 8% dos utentes, abaixo da metade definida.

Apesar da Taxa de Execução de 40%, foi importante para a estruturação do projeto aguardar pelos resultados e conclusões do Estudo de Avaliação do Índice de Qualidade de Vida (QV), disponíveis no 2.º semestre de 2022.

O universo de utentes elegíveis para a aplicação Escala Pessoal de Resultados – EPR, que mede a QV, era de 97, tendo sido avaliadas 88 pessoas entre 2021 e o 1.º trimestre de 2022.

Os resultados do Estudo contribuirão para a qualificação da intervenção numa dupla vertente, no plano organizacional, no desenho de medidas e projetos promotores da qualidade de vida dos utentes, e no acompanhamento de carácter individual, enquanto ferramenta de apoio à elaboração e revisão dos Planos Individuais de Inclusão (PII).

*Desenvolvimento de Projetos comunitários com maior envolvimento da rede social local; Investimento nos recursos tecnológicos e formação em competências básicas digitais (Utentes); Incremento dos níveis de participação dos utentes nos processos de tomada de decisão; Diversificação da oferta de férias, entre outros.*

##### **ID 24106 – % de utentes que permanecem retirados da situação de sem-teto**

Pese embora a volatilidade que caracteriza o público-alvo, foi possível dar continuidade ao trabalho desenvolvido com o universo de pessoas retiradas da situação sem-teto em 2021 (128, dado terem falecido alguns, entretanto), mantendo-se a sua adesão a Plano de Intervenção em 116 casos, cerca 91%.

A intervenção, em situações ditas crónicas de sem-abrigo, requer, em primeira linha, o garante de condições básicas de vida digna e segura, no contexto da qual prover uma resposta habitacional é essencial. A habitação, sendo central, assume também uma dimensão simbólica e identitária, fulcral nas fases subsequentes da intervenção, cujos objetivos incidirão na promoção da autonomia e na consolidação do processo de inclusão na comunidade. O apoio técnico de carácter especializado é igualmente fundamental na adesão das pessoas à mudança, bem como na prevenção de retrocessos ainda que previsíveis nestes quadros.

À intervenção neste âmbito subjazem os objetivos e abordagens preconizadas pela Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo - ENIPSSA (2019-2023), quer no domínio do acompanhamento, quer no quadro de uma ação preventiva.

#### **ID 24109 – N.º de utentes em respostas de Integração Social Ativa**

O incremento e reestruturação das respostas de Integração Social Ativa, considerando sobretudo os públicos mais vulneráveis a que atende a SCML, é fulcral na prossecução do objetivo de contribuir para a emancipação da *Pessoa* na comunidade. O próprio conceito de emancipação encerra em si desafios que transpõem a integração social, neste contexto entendida como um processo. A emancipação pressupõe que a pessoa seja verdadeiramente independente, dotada de livre-arbítrio e exerça os seus direitos cívicos e políticos, em condições de plena igualdade e cidadania.

Neste domínio, considerou-se como públicos mais vulneráveis, a que a SCML reponde, as pessoas em situação de “sem abrigo”, requerentes de Proteção Internacional, migrantes, ex-reclusos em processo de reinserção social, pessoas com necessidades de acompanhamento terapêutico, pessoas isoladas com percursos de vida pouco estruturados, marcados por crises cíclicas e cuja situação ao nível do alojamento é mais ou menos precária e com grandes limitações no domínio da empregabilidade e autonomia. Trata-se de um perfil transversal a várias direções e serviços, ainda que alguns concentrem maior número de pessoas nesta situação, pelas suas atribuições.

No ano de 2022, a meta relativa à integração social ativa poder-se-á considerar como atingida, porquanto foram abrangidos 145 utentes dos equipamentos Centro de Apoio Social de São Bento (CASSB), Centro de Apoio Social dos Anjos (CASA), Casa de Transição (CT) e Centro de Apoio Familiar (CAF).

O CASSB, CAF e CASA desenvolvem atividades estruturadas, entre outros aspetos, focadas na capacitação individual, reabilitação e treino de competências pessoais e sociais. A Casa de Transição acrescenta resposta residencial com particular enfoque na formação profissional/integração em mercado de trabalho. O investimento na recuperação da atividade, em particular do CASA e do CAF, contribuíram para que a Taxa de execução fosse de 97%.

## **Objetivo Estratégico 5 - Promover a formação profissional e o emprego apoiado centrando a resposta na vocação pessoal**

### **ID 24111 – N.º de utentes abrangidos por projetos de capacitação/formação para a empregabilidade**

No domínio da empregabilidade, a atividade foi desenvolvida em particular pelo Centro de Apoio Familiar - CAF, Centro de Educação, Formação e Certificação - CEFC e Grupos de Entreeajuda na Procura de Emprego - GEPE desenvolvidos pelas Unidades de Intervenção de Proximidade. Para os resultados alcançados, destaca-se o contributo do CAF e oferta providenciada em matéria de Capacitação e Desenvolvimento de Competências/Atividades Educativas e Formativas/Promoção da Empregabilidade.

Foram abrangidos 190 utentes, acima da meta definida e revista em alta no decurso do ano, sendo a Taxa de Execução de 130%.

Sendo o emprego um fator preponderante para a saída de uma situação de pobreza e/ou superação de contextos de exclusão, nos próximos anos do ciclo, a atividade será marcada pelo incremento e ampliação da oferta neste domínio, por forma a assegurar condições propícias à empregabilidade dos públicos especialmente vulneráveis. Foi constituído um Grupo de Trabalho, entre outros aspetos, consignado à operacionalização das ações previstas em Plano: *Organização de programa de formação profissional para pessoas em situação de vulnerabilidade social; Estruturação de resposta de capacitação transversal - nível antecedente ao formativo; Estabelecimento de protocolos locais com entidades para a realização de estágios e de parcerias para a empregabilidade dos públicos vulneráveis.*

## **Objetivo Estratégico 7 - Combater a discriminação e promover a igualdade na sociedade e na instituição**

### **ID 24113 – N.º de utentes abrangidos pelo Plano de Inclusão Digital**

Procurando contribuir para o acesso ao universo digital por parte dos utentes, otimizando os recursos disponíveis, em 2022 iniciou-se o projeto de reestruturação dos Espaços de Inclusão Digital (EID), pretendendo-se que a sua oferta nos próximos anos do ciclo inclua/desenvolva os seguintes segmentos: *Parcerias digitais; Cidadania; Combate ao isolamento social; Escola, trabalho e qualificação profissional; Tempos livres e lazer*, entre outros.

No que respeita ao Programa "EUSOUDIGITAL" (projeto de Capacitação Digital de Adultos inserido na Estrutura de Missão Portugal Digital), este contribuiu para o resultado alcançado no domínio da capacitação digital abrangendo 730 pessoas, acima da meta definida e com uma Taxa de Execução de 152%. O Programa "EUSOUDIGITAL" assegurou a capacitação sobre temas diversos, tais como, *Descobrir a Internet; Saber navegar; Saber fazer pesquisas; Tecnologias digitais para interagir com outros e Proteger dados pessoais e privacidade em ambientes digitais.*

## Objetivo Estratégico 15 - Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios

### ID 24122 – % de Processos implementados na Plataforma Digital

Dos três projetos previstos, apenas um foi implementado, o acesso a PRIA Base de Dados (BD) pelas áreas orgânicas estratégicas da Ação Social neste domínio, não se concretizando a operacionalização da estrutura para conceção dos instrumentos de *reporting*. O projeto de transição da estrutura de reporte de indicadores de atividade e do plano para *Power BI*, pressupunha primariamente o acesso alargado à Base de Dados de PRIA. Os timings condicionaram a fase seguinte, pós-acesso.

Pese embora o resultado objetivo esteja em conformidade com a meta, o ideal teria sido a concretização global.

### ID 24125 – N.º de protocolos desenvolvidos no âmbito da infância e família

Pretendendo a SCML assumir-se como referência na intervenção em matéria de infância, juventude e família, uma colaboração estreita com a academia enquanto forma de validação científica dos modelos, instrumentos e protocolos de avaliação reveste-se de fulcral importância. É neste contexto que no ano de 2022 foram desenvolvidos no Acolhimento Familiar o protocolo Modelo Integrado no Acolhimento Familiar – MIAF e na Unidade de Intervenção Familiar os Protocolos da Parentalidade de Risco e o da Prevenção e reunificação Familiar.

Foram desenvolvidos três protocolos, superando a meta definida e com uma Taxa de Execução de 300%.

Quanto aos indicadores de desempenho, transversais, referentes ao *Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço*; *Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML* e *Grau de satisfação dos clientes internos*, os resultados expressos no Quadro 96 foram apurados por inquérito anónimo e em função da avaliação dos respondentes.

## Caracterização da Atividade por Áreas e Respostas Sociais

### Infância e Juventude

#### Crianças e Jovens

Creche, Creche Familiar e Jardim de Infância

As respostas de proximidade de 1.ª e 2.ª infância - Creche, Creche Familiar e Jardim-de-Infância - asseguram a promoção do bem-estar e desenvolvimento integral das crianças, em parceria com as famílias e comunidade. Para além do papel pedagógico e educativo, constituem-se também como suporte às famílias mais vulneráveis, no reforço da parentalidade e conciliação da vida familiar com a vida profissional/laboral.

Quadro 99 - Creche, Creche Familiar e Jardim de Infância

| Indicadores de Atividade   | Realizado<br>2020 | Realizado<br>2021 | Realizado<br>2022 | Taxa de Variação<br>2022/21 |
|----------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------------------|
| <b>Creche</b>              |                   |                   |                   |                             |
| Nº de Creches              | 26                | 26                | 26                | 0%                          |
| Capacidade *               | 1 192             | 1 190             | 1 462             | 23%                         |
| Nº Utentes diferentes      | 1 914             | 1 818             | 2 135             | 17%                         |
| Nº Utentes Admitidos       | 530               | 743               | 997               | 34%                         |
| Nº Utentes Saídos          | 833               | 650               | 772               | 19%                         |
| Nº médio de vagas ocupadas | 1 033             | 1 045             | 1 248             | 19%                         |
| <b>Creche Familiar</b>     |                   |                   |                   |                             |
| Nº de Creches Familiares   | 5                 | 5                 | 3                 | -40%                        |
| Nº de Amas                 | 37                | 36                | 31                | -14%                        |
| Capacidade                 | 139               | 129               | 117               | -9%                         |
| Nº Utentes diferentes      | 210               | 194               | 158               | -19%                        |
| Nº Utentes Admitidos       | 77                | 77                | 83                | 8%                          |
| Nº Utentes Saídos          | 93                | 84                | 100               | 19%                         |
| Nº médio de vagas ocupadas | 114               | 113               | 119               | 6%                          |
| <b>Jardim de Infância</b>  |                   |                   |                   |                             |
| Nº de Jardins-de-Infância  | 13                | 11                | 10                | -9%                         |
| Capacidade *               | 360               | 316               | 348               | 10%                         |
| Nº Utentes diferentes      | 641               | 535               | 533               | 0%                          |
| Nº Utentes Admitidos       | 377               | 357               | 364               | 2%                          |
| Nº Utentes Saídos          | 437               | 361               | 353               | -2%                         |
| Nº médio de vagas ocupadas | 271               | 299               | 288               | -4%                         |

\*Corresponde à capacidade real e não à deliberada. A capacidade real tem em conta a integração de crianças com NEES (Necessidades Educativas Especiais)  
A capacidade deliberada nas diferentes respostas é de: Creche = 1473, Creche Familiar = 123; Jardim de Infância = 358.

Na resposta de **Creche**, o aumento da capacidade em 23% face a 2021 justifica-se pelo regresso à capacidade normal (reduzida temporariamente devido ao contexto de pandemia por recomendações da DGS em 2020, situação que se manteve no ano letivo 2021/2022), pela abertura da Creche do Convento do Desagravo com maior capacidade (42), em relação à Creche da Lapa que encerrou (30), bem como pela atualização da capacidade de alguns equipamentos em resposta ao aumento da procura. Estas alterações tiveram impacto positivo no número de crianças admitidas, mais 34% que em 2021.

Na **Creche Familiar** destaca-se a redução do número de creches familiares de 5 para 3, fruto de uma reestruturação em função da redução do número de amas associada à dificuldade em recrutar novos profissionais nesta área. Esta redução do número de Amas, e consequentemente da capacidade, teve impacto na diminuição do número de utentes diferentes, verificando-se uma variação negativa de 19% face a 2021.

No **Jardim de Infância** há a destacar o encerramento da sala de JI do CAI do B.º da Boavista. Ainda assim, verifica-se uma taxa de variação positiva na capacidade face a 2021, em resultado do regresso ao número de vagas pré-pandemia. A decisão de encerramento de 1 sala teve por base a diminuição da procura desta resposta, em resultado do aumento da oferta ao nível do ensino Pré-escolar nos Agrupamentos de Escolas da Rede Pública do território.

#### Pé ante Pé

A Ação Pé Ante Pé, sediada no CPS Alta de Lisboa, constitui-se como uma resposta do Acolhimento Social que prevê a intervenção junto de famílias com crianças entre os 0 e os 3 anos de idade, que apresentam fragilidades ao nível da prestação de cuidados básicos por parte dos progenitores/cuidadores. Acolhe as crianças em horário diurno, previamente definido de acordo com as características de cada situação.

Quadro 100 - Pé ante Pé

| Indicadores de Atividade                    | Realizado<br>2020 | Realizado<br>2021 | Realizado<br>2022 | Taxa de<br>Variação |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| Capacidade                                  | 13                | 13                | 15                | 15%                 |
| Nº (médio) de famílias abrangidas           | 10                | 13                | 13                | -4%                 |
| Nº Utentes Diferentes (crianças diferentes) | 12                | 17                | 19                | 12%                 |
| Tempo médio de permanência (meses)          | 12                | 27                | 20                | -25%                |

Também no que respeita ao Pé ante Pé a capacidade foi atualizada para 15 crianças, correspondendo à capacidade em 2019. Ao longo do ano de 2022 foram acompanhadas 19 crianças diferentes, mais 12% do que no ano anterior, observando-se uma redução, entendida como positiva, do tempo de permanência na resposta. A observação da interação pais/filhos tem possibilitado a identificação de alguns padrões para a reflexão sobre modalidades de intervenção que contribuam para o conforto e bem-estar emocional de pais e filhos.

### Babysitting

O *Babysitting* Social é uma resposta atípica de apoio à família, que presta serviços de acompanhamento e de cuidados individuais a crianças dos 3 meses aos 12 anos (com alargamento desta faixa etária até aos 16 anos, quando estejam presentes necessidades de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão), apoiando famílias que não possuem rede social de suporte e que apresentem horários laborais atípicos.

Quadro 101 - *Babysitting*

| Indicadores de Atividade                    | Realizado<br>2020 | Realizado<br>2021 | Realizado<br>2022 | Taxa de<br>Variação |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| Nº de Baby-Sitters                          | 16                | 10                | 9                 | -10%                |
| Capacidade                                  | 60                | 60                | 60                | 0%                  |
| Nº médio de agregados familiares abrangidos | 27                | 34                | 22                | -35%                |
| Nº Utentes Diferentes (crianças diferentes) | 47                | 50                | 31                | -38%                |
| Nº Utentes Admitidos                        | 2                 | 13                | 11                | -15%                |

Desde 2020 que se verifica uma redução do número de *babysitters*, que neste período passou de 16 para 9. Em 2022 esta resposta abrangeu 22 agregados familiares e 31 crianças diferentes, decrescendo 35% e 38%, respetivamente, face a 2021. Considerando que se trata de uma resposta de apoio às famílias com maiores vulnerabilidades, prevê-se que seja alvo de reflexão no âmbito do Grupo de Trabalho da Infância para o Plano Estratégico de Atividades 2022-2025.

### Animação Socioeducativa e Cultural

A Animação Socioeducativa e Cultural (ASE) é uma resposta direcionada a pré-adolescentes, jovens e jovens adultos. Procurando colmatar as necessidades e interesses dos jovens, das famílias e da própria comunidade, a natureza comunitária em que esta resposta se enquadra favorece a promoção do desenvolvimento pessoal e social dos jovens, numa perspetiva de complementaridade com o sistema educativo formal (escola) e não formal (família e comunidade), capacitando para o exercício de uma cidadania ativa e empreendedora, prevenindo a exposição a fatores e comportamentos de risco.

Quadro 102 - Animação Socioeducativa e Cultural

| Indicadores de Atividade   | Realizado | Realizado | Realizado | Taxa de<br>Variação |
|----------------------------|-----------|-----------|-----------|---------------------|
|                            | 2020      | 2021      | 2022      |                     |
| Nº de Equipamentos com ASE | 7         | 7         | 7         | 0%                  |
| Capacidade                 | 255       | 255       | 255       | 0%                  |
| Nº Utentes Admitidos       | 36        | 40        | 180       | 350%                |
| Nº Utentes Saídos          | 48        | 43        | 16        | -63%                |
| Nº de utentes diferentes   | 348       | 259       | 387       | 49%                 |

A resposta de Animação Socioeducativa manteve em 2022 igual número de equipamentos e respetiva capacidade. Verificou-se, no entanto, um expressivo aumento no que respeita ao número de utentes admitidos, observando-se uma taxa de variação de 350%. O aumento do número de utentes admitidos e do número de utentes diferentes face aos anos anteriores traduz a retoma da atividade desta resposta, que esteve praticamente encerrada nos dois últimos anos.

#### Apoiar em agosto

O Programa Apoiar em agosto insere-se no âmbito da proteção à infância e à família, com o objetivo de apoiar crianças em situação de risco/vulnerabilidade, bem como famílias inseridas no mercado de trabalho ou em percurso formativo e que não possuem rede social de suporte no período de encerramento dos estabelecimentos de infância.

Quadro 103 - Apoiar em agosto

| Indicadores de Atividade   | Realizado | Realizado | Realizado | Taxa de<br>Variação |
|----------------------------|-----------|-----------|-----------|---------------------|
|                            | 2020      | 2021      | 2022      |                     |
| Nº Equipamentos envolvidos | 24        | 24        | 25        | 4%                  |
| Nº de Pólos                | 7         | 6         | 6         | 0%                  |
| Nº de utentes diferentes   | 180       | 212       | 243       | 15%                 |

Estiveram envolvidos 25 equipamentos de infância, agregados em 6 polos, que deram resposta a 243 crianças, verificando-se um aumento de 15% relativamente a 2021, o que poderá ser justificado por uma maior sensibilização junto das famílias.

#### Crianças e Jovens com Deficiência

##### Residências Autónomas

As Residências Autónomas (RA) são uma resposta de alojamento que funcionam em apartamento e têm por objetivo viabilizar projetos pessoais de autonomia. Estão direcionadas a jovens adultos, na faixa etária entre os 18 e os 25 anos, com comprometimento cognitivo ligeiro, funcionalmente competentes para viver em apartamento e que, mediante apoio, têm capacidade para viver de forma autónoma.

Quadro 104 - Residências Autónomas

| Indicadores de Atividade | Realizado | Realizado | Realizado | Taxa de<br>Variação |
|--------------------------|-----------|-----------|-----------|---------------------|
|                          | 2020      | 2021      | 2022      |                     |
| Nº de Residências        | 5         | 5         | 5         | 0%                  |
| Capacidade               | 14        | 14        | 14        | 0%                  |
| Nº de utentes diferentes | 13        | 18        | 18        | 0%                  |
| Nº Jovens Admitidos      | 4         | 5         | 7         | 40%                 |
| Nº Jovens Saídos         | 0         | 7         | 3         | -57%                |

Em 2022, a representatividade de outras vulnerabilidades acentuou-se pelo acréscimo de jovens refugiados e as RA constituíram-se também como o recurso habitacional mais protegido, em prol de um projeto de reunificação familiar de uma jovem mãe ao seu filho. Estas circunstâncias introduziram uma faixa etária mais jovem e traduziram-se na (re)configuração das dinâmicas de algumas RA com 50% dos jovens com estatuto de refugiado (um da Etiópia, um da Síria e 3 provenientes da Ucrânia).

Ao longo do ano integraram as cinco RA 18 jovens diferentes, com idades entre os 16 e os 29 anos, registando-se 7 admissões e 3 saídas. Do total de jovens residentes nas RA em 2022, 9 frequentaram com aproveitamento um contexto escolar/formativo, tendo 3 destes concluído o seu ciclo de estudos.

#### Centro de Capacitação D. Carlos I – Residência Autónoma, Consultas Psiquiatria e Equipa Móvel - Catarina

O Centro de Capacitação D. Carlos I integra uma Residência Autónoma para jovens com Deficiência Intelectual, em fase de transição para a vida adulta, Consulta de Pedopsiquiatria e Equipa Móvel com resposta multidimensional (Deficiência física e intelectual, saúde mental da infância e adolescência), estas últimas para todas as Unidades da DIJF.

A Residência Autónoma distingue-se das demais pelo facto de garantir um acompanhamento em permanência por uma equipa especializada na área da multideficiência. Os jovens das RA apresentam deficiência intelectual moderada a grave, com múltiplos diagnósticos em saúde, e um potencial muito limitado de desenvolvimento de competências pessoais/sociais para transição para a vida adulta.

Quadro 105 - Centro de Capacitação D. Carlos I – Residência Autónoma, Consultas Psiquiatria e Equipa Móvel

| Indicadores de Atividade                            | Realizado 2020 | Realizado 2021 | Realizado 2022 | Taxa de Variação |
|---|----------------|----------------|----------------|------------------|
| <b>Equipa Móvel</b>                                 |                |                |                |                  |
| Nº de utentes diferentes sinalizados                | 18             | 20             | 17             | -15%             |
| Nº de utentes diferentes avaliados                  | 17             | 20             | 50             | 150%             |
| Nº de utentes diferentes em acompanhamento          | 28             | 48             | 60             | 25%              |
| Nº de utentes diferentes com acompanhamento cessado | 1              | 1              | 27             | 2600%            |
| <b>Consultas Psiquiatria</b>                        |                |                |                |                  |
| Nº consultas realizadas                             | 440            | 456            | 474            | 4%               |
| Nº de Utentes diferentes acompanhados               | 43             | 53             | 67             | 26%              |
| <b>Residência Autónoma</b>                          |                |                |                |                  |
| Nº de utentes admitidos                             | 0              | 0              | 1              | -                |
| Nº de utentes saídos                                | 0              | 0              | 1              | -                |
| Capacidade  | 7              | 7              | 7              | 0%               |
| Nº Utentes Diferentes - VAA                         | 7              | 7              | 8              | 14%              |

Na **Equipa Móvel** foram acompanhadas 60 crianças/jovens diferentes (um aumento de 25% relativamente a 2021) e foram avaliados 50 utentes. Em 2022 foi promovida a consolidação das diferentes intervenções (Tutoria, Intervenção Psicomotora, Formação e Consultoria) e o trabalho da equipa foi apresentado em diferentes contextos/eventos científicos.

Foram realizadas 474 **consultas de pedopsiquiatria** e abrangidas 67 crianças/jovens, um número 26% superior ao do ano anterior. Em 2022 observou-se uma tendência crescente no atendimento a situações de natureza clínica diversa e maior procura da parte de crianças e jovens com problemática associada a quadros psicopatológicos de ansiedade e depressão.

A **Residência Autónoma** registou uma saída e uma nova admissão, tendo beneficiado desta resposta 8 jovens ao longo do ano. Refira-se ainda a criação de um grupo de trabalho sobre questões de formação profissional/empregabilidade com o objetivo de encontrar respostas diferenciadores para jovens com deficiência intelectual e motora.

### Crianças e Jovens em Situação de Perigo

A intervenção da SCML no âmbito da promoção dos direitos e proteção das crianças/jovens em perigo é transversal a vários serviços, nos diferentes níveis de intervenção, sendo realizada através das Equipas do Atendimento Social, Equipas de Intervenção e Capacitação Familiar, rede de equipamentos de Acolhimento Residencial, Unidade de Adoção, Apadrinhamento Civil e Acolhimento Familiar, outras respostas familiares de substituição com destaque no Acolhimento Familiar, e ainda o Núcleo de Assessoria e Apoio Técnico ao Tribunal – Promoção e Proteção.

### Adoção, Acolhimento Familiar e Apadrinhamento Civil

Em 2022, a Unidade de Adoção, Apadrinhamento Civil e Acolhimento Familiar foi objeto de reestruturação orgânica, tendo sido organizada em dois Núcleos: o *Núcleo de Adoção e Apadrinhamento Civil* e o *Núcleo de Acolhimento Familiar*.

No âmbito da Adoção, Apadrinhamento Civil e Acolhimento Familiar a SCML é responsável pela promoção e concretização da integração familiar de crianças, definitiva ou temporariamente, que se encontrem privadas do seu meio familiar de origem, mediante a integração em família adotiva, em apadrinhamento civil ou em acolhimento familiar.

No domínio da **Adoção**, a SCML promove e concretiza a adoção das crianças declaradas adotáveis pelos Tribunais, assegurando o estudo e a avaliação de candidatos à adoção, a integração e acompanhamento de crianças em pré e pós adoção, e a realização de formação parental para a adoção.

O **Apadrinhamento Civil** é uma resposta de integração familiar, com um carácter estável, que potencia a vivência da criança no seio de uma família e que, quando concretizada, é uma efetiva alternativa ao acolhimento residencial.

O **Acolhimento Familiar** é uma resposta social que visa reforçar a integração das crianças em meio natural de vida, de acordo com a Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (LPCJP), que determinou a prevalência da “aplicação da medida de acolhimento familiar sobre a de acolhimento residencial, em especial relativamente a crianças até aos seis anos de idade”.

Quadro 106 - Adoção, Acolhimento Familiar e Apadrinhamento Civil

| Indicadores de Atividade                                 | Realizado 2020 | Realizado 2021 | Realizado 2022 | Taxa de Variação |
|--|----------------|----------------|----------------|------------------|
| <b>Adoção</b>  |                |                |                |                  |
| Nº de famílias candidatas                                | 141            | 163            | 167            | 2%               |
| Nº de famílias avaliadas                                 | 61             | 104            | 119            | 14%              |
| Nº de famílias seleccionadas                             | 40             | 69             | 67             | -3%              |
| Nº de famílias em lista de espera                        | 214            | 202            | 280            | 39%              |
| Nº de novas crianças em situação de adotabilidade        | 68             | 44             | 62             | 41%              |
| Nº de novas crianças integradas em período de Pré-Adoção | 49             | 53             | 87             | 64%              |
| <b>Acolhimento Familiar</b>                              |                |                |                |                  |
| Nº de famílias candidatas a Acolhimento Familiar         | 58             | 65             | 204            | 214%             |
| Nº de famílias de acolhimento seleccionadas              | 23             | 40             | 97             | 143%             |
| Nº novas Crianças integradas em acolhimento familiar     | 20             | 42             | 45             | 7%               |
| Nº de crianças integradas em Acolhimento Familiar        | 20             | 60             | 99             | 65%              |
| <b>Apadrinhamento Civil</b>                              |                |                |                |                  |
| Nº de candidaturas a Apadrinhamento Civil                | 10             | 8              | 17             | 113%             |
| Nº de Padrinhos civis habilitados                        | 4              | 4              | 8              | 100%             |
| Nº de crianças integradas em Apadrinhamento Civil        | 2              | 1              | 0              | -100%            |

**Adoção** - Em 2022 verificou-se um aumento de 2% no número de famílias candidatas à adoção, face a 2021, ainda que não tão expressivo como no ano anterior. O processo de preparação, avaliação e seleção de candidaturas tem um prazo de 6 meses pelo que o aumento das candidaturas inscritas, nos últimos anos, por via do protocolo com o ISS, I.P. (com ampliação da área geográfica de cobertura), teve impacto no volume de candidaturas avaliadas.

O número de famílias seleccionadas (67) continua a ser bastante superior, comparativamente a 2020, tendo-se verificado, todavia, uma pequena descida face ao ano de 2021 (-3%). A discrepância entre o número de candidaturas avaliadas e o de seleccionadas relaciona-se com o número de candidaturas cujo estudo foi iniciado, mas não terminado em 2022, assim como com as que não tiveram decisão de seleção.

O impacto do Protocolo traduziu-se também no aumento de candidaturas em lista de espera, na sequência da transferência para a gestão da SCML das candidaturas de residentes nos 8 concelhos da NUT 3 e já seleccionadas pelo ISS, transferência que se opera no momento da sua reavaliação.

Foram integradas em famílias adotantes e em período de pré-adoção 87 crianças, o que se traduz num aumento muito significativo, de 64% face ao ano anterior.

Na área da formação dos candidatos, nas várias fases do processo, foram realizadas 41 sessões e abrangidos 664 formandos.

**Apadrinhamento Civil** - O procedimento tutelar cível de Apadrinhamento Civil, com um regime jurídico próprio, tem vindo a adquirir maior expressão, verificando-se este ano 17 candidatos, o que constitui mais do dobro do que em 2021. Estas candidaturas ao Apadrinhamento Civil não foram candidaturas espontâneas, mas sim de manifestações de vontade de apadrinhar crianças concretas, com as quais havia sido previamente estabelecida relação.

A inexistência de crianças integradas em Apadrinhamento Civil explica-se pelo facto de o critério definido para este indicador constituir um critério legal/judicial, que se refere ao momento de decisão de homologação do apadrinhamento civil por parte do tribunal. Na realidade, em 2022 a equipa integrou três crianças em famílias que habilitou como padrinhos civis. Nestes casos, o que ainda não se concretizou foi o momento judicial, que é da estrita responsabilidade daquele órgão de soberania.

**Acolhimento Familiar** – Em 2022, concretizaram-se 204 candidaturas ao Acolhimento Familiar, um número significativamente superior a 2021 (correspondendo a uma variação de 214%), das quais foi possível selecionar 97 famílias que constituem um crescimento de 143%. No entanto, esta variação exponencial não se traduziu num correspondente aumento de crianças integradas em acolhimento familiar, que aliás registou um valor inferior face ao ano anterior. Isto deve-se ao lançamento, em março de 2022, de um Programa Excecional para o Acolhimento Familiar de Crianças Oriundas da Ucrânia, recebido com grande entusiasmo pelas famílias portuguesas, que se candidataram em grande número. Contudo, apenas 6 crianças nestas circunstâncias foram acolhidas, no total das 45 novas crianças acolhidas em famílias de acolhimento em 2022. Transitaram para o acolhimento familiar regular 14 destas famílias.

### Núcleo de Qualificação e Gestão de Vagas

Este Núcleo é responsável pela gestão de vagas do Sistema de Acolhimento de Emergência do Distrito de Lisboa, efetuando as diligências necessárias para a admissão de crianças/jovens, em toda a Rede de Acolhimento Residencial Distrital, incluindo a rede de respostas de acolhimento da SCML.

Quadro 107 - Núcleo de Qualificação e Gestão de Vagas

| Indicadores de Atividade                        | Realizado<br>2020 | Realizado<br>2021 | Realizado<br>2022 | Taxa de<br>Variação |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| Nº total de pedidos de admissão                 | 299               | 315               | 393               | 25%                 |
| Nº total de admissões                           | 235               | 293               | 359               | 23%                 |
| Nº total de admissões em situação de emergência | 210               | 220               | 311               | 41%                 |
| Nº total de admissões programadas               | 25                | 70                | 42                | -40%                |
| Nº total de admissões na SCML                   | 136               | 174               | 207               | 19%                 |

No geral, o volume de atividade aumentou face a 2021. O número de admissões efetivas na SCML (207) acompanha o aumento do número de pedidos, registando-se mais 33 admissões do que no ano anterior, tendo sido 45 concretizadas em Acolhimento Familiar.

Do total de admissões (359) na Rede de Acolhimento Residencial Distrital, 311 correspondem a admissões em situação de emergência e 42 a programadas. No global, foram diligenciadas 152 admissões pela Equipa de Gestão de Vagas em toda a Rede de Acolhimento Residencial Distrital.

### Casas de Acolhimento

O acolhimento residencial tem como finalidade contribuir para a criação de condições que garantam a adequada satisfação de necessidades físicas, psíquicas, emocionais e sociais das crianças e jovens e o efetivo exercício dos seus direitos, favorecendo a sua integração em contexto sociofamiliar seguro e promotor da sua educação, bem-estar e desenvolvimento integral.

Quadro 108 - Casas de Acolhimento

| Indicadores de Atividade                | Realizado<br>2020 | Realizado<br>2021 | Realizado<br>2022 | Taxa de<br>Variação |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| Nº de Casas de Acolhimento              | 18                | 18                | 18                | 0%                  |
| Capacidade                              | 236               | 224               | 216               | -4%                 |
| Nº Utentes diferentes (crianças/jovens) | 378               | 374               | 400               | 7%                  |
| Nº Utentes (crianças/jovens) admitidos  | 137               | 157               | 176               | 12%                 |
| Nº crianças/jovens saídos               | 139               | 150               | 198               | 32%                 |

O número de Casas de Acolhimento (CA) manteve-se em 2022, no entanto, a capacidade foi reduzida, atingindo-se a média de 12 crianças por Casa conforme o referencial aprovado. Ao longo do ano passaram pelas CA 400 crianças e jovens diferentes, sendo que 112 apresentavam necessidades educativas especiais. Foram concretizadas 176 admissões e 198 saídas, constituindo um aumento de 12% e 32%, respetivamente, face a 2021. Do total de saídas, 74 ocorreram para meio natural de vida. O tempo médio de permanência das crianças e jovens reduziu face a 2021 (menos 5 meses), situando-se no ano em análise nos 20 meses.

#### Centro de Capacitação de Alvalade (CCA)

O CCA dá resposta a necessidades de intervenção não apenas de crianças acolhidas na DIJF, mas também a necessidades de famílias em meio natural de vida, assumindo uma perspetiva abrangente de ação, quer no âmbito da prevenção e da intervenção no perigo, quer numa intervenção face a problemáticas específicas. Para além de uma resposta de acolhimento residencial integra uma Equipa de Capacitação e Promoção do Relacionamento Familiar (ECPRF), que desenvolve a sua atividade no âmbito da capacitação familiar e promoção da parentalidade e na execução de medidas de Acolhimento Familiar e Cíveis.

O CCA iniciou a atividade em 2021. Ao longo do ano de 2022, nos vários âmbitos de intervenção, a ECPRF acompanhou 38 processos de capacitação em Acolhimento Familiar, correspondendo a 45 crianças/jovens e 36 adultos.

Relativamente aos processos de Acolhimento Familiar, a ECPRF acompanhou 18 famílias de origem de 22 crianças e no âmbito de Ponto de Encontro Familiar (PEF) deu resposta a 31 situações no contexto do Acolhimento Familiar, do Regime Tutelar Cível e dos Processos de Promoção e Proteção.

#### Apartamentos de Autonomização

Os Apartamentos de Autonomização são uma resposta social para jovens na faixa etária entre os 15 e os 25 anos, provenientes de Casas de Acolhimento ou com Medida de Promoção e Proteção de Apoio para Autonomia de Vida, visando a promoção de competências pessoais no âmbito da autonomia de jovens.

Quadro 109 - Apartamentos de Autonomização

| Indicadores de Atividade | Realizado 2020 | Realizado 2021 | Realizado 2022 | Taxa de Variação |
|--------------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
| Nº de Equipamentos       | 12             | 15             | 15             | 0%               |
| Capacidade               | 39             | 49             | 49             | 0%               |
| Nº de utentes diferentes | 48             | 59             | 62             | 5%               |
| Nº Jovens Admitidos      | 17             | 20             | 20             | 0%               |
| Nº Jovens Saídos         | 9              | 17             | 20             | 18%              |
| Nº Utentes Autonomizados | 5              | 11             | 12             | 9%               |

Em 2022 manteve-se o número de apartamentos, com uma capacidade global para 49 jovens. O número de utentes diferentes aumentou 5% e foram concretizadas 20 saídas para meio natural de vida (+18% do que no ano anterior), sendo que mais de 50% saíram em autonomia plena. Em todas as situações, a equipa mantém o follow-up ou acompanhamento sempre que se justifique.

### Apartamentos de Pré-Autonomia para Migrantes (APAM)

Em julho de 2021 abriu uma nova resposta social – o Apartamento de Pré-Autonomia para Migrantes (APAM) – com capacidade para acolher 6 jovens e tendo como objetivo o apoio à autonomização de Jovens Não Acompanhados (CJENA), com idades entre os 15 e 18 anos, requerentes de asilo e/ou refugiados, que chegam a Portugal ao abrigo do Programa de Recolocação Voluntária de Menores Não Acompanhados.

O Modelo de intervenção da APAM pretende que num curto espaço de tempo, preferencialmente não superior a 6 meses, os jovens trabalhem os seus processos de autonomização e criem as condições necessárias para que seja possível operacionalizar a transição para uma integração plena na comunidade.

Quadro 110 - Apartamentos de Pré-Autonomia para Migrantes (APAM)

| Indicadores de Atividade    | Realizado | Realizado | Taxa de Variação |
|-----------------------------|-----------|-----------|------------------|
|                             | 2021      | 2022      | 2022/21          |
| Capacidade                  | 6         | 6         | 0%               |
| Nº Utentes Diferentes - VAA | 8         | 15        | 88%              |
| Nº Utentes Admitidos        | 8         | 7         | -13%             |
| Nº Utentes Saídos           | 0         | 8         | -                |

Em 2022 beneficiaram desta resposta 15 jovens diferentes. De 2021 para 2022 transitaram 6 jovens que, entretanto, se autonomizaram, tendo sido 4 integrados em Meio Natural de Vida e 2 nos apartamentos de autonomização. É de destacar que o APAM acolheu também 4 jovens migrantes que não integraram o Programa de Recolocação Voluntária de Menores Não Acompanhados, respondendo a uma outra necessidade de intervenção sobre a migração de jovens não-acompanhados em Portugal.

Com o objetivo de assegurar a igualdade de oportunidades e fomentar o sentido de pertença à comunidade e a inclusão social, o APAM procurou respostas na comunidade que pudessem contribuir significativamente para o empoderamento dos jovens residentes no apartamento, tendo sido desenvolvidas parcerias públicas e privadas, formais e informais, não só na área da saúde e atividades desportivas, mas também na dimensão do domínio da língua portuguesa, o que tem sido um desafio.

Em 2022, foi criada a Equipa Móvel do APAM, com o objetivo de acompanhar a transição dos jovens que saem para meio natural de vida. Usufruíram do respetivo acompanhamento 3 jovens que já se encontram integrados na Comunidade.

### Casa de Autonomia e Supervisão Intensiva (CASI)

A CASI destina-se a jovens que terminaram medidas de internamento (Centros Educativos, Lares Especializados, Comunidades Terapêuticas), relativamente aos quais estão contraindicadas as respostas tradicionais de acolhimento residencial, atendendo a que ainda revelam acentuadas dificuldades de integração social. O CASI garante um acompanhamento 24/24 horas numa resposta social tripartida: Supervisão Intensiva, Casa de Autonomia e Equipa Móvel, numa lógica de continuidade do apoio social após permanência em Apartamento de Autonomia.

Esta resposta procura garantir com recurso a um Modelo de Tutoria Social assente em Áreas Estruturantes, uma intervenção adaptada que corresponda ao grau de necessidade de cada indivíduo, promovendo uma exposição controlada à realidade, na comunidade, proporcionando ensaios que vão desde a vivência de experiências profissionais protegidas a práticas de atividades culturais.

Quadro 111 - Casa de Autonomia e Supervisão Intensiva (CASI)

| Indicadores de Atividade    | Realizado | Realizado | Taxa de Variação |
|-----------------------------|-----------|-----------|------------------|
|                             | 2021      | 2022      | 2022/21          |
| Capacidade                  | 8         | 11        | 38%              |
| Nº Utentes Diferentes - VAA | 6         | 11        | 83%              |
| Nº Utentes Admitidos        | 6         | 5         | -17%             |
| Nº Utentes Saídos           | 0         | 4         | -                |

A CASI abriu em 2021 e no corrente ano beneficiaram desta resposta 11 jovens diferentes, tendo sido concretizadas 5 admissões 4 saídas de Jovens. Ao longo do ano 4 jovens estiveram abrangidos pela medida de Supervisão Intensiva.

A Equipa Móvel, criada no âmbito desta resposta, tem capacidade para intervir em três turnos e acompanhar as atividades da vida diária, nomeadamente apoio ao estudo e à confeção alimentar, e as ações de enquadramento social na comunidade e na família. Em 2022, beneficiaram desta modalidade de acompanhamento 2 jovens.

#### Equipa de Integração Comunitária

A Equipa de Integração Comunitária (EIC) acompanha e apoia a transição para vida adulta de jovens entre os 16 e os 25 anos, em risco ou perigo, com Medida de Apoio para a Autonomia de Vida (na comunidade), assegurando a execução dos atos materiais.

Quadro 112 - Equipa de Integração Comunitária

| Indicadores de Atividade    | Realizado | Realizado | Realizado | Taxa de Variação |
|-----------------------------|-----------|-----------|-----------|------------------|
|                             | 2020      | 2021      | 2022      |                  |
| Nº Utentes Diferentes - VAA | 111       | 138       | 161       | 17%              |
| Nº Utentes Admitidos        | 38        | 37        | 36        | -3%              |
| Nº Utentes Saídos           | 12        | 14        | 21        | 50%              |
| Nº Utentes Autonomizados    | 0         | 9         | 14        | 56%              |

A Equipa acompanhou 161 jovens diferentes, mais 23 do que no ano anterior. Dos 21 jovens saídos, 14 alcançaram a sua autonomização, representando uma variação positiva de 56% face a 2021.

Os jovens acompanhados, oriundos de 21 países diferentes, são em grande parte encaminhados pelo Centro Português para os Refugiado e através do Protocolo do Estado Português como a Comissão Europeia para o Acolhimento de Crianças e Jovens Estrangeiras Não Acompanhadas. Com o objetivo de superar constrangimentos linguísticos/culturais foram integrados em ações de formação em articulação com o Centro de Apoio Familiar (CAF), com a Unidade de Promoção do Voluntariado e ainda com o Conselho Português para os Refugiados (CPR).

Destaca-se também a participação da equipa em ações de *benchmarking*, como por exemplo no debate de estratégias de intervenção com jovens migrantes realizada nos Países Baixos, e salienta-se a candidatura conjunta com a NIDOS e a *Asker Kommune – Inkludering Og Mangfold* (da Noruega) para realização, em 2023 e 2024, de 3

ações de visita e partilha de conhecimento ao abrigo do Erasmus +. A candidatura foi aprovada e o projeto está em execução.

### Assessoria e Apoio Técnico ao Tribunal – Promoção e Proteção

As equipas do Núcleo de Assessoria e Apoio Técnico (NAAT-PP) prestam assessoria e/ou apoio técnico nos processos judiciais de Promoção e Proteção que decorrem nos Juízos de Família e Menores. Para além do apoio técnico às decisões dos tribunais, o NAAT-PP assegura o acompanhamento da execução das medidas de promoção dos direitos e de proteção aplicadas, sempre que designada pelo Tribunal, o apoio às crianças/jovens intervenientes em processos judiciais de promoção e proteção, a elaboração de relatórios/informações sociais e a intervenção em audiência judicial/debate judicial, assim como participação nas diligências instrutórias, quando o Juiz assim o determina.

Quadro 113 – Assessoria e Apoio Técnico – Promoção e Proteção

| Indicadores de Atividade          | Realizado<br>2020 | Realizado<br>2021 | Realizado<br>2022 | Taxa de Variação<br>2022/21 |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------------------|
| Nº Crianças com acompanhamento*   | *                 | 2519              | 2 360             | -6%                         |
| Nº Processos com acompanhamento** | **                | 1578              | 1 678             | 6%                          |
| Nº Processos entrados             | 588               | 617               | 692               | 12%                         |
| Nº Processos arquivados           | 419               | 838               | 813               | -3%                         |

\*Alteração da fórmula de cálculo em 2021, por motivos de alteração dos critérios de extração e das fontes dos dados.

\*\*Novo indicador 2021, por motivos de alteração dos critérios de extração e das fontes dos dados.

Em 2022, o número de processos com acompanhamento da equipa foi de 1.678, abrangendo 2.360 crianças. Dos respetivos processos, a medida de acolhimento familiar representa 4% e as medidas de autonomia 2%. Concluíram o ano com medida de apoio junto dos pais 36% e de acolhimento residencial 29%, constituindo-se estas duas últimas como as mais expressivas.

### Equipas de Intervenção e Capacitação Familiar (EICF)

As EICF são uma resposta de intervenção em contexto familiar e de âmbito específico que visa, por um lado, desenvolver uma intervenção reparadora e preventiva da degenerescência de situações de risco e desproteção de crianças/jovens, e por outro garantir a execução dos atos materiais das medidas de promoção e proteção em meio natural de vida, através da capacitação e reforço de competências.

Quadro 114 - Equipas de Intervenção e Capacitação Familiar

| Indicadores de Atividade                                       | Realizado<br>2020 | Realizado<br>2021 | Realizado<br>2022 | Taxa de<br>Variação<br>2022/21 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------------------|
| Nº Famílias Admitidas  | 111               | 137               | 188               | 37%                            |
| Nº Famílias em acompanhamento                                  | 890               | 842               | 859               | 2%                             |
| Nº Crianças/Jovens em acompanhamento                           | 1741              | 1673              | 1 661             | -1%                            |
| Nº total de processos familiares saídos/concluídos pela equipa | 162               | 168               | 210               | 25%                            |
| N.º de Crianças/Jovens referenciadas/sinalizadas               | 213               | 220               | 369               | 68%                            |

A consolidação da implementação do modelo da UIF contribuiu, ao longo do ano de 2022, para o desenvolvimento de um processo de avaliação e intervenção mais robusto e eficaz, com impacto positivo nos indicadores de atividade.

Ao longo do ano foram sinalizadas 369 crianças e jovens às EICF (+68% face ao ano anterior) e admitidas 188 famílias (+37%), em resultado, por um lado, de uma maior articulação com as entidades sinalizadoras e, por outro lado, de uma maior eficácia da intervenção, que permitiu um aumento da rotatividade de famílias acompanhadas.

A UIF tem promovido também a intervenção de proximidade com as famílias em acompanhamento. Para este objetivo contribuíram vários fatores fundamentais, entre eles a promoção do trabalho em rede que continua a ser um pilar basilar da intervenção, o estabelecimento de um contexto colaborativo entre as equipas e entidades, bem como com a família, as crianças e os jovens.

#### Atendimento- Menores em Risco

As Equipas do Atendimento Social asseguram, na primeira linha, o diagnóstico e acompanhamento de situações que configuram risco ou perigo, com ou sem Processo de Promoção e Proteção (PPP) instaurado. Acompanham também a execução das medidas de promoção e proteção em meio natural de vida na vertente de ação social, integrando os respetivos acordos de PPP. As equipas procuram, dentro das suas competências, desenvolver um trabalho no sentido de mitigar as situações de risco e/ou perigo para as crianças e jovens dos agregados familiares em acompanhamento, procurando atuar no domínio da prevenção. No entanto, o aumento da complexidade das situações de risco/perigo acompanhadas neste contexto acentuou a necessidade dos serviços se articularem no sentido de garantir uma intervenção mais adequada e especializada, promovendo a passagem destes processos para as Equipas de Intervenção e Capacitação Familiar (EICF), especializadas nesta matéria.

Quadro 115 - Atendimento Social -Menores em Risco

| Indicadores de Atividade                                       | Realizado | Realizado | Realizado | Taxa de Variação |
|--|-----------|-----------|-----------|------------------|
|  | 2020      | 2021      | 2022      | 2022/21          |
| Nº de crianças/jovens sinalizados/referenciados                | 386       | 399       | 376       | -6%              |
| Nº de famílias em acompanhamento                               | 744       | 604       | 704       | 17%              |
| Nº crianças/jovens em acompanhamento                           | 1191      | 927       | 1 061     | 14%              |
| Nº Total de processos familiares saídos/concluídos pela equipa | 116       | 207       | 272       | 31%              |

No contexto do atendimento social, foram acompanhadas 704 famílias, abrangendo um total de 1061 crianças/jovens. O número de processos familiares saídos/concluídos aumentou significativamente (+31%), justificando-se, em parte, pela transferência de processos para a EICF.

#### Parentalidade

##### Assessoria ao Tribunal - Tutela Cível

A Unidade de Supervisão e Qualificação de Assessoria ao Tribunal (USQAT) tem como objetivo prestar assessoria técnica ao Tribunal, em matéria tutelar cível, na cidade de Lisboa, e assegurar as responsabilidades da SCML, nessa matéria, nos restantes concelhos do distrito de Lisboa incluídos na NUT III da Área Metropolitana de Lisboa (Mafra, Amadora, Sintra, Loures, Odivelas, Cascais, Oeiras e Vila Franca de Xira), no âmbito do exercício das competências transferidas para a SCML pelo ISS, I.P., ao abrigo do Protocolo celebrado em julho de 2019. A USQAT tem como principais responsabilidades: Apoiar a instrução dos processos tutelares cíveis e seus incidentes, nomeadamente, através da elaboração de informações e/ou de relatórios solicitados pelo Tribunal; Assegurar a realização de Audições Técnicas Especializadas; Apoiar as crianças que intervenham nos processos tutelares cíveis, em particular,

através do acompanhamento das mesmas aquando da sua audição em sede de audiência judicial; Acompanhar a execução das decisões, nos termos previstos no Regime Geral do Processo Tutelar Cível; Assegurar a qualificação e supervisão, em matéria tutelar cível, das equipas de assessoria técnica ao Tribunal que integrem os Núcleos de Infância e Juventude da SCML que vierem a ser criados nos concelhos do distrito de Lisboa incluídos na NUT III da Área Metropolitana de Lisboa.

Quadro 116 - Tutela Cível

| Indicadores de Atividade                               | Realizado | Realizado | Realizado | Taxa de Variação |
|--|-----------|-----------|-----------|------------------|
|  | 2020      | 2021      | 2022      |                  |
| Nº de Acompanhamentos de Crianças em Audição           | 240       | 275       | 327       | 19%              |
| Nº de Audições Técnicas Especializadas realizadas      | 62        | 120       | 120       | 0%               |
| Nº Acompanhamentos de Execução de Regime               | 9         | 25        | 60        | 140%             |
| Nº de Supervisões de convívio acompanhados pela equipa | 22        | 29        | 17        | -41%             |
| Nº de Informações/Relatórios realizados no período     | 93        | 152       | 234       | 54%              |
| Nº Total de crianças /jovens abrangidos *              | 519       | 694       | 1818      | 161%             |

\*Estes valores não são absolutos porque, em situações de fratria, algumas solicitações são apenas registadas na criança mais nova.

Globalmente, a atividade da USQAT aumentou significativamente em 2022, tendo sido abrangidas pela intervenção 1.818 crianças/jovens.

A equipa acompanhou 327 crianças/jovens em Audição, no âmbito de 284 processos tutelares cíveis diferentes, implicando, assim, a presença de técnicos nas respetivas diligências judiciais e a realização de 273 sessões de preparação da criança/jovem para a audição judicial. Foram ainda realizadas 120 Audições Técnicas Especializadas (ATE) e remetidas ao tribunal, assim como 234 Informações/Relatórios, e foi assegurado o acompanhamento de 41 sessões de supervisão de convívio, relativas a 17 processos.

No âmbito da intervenção da USQAT, em 2022 a equipa participou na qualificação das equipas de assessoria que integraram os novos Núcleos de Infância e Juventude (NIJ) da SCML, o de Mafra e o de Oeiras.

### Núcleos de Infância e Juventude

No âmbito da implementação do Protocolo de Cooperação com o ISS, I.P., os Núcleos de Infância e Juventude (NIJ) asseguram, entre outras atribuições, a assessoria aos Juízos de Família e Menores, através de equipas multidisciplinares, quer em matéria de promoção e proteção de crianças e jovens em perigo, quer em matéria tutelar cível, nos respetivos territórios.

Quadro 117 – Núcleos de Infância e Juventude (NIJ)

| Indicadores de Atividade                               | Realizado | Realizado | Taxa de Variação |
|--|-----------|-----------|------------------|
|  | 2021      | 2022      | 2022/21          |
| Nº de Núcleos  | 2         | 4         | 100%             |
| <b>Tutelar Cível</b>                                   |           |           |                  |
| Nº de Acompanhamentos de Crianças em Audição           |           | 90        | -                |
| Nº de Audições Técnicas Especializadas realizadas      |           | 115       | -                |
| Nº Acompanhamentos de Execução de Regime               |           | 8         | -                |
| Nº de Supervisões de convívio acompanhados pela equipa |           | 17        | -                |
| Nº de Informações/Relatórios realizados no período     |           | 206       | -                |
| Nº Total de crianças /jovens abrangidos - VAA          |           | 1415      | -                |
| <b>Promoção e Proteção</b>                             |           |           |                  |
| Nº Crianças com acompanhamento - VAA                   |           | 1250      | -                |
| Nº Processos com acompanhamento                        |           | 880       | -                |
| Nº Processos entrados                                  |           | 384       | -                |
| Nº Processos arquivados                                |           | 226       | -                |

No global dos 4 NIJ, no que concerne à atividade em matéria tutelar cível, foram abrangidas pela intervenção 1.415 crianças/jovens diferentes, foram realizados 206 informações/relatórios e garantidas 115 audições especializadas. No contexto da promoção e proteção foram acompanhados 880 processos abrangendo 1.250 crianças/jovens diferentes, no ano entraram 384 novos processos e foram arquivados 226.

A implementação dos NIJ implica proceder ao mapeamento dos territórios de forma a identificar as necessidades e os recursos existentes e promover a aproximação às entidades no terreno com maior intervenção em matéria de infância e juventude: Tribunal Judicial, Juntas de Freguesia, CAFAP, Câmara Municipal e CPCJ, agrupamento de escolas, as unidades de saúde, estruturas da rede de serviços de solidariedade social, forças de segurança (GNR e PSP) entre outras, por forma a desenvolver uma lógica de intervenção integrada e colaborativa.

### Pessoas Mais Velhas

Ao nível da intervenção com as Pessoas Mais Velhas, as respostas de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) mantiveram, mesmo nos períodos de encerramento dos equipamentos, uma grande proximidade aos utentes, recorrendo aos contactos telefónicos e visitas domiciliárias, e apostando num treino mais individual e organização de atividades para estimulação a nível cognitivo e motor.

### Centro de Dia

O centro de dia (CD) é uma resposta social desenvolvida em equipamento, aberta à comunidade, que presta serviços e desenvolve atividades de caráter sociocultural e terapêutico, tendo em vista a promoção da autonomia, a prevenção da dependência e a permanência da pessoa no seu meio natural de vida.

Quadro 118 - Centro de Dia

| Indicadores de Atividade    | Realizado | Realizado | Realizado | Taxa de Variação |
|-----------------------------|-----------|-----------|-----------|------------------|
|                             | 2020      | 2021      | 2022      | 2022/21          |
| Nº de Centros de Dia        | 20        | 20        | 20        | 0%               |
| Capacidade                  | 1 430     | 1 330     | 1 330     | 0%               |
| Nº Utentes Diferentes - VAA | 1 336     | 1 208     | 1 245     | 3%               |
| Nº Utentes admitidos        | 78        | 161       | 357       | 122%             |
| Nº Utentes saídos           | 237       | 319       | 286       | -10%             |

Em 2022 manteve-se o número de CD e a respetiva capacidade. Ao longo do ano o trabalho de proximidade das equipas dos Centros de Dia resultou num crescimento muito acentuado do número de utentes admitidos. Este resultado tem especial relevância após um período muito prolongado de encerramento da resposta, durante o qual as condições de saúde de muitos dos utentes se deterioraram, ao ponto de não poderem regressar. Assim este número é justificado pela maior abertura à comunidade, pelo alcance de novos públicos, melhor divulgação das ações/atividades realizadas nos diversos centros e territórios e maior articulação com parceiros, indo de encontro ao preconizado pelo Modelo Interage.

### Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) consiste na prestação de cuidados individualizados no domicílio a pessoas que, temporária ou permanentemente, se encontrem numa situação de incapacidade física e/ou psíquica que impossibilite a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades de vida diária. Tem como principais

objetivos combater o isolamento, prevenir o agravamento da dependência, evitar ou retardar a institucionalização e contribuir para uma melhor qualidade de vida na comunidade.

O Serviço de Apoio Domiciliário Integrado (SADI) constitui-se como resposta integrada entre a Ação Social e Saúde em caso de doença e/ou dependência dos utentes de SAD.

Quadro 119 - Serviço de Apoio Domiciliário

| Indicadores de Atividade                             | Realizado | Realizado | Realizado | Realizado | Taxa de Variação |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|------------------|
|  | 2019      | 2020      | 2021      | 2022      | 2022/21          |
| Nº de Serviços de Apoio Domiciliário                 | 10        | 10        | 10        | 10        | 0%               |
| Capacidade   | 2 870     | 2 870     | 2 870     | 2 870     | 0%               |
| Nº total de utentes diferentes em Apoio Domiciliário | 3 272     | 2 824     | 2 831     | 2 640     | -7%              |
| Nº de utentes admitidos                              | 771       | 539       | 819       | 702       | -14%             |
| Nº de utentes saídos                                 | 967       | 805       | 865       | 866       | 0%               |
| Nº total de utentes diferentes em SADI               | 687       | 666       | 738       | 892       | 21%              |

Ao longo de 2022, o SAD assegurou a prestação de cuidados a 2.640 utentes diferentes, registando uma diminuição de 7% face ao ano anterior, que resulta do balanço negativo entre o número de admissões face aos saídos. No contexto do trabalho desenvolvido no âmbito do planeamento estratégico também se identificou a necessidade de ampliar a oferta de serviços, garantindo maior cobertura às necessidades dos utentes que apresentam cada vez maior dependência, requerendo cuidados mais especializados e prolongados.

Salienta-se um aumento de 21% nos utentes com SADI, fruto da maior proximidade entre a Ação Social e a Saúde, que se traduz em processos mais rápidos e eficientes.

#### Equipas de Apoio a Idosos

As Equipas de Apoio a Idosos (EAI) são equipas interdisciplinares de âmbito misto, integradas na Ação Social de Proximidade, constituídas por três técnicos, Assistente Social, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional e um Auxiliar de Geriatria e Apoio à Comunidade. Estas equipas têm como objetivo avaliar e responder, de forma célere e atempada às situações urgentes de risco/perigo de cidadãos com mais de 65 anos, isolados, em situação de vulnerabilidade. As oito equipas, atualmente em funcionamento, cobrem todo o território da cidade de Lisboa em estreita articulação com as equipas territoriais e recursos locais.

Quadro 120 - Equipas de Apoio a Idosos

| Indicadores de Atividade                                   | Realizado | Realizado | Realizado | Taxa de Variação |
|--|-----------|-----------|-----------|------------------|
|  | 2020      | 2021      | 2022      | 2022/21          |
| Nº de Equipas  | 6         | 8         | 8         | 0%               |
| Nº de utentes diferentes - VAA                             | 2 115     | 2 866     | 2 870     | 0%               |
| Nº Total de Utentes que cessaram o acompanhamento pela EAI | 568       | 1 052     | 796       | -24%             |
| Nº Novos utentes em Acompanhamento                         | 754       | 1 313     | 1 060     | -19%             |
| Nº Total Sinalizações (**)                                 | 1813      | 2427      | 1924      | -21%             |

Em 2022 o volume de utentes diferentes acompanhados foi essencialmente o mesmo do que no ano anterior, verificando-se uma diminuição nos novos utentes, bem como nos que cessaram o acompanhamento pelas EAI. Nos anos anteriores as sinalizações foram muito inflacionadas pela necessidade de dar resposta à pandemia, regressando esta situação à normalidade em 2022.

### Estruturas Residenciais Permanentes e Temporárias para Idosos

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) consiste numa resposta social, desenvolvida em equipamento de alojamento coletivo, destinada a apoiar pessoas em diferentes situações de vulnerabilidade social e graus de autonomia, que não tenham condições para assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades de vida diária (AVD's). O modelo de intervenção adotado é o Centrado na Pessoa, procurando ancorar uma relação de cuidado humanizada.

Quadro 121 - Estruturas Residenciais Permanentes para Idosos

| Indicadores de Atividade    | Realizado<br>2020 | Realizado<br>2021 | Realizado<br>2022 | Taxa de Variação<br>2022/21 |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------------------|
| <b>Permanente</b>           |                   |                   |                   |                             |
| Nº de Equipamentos *        | 9                 | 8                 | 8                 | 0%                          |
| Capacidade *                | 389               | 370               | 370               | 0%                          |
| Nº Utentes Diferentes - VAA | 423               | 444               | 428               | -4%                         |
| Nº Utentes Admitidos        | 46                | 97                | 70                | -28%                        |
| Nº Utentes Saídos           | 59                | 87                | 76                | -13%                        |

\* Encerramento, no final de novembro 2021, da Residência Nossa Sra. Da Visitação

Verificou-se uma variação negativa de 4% do número de utentes diferentes, face ao ano anterior, bem como uma diminuição significativa dos utentes admitidos, que poderá ser explicada pelo grande número de utentes admitidos no ano anterior, bem como pelo menor número de utentes saídos em 2022.

Integrados nas ERPI, encontram-se os Lugares Temporários e de Emergência, de natureza transitória e sobretudo para dar resposta às necessidades de descanso dos cuidadores. Nos Lugares Temporários, em 2022 foi possível uma maior rotatividade, dada a menor utilização destes lugares para situações de isolamentos profiláticos e de infeções por Covid-19, registando-se um aumento de 40% de utentes admitidos e uma variação positiva de 33% de utentes diferentes face ao ano anterior.

### Estruturas Residenciais Assistidas para Idosos

As ERPI Assistidas são destinadas a pessoas com 65 e mais anos, autónomas nas suas decisões, sendo assegurado pela SCML todo o apoio necessário nas atividades da vida diária dos utentes, bem como na integração destes na comunidade. É uma resposta com uma filosofia de gestão colaborativa (equipa e residentes) permitindo empoderar as pessoas idosas, criando sinergias. Esta resposta social é assegurada em apartamentos e/ou moradias com quartos individuais ou duplos e espaços de utilização comum.

Quadro 122 - Estruturas Residenciais Assistidas para Idosos

| Indicadores de Atividade | Realizado<br>2020 | Realizado<br>2021 | Realizado<br>2022 | Taxa de Variação<br>2022/21 |
|--------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------------------|
| Nº de Equipamentos       | 5                 | 4                 | 3                 | -25%                        |
| Capacidade               | 148               | 128               | 86                | -33%                        |
| Nº de utentes diferentes | 90                | 69                | 67                | -3%                         |
| Nº Utentes Admitidos     | 0                 | 7                 | 10                | 43%                         |
| Nº Utentes Saídos        | 10                | 24                | 8                 | -67%                        |

Encerrou recolhimentos da Encarnação no final 1ºTrím 2022. Utentes transf. RA Santos-o-Novo

Relativamente a esta resposta social, salienta-se a decisão da SCML de encerramento da Residência Assistida da Encarnação em 2022, em virtude do edificado não reunir condições, tendo sido transferidos 6 residentes para a Residência de Santos-O-Novo. A natureza da resposta pressupõe menores níveis de rotatividade.

### Programa PILAR

O Programa PILAR tem como principal objetivo garantir o acompanhamento dos residentes integrados em ERPI (privadas ou IPSS), cuja intervenção é da competência da SCML, assegurando que lhes são conferidos cuidados de qualidade e disponibilizados todos os serviços necessários.

Quadro 123 - Programa PILAR

| Indicadores de Atividade                                 | Realizado | Realizado | Realizado | Taxa de Variação |
|--|-----------|-----------|-----------|------------------|
|  | 2020      | 2021      | 2022      | 2022/21          |
| Nº ERPI privadas com utentes da SCML acompanhados no ano | 119       | 118       | 102       | -14%             |
| Nº Processos transferidos para o PILAR                   | 128       | 297       | 155       | -48%             |
| Nº Total de processos acompanhados pelo PILAR            | 1117      | 1155      | 1067      | -8%              |

O PILAR acompanhou utentes em 102 ERPI, distribuídas maioritariamente pelos distritos de Lisboa e Setúbal, verificando-se um decréscimo de 14% face ao ano anterior. Este decréscimo relaciona-se com as avaliações efetuadas por este serviço às ERPI Privadas, constatando-se entre outros, falta de condições de qualidade de serviço. O número de processos transferidos para o PILAR em 2022 diminuiu face ao ano anterior. O ano de 2021 foi atípico nesta resposta pela grande pressão dos hospitais para a saída de pessoas e integração em ERPI. Esta situação reflete igualmente o ligeiro decréscimo do número total de processos acompanhados pelo PILAR.

### Teleassistência

O Serviço de Teleassistência (disponível 365 dias por ano, 24 horas por dia) é um serviço de proximidade, complementar a outras respostas sociais da SCML, cujos destinatários são os utentes de Centro de Dia, de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e ainda pessoas sinalizadas pela Unidade de Promoção do Voluntariado (UPV). Visa promover a segurança e a autonomia das pessoas em situação de isolamento, dependência e/ou incapacidade, contribuindo para a diminuição da solidão e para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar. É ainda um serviço que se constitui como uma resposta imediata em situações de emergência, com encaminhamento para os serviços competentes.

Quadro 124 - Teleassistência

| Indicadores de Atividade                  | Realizado | Realizado | Realizado | Taxa de Variação |
|---|-----------|-----------|-----------|------------------|
|   | 2020      | 2021      | 2022      | 2022/21          |
| Nº Utentes Diferentes - VAA               | 802       | 790       | 697       | -12%             |
| Nº de utentes utilizadores                | 603       | 778       | 636       | -18%             |
| Nº Utentes Saídos                         | 132       | 212       | 154       | -27%             |
| Nº Novos utentes inscritos                | 245       | 98        | 113       | 15%              |
| Nº total chamadas efetuadas pelos utentes | 15 756    | 15 837    | 10 845    | -32%             |

Em 2022 o número de utentes diferentes registou uma diminuição (-12%) tal como o número de utentes que ligaram para o serviço durante o ano (-18%), o que se relacionou com os efeitos do contexto pandémico e que se traduziu num número muito significativo de utentes saídos em 2021. Já em 2022 o número de utentes saídos diminuiu (menos 27%) e aumentou em 15% o número de novos utentes. Os fatores anteriormente referenciados

tiveram impacto na diminuição na quantidade de chamadas efetuadas (-32%), assim como o regresso a algumas das atividades diárias, uma vez que a linha de teleassistência é utilizada não só para chamadas de emergência, como também para chamadas de combate ao isolamento e solidão.

## Grupos Sociais Vulneráveis

### Pessoas em Situação de Sem Abrigo/Vulnerabilidade

#### Atendimento de Emergência

A Unidade de Emergência (UE) garante o atendimento e acompanhamento de pessoas e/ou famílias, nacionais ou estrangeiras, em situação de sem-teto ou domicílio instável, em risco social grave, garantindo-lhes as condições básicas de subsistência, para além da definição de planos de intervenção que visam a desenvolvimento de competências com vista à sua reintegração social.

A UE apoia também os requerentes de Proteção Internacional, que se encontram em fase de recurso e os recolocados. No Protocolo de Cooperação em Matéria de Apoio a Requerentes de Proteção Internacional, cabe à SCML garantir o apoio social dos requerentes de Proteção Internacional em situação de recurso da decisão de não admissibilidade do pedido de asilo por parte do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e dos recolocados.

O NPISA (Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo de Lisboa) responde, especificamente, à população em situação de sem-abrigo.

Quadro 125 - Atendimento de Emergência

| Indicadores de Atividade                         | Realizado<br>2020 | Realizado<br>2021 | Realizado<br>2022 | Taxa de Variação<br>2022/21 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------------------|
| Nº de Atendimentos                               | 12 875            | 13 590            | 15 615            | 15%                         |
| Nº Processos Abertos                             | 1 269             | 813               | 920               | 13%                         |
| Nº utentes diferentes atendidos                  | 3 406             | 3 259             | 3 701             | 14%                         |
| Nº Requerentes de Proteção Internacional (EARAR) | 1 160             | 1 640             | 1 212             | -26%                        |

No ano de 2022 foram realizados 15.615 atendimentos, verificando-se um aumento de 15% face ao ano anterior. Foram atendidas 3.701 pessoas diferentes e constituídos 920 novos processos, correspondentes a pessoas que recorreram ao serviço pela primeira vez ou que não recorriam há mais de 3 anos.

Aumentaram os pedidos de apoio dos cidadãos em geral, destacando-se os realizados por estrangeiros, em situação irregular em território nacional e/ou com visto de turismo, que procuram melhores condições de vida. Geralmente, são pessoas que se encontram em situação de grande vulnerabilidade por ausência de recursos económicos e/ou habitacionais, constituindo a existência destes movimentos migratórios um grande desafio em matéria de intervenção e integração. Neste âmbito, foram diários os encaminhamentos para a Unidade de Emergência provindos das mais diversas entidades, tais como Embaixadas, Hospitais, PSP, SEF, parceiros do NPISA, entre outros.

Para além destes e dos casos enquadrados no âmbito da intervenção da SCML, notou-se também um afluxo de pessoas residentes noutros concelhos, que acabam por ser encaminhadas para os respetivos serviços de Ação Social.

Perspetiva-se que, ao longo de 2023, possa ocorrer um aumento do número de pedidos de apoio, atendendo aos elevados custos com a habitação (e ao peso no orçamento familiar), aliados a situações de desemprego de longa duração, abuso de substâncias psicoativas, patologias de saúde do foro físico e mental, fatores geradores de crises disruptivas ao nível da integração social.

Relativamente aos Requerentes de Proteção Internacional, no ano de 2022 a EARAR teve intervenção com 1.212 requerentes e beneficiários de proteção internacional. No ano de 2022 verifica-se uma redução de 26% face ao ano anterior. Essa diferença resulta da diminuição do número de sinalizações de novos casos em Grupo Operativo e, igualmente, da intervenção levada a cabo pela EARAR. No final do ano a EARAR registava o acompanhamento social ativo de 398 pessoas, concluindo um conjunto muito significativo de casos anteriormente pendentes.

#### Centro de Alojamento Noturno Lugares de Emergência e Lugares Temporários

Os dois Centros de Acolhimento Temporário e de Emergência (CATMA e CASA) asseguram alojamento a pessoas adultas em situação de sem-abrigo ou domicílio instável, proporcionando ainda o acesso a cuidados de higiene diária e alimentação, salvaguardando as necessidades básicas de subsistência. A intervenção centra-se no treino e aquisição de competências sociais com vista à inclusão social.

Quadro 126 - Centro de Alojamento Noturno Lugares de Emergência e Lugares Temporários

| Indicadores de Atividade                             | Realizado 2020 | Realizado 2021 | Realizado 2022 | Taxa de Variação 2022/21 |
|--|----------------|----------------|----------------|--------------------------|
| <b>Acolhimento Temporário</b>                        |                |                |                |                          |
| Nº de equipamentos                                   | 2              | 2              | 2              | 0%                       |
| Capacidade   | 45             | 45             | 45             | 0%                       |
| Nº de utentes diferentes                             | 173            | 162            | 203            | 25%                      |
| Nº de utentes admitidos                              | 151            | 137            | 177            | 29%                      |
| Nº Utentes Saídos                                    | 159            | 134            | 171            | 28%                      |
| <b>Acolhimento de Emergência</b>                     |                |                |                |                          |
| Nº de equipamentos                                   | 1              | 1              | 1              | 0%                       |
| Capacidade   | 6              | 6              | 6              | 0%                       |
| Nº de utentes diferentes                             | 147            | 124            | 244            | 97%                      |
| Nº de utentes admitidos                              | 167            | 131            | 275            | 110%                     |
| Nº Utentes Saídos                                    | 167            | 131            | 275            | 110%                     |
| <b>Acolhimento Temporário de Mulheres com filhos</b> |                |                |                |                          |
| Nº de equipamentos                                   | 1              | 1              | 1              | 0%                       |
| Capacidade   | 16             | 16             | 16             | 0%                       |
| Nº de utentes diferentes                             | 37             | 32             | 46             | 44%                      |
| Nº de utentes admitidos                              | 22             | 24             | 32             | 33%                      |
| Nº Utentes Saídos                                    | 27             | 20             | 32             | 60%                      |

Verificou-se um aumento relevante no número de utentes utilizadores ao longo do ano bem como no número de novos utentes admitidos (+29%), que reflete alterações procedimentais na admissão dos utentes temporários com a gradual redução das medidas de contenção sanitária Covid-19, ao longo do ano de 2022. A mesma situação se registou com o alojamento de emergência no CATMA (+110%), onde de modo geral se duplicou o número de utentes admitidos e acompanhados ao longo de 2022 face ao ano anterior.

No CATMA é também assegurada resposta a mulheres com filhos em situação de vulnerabilidade social, salvaguardando necessidades básicas ao nível do alojamento e alimentação, proporcionando simultaneamente um ambiente proporcionador de segurança e apoio na reorganização da vida familiar. Nesta resposta foram acolhidos 46 utentes diferentes.

#### CASA: Serviço de lavandaria; Consulta de psiquiatria

No serviço de Lavandaria, verificaram-se 2.065 utilizações, num universo de 150 utentes diferentes. Foram realizadas 533 consultas de psiquiatria que abrangeram 132 utentes diferentes.

#### Refeitório

A SCML procura responder às necessidades básicas da população mais carenciada de Lisboa, em particular, à população sem-abrigo. No Centro Social dos Anjos são disponibilizadas refeições quentes (almoços e jantares) nos 365 dias do ano, bem como o acesso a cuidados de higiene e de saúde.

Quadro 127 - Refeitório

| Indicadores de Atividade           | Realizado | Realizado | Realizado | Taxa de Variação |
|------------------------------------|-----------|-----------|-----------|------------------|
|                                    | 2020      | 2021      | 2022      | 2022/21          |
| Capacidade do Serviço de Refeições | 500       | 500       | 500       | 0%               |
| Nº de utentes diferentes           | 1 025     | 848       | 918       | 8%               |
| Nº total de refeições              | 135 458   | 127 156   | 121 005   | -5%              |
| Nº médio diário de refeições       | 370       | 349       | 332       | -5%              |

Em 2022 registou-se um ligeiro acréscimo (8%) de utentes utilizadores, que se deve essencialmente a um maior número de encaminhamentos de populações estrangeiras (requerentes de asilo e outros migrantes) mas ao mesmo tempo verificou-se uma ligeira diminuição (-5%) do número de refeições fornecidas. Para estes resultados, poderá ter contribuído o reforço da resposta na cidade com a abertura, para população em situação de sem-abrigo, do Centro de Acolhimento de Emergência de Santa Bárbara, com capacidade para 130 utentes, com alojamento e alimentação assegurados, diminuindo a concentração de utentes com este perfil no CASA.

#### Atelier Ocupacional

Os ateliers ocupacionais funcionam em dois equipamentos da SCML e destinam-se a públicos em situação de exclusão social grave, em particular pessoas com percurso de sem-abrigo, com o objetivo de recuperar rotinas e hábitos de trabalho que lhes permitam autonomizar-se, através da participação em atividades orientadas para o desenvolvimento de competências relacionais e ocupacionais.

Quadro 128 - Atelier Ocupacional

| Indicadores de Atividade | Realizado | Realizado | Realizado | Taxa de Variação |
|--------------------------|-----------|-----------|-----------|------------------|
|                          | 2020      | 2021      | 2022      | 2022/21          |
| Nº de equipamentos       | 2         | 2         | 2         | 0%               |
| Capacidade               | 65        | 65        | 65        | 0%               |
| Nº de utentes diferentes | 244       | 60        | 111       | 85%              |

Em 2022, sendo uma aposta estratégica procurou-se reforçar a atividade dos ateliers ocupacionais do CASA e do CASSB que apoiaram 111 pessoas com percurso de sem abrigo, mais 51 do que no ano de 2021. Para tal contribuiu

o facto de o atelier do CASA ter reaberto a atividade e implementado o *Espaço Emprego*, uma resposta de apoio à empregabilidade, que acolheu 30 utentes entre agosto e dezembro de 2022.

## Apoio a Ex-reclusos

### Casa de Transição

A Casa de Transição é uma resposta residencial, constituída por dois espaços habitacionais, de apoio à população do sexo masculino que não possui enquadramento habitacional, nem rede de suporte familiar, provenientes de Estabelecimentos Prisionais ou com percurso de institucionalização. Visa a reinserção e integração social, pela otimização do potencial de autonomia, promovendo o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais. Em 2022, procedeu-se à revisão do regulamento da Casa de Transição com alargamento do público alvo a indivíduos até aos 35 anos.

Quadro 129 - Casa de Transição

| Indicadores de Atividade | Realizado<br>2020 | Realizado<br>2021 | Realizado<br>2022 | Taxa de Variação<br>2022/21 |
|--------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------------------|
| Capacidade               | 14                | 14                | 14                | 0%                          |
| Nº de utentes admitidos  | 11                | 11                | 24                | 118%                        |
| Nº de utentes diferentes | 21                | 17                | 26                | 53%                         |
| Nº de utentes saídos     | 14                | 12                | 20                | 67%                         |

Em 2022 verificou-se um crescimento da atividade: o número de utentes admitidos duplicou, o número de utentes diferentes também aumentou (53%). Esta diversidade justificou-se pelo aumento de ofertas laborais que, ao acelerar a concretização dos planos de autonomização, permitiu diminuir o tempo de permanência nesta resposta social, aumentando a rotatividade de utentes.

## Vítimas de Violência Doméstica

### Acolhimento de emergência e temporário

A SCML proporciona acolhimento temporário e/ou de emergência a mulheres vítimas de violência doméstica (com ou sem filhos) que se encontrem numa situação de vitimização e de risco. Para além do acolhimento, presta apoio jurídico e promove quer a proteção física e psicológica das vítimas, quer a aquisição de competências pessoais, profissionais e sociais necessárias à reorganização do seu quotidiano.

Quadro 130 - Acolhimento de emergência e temporário (Vítimas de Violência Doméstica)

| Indicadores de Atividade        | Realizado<br>2020 | Realizado<br>2021 | Realizado<br>2022 | Taxa de Variação<br>2022/21 |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------------------|
| <b>Alojamento de emergência</b> |                   |                   |                   |                             |
| Capacidade                      | 2                 | 2                 | 2                 | 0%                          |
| Nº Utentes admitidos            | 7                 | 12                | 39                | 225%                        |
| Nº Utentes Diferentes           | 7                 | 12                | 39                | 225%                        |
| Nº Utentes Saídos               | 8                 | 12                | 38                | 217%                        |
| <b>Alojamento temporário</b>    |                   |                   |                   |                             |
| Nº Equipamentos                 | 1                 | 1                 | 1                 | 0%                          |
| Capacidade                      | 20                | 20                | 14                | -30%                        |
| Nº Utentes admitidos            | 5                 | 12                | 24                | 100%                        |
| Nº Utentes Diferentes           | 18                | 20                | 36                | 80%                         |
| Nº Utentes Saídos               | 10                | 5                 | 26                | 420%                        |

Em 2022 a capacidade de acolhimento temporário da CAML foi diminuída de 20 para 14 utentes, de modo a adequar a resposta a mulheres isoladas ou com 1 ou 2 filhos, afetando cada quarto a apenas um agregado.

Apesar desta alteração, foi possível a admissão de um maior número de utentes em resposta de Emergência, com o acolhimento de 39 utentes, por terem cessado as medidas do Plano de Contingência da Covid-19. A saída de 4 agregados familiares, em processo de autonomização, permitiu a duplicação de admissão de utentes em resposta Temporária.

#### Pessoas com Necessidade de Acompanhamento Terapêutico

A SCML promove a qualidade de vida e a integração na comunidade de pessoas com necessidade de acompanhamento terapêutico, em particular a pessoas em carência social, quando desinseridas do seu meio sociofamiliar e em situação de insuficiência económica, prestando informação/formação pertinente, encaminhamento e apoio adequados, e acolhimento residencial.

## Acompanhamento Terapêutico (Global)

Quadro 131 - Acompanhamento Terapêutico (Global)

| Indicadores de Atividade      | Realizado | Realizado | Realizado | Taxa de Variação |
|-------------------------------|-----------|-----------|-----------|------------------|
|                               | 2020      | 2021      | 2022      | 2022/21          |
| Nº Utentes Diferentes         | 798       | 766       | 748       | -2%              |
| Nº Total de Utentes Admitidos | 151       | 60        | 64        | 7%               |
| Nº Total de Utentes Saídos    | 251       | 76        | 87        | 14%              |

Em 2022 a Unidade de Acompanhamento Terapêutico apoiou 748 utentes, registando-se um ligeiro decréscimo de 2% face ao ano transato. Apesar da reocupação de todas as vagas nas residências (45), o aumento dos utentes admitidos não compensou o maior número de saídos.

### **Centro de Dia, Apoio Domiciliário (Acompanhamento Terapêutico) e Centro de Acompanhamento e Vigilância Terapêutica (CAVT); Apartamentos Terapêuticos (Acompanhamento Terapêutico) e Acolhimento Residencial**

As respostas de Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Centro de Acompanhamento e Vigilância Terapêutica (CAVT), são asseguradas pelo Centro Santa Maria Madalena (CSMM). Estas respostas integram um conjunto de atividades com vista à satisfação das necessidades básicas dos utentes e a sua adesão terapêutica, sendo garantido o fornecimento de medicação e a vigilância na prevenção e tratamento de patologias várias, em articulação com os serviços clínicos e sociais, bem como o apoio no domicílio em situações de doença, deficiência ou outro impedimento.

Os Apartamentos Terapeuticamente Assistidos (ATA) são uma resposta social integrada destinada ao acolhimento, atendimento, acompanhamento e prestação de cuidados a pessoas carenciadas, com necessidades de acompanhamento terapêutico, que se encontrem isoladas e/ou em situação social, familiar e económica precária, visando a adesão terapêutica e a sua integração social e profissional.

O Acolhimento Residencial destina-se a pessoas com necessidades de acompanhamento terapêutico e que se encontrem em situação social, económica e familiar precária, e em situação de dependência total ou parcial. Esta resposta tem como principal objetivo satisfazer as necessidades básicas dos utentes.

Quadro 132 - Centro de Dia, SAD, Apartamentos Terapêuticos e Apoio Residencial

| Indicadores de Atividade                        | Realizado 2020 | Realizado 2021 | Realizado 2022 | Taxa de Variação 2022/21 |
|---|----------------|----------------|----------------|--------------------------|
| <b>Centro de Dia</b>                            |                |                |                |                          |
| Capacidade                                      | 60             | 60             | 60             | 0%                       |
| Nº de utentes diferentes                        | 75             | 80             | 68             | -15%                     |
| Nº de utentes admitidos                         | 39             | 20             | 14             | -30%                     |
| Nº de utentes saídos                            | 18             | 26             | 14             | -46%                     |
| <b>Apoio Domiciliário</b>                       |                |                |                |                          |
| Capacidade                                      | 60             | 60             | 60             | 0%                       |
| Nº de utentes diferentes                        | 70             | 75             | 72             | -4%                      |
| Nº utentes admitidos                            | 9              | 17             | 12             | -29%                     |
| Nº utentes saídos                               | 12             | 13             | 11             | -15%                     |
| <b>Apartamentos Terapeuticamente Assistidos</b> |                |                |                |                          |
| Nº de apartamentos                              | 17             | 15             | 15             | 0%                       |
| Capacidade                                      | 78             | 78             | 78             | 0%                       |
| Nº de utentes diferentes                        | 116            | 116            | 114            | -2%                      |
| Nº de utentes admitidos                         | 41             | 46             | 42             | -9%                      |
| Nº de utentes saídos                            | 45             | 44             | 43             | -2%                      |
| <b>Apoio Residencial</b>                        |                |                |                |                          |
| Nº de Equipamentos                              | 2              | 2              | 2              | 0%                       |
| Capacidade                                      | 45             | 45             | 45             | 0%                       |
| Nº de utentes diferentes                        | 68             | 56             | 68             | 21%                      |
| Nº de utentes admitidos                         | 24             | 19             | 29             | 53%                      |
| Nº de utentes saídos                            | 32             | 13             | 27             | 108%                     |

No **Centro de Dia** verificou-se uma diminuição de utentes saídos e admitidos pela necessidade de prolongar a intervenção terapêutica dado o perfil deste tipo de utentes. Pelos mesmos motivos, no **Apoio Domiciliário**, verifica-se uma ligeira diminuição (4 %) no número de utentes diferentes acompanhados ao longo do ano.

Também nos **Apartamentos Terapêuticos** se observa a necessidade de prolongar a intervenção, pese embora nem sempre por motivos terapêuticos, mas por escassez de alternativas de âmbito social e habitacional. O predomínio de pessoas com doença mental nesta resposta é um exemplo das dificuldades elencadas.

As **Residências** tiveram um incremento da sua atividade, em todos os indicadores apresentados, atingindo níveis similares a 2020. O aumento do número de admissões e de saídas relaciona-se não só com o fim das restrições COVID, mas também com maior capacidade de gestão dos recursos disponíveis para fazer face às solicitações.

#### Pessoas com Deficiência

A SCML, baseando-se nos princípios da cidadania plena, procura proteger e promover os direitos das pessoas com deficiência, assegurando o respeito pela sua dignidade, personalidade e participação no processo individual. São assegurados o acolhimento residencial, a prestação de cuidados de saúde, psicossociais e de reabilitação a pessoas com Dificuldade Intelectual e do Desenvolvimento (DID)/Multideficiência e a pessoas com cegueira/baixa visão.

#### Adultos com Deficiência

##### Lar Residencial – Dificuldade Intelectual do Desenvolvimento/Multideficiência

Os Lares Residenciais destinam-se ao acolhimento de média/longa duração de Pessoas com Dificuldade Intelectual do desenvolvimento (DID)/Multideficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, que se encontrem impedidos, temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar, com vista à garantia e promoção dos seus direitos.

A estratégia de intervenção procura reforçar a autoestima, a autonomia pessoal e social, privilegiando a interação com a família e a comunidade com vista à promoção do bem-estar e qualidade de vida ajustados às necessidades dos residentes.

Quadro 133 - Lar Residencial – Dificuldade Intelectual e Desenvolvimento/Multideficiência

| Indicadores de Atividade | Realizado | Realizado | Realizado | Taxa de Variação |
|--------------------------|-----------|-----------|-----------|------------------|
|                          | 2020      | 2021      | 2022      | 2022/21          |
| Nº de Equipamentos       | 2         | 2         | 2         | 0%               |
| Capacidade               | 43        | 43        | 42        | -2%              |
| Nº Utentes Diferentes    | 43        | 43        | 42        | -2%              |
| Nº Utentes Admitidos     | 1         | 1         | 0         | -100%            |
| Nº Utentes Saídos        | 1         | 1         | 0         | -100%            |

A capacidade do Lar Residencial do Centro Condessa de Rilvas foi alterada de 26 utentes para 25, ajustando a capacidade aos normativos legais em vigor. Atendendo ao perfil dos utentes, bem como à natureza da resposta (acolhimento de média/longa duração), a rotatividade nesta resposta é diminuta, justificando a estabilidade dos resultados da atividade.

#### Lar Residencial e Reabilitação de Pessoas com Cegueira ou Baixa Visão

No âmbito da intervenção com pessoas com cegueira ou baixa visão, a SCML integra duas respostas sociais de âmbito nacional e PALOP: 1) O Lar Residencial Branco Rodrigues (LBR); 2) O Centro de Reabilitação Nossa Senhora dos Anjos (CRNSA).

Quadro 134 - Lar Residencial e Reabilitação de Pessoas com Cegueira ou Baixa Visão

| Indicadores de Atividade                                | Realizado | Realizado | Realizado | Taxa de Variação |
|---|-----------|-----------|-----------|------------------|
|   | 2020      | 2021      | 2022      | 2022/21          |
| <b>Lar Residencial</b>                                  |           |           |           |                  |
| Nº de Equipamentos                                      | 1         | 1         | 1         | 0%               |
| Capacidade  | 30        | 30        | 30        | 0%               |
| Nº Utentes Diferentes                                   | 26        | 28        | 25        | -11%             |
| Nº Utentes Admitidos                                    | 7         | 5         | 4         | -20%             |
| Nº Utentes Saídos                                       | 3         | 7         | 8         | 14%              |
| <b>Ac. Residencial, Reabilitação e Pós-reabilitação</b> |           |           |           |                  |
| Nº de Equipamentos                                      | 1         | 1         | 1         | 0%               |
| Capacidade em Ac. Residencial                           | 22        | 22        | 22        | 0%               |
| Nº utentes diferentes Global                            | 57        | 52        | 66        | 27%              |
| Nº Utentes Admitidos                                    | 23        | 27        | 28        | 4%               |
| Nº Utentes Saídos                                       | 26        | 21        | 26        | 24%              |

O Lar Branco Rodrigues integrou 25 utentes diferentes, que se encontram impedidos temporariamente de residir no seu meio familiar por estarem a frequentar estabelecimentos de ensino/formação profissional, valor ligeiramente inferior ao do ano 2021, assim como no número de admissões. A oferta formativa foi retomada gradualmente, condicionando a atividade desta resposta social.

O Centro de Reabilitação N.ª Senhora dos Anjos atua ao nível da Reabilitação e da Pós-Reabilitação, disponibilizando também, quando necessário, acolhimento residencial. O CRNSA desenvolve a sua ação através da definição de programas de reabilitação individualizados, em diversas áreas de atuação. No ano, foram abrangidos 66 utentes diferentes, com idade igual ou superior a 16 anos, mais 27% face ao ano anterior.

### Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) é uma resposta social, destinada a indivíduos com idade igual ou superior a 16 anos, que visa a valorização pessoal e a integração social de pessoas com dificuldade intelectual e do desenvolvimento/multideficiência.

Quadro 135 - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

| Indicadores de Atividade | Realizado<br>2020 | Realizado<br>2021 | Realizado<br>2022 | Taxa de Variação<br>2022/21 |
|--------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------------------|
| Nº de Equipamentos       | 1                 | 1                 | 1                 | 0%                          |
| Capacidade               | 90                | 90                | 60                | -33%                        |
| Nº de utentes diferentes | 75                | 76                | 68                | -11%                        |
| Nº Utentes Admitidos     | 0                 | 1                 | 0                 | -100%                       |
| Nº Utentes Saídos        | 0                 | 8                 | 6                 | -25%                        |

A capacidade do CACI foi alterada para 60, de acordo com a regulamentação aplicável nesta área (Portaria n.º 70/2021, de 26 de março). Ao longo de 2022 frequentaram o equipamento 68 utentes diferentes.

### Centro de Reabilitação e Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian (CRPCCG) – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), Reabilitação e Intervenção Precoce

O Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian (CRPCCG) tem como missão habilitar e reabilitar a pessoa com Paralisia Cerebral e/ou outras situações neuromotoras, em contexto de equipa multidisciplinar fomentando a sua participação ativa, a dos seus familiares e/ou cuidadores nos diferentes contextos da comunidade, promovendo uma intervenção junto desta população nas áreas da Saúde, Social e Educação.

Quadro 136 – CRPCCG

| Indicadores de Atividade                                  | Realizado<br>2020 | Realizado<br>2021 | Realizado<br>2022 | Taxa de Variação<br>2022/21 |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------------------|
| <b>Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão</b> |                   |                   |                   |                             |
| Nº de Equipamentos  | 1                 | 1                 | 1                 | 0%                          |
| Capacidade  | 60                | 60                | 60                | 0%                          |
| Nº de utentes diferentes internos                         | 59                | 60                | 52                | -13%                        |
| Nº Utentes diferentes externos                            | 28                | 30                | 39                | 30%                         |
| Nº Utentes Admitidos                                      | 2                 | 1                 | 0                 | -100%                       |
| Nº Utentes Saídos   | 2                 | 6                 | 0                 | -100%                       |
| <b>Reabilitação</b>                                       |                   |                   |                   |                             |
| Nº de utentes diferentes atendidos                        | 1010              | 1400              | 1 584             | 13%                         |
| Nº Novos utentes inscritos                                | 88                | 53                | 75                | 42%                         |
| Nº de intervenções clínicas                               | 6 049             | 5 659             | 5 429             | -4%                         |
| Nº de intervenções terapêuticas                           | 11 174            | 18 280            | 19 314            | 6%                          |
| Nº de outras intervenções técnicas                        | 9 113             | 15 177            | 18 273            | 20%                         |
| Nº Utentes Saídos   | 12                | 22                | 32                | 45%                         |
| <b>Intervenção precoce</b>                                |                   |                   |                   |                             |
| Nº de utentes diferentes atendidos                        | 302               | 347               | 360               | 4%                          |
| Nº Novos utentes inscritos                                | 52                | 75                | 69                | -8%                         |
| Nº de intervenções clínicas                               | 4 432             | 6 162             | 3 265             | -47%                        |
| Nº de intervenções terapêuticas                           | 22 398            | 25 522            | 21 996            | -14%                        |
| Nº de outras intervenções técnicas                        | 4 577             | 9 753             | 12 169            | 25%                         |
| Nº Utentes Saídos   | 3                 | 2                 | 2                 | 0%                          |

No ano de 2022 verificou-se o retorno à normalidade com uma atividade totalmente presencial na prestação de cuidados. Globalmente, no que diz respeito a intervenções técnicas e terapêuticas, registou-se um aumento de atividade de 39%, relativamente ao ano de 2021.

No Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), para além do aumento de utentes externos a atividade manteve-se sem variações significativas.

Quanto à Reabilitação, constatou-se um aumento global da atividade e em especial no número de novos utentes inscritos (42%), que se justifica por uma maior solicitação para avaliação visando prescrição de produtos de apoio e também pela resposta aos imigrantes, principalmente oriundos dos PALOP. Foi também observado um aumento de pedidos de consultas de reavaliação do potencial de reabilitação. E na área da Intervenção Precoce destaca-se o aumento do número de outras intervenções técnicas (psicologia e serviço social).

## Crianças e Jovens com Deficiência

### Reabilitação de Pessoas com Cegueira – Estimulação Sensorial na 1ª Infância

O Programa de Estimulação Sensorial na 1.ª Infância (PESPI) é desenvolvido no Centro de Reabilitação Nossa Senhora dos Anjos e é um programa destinado a crianças dos 0 aos 6 anos com cegueira ou baixa visão, desenvolvido em sala específica adaptada à promoção da estimulação sensorial, onde são promovidas, devidamente adaptadas à idade, as necessidades e potencialidades de cada criança, a aprendizagem e a aquisição de faculdades cruciais ao desenvolvimento individual. Neste programa são também desenvolvidas e incrementadas as competências parentais, interpessoais e sociais.

Quadro 137 - Estimulação Sensorial na 1ª Infância

| Indicadores de Atividade                    | Realizado<br>2020 | Realizado<br>2021 | Realizado<br>2022 | Taxa de Variação<br>2022/21 |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------------------|
| <b>Estimulação Sensorial na 1ª Infância</b> |                   |                   |                   |                             |
| Nº de utentes diferentes                    | 14                | 18                | 20                | 11%                         |

No Programa de Estimulação Sensorial na 1.ª Infância foram acompanhadas 20 crianças, 4 das quais admitidas em 2022 e as restantes transitando dos anos anteriores.

## Família e Comunidade

### Famílias

#### Atendimento Social

Esta resposta é assegurada pelas Equipas multidisciplinares que, mobilizando a rede de serviços e recursos locais, apoiam diferentes tipologias de famílias, independentemente da situação pessoal e/ou familiar, nível económico, cultural e educativo, situação de saúde ou religião. Assenta em pressupostos de corresponsabilização dos técnicos e cidadãos na elaboração, contratualização e execução de um plano de inserção social que conduza à autonomização e à capacitação familiar/individual. Constitui-se como uma resposta de primeira linha à população de Lisboa.

Quadro 138 - Atendimento Social

| Indicadores de Atividade                      | Realizado<br>2020 | Realizado<br>2021 | Realizado<br>2022 | Taxa de Variação<br>2022/21 |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------------------|
| Nº Processos Abertos                          | 1 591             | 1 770             | 1 683             | -5%                         |
| Nº Total de Atendimentos                      | 120 583           | 106 909           | 82 824            | -23%                        |
| Nº Processos Familiares com Atendimento - VAA | 14 341            | 14 227            | 14 579            | 2%                          |
| Nº Utentes Diferentes Atendidos - VAA         | 19 137            | 18 989            | 18 223            | -4%                         |

O número de processos abertos (1.683) e o número total de atendimentos (82.824) sofreu uma diminuição, revelando os valores registados em 2022 uma tendência de aproximação a valores pré-pandemia. Esta diminuição, tal como a do número de utentes diferentes, refletem a normalização da atividade. Refira-se que o grande acréscimo de atendimentos nos anos 2020 e 2021, se deveu à necessidade de um acompanhamento mais próximo decorrente da pandemia, com a realização de muitos atendimentos via telefone com carácter preventivo.

### RSI

O Rendimento Social de Inserção (RSI) consiste numa prestação do subsistema de solidariedade e num programa de inserção cujo objetivo é assegurar aos cidadãos, que se encontrem em situação de carência económica grave, recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades básicas, bem como a promoção de uma progressiva inserção social, laboral e comunitária. No âmbito das funções assumidas pela SCML através do protocolo celebrado com o Instituto de Segurança Social, o acompanhamento desta medida na cidade de Lisboa insere-se na atividade do Atendimento Social das UDIP. Este enquadramento implica, por um lado a gestão (negociação, contratualização, monitorização e avaliação) dos programas de inserção dos beneficiários e, por outro, a coordenação de Núcleos Locais de Inserção (NLI), no caso de Lisboa, um total de 8 NLI.

Quadro 139 - RSI

| Indicadores de Atividade                              | Realizado<br>2020 | Realizado<br>2021 | Realizado<br>2022 | Taxa de Variação<br>2022/21 |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------------------|
| Nº de processos ativos                                | 7 710             | 9 218             | 8 926             | -3%                         |
| Nº Pessoas abrangidas no período por Processos Ativos | 17 147            | 19 964            | 19 469            | -2%                         |
| Nº Processos Entrados no período (Novos)              | 1 745             | 1 992             | 1 892             | -5%                         |

Não obstante, a variação face ao ano anterior ser marginal nos três indicadores de atividade, considerando os três anos regista-se um aumento face a 2020, muito provavelmente associado aos efeitos da pandemia que se refletem nos anos subsequentes.

Ainda que tenha havido uma ligeira retoma, não será de descorar a possibilidade de um agravamento, em 2023, das condições de vida das famílias, sobretudo as mais vulneráveis, por efeito da subida geral do custo de vida, com especial enfoque na habitação no que respeita á cidade de Lisboa.

### Apoio Comunitário a Famílias em Situação de Exclusão Social

O Serviço de Apoio Comunitário a Indivíduos e Famílias em Situação de Exclusão Social traduz-se no apoio, de carácter temporário, ao nível da satisfação de necessidades básicas das famílias ou indivíduos em situação de carência ou vulnerabilidade social, decorrentes de circunstâncias como desemprego, baixo rendimento, problemas de saúde, condições habitacionais que impossibilitem ou dificultem a confeção das refeições no domicílio e desajustamento psicossocial. São asseguradas refeições, serviço de balneário e de lavandaria.

Quadro 140 - Apoio Comunitário a Famílias em Situação de Exclusão Social

| Indicadores de Atividade                            | Realizado | Realizado | Realizado | Taxa de Variação |
|---|-----------|-----------|-----------|------------------|
|   | 2020      | 2021      | 2022      | 2022/21          |
| Nº de serviços de apoio comunitário/Nº Equipamentos | 18        | 18        | 18        | 0%               |
| Nº Utentes Diferentes - VAA                         | 1 481     | 1 158     | 1 048     | -9%              |
| Nº Utentes Admitidos                                | 1 442     | 1 037     | 575       | -45%             |
| Nº Utentes Saídos                                   | 821       | 889       | 625       | -30%             |

Em 2022 verificou-se uma taxa de variação negativa de 9% no que respeita ao número de utentes diferentes e de 45% no número de utentes admitidos, o que estará associado ao regresso à normalidade. A abertura total das outras respostas sociais, principalmente os Centros de Dia, a articulação com os parceiros do território, que garantem também este tipo de serviços terá contribuído para que esta resposta retomasse o seu carácter temporário.

#### Centro de Apoio Familiar – CAF

O Centro de Apoio Familiar da SCML (CAF) é uma resposta social desenvolvida em equipamento social polivalente que disponibiliza um conjunto de serviços e atividades diversificadas, que, de forma integrada, constituem uma resposta nas áreas do desenvolvimento pessoal, social e familiar, com vista à prevenção de problemas sociais.

O CAF abrangeu ao longo do ano 1.414 pessoas, das quais 517 novas. O CAF devolve a sua intervenção em vários domínios, desde o apoio escolar, ao apoio na procura de habitação, na animação sociocultural, destacando-se a atividade da Loja Social com 501 pessoas apoiadas e as ações de Capacitação e de Promoção da Empregabilidade, que abrangeram um total de 140 pessoas.

#### Espaços de Inclusão Digital

Os Espaços de Inclusão Digital dão resposta sobretudo aos utentes dos equipamentos em que se inserem, mas também à comunidade em geral, e têm como objetivo contribuir para o aumento da literacia digital, mediante o contacto e desenvolvimento de competências na área das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Esta resposta constituiu-se ainda como suporte aos cidadãos no acesso aos serviços públicos e outros tais como na procura de emprego.

Quadro 141 - Espaços de Inclusão Digital

| Indicadores de Atividade              | Realizado | Realizado | Realizado | Taxa de Variação |
|---------------------------------------|-----------|-----------|-----------|------------------|
|                                       | 2020      | 2021      | 2022      | 2022/21          |
| Nº equipamentos                       | 5         | 5         | 5         | 0%               |
| Nº Utilizadores diferentes no período | 256       | 243       | 281       | 16%              |

Face ao ano anterior, verifica-se uma variação positiva no número de utilizadores, na ordem dos 16%.

Tendo sido iniciado um projeto de reorganização e requalificação deste serviço, os Espaços de Inclusão Digital deverão ser uma aposta no sentido de providenciar o acesso ao universo digital entre os utentes, o aumento da literacia digital, ampliando o seu campo de atuação às áreas da empregabilidade e capacitação, numa lógica de complementaridade/recurso do Atendimento Social, Centros Intergeracionais e Animação Socioeducativa.

## Desenvolvimento Comunitário

A atividade de desenvolvimento comunitário é assegurada na SCML por quatro Centros Comunitários e por uma Equipa de Intervenção Comunitária. As dinâmicas de desenvolvimento comunitário procuram contribuir para a construção de comunidades mais inclusivas e impulsionar o seu potencial de desenvolvimento, promovendo respostas sociais, serviços e projetos sustentáveis e ativando a ação coletiva em territórios onde, para além da fragilidade social e económica, existem outras carências próprias do território.

Quadro 142 - Desenvolvimento Comunitário

| Indicadores de Atividade                          | Realizado<br>2020 | Realizado<br>2021 | Realizado<br>2022 | Taxa de Variação<br>2022/21 |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------------------|
| Nº de Intervenções de Desenvolvimento Comunitário | 5                 | 5                 | 5                 | 0%                          |
| Nº Total de pessoas envolvidas na intervenção*    | *                 | 966               | 706               | -27%                        |
| Nº Total de Parcerias Formais*                    | *                 | 36                | 24                | -33%                        |
| Nº Total de Parcerias Informais*                  | *                 | 86                | 80                | -7%                         |

\*Novo indicador implementado em 2021, por alteração dos indicadores devido à implementação de Sistema de Monitorização e Avaliação DC. Sem comparabilidade com os anos anteriores.

A intervenção de DC visa em última análise capacitar uma comunidade-alvo, dotando-a de poder e de capacidade de decisão na resposta às necessidades.

Sob o ponto de vista conceptual e metodológico, o DC procura o desenvolvimento equilibrado e integrado de uma comunidade, em harmonia com os seus valores e procurando potenciar as competências existentes. Por isso, pressupõe também a mobilização de agentes promotores de desenvolvimento, quer institucionais, quer individuais, que dinamizam e desenvolvem os projetos de desenvolvimento local. A ligação aos agentes públicos e ou privados é crucial em matéria de investimento.

Há um elemento de natureza dúplice, tanto pode assumir-se como fim em si mesmo, ou como estratégia de promoção da cidadania, que é o da capacitação por via da participação ativa da população-alvo quer no processo de diagnóstico, quer no planeamento e ação.

Em 2022 foram abrangidas 706 pessoas e 104 parceiros (formais ou informais). As variações em sentido negativo, podem estar associadas aos aspetos acima mencionados relacionados com a especificidade dos processos em curso, seus objetivos e estratégias, que assumem transmutações em função das prioridades, grupo-alvo e necessidades de cada fase.

## Educação e Formação

### CEFC

O CEFC proporciona o desenvolvimento de competências e qualificações a jovens e adultos, priorizando os grupos mais vulneráveis e desprotegidos. As modalidades formativas vão desde o nível da Alfabetização até ao Nível Secundário, abrangendo vários formandos que podem transitar entre ofertas formativas, permitindo uma capacitação de competências que lhes viabilize a integração no mercado de trabalho. No ano passaram pelas diversas modalidades formativas 354 pessoas diferentes.

### Centro Qualifica

O *Front Office* é responsável pelo acolhimento e triagem de todos os jovens e adultos que procuram a integração numa oferta formativa e receciona todas as fichas de sinalização de utentes por parte da Ação Social, com vista ao apoio de definição de percursos de formação/qualificação profissional. No ano de 2022 manteve-se uma evolução crescente da atividade nesta estrutura, foram atendidas 936 pessoas, das quais 643 encaminhadas pela Ação Social. Do total, 474 foram orientadas para formação.

### Educação-Formação de Jovens

O CEFC Centro Multicultural promove várias medidas de inclusão social de jovens com dificuldades e inadaptação escolar e social. Nesta lógica, a oferta dos cursos de Educação-Formação (CEF) proporciona a qualificação e certificação escolar e profissional aos jovens.

Quadro 143 - CEFC - Pólo Jovens

| Indicadores de Atividade               | Realizado<br>2020 | Realizado<br>2021 | Realizado<br>2022 | Taxa de Variação<br>2022/21 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------------------|
| Nº Cursos                              | 6                 | 6                 | 7                 | 17%                         |
| Nº Turmas                              | 6                 | 8                 | 8                 | 0%                          |
| Nº de formandos diferentes jovens- VAA | 90                | 95                | 83                | -13%                        |
| Nº de formandos certificados           | 24                | 45                | 23                | -49%                        |

Em 2022 decorreram 7 cursos de Educação Formação (CEF) e funcionaram 8 turmas/ações (Cozinha, Pasteleiro/Padeiro, Operador de Informática, Técnico de Informática e Técnico de Cozinha/Pastelaria), sendo cinco de nível básico e três de nível secundário. Registou-se um total de 83 formandos e 23 certificações, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 70%. Face ao ano anterior verifica-se uma diminuição do número de formandos e do número de certificações. Considerando a duração dos ciclos formativos, transitaram cinco turmas para 2023.

### Educação-Formação de Adultos

O CEFC Pólo de Adultos desenvolve um conjunto diversificado de percursos formativos dirigidos a adultos maiores de 18 anos, em diversas modalidades enquadradas no âmbito do Quadro Nacional de Qualificações como meio efetivo de promoção da empregabilidade, através da certificação escolar e profissional de adultos, bem como a promoção das suas competências pessoais, sociais. Na globalidade os formandos obtiveram uma taxa média de sucesso de 74% e de empregabilidade de 84%.

Quadro 144 - CEFC - Pólo Adultos

| Indicadores de Atividade  | Realizado<br>2020 | Realizado<br>2021 | Realizado<br>2022 | Taxa de Variação<br>2022/21 |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------------------|
| <b>Educação e Formação de Adultos (EFA Básico e EFA Secundário)</b> |                   |                   |                   |                             |
| Nº Cursos   | 6                 | 6                 | 5                 | -17%                        |
| Nº Turmas   | 14                | 12                | 11                | -8%                         |
| Nº Formandos que concluíram   | 79                | 55                | 56                | 2%                          |
| Nº Formandos diferentes EFA - VAA                                   | 182               | 128               | 120               | -6%                         |
| <b>Formação Modular (Qualificante e Não Qualificante)</b>           |                   |                   |                   |                             |
| Nº de ações de formação   | 113               | 161               | 152               | -6%                         |
| Nº Percursos formativos (Cursos)                                    | 10                | 14                | 9                 | -36%                        |
| Nº Turmas   | 22                | 28                | 19                | -32%                        |
| Nº Formandos diferentes Formação Modular - VAA                      | 168               | 216               | 189               | -13%                        |
| Nº de Participações nas Ações realizadas no período                 | 1 432             | 1 629             | 1 840             | 13%                         |
| Nº de conclusões  | 935               | 817               | 1 155             | 41%                         |
| <b>Ofertas de curta duração (Programas Ser+ e Alfabetização)</b>    |                   |                   |                   |                             |
| Nº Cursos   | 2                 | 2                 | 4                 | 100%                        |
| Nº Turmas   | 7                 | 4                 | 7                 | 75%                         |
| Nº Formandos diferentes nas OCD - VAA                               | 73                | 34                | 74                | 118%                        |
| Nº Formandos que concluíram   | 52                | 13                | 54                | 315%                        |

Os  **cursos EFA** integram adultos sem a qualificação adequada para efeitos de inserção ou progressão no mercado de trabalho. Realizaram-se 11 turmas EFA, das quais 9 foram de nível básico e 2 de nível secundário, abrangendo um total de 120 formandos com uma taxa de sucesso de 72%. Os cursos desenvolvidos compreenderam cinco áreas distintas da componente tecnológica/nível (Cabeleireiro/a, Cozinheiro/a, Assistente de Cuidados de Beleza, Técnica de Ação Educativa e Operador de Acabamento de Madeiras e Mobiliário).

As  **formações modulares** destinam-se a adultos sem a qualificação adequada para efeitos de inserção ou progressão no mercado de trabalho e, prioritariamente, sem a conclusão do ensino básico ou secundário. Foram desenvolvidas 19 turmas de formação correspondendo a percursos formativos que integram na sua componente curricular, mais do que um módulo de formação e 9 ações de formação modular (apenas com um módulo de formação). Considerando o número total de formandos diferentes integrados em cada turma foram abrangidos 152 formandos, correspondendo a 1.840 participações (o/a mesmo/a formando/a frequentou mais de que um módulo) e uma taxa de sucesso de 74%.

As  **Ofertas de Curta Duração**, são as ofertas de formação de iniciativa do CEFC e que incidem essencialmente no desenvolvimento de competências sociais, pessoais e reforço das escolares, facilitadoras de uma integração posterior no mercado de trabalho ou numa oferta que vise uma qualificação escolar/profissional. Num total de 7 ações/turmas (Ser +, Alfabetizar e Integrar, Percurso para a Inclusão e Cuidadores Informais) foram abrangidos 74 formandos e concluíram a formação 54.

Relativamente ao  **Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)**, registou-se um total de 27 pessoas abrangidas e a Certificação de 2 candidatos, 1 com uma Certificação total ao nível do B2 (2.º ciclo do ensino básico) e 1 com Certificação total ao nível do B3 (3.º ciclo do ensino básico).

No âmbito da atividade do CEFC destaca-se a disseminação por todos os cursos, do módulo de Expressões Criativas de Narração, Leitura e Escrita com impacto no desenvolvimento e transferência de competências.

## ASI

A Aldeia de Santa Isabel (ASI) é um equipamento polivalente de ação social, que no âmbito da sua atividade organiza e promove ofertas socioeducativas e formativas destinadas a jovens em risco de exclusão social e com dificuldades de integração no mercado de trabalho.

O Centro de Formação Profissional (CFP) que integra o Núcleo para a Aprendizagem e Profissionalização, desenvolve cursos de educação e formação de jovens. No final de cada curso, concluído com aproveitamento, é concedido um certificado de 2.º ciclo (6.º ano), 3.º ciclo (9.º ano) ou ensino secundário (12.º ano) e um certificado profissional conferindo, respetivamente, os níveis 1, 2 ou 4 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações.

Quadro 145 - ASI

| Indicadores de Atividade   | Realizado | Realizado | Realizado | Taxa de Variação |
|----------------------------|-----------|-----------|-----------|------------------|
|                            | 2020      | 2021      | 2022      | 2022/21          |
| Nº Turmas                  | 39        | 37        | 38        | 3%               |
| Nº de formandos diferentes | 361       | 409       | 297       | -27%             |
| Nº de novos formandos      | 117       | 179       | 83        | -54%             |
| Nº Formandos certificados  | 81        | 106       | 38        | -64%             |

Ao longo do ano funcionaram na ASI 38 turmas, das quais 25 iniciaram a sua atividade formativa em 2022 e 13 transitaram de 2021.

Em 2022, devido à diminuição da procura e ao perfil dos candidatos, apenas iniciaram atividade formativa 6 turmas em 6 cursos de nível 1 ou 2 (enquanto em 2021 tinham iniciado 11 turmas em 9 cursos de nível 1 ou 2), o que explica a diminuição do número de formandos diferentes e de novos formandos. A quebra no número de formandos certificados é justificada pelo facto do número de cursos concluídos (5) em 2022 ser muito menor do que em 2021, em que se concluíram 11.

O perfil dos formandos direcionados para a ASI tem sido caracterizado por algumas alterações relevantes que explicam a ocorrência de 621 participações disciplinares. Esta realidade obrigou à necessidade de desenvolver estratégias de ação preventivas, quer para reduzir o absentismo/abandono escolar, quer para a gestão de comportamentos desviantes dos formandos.

O CFP da ASI continuou a desenvolver uma organização e gestão pedagógica assente na flexibilidade curricular, sendo parte do desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem realizado por via da metodologia de projeto com o objetivo de aproximar a “teoria e prática” numa abordagem de convergência de saberes e competências e de envolvimento e participação dos formandos no seu processo de aprendizagem. Ao longo do ano foram realizados 23 projetos desta natureza, bem como implementados outros projetos de natureza intercultural e intergeracional e atividades no domínio da prevenção da saúde, violência, bullying e dependências, entre outras.

## Outros Serviços

### NGPA

O Núcleo de Gestão de Produtos de Apoio (NGPA) é um serviço que tem como objetivos centralizar a gestão dos produtos de apoio disponíveis no âmbito da Direção de Ação Social e Saúde, sendo responsável pelo

financiamento, no âmbito do Protocolo de Cooperação celebrado com o ISS/ Centro Distrital de Lisboa, e empréstimo de produtos de apoio (a utentes, colaboradores e equipamentos da SCML). Assume também a gestão dos processos de manutenção e reparação de produtos de apoio da SCML, conferindo assim uma maior sustentabilidade e retorno destes investimentos.

O NGPA assegura a coordenação do Grupo de Terapeutas Ocupacionais, contribuindo desta forma para uma resposta homogénea, coordenada e ao mesmo tempo individualizada, da atividade dos terapeutas ocupacionais, assumindo um papel de uniformização de critérios e procedimentos com enfoque nas necessidades de cada equipamento.

Quadro 146 - Núcleo de Gestão de Produtos de Apoio

| Indicadores de Atividade                      | Realizado | Realizado | Realizado | Taxa de Variação |
|---|-----------|-----------|-----------|------------------|
|   | 2020      | 2021      | 2022      | 2022/21          |
| Nº de utentes que receberam PA por empréstimo | 938       | 1 133     | 934       | -18%             |
| Nº de utentes que receberam PA financiados    | 169       | 124       | 161       | 30%              |
| Nº total de PA entregues para empréstimo      | 3 586     | 2 946     | 2 141     | -27%             |
| Nº de PA financiados                          | 969       | 575       | 656       | 14%              |

Ao longo de 2022 o NGPA atribuiu por empréstimo 2.141 produtos de apoio a 934 utentes e 474 produtos de apoio a colaboradores, equipamentos da SCML e parceiros da rede social.

No que diz respeito ao financiamento, foram financiados 656 produtos de apoio a 161 utentes diferentes no âmbito do protocolo de cooperação celebrado com o ISS, traduzindo um aumento face ao ano anterior, associado à alteração de estratégia aquisitiva que contribuiu para uma redução do tempo de resposta aos utentes, bem como a verba atribuída pelo ISS, I.P. ao abrigo do protocolo, que permitiu acomodar os pedidos.

## Outras Áreas/Atividades

### Unidade de Animação Socioeducativa

A Unidade de Animação Socioeducativa (UASE) tem como principais objetivos promover a otimização de oportunidades culturais, sociais, pedagógicas, lúdicas e cívicas da SCML. Destina-se não só aos utentes, mas também aos colaboradores da SCML e ao público em geral.

Quadro 147 – UASE

| Indicador de Desempenho<br>Indicadores de Atividade                 | Realizado<br>2020 | Realizado<br>2021 | Realizado<br>2022 | Taxa de Variação<br>2022/21 |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------------------|
| <b>FAP</b>  |                   |                   |                   |                             |
| Nº de Atividades de férias  | 31                | 97                | 304               | 213%                        |
| Nº de utilizadores diferentes abrangidos pelas Atividades de férias | 234               | 1 882             | 2 077             | 10%                         |
| <b>Academia</b>   |                   |                   |                   |                             |
| Nº utentes diferentes da Academia                                   | 168               | 55                | 348               | 533%                        |
| <b>Projetos</b>   |                   |                   |                   |                             |
| Nº de projetos apoiados pela UASE                                   | 16                | 10                | 26                | 160%                        |
| Nº de projetos desenvolvidos pela UASE                              | 14                | 13                | 54                | 315%                        |
| <b>Oficinas de Estimulação Cognitiva</b>                            |                   |                   |                   |                             |
| Nº de sessões de Estimulação Cognitiva                              | 58                | 386               | 975               | 153%                        |
| Nº de utentes diferentes abrangidos pela Of. Estimulação Cognitiva  | 197               | 292               | 244               | -16%                        |

A UASE assegura a gestão e acompanhamento do **Plano Anual de Férias (PAF)** da SCML e em 2022, foram organizadas 304 atividades, das quais usufruíram 2.077 utilizadores da Ação Social.

Nas atividades da **Academia** participaram 348 utentes diferentes, traduzindo um aumento significativo face ao ano anterior devido ao retomar das aulas presenciais e ao aumento da procura. No que diz respeito às **Oficinas de Estimulação Cognitiva (OEC)**, foram realizadas ações de dinamização em 30 equipamentos (7 ERPI; 21 CD e 2 Residências da UAT). No total realizaram-se 975 Sessões de Estimulação Cognitiva, promovidas pela Equipa das OEC, abrangendo 244 utentes.

No domínio da oferta da UASE, salienta-se a Oficina de Comunicação Digital, que tem como objetivo promover a literacia digital e a Musicoterapia, atividade da Academia Santa Casa, que foi promovida em regime fora de portas, beneficiando utentes de outros equipamentos SCML. No contexto da atividade da UASE destacam-se, ainda, os Projetos *Marcha da Santa Casa*; *Beleza Não Tem Idade* e *Ver de Perto*.

O **Espaço São Julião da Ericeira (ESJE)** é um equipamento que proporciona condições para a realização de diferentes tipologias de férias, quer a utilizadores da SCML, quer a utilizadores externos, sendo também utilizado para a realização de eventos diversos.

No ano de 2022, seguindo a tendência de crescimento da atividade, aumentou o número de utilizadores do ESJE, concluindo o ano com 3.603 utilizadores, mais 142% face ao ano anterior. Foram realizadas 67 colónia de férias fechadas, 40 passeios de dia inteiro onde se enquadram as colónias de férias abertas e 10 eventos / *team building*. Destaca-se o retomar do Arraial da SCML, que contou com 1.357 participantes, no qual ocorreu a fase eliminatória dos *Talentos da Casa*.

#### Unidade de Promoção do Voluntariado

A Unidade de Promoção do Voluntariado (UPV) tem como missão promover e desenvolver o Voluntariado na SCML nas áreas da ação social, saúde, educação e cultura, contribuindo para potenciar o desempenho dos serviços e para a melhoria da qualidade de vida das pessoas apoiadas pela Instituição.

Quadro 148 – Voluntariado

| Indicadores de Atividade                       | Realizado | Realizado | Realizado | Taxa de Variação |
|--|-----------|-----------|-----------|------------------|
|  | 2020      | 2021      | 2022      | 2022/21          |
| Nº Candidatos Inscritos no Voluntariado        | 310       | 247       | 465       | 88%              |
| Nº Voluntários com atividade no ano - VAA      | 517       | 442       | 410       | -7%              |
| Nº Novos voluntários em atividade              | 49        | 16        | 135       | 744%             |
| Nº Voluntários cessantes                       | 105       | 167       | 85        | -49%             |
| Nº Horas realizadas pelos Voluntários - Global | 8 100     | 10 961    | 17 508    | 60%              |

Ao longo de 2022 inscreveram-se 465 candidatos, mais 88% do que no ano anterior, que se explica pelas campanhas de divulgação do voluntariado da SCML e ao fim das restrições decorrentes da pandemia. Foram realizadas 348 entrevistas de seleção e iniciaram atividade 135 novos voluntários, correspondendo a 744% de aumento, salientando-se como positivo o decréscimo do número de voluntários que cessaram a atividade. Ainda assim, o número de 410 voluntários com atividade foi menor do que em 2021 (-7%), com maior disponibilidade, traduzida ao longo do ano por mais horas de voluntariado (+60%) e por mais serviços/equipamentos (81, correspondentes a um acréscimo de 21%) a beneficiar da atividade voluntária em comparação com o ano anterior.

Na área da Formação, foram realizadas 12 ações de formação Inicial (obrigatória e parte do processo de seleção dos candidatos) abrangendo 208 participantes, bem como 31 ações de formação contínua que abrangeram 112 voluntários, alguns dos quais participaram em várias ações.

Ao longo do ano foram ainda realizadas outras ações/projetos dos quais se destacam: as Oficinas de Voluntariado +, que contribuem para a capacitação dos técnicos de enquadramento e nas quais participaram 77 técnicos, os encontros de partilha entre voluntários e técnicos e a homenagem anual aos voluntários.

#### Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC)

O PO APMC está integrado na Estratégia Europeia de luta contra a pobreza e resulta da aprovação para Portugal do Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas, para o período compreendido entre 1 de janeiro de 2014 e 31 de dezembro de 2020, prolongado até janeiro de 2023. O programa tem como finalidade contribuir para a atenuação das formas mais graves de pobreza, através da prestação de assistência não financeira às pessoas mais carenciadas.

Para garantir a continuidade do fornecimento dos alimentos assegurados pelo POAPMC, o programa mantém-se em funcionamento até operacionalização do novo programa, nos termos do Despacho n.º 1478-A/2023, de 30 de janeiro, e que procede ao prolongamento até novembro de 2023.

Em relação a 2022 foram abrangidos 8.005 destinatários diferentes, correspondente a 2.969 agregados familiares com efetiva receção de alimentos, com grande expressão nas freguesias de Marvila (408 agregados), seguido de Santa Clara (317) e Ajuda (195). Destes, 62% beneficiariam de RSI, 33% são núcleos familiares monoparentais femininos, 25% pessoas sós e 16% casais com filhos. Refere-se ainda que 48% têm menos do que 25 anos.

## Plano de Desenvolvimento Social (PDS) – Rede Social de Lisboa

No âmbito da Rede Social de Lisboa, o Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Lisboa, coordenado pela Comissão Tripartida, (CML, CDSSL, ISS-IP e SCML), no final de 2022, integrava 539 parceiros de entidades públicas, sem fins lucrativos e privadas.

No ano de 2022 não se verificou a aprovação de novo Plano de Desenvolvimento Social, porquanto requer prévia atualização do Diagnóstico Social. O CLAS-Lx iniciou esse processo de atualização e preparação da construção do novo Plano de Desenvolvimento Social. Por essa razão, não houve atividade corrente dos Grupos de Trabalho constituídos no contexto do Plano de Desenvolvimento Social 2017-2021, não obstante algumas ações de continuidade.

Neste âmbito, destaca-se a iniciativa levada a cabo pelos Grupos de Trabalho da Saúde Mental e das Pessoas Idosas, que face às conclusões do seu trabalho, numa conciliação de sinergias, propuseram uma abordagem no sentido de reforçar as estruturas comunitárias de apoio aos doentes, famílias, e cuidadores, procurando valorizar e melhorar a saúde mental no apoio domiciliário na cidade de Lisboa, evidenciando o contributo das instituições da Rede Social para a sua qualificação. Em 2022, foi iniciado um Projeto Piloto no Serviço de Apoio Domiciliário Luz da SCML.

Face aos resultados positivos, a SCML, optou por incorporá-los no contexto estrito da sua atividade, desenhando um projeto para outro Serviço de Apoio Domiciliário, a implementar em 2023.

Nas Comissões Sociais de Freguesia da cidade de Lisboa, manteve-se a representação e participação dos técnicos da SCML.

## Prestações Pecuniárias

Em 2022 foram apoiados 8.861 utentes diferentes, implicando 59.538 processamentos de subsídio no valor total de 24,36 milhões de euros, representando, em termos homólogos, uma diminuição tanto do número de utentes (-1.130 utentes) como em montante processado (-2,79 milhões €).

Quadro 149 – Valores Globais dos Subsídios Processados

| Tipo Prestação     | 2021         |                |                        | 2022         |                |                        | Δ Homóloga % |                |             |
|--------------------|--------------|----------------|------------------------|--------------|----------------|------------------------|--------------|----------------|-------------|
|                    | Utentes      | Processamentos | Montante               | Utentes      | Processamentos | Montante               | Utentes      | Processamentos | Montante    |
| Eventual           | 7 970        | 30 325         | 7 077 954,39 €         | 6 944        | 25 485         | 5 897 119,45 €         | -13%         | -16%           | -17%        |
| Mensal             | 4 792        | 39 053         | 20 078 781,49 €        | 4 182        | 34 053         | 18 462 812,54 €        | -13%         | -13%           | -8%         |
| <b>Total Geral</b> | <b>9 991</b> | <b>69 378</b>  | <b>27 156 735,88 €</b> | <b>8 861</b> | <b>59 538</b>  | <b>24 359 931,99 €</b> | <b>-11%</b>  | <b>-14%</b>    | <b>-10%</b> |

Nota: O total e subtotais do Nº Utentes corresponde à contagem do nº de utentes diferentes e não ao somatório

## Processamentos por Área de Intervenção

Quadro 150 – Processamento por Áreas de Intervenção / Finalidades

| Área de Intervenção                         | Finalidade  | 2021         |               |                        | 2022         |               |                        | Δ Homóloga % |             |             |
|---|---|--------------|---------------|------------------------|--------------|---------------|------------------------|--------------|-------------|-------------|
|   |   | Utentes      | Proc.         | Montante               | Utentes      | Proc.         | Montante               | Utentes      | Proc.       | Montante    |
| Bens e Serviços Essenciais                  | Alimentação                                       | 1 518        | 5 233         | 826 080,76 €           | 1 202        | 3 944         | 555 748,22 €           | -21%         | -25%        | -33%        |
|   | Apoio Autonomia de Vida                           | 287          | 1 475         | 332 514,17 €           | 276          | 1 105         | 282 125,16 €           | -4%          | -25%        | -15%        |
|   | Despesas de Educação/Formação                     | 163          | 406           | 70 093,55 €            | 127          | 331           | 62 660,81 €            | -22%         | -18%        | -11%        |
|   | Documentos  | 469          | 547           | 46 038,97 €            | 412          | 483           | 40 895,42 €            | -12%         | -12%        | -11%        |
|   | Produtos de Higiene / Vestuário                   | 638          | 1 625         | 159 919,64 €           | 573          | 1 302         | 119 148,99 €           | -10%         | -20%        | -25%        |
|   | Transportes                                       | 1 313        | 3 750         | 248 789,29 €           | 1 314        | 3 745         | 259 656,61 €           | 0%           | 0%          | 4%          |
| <b>Bens e Serviços Essenciais Total</b>     |   | <b>3 463</b> | <b>13 036</b> | <b>1 683 436,38 €</b>  | <b>3 126</b> | <b>10 910</b> | <b>1 320 235,21 €</b>  | <b>-10%</b>  | <b>-16%</b> | <b>-22%</b> |
| Enquadramento Legal/Protocolos              | Acolhimento Familiar                              | 62           | 418           | 264 565,33 €           | 101          | 790           | 484 392,59 €           | 63%          | 89%         | 83%         |
|   | Medidas em Meio Natural de Vida                   | 485          | 3 762         | 963 297,37 €           | 530          | 4 359         | 1 152 860,89 €         | 9%           | 16%         | 20%         |
|   | Requerentes de Proteção Internacional             | 781          | 3 997         | 1 146 427,57 €         | 445          | 2 165         | 493 588,96 €           | -43%         | -46%        | -57%        |
|   | Tratamento de Alcoolismo                          | 46           | 195           | 75 631,86 €            | 42           | 184           | 61 395,19 €            | -9%          | -6%         | -19%        |
|   | Tratamento de toxic dependência                   | 124          | 560           | 210 900,82 €           | 103          | 570           | 215 514,63 €           | -17%         | 2%          | 2%          |
| <b>Enquadramento Legal/Protocolos Total</b> |   | <b>1 492</b> | <b>8 932</b>  | <b>2 660 822,95 €</b>  | <b>1 211</b> | <b>8 068</b>  | <b>2 407 752,26 €</b>  | <b>-19%</b>  | <b>-10%</b> | <b>-10%</b> |
| Habitação                                   | Limpeza e Desinfestação                           | 18           | 33            | 5 870,31 €             | 36           | 61            | 17 185,58 €            | 100%         | 85%         | 193%        |
|   | Outras Despesas de Habitação                      | 1 312        | 3 387         | 599 855,84 €           | 1 028        | 2 503         | 434 036,94 €           | -22%         | -26%        | -28%        |
|   | Quartos / Pensões                                 | 1 939        | 13 454        | 3 443 292,65 €         | 1 742        | 10 840        | 2 825 961,53 €         | -10%         | -19%        | -18%        |
|   | Renda de Casa                                     | 1 573        | 10 417        | 2 922 789,01 €         | 1 233        | 8 154         | 2 300 946,38 €         | -22%         | -22%        | -21%        |
| <b>Habitação Total</b>                      |   | <b>4 303</b> | <b>27 291</b> | <b>6 971 807,81 €</b>  | <b>3 633</b> | <b>21 558</b> | <b>5 578 130,43 €</b>  | <b>-16%</b>  | <b>-21%</b> | <b>-20%</b> |
| Instituições/Cuidadores                     | Cuidadores  | 200          | 1 463         | 1 097 408,15 €         | 145          | 1 173         | 860 198,62 €           | -28%         | -20%        | -22%        |
|   | ERPI  | 1 611        | 14 822        | 13 589 145,48 €        | 1 513        | 14 462        | 13 241 982,81 €        | -6%          | -2%         | -3%         |
|   | Outras Instituições/Respostas Sociais             | 33           | 101           | 61 346,72 €            | 46           | 165           | 97 524,31 €            | 39%          | 63%         | 59%         |
|   | Respostas Sociais para Pessoas com Deficiência    | 73           | 710           | 573 531,01 €           | 72           | 703           | 583 920,00 €           | -1%          | -1%         | 2%          |
|   | SAD   | 42           | 242           | 151 568,76 €           | 26           | 129           | 69 721,62 €            | -38%         | -47%        | -54%        |
| <b>Instituições /Cuidadores Total</b>       |   | <b>1 925</b> | <b>17 338</b> | <b>15 473 000,12 €</b> | <b>1 777</b> | <b>16 632</b> | <b>14 853 347,36 €</b> | <b>-8%</b>   | <b>-4%</b>  | <b>-4%</b>  |
| Saúde                                       | Despesas com atos de saúde, próteses ou ortóteses | 463          | 684           | 237 721,10 €           | 381          | 587           | 81 805,28 €            | -18%         | -14%        | -66%        |
|   | Medicamentos                                      | 1 103        | 1 938         | 113 860,15 €           | 931          | 1 631         | 101 006,71 €           | -16%         | -16%        | -11%        |
|   | Transportes                                       | 113          | 159           | 16 087,37 €            | 105          | 152           | 17 654,74 €            | -7%          | -4%         | 10%         |
| <b>Saúde Total</b>                          |   | <b>1 550</b> | <b>2 781</b>  | <b>367 668,62 €</b>    | <b>1 328</b> | <b>2 370</b>  | <b>200 466,73 €</b>    | <b>-14%</b>  | <b>-15%</b> | <b>-45%</b> |
| <b>Total Geral</b>                          |   | <b>9 991</b> | <b>69 378</b> | <b>27 156 735,88 €</b> | <b>8 861</b> | <b>59 538</b> | <b>24 359 931,99 €</b> | <b>-11%</b>  | <b>-14%</b> | <b>-10%</b> |

Neste âmbito é possível observar o impacto da retoma da atividade, superando o contexto emergencial e de crise que marcou o ano anterior na ação da SCML neste domínio. Não serão alheios os fatores de recuperação económica bem como de mobilidade da população para concelhos limítrofes.

As áreas de intervenção em que se verificaram maior execução foram *Instituições/Cuidadores* (61% do montante total), *Habitação* (23% do montante total) e por fim *Enquadramento Legal/Protocolos* (10% do montante total).

Na área de Intervenção Habitação foram apoiados menos 670 utentes, tendo-se verificado desde setembro de 2021 uma redução no valor dos apoios (- 1,4 milhões € em 2022 face a 2021). Apesar da grande dificuldade de encontrar alojamento na cidade de Lisboa (quartos /pensões e casas para arrendar), e o facto de ter deixado de existir a necessidade de hospedar vários utentes em regime de isolamento profilático, foi possível uma redução dos gastos neste tipo de apoio.

Para as finalidades ERPI/ Outras Instituições/Respostas Sociais/ Respostas Sociais para Pessoas com Deficiência foram apoiados menos 86 utentes, com um diferencial no montante de 300,6 mil €, face a 2021. Nas finalidades Cuidadores/SAD foram apoiados menos 71 utentes (-319 mil €). Para tal contribuiu a elevada taxa de mortalidade devido à doença por Covid-19, e uma maior vulnerabilidade dos utentes.

Quanto à finalidade Requerentes de Proteção Internacional, verificou-se redução (pós período de confinamento) dos prazos nas decisões sobre os requerimentos submetidos, o que veio a restabelecer os procedimentos normais, tendo vindo a cessar os apoios a um ritmo superior ao da atribuição de novos. Recordar-se que, em conformidade com as disposições legais, quando há decisão de indeferimento ao requerimento de proteção internacional ou o requerente injustificadamente não cumpre as obrigações que estão inerentes à solicitação desse estatuto

(nomeadamente a obrigação de se apresentar), o apoio cessa. De igual modo, quando se verifica que o requerente inicia atividade profissional, garantindo meios de subsistência, a SCML cessa o apoio, situação mais frequente com a retoma da atividade económica, que caracterizou 2022. Salienta-se também diminuição do montante processado na finalidade Despesas com atos de saúde, próteses ou ortóteses, devido à diminuição, em 2022, de atribuição de produtos de apoio configurados para situações urgentes através de subsídio<sup>1</sup>.

No sentido inverso, verificou-se crescimento de duas finalidades relacionadas com a infância: Acolhimento Familiar e Medidas em Meio Natural de Vida. A primeira devido à continuação do desenvolvimento do programa de acolhimento familiar, que contou com maior adesão de famílias de acolhimento provenientes não só do concelho de Lisboa como de outros conselhos limítrofes, e que se refletiu no aumento de mais 39 crianças integradas em contexto de família de acolhimento face a 2021. No caso das Medidas em Meio Natural de Vida verificou-se um número maior de apoios neste âmbito, por determinação do tribunal, foram apoiados mais 45 utentes, representando um gasto superior em 2022 de 189,6 mil €.

### Prestações em Espécie

As prestações em espécie englobam: Cartão de Saúde - permite o acesso dos utentes a consultas médicas e de enfermagem através das Unidades Locais de Saúde da SCML e, em situações excecionais, o acesso a medicamentos comparticipados pelo SNS, sem custos, desde que a dispensa seja efetuada pelo preço de referência mais baixo dos medicamentos comparticipados; Serviços Fúnebres - a SCML tem também como missão, garantir as condições de dignidade na morte das pessoas mais vulneráveis, de acordo com os valores espirituais de cada pessoa.

Quadro 151 – Prestações em Espécie

| Indicadores de Atividade  | Realizado<br>2020 | Realizado<br>2021 | Realizado<br>2022 | Taxa de Variação<br>2022/21 |
|---------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------------------|
| <b>Cartões de Saúde*</b>  |                   |                   |                   |                             |
| Nº de utentes             | 21 569            | 19 086            | 23 519            | 23%                         |
| Acesso a medicamentos     | 3 808             | 2 887             | 5 140             | 78%                         |
| Sem acesso a medicamentos | 17 761            | 16 199            | 18 379            | 13%                         |
| <b>Serviços Fúnebres</b>  |                   |                   |                   |                             |
| Nº de serviços fúnebres   | 419               | 470               | 429               | -9%                         |
| Valor gasto               | 227 443 €         | 322 206 €         | 280 472 €         | -13%                        |

\*Nº de utentes com cartão de saúde ativo no ano, independentemente de terem ou não processo familiar ativo.

O número de utentes com cartões de saúde válidos foi de 23.519, verificando-se um aumento de 23% em relação ao ano anterior sendo que destes, 22% dos utentes têm acesso a medicamentos. Foram realizados 429 serviços fúnebres, existindo uma diminuição de 9% relativamente a 2021 (ano em que se verificou um valor muito elevado de mortalidade), diminuindo assim também o valor gasto com este apoio.

<sup>1</sup> Como os produtos de Apoio configurados são financiados pelo ISS são reclassificados contabilisticamente para a rubrica "6887109010 - Produtos de Apoio"

## Outros Projetos e/ou Ações Relevantes

**CoLABOR (O Laboratório Colaborativo para o Trabalho, Emprego e Proteção Social) - Estudo do Índice de Vulnerabilidade:** Integrado no Plano de Ação SCML/ CoLABOR, foram iniciados os trabalhos com vista à criação de um Índice de Vulnerabilidade do Utente/Processos com o objetivo de: *Caracterizar a vulnerabilidade social associada aos processos familiares acompanhados pelo atendimento social; Medir a intensidade e complexidade da intervenção técnica; Apoiar uma distribuição mais equitativa dos processos familiares pelos diferentes técnicos/equipas; Fundamentar a constituição de equipas diferenciadas e a implementação de projetos no território para responder às necessidades identificadas; Promover medidas de prevenção e de otimização de recursos.*

**ProChild CoLAB:** No âmbito da colaboração entre a SCML e a Associação ProChild CoLAB, deu-se continuidade à execução de um conjunto de Projetos, quer no domínio da Prevenção, quer Tecnológico e Digital. A Associação da qual a SCML é membro fundador, visa a investigação multidisciplinar e que tem como fins a promoção e o exercício de iniciativas e atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) orientadas para o combate sustentado à pobreza e exclusão social na infância, através do suporte científico e da inovação tecnológica. Neste contexto, foram desenvolvidos no Acolhimento familiar o protocolo Modelo Integrado no Acolhimento Familiar – MIAF e na UIF foram igualmente desenvolvidos os Protocolos Parentalidade de Risco e o da Prevenção e Reunificação Familiar.

**EAPN-Rede Europeia Anti-Pobreza:** No âmbito do Protocolo, de há vários anos, entre a SCML e a EAPN, reforçou-se a colaboração, articulação e partilha de questões associadas à pobreza e à empregabilidade. Os resultados do estudo longitudinal no âmbito do Barómetro do Observatório de Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa, dão destaque à dimensão do emprego, enquanto fator preponderante para a saída de uma situação de pobreza, apontando alguns caminhos que podem ser incorporados no sentido de alavancar a ação da SCML. A EAPN encontra-se a desenvolver um projeto, em pareceria com o IEFP denominado *Click – Ativar Competências de Empregabilidade* (projeto de mediação entre oferta e procura de emprego) que, entre outras vertentes, promove o aprofundamento e desenvolvimento das *soft skills* de públicos desempregados vulneráveis. Face aos objetivos estratégicos da SCML, neste domínio, pode o *Know-How* daí resultante constituir-se como um contributo adicional.

**Seminário “A Criança no Processo Tutelar Cível”,** organizado pela USQAT e realizado na Fundação Calouste Gulbenkian, contou com a participação de profissionais da área da infância e juventude, quer da SCML, quer de outras entidades públicas e privadas. Pretendeu-se refletir sobre alguns temas desta área, em concreto sobre a audição judicial das crianças e sobre as possíveis respostas às situações mais complexas de rutura familiar, sempre com o objetivo de procurar novas e melhores formas de intervir e de responder às necessidades das crianças.

**Associação Fraunhofer Portugal Research (Fraunhofer Portugal):** Contrato de cedência com a SCML com o objetivo de dar continuidade ao *Projeto Artitec*, iniciado em 2021, com a cedência de licenças de software (*Sioslife*) de estimulação cognitiva e motora, assim como lúdica de atividades adaptáveis mediante o estado físico e cognitivo das pessoas mais velhas. Abrangeu 60 pessoas inseridas em 5 Estruturas Residências.

**Associação Êxito das Tendências:** Protocolo de parceria para apoio a crianças e jovens deslocados da Ucrânia no domínio da ocupação de tempos livres, disponibilizando a SCML espaços para a dinamização de atividades.

**Associação Menuhin Portugal:** parceria que, através do Programa MUS-E®, tem por objetivo desenvolver as áreas de expressão artística, entre outros, na educação pré-escolar, sensibilizando as crianças para a fruição da arte e possibilitando-lhes o acesso a formas de expressão e de comunicação diversificadas.

**Acolhimento de Cidadãos Timorenses:** Face ao elevado número de migrantes Timorenses a pernoitar na rua na cidade de Lisboa, em situação de extrema vulnerabilidade, em conjunto com Serviço Municipal de Proteção Civil de Lisboa, o Alto Comissariado para as Migrações, I.P. e o Instituto de Segurança Social, I.P, assegurou-se o seu acolhimento no Centro de Emergência do Serviço Municipal de Proteção Civil de Lisboa, com o apoio alimentar por parte da SCML, bem como garantido o atendimento social conjunto. Foram atendidos cerca de 150 cidadãos timorenses.

## Notas finais

O ano de 2022 viu coincidir o início de um novo ciclo estratégico com o final de um período agudo de pandemia, cujos efeitos entrópicos foram imediatos, mas serão também de médio-longo prazo, na medida em que afetaram aspetos estruturais do funcionamento social e económico, representando um enorme desafio à recuperação. Assim, de uma forma geral, a atividade da Ação Social foi marcada por uma situação híbrida, entre, por um lado, uma certa normalização decorrente do fim da situação pandémica, com o correspondente regresso a números de execução da atividade que se aproximam dos registados anteriormente e, por outro lado, uma realidade onde se fazem notar as consequências desse período, seja ao nível das necessidades e carências sociais, seja num plano mais individual.

O mundo continuou a passar por uma fase de crise económica, em parte resultante da pandemia, mas também motivada pela guerra que eclodiu no centro da Europa - Ucrânia. Estes dois acontecimentos constituíram, sem dúvida, dois grandes fatores externos e a uma escala global, que pesaram e influíram na vida das famílias, das crianças, dos jovens, dos adultos e da população mais envelhecida das sociedades.

Uma das consequências mais visíveis foi o aumento da inflação, que tem consequências particulares para as populações que constituem públicos tradicionais alvo da ação da SCML. É sabido que a inflação afeta particularmente as camadas sociais de menores rendimentos, dado que o aumento de preços dos bens essenciais consome uma maior parte dos seus rendimentos. Esta situação é agravada pela verificação de que a inflação foi maior entre os bens essenciais, nomeadamente produtos alimentares e preços de energia. Consequentemente, é previsível que o aumento do custo de vida em 2023 possa vir a fragilizar agregados familiares que não recorreriam por norma aos serviços da SCML, que se acentue o perfil de utentes que tem na sua génese situações de precariedade e/ou exclusão associadas ao desemprego e/ou trabalho precário, e que, ao nível da esfera familiar, as redes instaladas não se possam constituir na sua maioria como suporte (económico ou habitacional) e apoio aos elementos mais frágeis, nomeadamente pessoas idosas e/ou dependentes.

Ao mesmo tempo, a eclosão da guerra na Europa viu acentuar o grande fluxo de refugiados já registado que, juntando à necessidade de enquadrar as populações imigrantes, se constituiu como um fator adicional de pressão ao nível da resposta neste âmbito. O fluxo de migrantes poderá também ter tendência crescente em 2023, na sequência da entrada em vigor da Lei n.º 18/2022, de 25 de agosto, que define a alteração do regime jurídico de entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros do território nacional e que cria condições para a implementação do Acordo sobre a Mobilidade entre os Estados membros da CPLP, assinado em Luanda, em 17 de julho de 2021.

No contexto do desenvolvimento da sua atividade, a Ação Social veio a observar o aumento dos problemas de saúde mental e perturbações socio-emocionais, da desagregação das famílias, das dificuldades escolares dos mais novos (com perda de aprendizagens e limitação no desenvolvimento de competências sociais), de dificuldades no acesso à habitação, de perda de rendimentos por precariedade e/ou desemprego, de agravamento dos quadros de dependências das pessoas mais velhas, e, por conseguinte, da exclusão social e das desigualdades sociais.

No plano interno, simultaneamente, o ano foi marcado pelo esforço de mudança contínuo, e integrado no novo ciclo estratégico da SCML, de incremento qualitativo das diversas respostas sociais a partir de uma matriz múltipla de reorganização, requalificação, diversificação ou especialização, centrado nas diferentes áreas de intervenção.

Em termos de atividade futura, o ano de 2022 trouxe uma contribuição importante que foram os resultados do Censos 2021. O Censos confirmou, no município de Lisboa, algumas tendências demográficas importantes e revelou o acentuar de outras, permitindo ter um melhor enquadramento da realidade social na qual a SCML inscreve a sua ação, ao mesmo tempo que revelou uma cidade muito diferenciada em termos de tendências demográficas.

Nos últimos 10 anos, a população do município de Lisboa diminuiu globalmente 1,3%, embora esta variação tenha sido muito desigual de acordo com as freguesias, existindo freguesias que tiveram uma enorme diminuição, como a Misericórdia (-35%), Santa Maria Maior (28%) ou mesmo Ajuda e São Vicente (-9%) e outras que até viram a sua população residente aumentar, como as Avenidas Novas (7%), o Parque das Nações (6%), ou mesmo Areeiro, Arroios, Alvalade e Santa Clara (todas com cerca de 5%).

Por outro lado, se globalmente a cidade está um pouco menos envelhecida (em 2021 o índice de envelhecimento era de 179) do que há 10 anos (em 2011 era de 185,8), o seu nível de envelhecimento continua muito elevado e marcado por profundas assimetrias, com freguesias onde o índice de envelhecimento atinge os 255 (Benfica) ou os 234 (Misericórdia) e, no polo oposto, freguesias com uma população muito menos envelhecida, como o Parque das Nações (86) ou Santa Clara (87). O nível de qualificação da população é genericamente baixo, com 45% dos residentes em Lisboa a não ter completado qualquer nível de instrução ou a ter completado apenas o ensino básico. E se esta situação está bastante associada ao envelhecimento da população, ela não é exclusiva da população mais idosa, como se vê pelo exemplo da freguesia de Marvila, que tem mais de 65% da população com apenas o ensino básico completo mas que tem um índice de envelhecimento de 181,8, não sendo das freguesias com população mais envelhecida.

Simultaneamente, o isolamento é um traço marcante, com 35% dos agregados domésticos a serem compostos por apenas uma pessoa e existindo freguesias onde essa percentagem atinge os 46%, como é o caso da Misericórdia, ou os 44% de Santa Clara. Por seu turno, se a taxa de desemprego era de 8% em Lisboa, ela atingia os 13% em Marvila, Santa Maria Maior, Santa Clara e Beato. Entre esta população desempregada, a principal fonte de rendimento é o subsídio de desemprego (30%) e a dependência da família (27%), sendo o RSI a fonte principal para 9% dos desempregados de Lisboa. No entanto, uma vez mais, as diferenças são grandes, com o RSI a atingir os 19% em Santa Clara, 16% no Beato ou 12% na Ajuda como a fonte de rendimento principal.

As diferenças extremas notam-se também na proporção da população residente com nacionalidade estrangeira. Se globalmente ela é 10% na cidade de Lisboa, atinge os 33% em Santa Maria Maior, 23% em Arroios ou cerca de 20% em São Vicente e na Misericórdia.

Esta informação proporcionada pelo Censos, em conjunto com outras, constitui um contributo precioso para, por um lado, a fundamentação, desenho e operacionalização de novas medidas adequadas aos diferentes territórios da cidade e enquadradas numa estratégia concertada com os diferentes parceiros do setor social, numa lógica de

intervenção colaborativa na gestão dos vários níveis de recursos, e, por outro lado, para a reorganização, requalificação, diversificação ou especialização das respostas sociais nas diferentes áreas de intervenção da SCML.

Do conhecimento produzido, percebemos, também, que continuam a existir pessoas em condições de privação material e social severa; que a percentagem de população em risco de pobreza ou exclusão social ainda é expressiva e que a análise dos rendimentos dos portugueses após as transferências sociais, evidencia a persistência da pobreza.

A pandemia não alterou significativamente os perfis de pobreza ou exclusão social existentes em Portugal, mas agravou a vulnerabilidade dos grupos mais frágeis, com impacto nas condições de vida e rendimento das famílias, bem como na saúde mental. Entre os grupos mais vulneráveis encontram-se os agregados familiares constituídos por um adulto com crianças dependentes e os agregados de dois adultos com três ou mais crianças dependentes.

Os dados revelam-nos que o emprego é um fator determinante na superação das situações de pobreza e exclusão social, assim como a educação e um maior nível de escolaridade.

Quanto à Pessoas Mais Velhas, a maior longevidade, sendo um ganho, trouxe também o aumento dos problemas de saúde e um acréscimo de necessidades de apoio social e de saúde, potencialmente onerosos e pouco compatíveis com o perfil socioeconómico da população portuguesa. Observam-se fenómenos de isolamento e solidão não-desejada.

As melhores práticas recomendam o reforço das respostas de base comunitária, que contribuem para a manutenção das pessoas no seu meio e são promotoras de formas de participação e de cidadania ativa, nesta etapa da vida. É conhecida a importância de cuidadores formais e informais, neste contexto. Em relação aos cuidadores informais, a maioria vê-se numa situação de fragilidade psicológica, individual e social, havendo carência de respostas efetivas neste domínio.

Considerando os vetores de ação definidos pelo atual ciclo estratégico, face ao conhecimento objetivo e disponível da realidade, assim como face à vasta experiência da Ação Social no cumprimento da sua Missão, assume-se como essencial para os próximos anos consubstanciar as mudanças desejadas e planeadas, dando origem à emergência de respostas inovadoras, diferenciadas, efetivas e ajustadas à atualidade, acautelando também a criação de uma estrutura capaz de responder à imprevisibilidade.



## Índice de Quadros

|   |        |
|---|--------|
| QUADRO 1 - DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO .....                                    | - 27 - |
| QUADRO 2 - ABSENTISMO .....   | - 27 - |
| QUADRO 3 - GREVE.....   | - 28 - |
| QUADRO 4 – ACIDENTES DE TRABALHO.....                                       | - 28 - |
| QUADRO 5 - DIMENSÃO ORÇAMENTAL DA ESTRUTURA DE RECURSOS HUMANOS* .....      | - 28 - |
| QUADRO 6 - RETRIBUIÇÃO MÉDIA* .....   | - 29 - |
| QUADRO 7 – VÍNCULOS CONTRATUAIS.....  | - 29 - |
| QUADRO 8 - DISTRIBUIÇÃO E EVOLUÇÃO POR SERVIÇOS .....                       | - 30 - |
| QUADRO 9 – AGRUPAMENTO MACRO.....   | - 30 - |
| QUADRO 10 – PRINCIPAIS REMUNERAÇÕES COMPLEMENTARES .....                    | - 31 - |
| QUADRO 11 –TELETRABALHO .....   | - 31 - |
| QUADRO 12 – TELETRABALHO - DISTRIBUIÇÃO PELOS SERVIÇOS.....                 | - 32 - |
| QUADRO 13 - CONSULTAS MEDICINA NO TRABALHO.....                             | - 33 - |
| QUADRO 14 – LIMITAÇÕES AO TRABALHO .....                                    | - 34 - |
| QUADRO 15 – ATENDIMENTOS DE ENFERMAGEM .....                                | - 34 - |
| QUADRO 16 - DISTRIBUIÇÃO POR DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ORIGEM .....           | - 36 - |
| QUADRO 17 – DISTRIBUIÇÃO POR ÁREAS PROBLEMA .....                           | - 37 - |
| QUADRO 18 – PRODUTOS DE APOIO.....  | - 38 - |
| QUADRO 19 - BENEFÍCIOS .....  | - 39 - |
| QUADRO 20 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....                                      | - 40 - |
| QUADRO 21 - FORMAÇÃO POR SERVIÇO .....                                      | - 40 - |
| QUADRO 22 - ESTÁGIOS PROFISSIONAIS.....                                     | - 41 - |
| QUADRO 23 - ESTÁGIOS PROFISSIONAIS POR ÁREA.....                            | - 41 - |
| QUADRO 24 - ESTÁGIOS PROFISSIONAIS POR SERVIÇO .....                        | - 41 - |
| QUADRO 25 - EVOLUÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES.....                            | - 42 - |
| QUADRO 26 - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES.....                            | - 43 - |
| QUADRO 27 - EVOLUÇÃO DA COMPOSIÇÃO DOS RESULTADOS .....                     | - 43 - |
| QUADRO 28 - EVOLUÇÃO DA DESPESA DE CAPITAL.....                             | - 44 - |
| QUADRO 29 - TIPOLOGIA DA DESPESA (INVESTIMENTO) .....                       | - 44 - |
| QUADRO 30 - PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) - PORTUGAL.....                     | - 45 - |
| QUADRO 31 - EVOLUÇÃO ANUAL DOS PREÇOS (TAXA DE VARIAÇÃO, %) - PORTUGAL..... | - 46 - |
| QUADRO 32 – DÍVIDA PÚBLICA, EM % DO PIB .....                               | - 46 - |
| QUADRO 33 - ÍNDICE DE GINI .....  | - 47 - |
| QUADRO 34 - MERCADO DE TRABALHO EM PORTUGAL (MILHARES).....                 | - 47 - |
| QUADRO 35 - INDICADORES DE SAÚDE – PORTUGAL .....                           | - 48 - |

|   |         |
|---|---------|
| QUADRO 36 - POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO E GRANDES GRUPOS ETÁRIOS (Nº), PORTUGAL, CONTINENTE, AML E LISBOA, - 2001-2021 ..... | - 49 -  |
| QUADRO 37 – DADOS ESTATÍSTICOS DO PLANO DE CONTIGÊNCIA DA SCML PARA COVID-19 .....  | - 55 -  |
| QUADRO 38- ESTRATÉGIA & EXECUÇÃO DO PORTFÓLIO DE PROJETOS .....   | - 72 -  |
| QUADRO 39- PRINCIPAIS INICIATIVAS .....   | - 73 -  |
| QUADRO 40- EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PORTFÓLIO DE PROJETOS.....  | - 73 -  |
| QUADRO 41 – AÇÃO/PROJETO DIREÇÃO DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÃO DE PROXIMIDADE .....   | - 86 -  |
| QUADRO 42 – AÇÃO/PROJETO DIREÇÃO DE INFÂNCIA, JUVENTUDE E FAMÍLIA .....   | - 87 -  |
| QUADRO 43 – AÇÃO/PROJETO DIREÇÃO TÉCNICA, DE GESTÃO E MONITORIZAÇÃO .....   | - 89 -  |
| QUADRO 44 – AÇÃO/PROJETO DIREÇÃO DE SAÚDE SANTA CASA .....  | - 90 -  |
| QUADRO 45 – AÇÃO/PROJETO DEPARTAMENTO DE EMPREENDEDORISMO E ECONOMIA SOCIAL .....   | - 91 -  |
| QUADRO 46 – AÇÃO/PROJETO DEPARTAMENTO DE GESTÃO IMOBILIÁRIA E PATRIMÓNIO .....  | - 92 -  |
| QUADRO 47 – AÇÃO/PROJETO DEPARTAMENTO DE JOGOS.....   | - 93 -  |
| QUADRO 48 – AÇÃO/PROJETO DIREÇÃO DE CULTURA .....   | - 95 -  |
| QUADRO 49 – AÇÃO/PROJETO SECRETARIA GERAL .....   | - 96 -  |
| QUADRO 50 – AÇÃO/PROJETO DIREÇÃO COMUNICAÇÃO E MARCAS .....   | - 97 -  |
| QUADRO 51 – AÇÃO/PROJETO DIREÇÃO DE COMPRAS .....   | - 98 -  |
| QUADRO 52 – AÇÃO/PROJETO DIREÇÃO DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS.....  | - 99 -  |
| QUADRO 53 – AÇÃO/PROJETO DIREÇÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO ESTRATÉGICO .....   | - 100 - |
| QUADRO 54 – AÇÃO/PROJETO DIREÇÃO FINANCEIRA .....   | - 101 - |
| QUADRO 55 - AÇÃO/PROJETO DIREÇÃO JURÍDICA.....  | - 102 - |
| QUADRO 56 – AÇÃO/PROJETO DIREÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....   | - 103 - |
| QUADRO 57 – AÇÃO/PROJETO DIREÇÃO DE SISTEMAS E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO .....  | - 104 - |
| QUADRO 58 – AÇÃO/PROJETO CENTRO DE MEDICINA DE REABILITAÇÃO DE ALCOITÃO.....  | - 105 - |
| QUADRO 59 – AÇÃO/PROJETO ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DO ALCOITÃO .....   | - 106 - |
| QUADRO 60 – AÇÃO/PROJETO HOSPITAL DE SANT’ANA .....   | - 107 - |
| QUADRO 61 - AÇÃO/PROJETO GABINETE DE AUDITORIA INTERNA.....   | - 108 - |
| QUADRO 62 – AÇÃO/PROJETO GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS .....  | - 109 - |
| QUADRO 63 – AÇÃO/PROJETO GABINETE DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO .....  | - 110 - |
| QUADRO 64 - AÇÃO/PROJETO FUNDO RAINHA D. LEONOR .....   | - 111 - |
| QUADRO 65 – AÇÃO/PROJETO UNIDADE DE MISSÃO GESTÃO DE PROJETOS OPERACIONAIS TRANSVERSAIS .....                                 | - 112 - |
| QUADRO 66 – AÇÃO/PROJETO UNIDADE DE MISSÃO LISBOA CIDADE TODAS AS IDADES .....  | - 113 - |
| QUADRO 67 – AÇÃO/PROJETO UNIDADE MISSÃO VALOR T – TALENTO E TRANSFORMAÇÃO.....  | - 114 - |
| QUADRO 68 – AÇÃO/PROJETO PARA INTEGRAÇÃO “LONG TERM CARE” .....   | - 115 - |
| QUADRO 69 – AÇÃO/PROJETO POLÍTICAS PÚBLICAS DE LONGEVIDADE .....  | - 116 - |
| QUADRO 70 – CMRA – INDICADORES DE ATIVIDADE E DESEMPENHO.....   | - 191 - |
| QUADRO 71 – DASS – INDICADORES DE ATIVIDADE E DESEMPENHO .....  | - 193 - |
| QUADRO 72 – DEES – INDICADORES DE ATIVIDADE E DESEMPENHO.....   | - 196 - |

|  |         |
|--|---------|
| QUADRO 73 – DGIP - INDICADORES DE ATIVIDADE E DESEMPENHO .....   | - 197 - |
| QUADRO 74 – DIC - INDICADORES DE ATIVIDADE E DESEMPENHO .....  | - 200 - |
| QUADRO 75 – DISSC - INDICADORES DE ATIVIDADE E DESEMPENHO .....  | - 201 - |
| QUADRO 76 – DICCI - INDICADORES DE ATIVIDADE E DESEMPENHO .....  | - 202 - |
| QUADRO 77 – DICM - INDICADORES DE ATIVIDADE E DESEMPENHO .....   | - 203 - |
| QUADRO 78 – DICOM - INDICADORES DE ATIVIDADE E DESEMPENHO .....  | - 204 - |
| QUADRO 79 – DIEPE - INDICADORES DE ATIVIDADE E DESEMPENHO .....  | - 204 - |
| QUADRO 80 – DIF – INDICADORES DE ATIVIDADE E DESEMPENHO .....  | - 206 - |
| QUADRO 81 – DIJ – INDICADORES DE ATIVIDADE E DESEMPENHO .....  | - 207 - |
| QUADRO 82 – DIRH – INDICADORES DE ATIVIDADE E DESEMPENHO .....   | - 208 - |
| QUADRO 83 – DISTI - INDICADORES DE ATIVIDADE E DESEMPENHO .....  | - 210 - |
| QUADRO 84 – DJ – INDICADORES DE ATIVIDADE E DESEMPENHO .....   | - 212 - |
| QUADRO 85 – DQI - INDICADORES DE ATIVIDADE E DESEMPENHO .....  | - 213 - |
| QUADRO 86 – ESSA - INDICADORES DE ATIVIDADE E DESEMPENHO .....   | - 214 - |
| QUADRO 87 – FRDL – INDICADORES DE ATIVIDADE E DESEMPENHO .....   | - 215 - |
| QUADRO 88 – GAI – INDICADORES DE ATIVIDADE E DESEMPENHO .....  | - 216 - |
| QUADRO 89 – GRI – INDICADORES DE ATIVIDADE E DESEMPENHO .....  | - 217 - |
| QUADRO 90 – GSIC – INDICADORES DE ATIVIDADE E DESEMPENHO .....   | - 218 - |
| QUADRO 91 – HOSA – INDICADORES DE ATIVIDADE E DESEMPENHO .....   | - 219 - |
| QUADRO 92 – SG – INDICADORES DE ATIVIDADE E DESEMPENHO .....   | - 221 - |
| QUADRO 93 – UMGOPT – INDICADORES DE ATIVIDADE E DESEMPENHO .....   | - 222 - |
| QUADRO 94 – UMLCTI – INDICADORES DE ATIVIDADE E DESEMPENHO .....   | - 223 - |
| QUADRO 95 – UMVT – INDICADORES DE ATIVIDADE E DESEMPENHO .....   | - 224 - |
| QUADRO 96 – AÇÃO SOCIAL GRANDES NÚMEROS .....  | - 227 - |
| QUADRO 97 - CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE BENS E SERVIÇOS GERIDOS PELA UGCAS EM 2022.....                           | - 237 - |
| QUADRO 98 - RESULTADOS INDICADORES DE DESEMPENHO .....   | - 242 - |
| QUADRO 99 - CRECHE, CRECHE FAMILIAR E JARDIM DE INFÂNCIA .....   | - 254 - |
| QUADRO 100 - PÉ ANTE PÉ.....   | - 255 - |
| QUADRO 101 - <i>BABYSITTING</i> .....  | - 255 - |
| QUADRO 102 - ANIMAÇÃO SOCIOEDUCATIVA E CULTURAL .....  | - 256 - |
| QUADRO 103 - APOIAR EM AGOSTO .....  | - 256 - |
| QUADRO 104 - RESIDÊNCIAS AUTÓNOMAS .....   | - 256 - |
| QUADRO 105 - CENTRO DE CAPACITAÇÃO D. CARLOS I – RESIDÊNCIA AUTÓNOMA, CONSULTAS PSIQUIATRIA E<br>EQUIPA MÓVEL..... | - 257 - |
| QUADRO 106 - ADOÇÃO, ACOLHIMENTO FAMILIAR E APADRINHAMENTO CIVIL .....   | - 259 - |
| QUADRO 107 - NÚCLEO DE QUALIFICAÇÃO E GESTÃO DE VAGAS .....  | - 260 - |
| QUADRO 108 - CASAS DE ACOLHIMENTO .....  | - 260 - |
| QUADRO 109 - APARTAMENTOS DE AUTONOMIZAÇÃO.....  | - 261 - |

|  |         |
|--|---------|
| QUADRO 110 - APARTAMENTOS DE PRÉ-AUTONOMIA PARA MIGRANTES (APAM).....                        | - 262 - |
| QUADRO 111 - CASA DE AUTONOMIA E SUPERVISÃO INTENSIVA (CASI) .....                           | - 263 - |
| QUADRO 112 - EQUIPA DE INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA .....  | - 263 - |
| QUADRO 113 – ASSESSORIA E APOIO TÉCNICO – PROMOÇÃO E PROTEÇÃO .....                          | - 264 - |
| QUADRO 114 - EQUIPAS DE INTERVENÇÃO E CAPACITAÇÃO FAMILIAR .....                             | - 264 - |
| QUADRO 115 - ATENDIMENTO SOCIAL -MENORES EM RISCO .....                                      | - 265 - |
| QUADRO 116 - TUTELA CÍVEL .....  | - 266 - |
| QUADRO 117 – NÚCLEOS DE INFÂNCIA E JUVENTUDE (NIJ) .....                                     | - 266 - |
| QUADRO 118 - CENTRO DE DIA .....   | - 267 - |
| QUADRO 119 - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO .....   | - 268 - |
| QUADRO 120 - EQUIPAS DE APOIO A IDOSOS.....  | - 268 - |
| QUADRO 121 - ESTRUTURAS RESIDENCIAIS PERMANENTES PARA IDOSOS.....                            | - 269 - |
| QUADRO 122 - ESTRUTURAS RESIDENCIAIS ASSISTIDAS PARA IDOSOS .....                            | - 269 - |
| QUADRO 123 - PROGRAMA PILAR.....   | - 270 - |
| QUADRO 124 - TELEASSISTÊNCIA .....   | - 270 - |
| QUADRO 125 - ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA.....  | - 271 - |
| QUADRO 126 - CENTRO DE ALOJAMENTO NOTURNO LUGARES DE EMERGÊNCIA E LUGARES TEMPORÁRIOS- 272 - | - 272 - |
| QUADRO 127 - REFEITÓRIO .....  | - 273 - |
| QUADRO 128 - ATELIER OCUPACIONAL.....  | - 273 - |
| QUADRO 129 - CASA DE TRANSIÇÃO .....   | - 274 - |
| QUADRO 130 - ACOLHIMENTO DE EMERGÊNCIA E TEMPORÁRIO (VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA).....    | - 275 - |
| QUADRO 131 - ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO (GLOBAL) .....                                       | - 276 - |
| QUADRO 132 - CENTRO DE DIA, SAD, APARTAMENTOS TERAPÊUTICOS E APOIO RESIDENCIAL .....         | - 277 - |
| QUADRO 133 - LAR RESIDENCIAL – DIFICULDADE INTELLECTUAL E DESENVOLVIMENTO/MULTIDEFICIÊNCIA . | - 278 - |
| QUADRO 134 - LAR RESIDENCIAL E REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM CEGUEIRA OU BAIXA VISÃO .....     | - 278 - |
| QUADRO 135 - CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI) .....                 | - 279 - |
| QUADRO 136 – CRPCCG .....  | - 279 - |
| QUADRO 137 - ESTIMULAÇÃO SENSORIAL NA 1ª INFÂNCIA .....                                      | - 280 - |
| QUADRO 138 - ATENDIMENTO SOCIAL .....  | - 281 - |
| QUADRO 139 - RSI .....   | - 281 - |
| QUADRO 140 - APOIO COMUNITÁRIO A FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE EXCLUSÃO SOCIAL.....                | - 282 - |
| QUADRO 141 - ESPAÇOS DE INCLUSÃO DIGITAL .....   | - 282 - |
| QUADRO 142 - DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO .....   | - 283 - |
| QUADRO 143 - CEFC - PÓLO JOVENS.....   | - 284 - |
| QUADRO 144 - CEFC - PÓLO ADULTOS .....   | - 285 - |
| QUADRO 145 - ASI .....   | - 286 - |
| QUADRO 146 - NÚCLEO DE GESTÃO DE PRODUTOS DE APOIO .....                                     | - 287 - |
| QUADRO 147 – UASE .....  | - 287 - |

|   |         |
|---|---------|
| QUADRO 148 – VOLUNTARIADO .....   | - 288 - |
| QUADRO 149 – VALORES GLOBAIS DOS SUBSÍDIOS PROCESSADOS .....            | - 290 - |
| QUADRO 150 – PROCESSAMENTO POR ÁREAS DE INTERVENÇÃO / FINALIDADES ..... | - 291 - |
| QUADRO 151 – PRESTAÇÕES EM ESPÉCIE .....                                | - 292 - |

#### Índice de Gráficos

|  |        |
|--|--------|
| GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO .....                | - 26 - |
| GRÁFICO 2 - ANTIGUIDADE NA SCML .....                            | - 26 - |
| GRÁFICO 3 - MOTIVO .....   | - 27 - |
| GRÁFICO 4 –EXAMES PERIÓDICOS.....                                | - 33 - |
| GRÁFICO 5 – TIPO DE EXAME .....                                  | - 33 - |
| GRÁFICO 6 – LIMITAÇÃO PARA O TRABALHO NO TRIÊNIO .....           | - 34 - |
| GRÁFICO 7 - TRABALHADORES POR FAIXAS ETÁRIAS .....               | - 35 - |
| GRÁFICO 8 - COLABORADORES POR GÉNERO .....                       | - 35 - |
| GRÁFICO 9 - DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES.....             | - 42 - |
| GRÁFICO 10 - EVOLUÇÃO DA DESPESA CORRENTE .....                  | - 42 - |
| GRÁFICO 11 - DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES.....            | - 43 - |
| GRÁFICO 12 - ESTRATÉGIA & PORTFÓLIO DE PROJETOS .....            | - 71 - |
| GRÁFICO 13 – ESTRATÉGIA & EXECUÇÃO DO PORTFÓLIO DE PROJETOS..... | - 72 - |
| GRÁFICO 14 – EXECUÇÃO DA DESPESA DO PORTEFÓLIO DE PROJETOS ..... | - 74 - |

#### Índice de Imagens

|  |        |
|--|--------|
| IMAGEM 1 - RETRATO DO ANO 2022 - AÇÃO SOCIAL .....                       | - 51 - |
| IMAGEM 2 - RETRATO DO ANO 2022 - SAÚDE .....                             | - 52 - |
| IMAGEM 3 – RETRATO DO ANO 2022 – SAÚDE (CONT.) .....                     | - 53 - |
| IMAGEM 4 - RETRATO DO ANO 2022 – EDUCAÇÃO E CULTURA .....                | - 54 - |
| IMAGEM 5 – DIMENSÃO CLIENTE.....   | - 69 - |
| IMAGEM 6 – DIMENSÃO PROCESSOS .....                                      | - 70 - |
| IMAGEM 7 – DIMENSÃO DESENVOLVIMENTO .....                                | - 70 - |
| IMAGEM 8 – DIMENSÃO FINANCEIRA .....                                     | - 70 - |
| IMAGEM 9 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/ OBJETIVOS OPERACIONAIS.....           | - 77 - |
| IMAGEM 10 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/ OBJETIVOS OPERACIONAIS (CONT.) ..... | - 78 - |
| IMAGEM 11 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/ OBJETIVOS OPERACIONAIS (CONT.) ..... | - 79 - |
| IMAGEM 12 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/ OBJETIVOS OPERACIONAIS (CONT.) ..... | - 80 - |
| IMAGEM 13 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/ OBJETIVOS OPERACIONAIS (CONT.) ..... | - 81 - |
| IMAGEM 14 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/ OBJETIVOS OPERACIONAIS (CONT.) ..... | - 82 - |
| IMAGEM 15 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/ OBJETIVOS OPERACIONAIS (CONT.) ..... | - 83 - |
| IMAGEM 16 - ORGANOGRAMA POR SERVIÇO.....                                 | - 85 - |

Largo Trindade Coelho  
1200-470 Lisboa  
Tel. 213 235 000  
Fax. 213 235 060

[www.scml.pt](http://www.scml.pt)

SANTA  
CASA

Misericórdia de Lisboa. Por boas causas.